# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.031

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83 Rua Gonçalves Dias, 5


# Foi assignado, hontem, em Londres, o novo accordo commercial anglo-russo

## A CAMARA FRANCEZA DEU MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DO SEU APOIO AO GOVERNO, VOTANDO SEM EMENDAS O PROJECTO QUE INSTITUE A COMMISSÃO DE INQUERITO QUE EXAMINARÁ O CASO STAVISKY

## A Inglaterra, a França e a Italia vão publicar um communicado affirmando a necessidade do respeito á independencia e integridade da Austria

## A POLITICA INTERNA FRANCEZA AINDA GYRA EM TORNO DO CASO STAVISKY

### AO VOTAR O PROJECTO GOVERNAMENTAL CREANDO UMA COMMISSÃO DE INQUERITO, A CAMARA DEU O SEU APOIO AO GOVERNO

*Paris*, 16 (Havas) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados tinha por fim especial dilliberar a respeito das propostas relativas á nomeação da commissão de inquerito sobre o caso Stavisky.

E' sabido que depois de haver rejeitado o principio da constituição de uma commissão de inquerito o grupo parlamentar socialista acabava por associar-se a esta proposta mas em condições diversas de organização e attribuições.

A casa achava-se deante de duas propostas uma apresentada pelo sr. Ybarnegaray, e outra pelo sr. Léon Blum, e ambos comportavam o reconhecimento de amplos poderes aos commissarios.

Ao serem iniciados os debates o sr. Bonnevay, ex-ministro da Justiça, atacou a camara por não haver aberto inquerito immediato para apuração das responsabilidades nos acontecimentos que abalaram ultimamente a opinião publica do paiz e concluiu com a affirmação de que a colera popular derivara precisamente da falta de abertura da necessaria syndicancia sobre os escandalos judiciarios.

O sr. Lagrange, representante do departamento do Norte, membro do partido socialista, declarou que o seu grupo estava disposto a reclamar que fosse feita completa luz sobre o caso. Na sua opinião a commissão de inquerito deveria ser investida de poderes de instrucção criminal e judiciarios, para o que evocou a lembrança dos tribunaes da Revolução Franceza.

O sr. Ybarnegaray, filiado ao grupo da direita, declarou que já, ha um mez, propuzera a constituição de um comité de 44 membros, medida que se houvesse sido acceita, teria evitado acontecimentos gravissimos.

Saudado por calorosos applausos, o sr. Henry Chéron, ministro da Justiça, assomou então á tribuna, para precisar a attitude do governo.

O guarda dos sellos depois de affirmar que o paiz exigia uma manifestação rapida e resplandescente da verdade declarou que o gabinete estava prompto a acceitar a constituição da commissão parlamentar de inquerito de 44 membros, mas se oppunha a que os commissarios fossem investidos de poderes judiciarios taes como o de effectuar diligencias o que deveria permanecer da alçada exclusiva dos magistrados.

Pediu ao concluir que a Camara desse sua confiança ao governo.

Varios oradores declararam-se em seguida favoravelmente á nomeação da commissão de inquerito e a casa votou por unanimidade a redacção do texto governamental de accôrdo com o qual é instituida a referida commissão.

A sessão suspensa ás 17 horas e 40 minutos foi reaberta ás 18 horas e 5 minutos com a presença dos srs. Doumergue, Tardieu, Herriot, Sarraut e Chéron.

O sr. Ybarnegaray pediu que fosse adjunto á commissão de inquerito um magistrado com poderes para tomar as decisões necessarias para repressão penal dos factos revelados.

O sr. Chautemps, ex-presidente do conselho, ponderou que a proposta era absurda e que, uma vez votada a confiança no governo, o paiz não comprehenderia que a este fossem levantados empecilhos para desempenho da tarefa promettida.

O sr. Flé, socialista, apresentou finalmente outra emenda tendente a conceder á commissão do inquerito poderes judiciaes. A emenda a respeito de cuja não adopção o governo levantou a questão de confiança foi rejeitada por 430 votos contra 150. A camara votou em seguida o conjunto do projecto.

#### A votação do projecto orçamentario

*Paris*, 16 (Havas) — Foi marcada para segunda-feira proxima a sessão da camara dos deputados convocada para votação do projecto orçamentario.

#### A greve dos taxis continúa

*Paris*, 16 (Havas) — A greve dos taxis continua nesta capital. A despeito da vigilancia dos pelotões de guarda dos grevistas alguns vehiculos deixaram as garagens e circularam á tarde.

#### O "New York Times" confiante na democracia franceza

*Nova York*, 16 (Havas) — A imponente maioria obtida pelo sr. Gaston Doumergue, chefe do governo de França, ao levantar a questão de Confiança por occasião da leitura do programma do novo ministerio convenceu, no dizer do "New York Times", os meios politicos norte-americanos de que a democracia franceza permanece sã e solida, o que não póde senão consolidar o credito do povo francez.

O jornal diz que as grandes apprehensões da França no concernente á sua segurança não foram dissipadas nem pelas clausulas do tratado de Versalhes nem pelos acontecimentos de após guerra e accrescenta que a maior parte dos norte-americanos considera a guerra um acontecimento contemptivel embóra durante a ultima conflagração a França houvesse perdido milhões de mortos, feridos e mutilados.

Nestas condições o apêgo da França aos methodos republicanos provaram a firmeza e os excellentes dotes do caracter nacional francez.

O chronista do "New York Times" accentúa, ao concluir, que as declarações do ministerio Doumergue terão excellente repercussão nos meios de Washington e exercerão a mais benefica influencia nas relações futuras entre as duas grandes republicas.

#### Em torno do movimento anti-parlamentar

*Paris*, 16 (Havas) — Os grupos da esquerda da Camara realizaram hoje uma reunião na qual tomaram parte 132 deputados filiados a essas organizações politicas e cujo objectivo foi o exame da situação resultante do actual movimento anti-parlamentar. Os deputados esquerdistas estudaram principalmente os meios de reagir contra esse movimento. Ficou assentado lançar um manifesto ao paiz, exigindo a applicação de sancções implacaveis e de castigos exemplares contra os culpados de corrupção. Os castigos deverão ser tanto mais severos quanto mais importantes forem as funcções occupadas pelos culpados.

O manifesto dos 132 deputados da esquerda verbera a campanha emprehendida "sob o pretexto do escandalo Stavisky contra as liberdades democraticas e proletarias".

O novo grupo agora constitui[illegible] á reunião de hoje resolveu adoptar a denominação de "grupo de defesa das liberdades democraticas e proletarias".

#### O que a agitação vae custar á Municipalidade de Paris

*Paris*, 16 (UTB) — Em consequencia dos ultimos disturbios occorridos nesta Capital, por motivo da agitação politica dos dias recentes, a Municipalidade de Paris será responsabilisada por todos os damnos causados á propriedade particular.

Além desses encargos, cabe ainda á Municipalidade local a despesa da substituição de 456 postes de illuminação publica, 260 signaes luminosos de trafego, cincoenta arvores, cerca de 1.500 grades de diversos feitios, 160 cadeiras de cafés e restaurants ao ar livre, onze relogios publicos, cerca de vinte kiosques de jornaes e um grande numero de bicycletas da policia.

#### Como será constituida a commissão de inquerito

*Paris*, 16 (Havas) — De accordo com a decisão da Camara dos Deputados de nomear uma commissão de inquerito composta de quarenta e quatro membros eleitos pelas differentes fracções parlamentares estas apresentarão amanhã as listas organizadas no "pro-rata" das respectivas representações.

O coefficiente a ser applicado será approximadamente de quatorze, quer dizer que um grupo de trinta deputados dará dois representantes e um de cento e setenta deputados doze.

As nomeações, ao que se adeanta serão tornadas effectivas somente na proxima terça-feira.

Como as propostas dos varios grupos deverão ser ratificadas pela Camara é de prever que os trabalhos da commissão não possam ter inicio antes de uma semana.

A commissão de inquerito será autorizada a exigir das testemunhas que prestem juramento, e a intentar processo contra as testemunhas que não responderem á intimação ou se recusarem a responder as perguntas que lhes forem feitas.

#### Em favor das familias victimas dos ultimos acontecimentos

*Paris*, 16 (Havas) — O sr. Albert Lebrun, presidente da Republica fez o donativo de 50.000 francos para auxiliar as familias das victimas dos recentes acontecimentos do Departamento do Sena.

### Os aviadores brasileiros que estão em Buenos Aires regressarão a 21 do corrente

*Buenos Aires*, 16 (Havas) — Os aviadores brasileiros Ismar Brasil e Antonio Basilio partirão do aerodromo de Palomar com destino ao Rio de Janeiro no dia 21 do corrente.

## NO CHOQUE ENTRE CAPITAES INGLEZES E NORTE-AMERICANOS...

### Os Estados Unidos querem facilitar creditos ao Brasil, á Argentina e a Cuba

*Nova York*, 16 (Havas) — Em consequencia da politica do presidente Roosevelt e do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, com relação á America Latina, os banqueiros e financistas acreditam que serão concedidos creditos aos paizes daquella parte do continente, á semelhança dos que foram reservados ao incremento do commercio com a Russia. Espera-se que, nesse sentido, sejam firmados tratados com o Brasil, Argentina e Cuba.

### Fundiram-se as organizações fascistas hespanholas

*Madrid*, 16 (UTB) — As duas organizações fascistas hespanholas até aqui existentes operaram uma fusão em uma entidade unica, que será denominada "Phalange Hespanhola", com um programma nitidamente afastado das demais organizações politicas das direitas.

O programma da nova entidade comprehende a unidade nacional, e a acção directa, o anti-marxismo, e o anti-parlamentarismo, visando antes do mais o reajustamento agricola e a protecção ás pequenas propriedades.

## ÉCOS DO INCENDIO DO REICHSTAG

### O governo russo pediu a libertação de Dimittroff, Taneff e Popoff

*Berlim*, 16 (UTB) — O embaixador dos Soviets nesta capital, assim que recebeu de seu governo, a notificação de haver sido concedida a nacionalidade russa aos bulgaros Dimitroff, Taneff e Popoff, accusados absolvidos no julgamento do incendio do Reichstag, apresentou á Wilhelmstrasse uma nota em que pede a libertação dos tres novos cidadãos sovieticos e a necessaria permissão para que os mesmos possam retirar-se para Moscou.

Antecipa-se que o governo do Reich dará a essa nota uma resposta favoravel e que os tres exbulgaros estarão livres, dentro de 24 horas, para seguirem para sua nova patria.

## O ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-RUSSO

### Realizou-se hontem, em Londres, a cerimonia da sua assignatura

*Londres*, 16 (Havas) — O accordo commercial anglo-russo foi assignado esta manhã no Foreign Office, de parte da Grã-Bretanha pelo secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros, Sir John Simon e o seu collega do Commercio, sr. Runciman, e, de parte dos Soviets, pelo embaixador nesta capital sr. Yvan Maisky.

O texto do accordo será publicado na proxima segunda-feira.

## A QUESTÃO DE LETICIA

### Boatos de anormalidades naquella região

*Lima*, 16 (Havas) — Foram aqui recebidas noticias, em fórma de boatos, vindos de Manáos, da occorrencia de anormalidades em Leticia.

O governo não só não dá importancia a esses rumores como ainda se mantem optimista sobre a solução amistosa do conflicto.

### Um grave desastre na aviação militar japoneza

*Tokio*, 16 (Havas) — Um grande avião de bombardeio caiu hontem á noite, destroçando-se de encontro ao sólo. No desastre morreram cinco tripulantes do apparelho e ficou um outro ferido.

É a segunda vez que um grande apparelho militar se destroça no Japão. O primeiro accidente deu-se em 1929 e nelle pereceram os seis tripulantes do avião.

### Uma opera nova cantada em Roma

*Roma*, 16 (Havas) — Foi cantada hontem á noite, pela primeira vez, no Theatro Real, a opera "Cecilia", do compositor Refice, que obteve grande successo. No fim do primeiro acto o autor foi chamado á scena e freneticamente applaudido pela assistencia. O rei e a rainha assistiam ao espectaculo.

## OS PROBLEMAS DA POLITICA INTERNACIONAL EUROPÉA

### Partiu para Paris, afim de conferenciar sobre o desarmamento, o lord do Sello Privado Britannico

*Londres*, 16 (Havas) — O lord do Sello Privado sr. Eden deixou esta capital ás 11 horas da manhã, com destino a Paris, onde precisará perante o governo francez o ponto de vista britannico sobre a questão do desarmamento.

O sr. Eden foi cumprimentado á partida pelos embaixadores da França, Italia e Allemanha nesta capital. Tambem o titular do Foreign Office Sir John Simon assistiu ao embarque.

*Moscou*, 16 (Havas) — Os representantes da imprensa foram recebidos na séde da missão polaca, onde ouviram a leitura de um communicado em que se consigna que o commissario dos Negocios Estrangeiros sr. Litvinoff e o ministro do Exterior da Polonia sr. Beck examinaram a situação politica geral e os problemas internacionaes.

O communicado accrescenta que ficou apurada a communidade de vistas das duas partes em relação a numerosos problemas, assim como a firme resolução dos governos da Polonia e dos Sovietes de proseguir nos esforços tendentes á melhoria das relações reciprocas dispostos a cooperar na manutenção da paz geral, particularmente na parte oriental da Europa.

*Paris*, 16 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Barthou assistiu á troca de vistas desta manhã entre os srs. Doumergue e Benes, que durou tres quarto de hora.

Interrogados pelos representantes da imprensa ao deixar o gabinete do chefe do governo, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia declarou que haviam sido novamente examinadas esta manhã as questões estudadas na entrevista de hontem, com o sr. Barthou e que, depois da conferencia com o sr. Doumergue, persista a impressão favoravel então recebida.

O sr. Benes conferenciou egualmente em seguida com o secretario geral do "Quai d'Orsay".

O sr. Doumergue recebeu ainda pela manhã o secretario geral da Sociedade das Nações sr. Avenol e o embaixador da Italia em Paris conde Pignatti di Custosa.

### As industrias do Sarre na Feira de Leipzig

*Leipzig*, 16 (UTB) — Está resolvido que as industrias do territorio do Sarre terão uma representação conjunta e brilhantissima na proxima Feira Internacional, que deverá ser inaugurada nesta cidade a 4 de março proximo.

## CARTAS DE NOVA YORK

### O que é, de facto, o N. R. A. e o que significa "New Deal"

A questão monetaria e a fiscalização bancaria nos Estados Unidos

(Por GONDIN DA FONSECA)

Ao centro, o sr. Wallace, ministro da Agricultura; ao lado esquerdo, o professor Tugwell; e ao lado direito, o sr. Mordecai Ezekiel, conselheiro economico do Ministerio

*Nova York*, 19 de janeiro — Eu suppunha que todo o mundo no Brasil já soubesse o que é o NRA.

Mas suppunha errado. Embora não leia habitualmente certos jornaes do Rio, leio-os de vez em quando, se algum amigo tem a bondade de m'os enviar. Ora, em um delles, vi certa apreciação do grande plano de Roosevelt que achei muito original, muito engraçada mesmo — porém absolutamente incorrecta.

As letras NRA são empregadas, ás vezes, para abreviar duas designações: National Recovery Act (Lei do Reerguimento Nacional) e National Recovery Administration. Em rigor, todavia, a lei chama-se National Industrial Recovery Act; e as quatro letras NIRA são as que devem ser utilizadas na abreviatura.

O National Industrial Recovery Act entrou em vigor no dia 16 de junho de 1933. Mas para uma lei entrar em vigor é necessario que alguem administre a sua applicação. Eis porque surgiu a National Recovery Administration (NRA) que lhe serve de guia, de interprete, de mãe adoptiva.

Hoje, nos Estados Unidos, todos dizem "o NRA" quando desejam alludir ao plano geral que a National Recovery Administration está pondo a funccionar. Esse plano refere-se unicamente á industria e ao commercio: mais nada. Todos os ramos de industria e todos os ramos de commercio são obrigados, forçados, a congregar-se e a organizar um codigo de "concorrencia honesta" com certas clausulas relativas a salarios minimos, horas de serviço, exclusão do trabalho de menores, etc. A National Recovery Administration, presidida pelo general Hugh Johnson, approva ou não approva esse codigo. Se approva, muito bem; se não approva, os interessados têm de elaborar outro. Caso se recusem a fazel-o, a National Recovery Administration organiza um, e impõe-no.

Para as pequenas casas de commercio que não estão congregadas em associações de classe, possue aquella Directoria um codigo geral, — "blanket code".

— Mas como é que Ford não adheriu ao N. R. A.?

Ford negou-se a assignar o codigo das industrias de automoveis. Estava no seu direito. Ninguem podia pegar na mão do homem e obrigal-o a subscrever qualquer coisa, á força. O que a National Recovery Administration póde, é coagir Henry Ford a obedecer a todas as clausulas de interesse geral estatuidas nesse codigo. E coagiu. E coage.

Vendo que se impopularizou e perdeu negocios em virtude de deixar de alherir ao N. R. A., Henry Ford concedeu ha quatro ou cinco dias uma entrevista á imprensa declarando que o plano era admiravel; uma sabia medida, um grande passo em frente. Na opinião delle, comtudo (affirmava) a lei deveria ser mais radical, mais socialista, mais moderna. Doeu-lhe...

Existem nos Estados Unidos cinco milhões de empregadores (numeros redondos). O fim ultimo da N. R. A. é organizar esse formidavel exercito, augmentar o numero de empregados, elevar os salarios e abolir as concorrencias desleaes. Pode-se hoje asseverar, sem medo, que se trata de um movimento victorioso.

A designação New Deal confunde-se nos Estados Unidos, muitas vezes, com o N. R. A. Isso se explica porque os cinco milhões de empregadores que a National Recovery Administration superintende (grandes industrias, companhias de commercio, bancos, casas de atacado e varejo, etc.) representam talvez noventa por cento do capital nacional. Eram elles que manobravam nas bolsas de titulos e mercadorias, que faziam a alta ou a baixa do trigo ou do aço, que mandavam em tudo. Hoje as coisas estão um tanto mudadas...

O New Deal, porém, não é o N. R. A. *New Deal* quer dizer Republica Nova, em contraposição a *Old Deal* — Republica Velha. Republica Nova é Roosevelt, os seus homens e as suas leis. New Deal designa o conjunto de providencias tomadas em todos os sectores da actividade nacional para promover a normalização da producção, do consumo, dos preços, da moeda, dos salarios, de tudo. Crearam-se, para isso, varios departamentos independentes, — ministerios sem ministros. Os que já existiam na presidencia Hoover, como, por exemplo a Reconstruction Finance Corporation, foram de tal fórma ampliados e melhorados que não se dirá serem os mesmos.

Um dos cuidados maiores da administração de Roosevelt tem sido a agricultura. A alta finança, interferindo, por meio dos seus bancos, na industria e na lavoura, espalhou a miseria e a ruina em toda a parte. Emquanto o lavrador vegetava, mal ganhando ás vezes para comer, millionarios parasitas, na Bolsa de Chicago, faziam oscillar o preço das utilidades de accordo com os seus interesses, e anniquilavam displicentemente com o esforço de milhares, de milhões de trabalhadores ruraes. Depois, as hypothecas, os juros, — a derrocada!

"O systema de credito que gira em torno dos chamados bancos nacionaes e dos argentarios ou usurarios a elles reunidos, é uma centralização formidavel que dá a essa classe de parasitas um poder fabuloso, não só para despojar periodicamente os capitalistas industriaes, como ainda para interferir na producção real e sob a mais perigosa de todas as fórmas. No emtanto, essa quadrilha não sabe coisa alguma acerca de "producção" e nada tem a vêr com semelhante assumpto". — (Karl Marx — Engels: "O Capital", 3º vol. capitulo XXXIII, pag. 641 da edição americana).

Estas palavras do terceiro volume de "O Capital", livro basico da economia moderna e que Frederico Engels felizmente completou depois da morte de Marx, de conformidade com os apontamentos por elle deixados, foram quasi que textualmente repetidas pelo presidente Roosevelt em seu famoso discurso de 22 de outubro de 1933, por mim traduzido, em parte, para este jornal.

#### *Os Estados Unidos e a Agricultura*

O plano da Agricultural Ajustment Administration é, sem duvida, muito complicado, mas está funccionando perfeitamente. Em virtude delle o Federal Land Bank tornou-se senhor de uma grande parte das hypothecas agricolas dos Estados Unidos — hypothecas que hoje vencem juros de 4.5 °|° apenas e não 8, 9 e mais, como anteriormente.

De accordo com os ultimos dados do Ministerio da Agricultura, organizei o mappa acima, que póde não ser um primor de cartographia, mas indica, officialmente, com toda a precisão, as diver-

Carta agricola dos Estados Unidos

(Continúa na 5.ª pag.)

## A Austria, depois da agitação que a sacudiu durante tres dias

### Annuncia-se que em todo o territorio do paiz está restabelecida a tranquillidade

*Vienna*, 16 (Havas) — O "Amtliche Nachrichten Stelle" annuncia que na Austria inteira reina completa tranquillidade. As agitações tinham cessado por toda parte e esta capital estava livre da Schutzbund, cujos membros se haviam rendido ou estavam foragidos.

O jornal confirma que as autoridades apprehenderam hontem grande quantidade de armas em alguns edificios da municipalidade que eram verdadeiras fortalezas, com as paredes revestidas, em certos pontos estrategicos, de armações de aço.

Está annunciada para hoje, á noite a reabertura de todos os theatros.

#### A questão do Parlamento austriaco

*Vienna*, 16 (Havas) — Alguns deputados pertencentes ao partido christão-social encaram a eventualidade de restabelecimento do parlamento austriaco como consequencia do desmoronamento da social-democracia na republica federal.

Os meios competentes acreditam, entretanto, que o chanceller Dollfuss não seguirá neste ponto o exemplo allemão de appellar para um parlamento mutilado. A Austria em materia constitucional e parlamentar deverá seguir methodos proprios.

#### Um protesto do deputado Habicht

*Berlim*, 16 (Havas) — Em discurso irradiado em ondas curtas para todo o mundo o deputado Habicht protestou contra os passos dados pelo chanceller Dollfuss junto ás potencias estrangeiras a proposito da ingerencia do Reich nos negocios internos da Austria.

O orador procurou demonstrar que unicamente o partido nacional-socialista não tinha a menor responsabilidade nos ultimos acontecimentos.

Accusou o sr. Dollfuss de procurar destruir os interesses do povo allemão e de ameaçar a paz européa.

Concluiu que na sua opinião se tratava na Austria de uma luta entre as potencias estrangeiras á qual os nazistas assistiam com verdadeiro pesar.

#### Commentarios do "Reichspost"

*Vienna*, 16 (Havas) — O "Reichspost" commenta o fim da recente insurreição, observando textualmente:

"O paroxismo de furia a que se entrega a imprensa hitlerista prova que o successo do gabinete Dollfuss contraria todos os planos do Reich, que teria preferido pescar nas aguas turvas de um prolongado chaos insurreccional. Os acontecimentos da Austria não foram um choque de partidos, mas um ataque premeditado ao governo por uma força illegal secretamente armada, no momento em que o mesmo governo defendia a liberdade e a independencia da Austria contra um adversario de vulto.

A grande massa da população — accrescenta o jornal — manteve-se á distancia dos rebeldes e os membros de todos os partidos se collocaram activamente ao lado do governo. Que Estado, por mais democratico que fosse, deixaria um bando de conspiradores lançar o paiz num chaos? Que se diria do chanceller Dollfuss se tivesse cedido á rebellião, abandonando ao sangrento movimento subversivo um importante pedaço da Europa? A victoria do governo é tambem a victoria da causa da paz européa."

#### Morreu a esposa do deputado Sever

*Vienna*, 16 (Havas) — O *Neues Viener Tageblatt* annuncia que a esposa do deputado social-democrata Sever succumbiu aos ferimentos recebidos durante o bombardeio de um dos centros operarios rebeldes.

#### O chefe da resistencia de Florisdorf

*Vienna*, 16 (Havas) — A *Neues Freie Press* noticia que o chefe da "Schutzbund", de nome Deutsch, dirigiu pessoalmente as operações em Florisdorf. A informação accrescenta que Deutsch e Otto Bauer partirão hoje de Bratislava, onde se refugiaram, com destino a Paris.

#### Um discurso do principe Starhemberg

*Vienna*, 16 (Havas) — Em discurso proferido em Linz o principe de Starhemberg atacou violentamente o sr. Schleger, governador da Alta Austria, ao qual accusou de ser responsavel pelos tiroteios verificados naquella cidade e cuja demissão reclamou.

Noticia-se, de outra parte, que o chanceller Dollfuss insinuou ao sr. Kernmeier, governador da Carinthia, e membro do partido agrario suspeito de tendencias a favor da Grande Allemanha, a opportunidade de abandonar as suas actuaes funcções.

#### A Inglaterra, a França e a Italia vão manifestar-se pela independencia austriaca

*Paris*, 16 (Havas) — Confirmase á noite, nos meios competentes, que foram abertas negociações entre os governos de Londres, Paris e Roma no sentido de ser publicado simultaneamente um communicado das tres potencias em que seria affirmada a necessidade de respeitar a independencia e a integridade da Austria.

#### Material bellico entregue ao governo

*Vienna*, 16 (Havas) — Annuncia-se que de accordo com o appello do chanceller Dollfuss foram entregues hontem 73 metralhadoras, 3.276 fuzis, 3.708 revolvers, 204.000 cartuchos de infantaria e 59.000 de metralhadoras, numerosas granadas de mão, cartuchos de dynamite, material de campanha, reflectores, fios de arame farpado e utensilios de differente sorte.

#### Os operarios de Nova York protestam

*Nova York*, 16 (Havas) — Os syndicatos operarios ordenaram a 500.000 dos seus membros que abandonassem o trabalho esta tarde afim de tomar parte na manifestação monstro de protesto contra "a matança dos operarios austriacos".

O "meeting" será realizado em Madison Square Garden que póde conter 25.000 pessoas e nas ruas adjacentes.

Entre os principaes oradores da reunião figura o sr. La Guardia, prefeito de Nova York.

Ao que se adeanta os patrões não se opporão á ordem de greve.

Em vista do grande numero de manifestantes que certamente se reunirão as autoridades tomaram as necessarias medidas de precaução mas ordenaram aos agentes de policia que não comparecessem armados de "casse-têtes".

#### Nos suburbios de Lintz ainda houve escaramuças

*Vienna*, 16 (Havas) — Communicam de Linz á "Neue Freie Press" que hontem á noite houve escaramuças nos suburbios da cidade entre a tropa e elementos rebeldes. O tiroteio fôra por momentos bastante intenso. O commandante militar da praça tomára providencias para assegurar a ordem e a tranquillidade. Na cidade a calma era completa.

Assignala-se o suicidio das esposas de varios insurrectos presos ou mortos durante a insurreição.

Annuncia-se de fonte bem informada que o governo tenciona crear o Ministerio do Trabalho.

#### Dois rebeldes enforcados e mais cinco condemnados á morte

*Vienna*, 16 (Havas) — A's 20 horas e 30 minutos foram enforcados no pateo do Palacio da Justiça, os rebeldes Rauchenberger e Johann Hoys, que tinham sido condemnados á morte.

A Côrte Marcial proferiu cinco novas condemnações á morte.

#### Mais outras condemnações á pena ultima

*Vienna*, 16 (Havas) — A Côrte Marcial desta capital condemnou á morte por enforcamento Karl Waboda, que atirou num policial ferido.

A Côrte de Stpoelten, na Alta Austria, condemnou á morte Rauchenberger e Johann Hoys, e a trabalhos forçados dois outros rebeldes.

#### Na comissão dos Estrangeiros da Camara Franceza

*Paris*, 16 (Havas) — A commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados reuniu-da em sessão excepcional para examinar os acontecimentos da Austria adoptou por proposta do sr. Henry Torres a seguinte resolução:

"A commissão de Negocios Estrangeiros profundamente emocionada com as occorrencias sangrentas de Vienna cujo fim aguarda com impaciencia, pede ao governo que assegure a paz com o respeito á independencia da Austria".

A commissão resolveu pedir a presença do sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros para prestar maiores esclarecimentos sobre a situação internacional.

## A MALLOGRADA EXPEDIÇÃO "TCHELIUSKIN"

### Grande mobilização para apressar os soccorros aos naufragos

*Moscou*, 16 (Havas) — A commissão governamental de soccorro á tripulação do "Tcheliuskin" ordenou aos chefes dos postos polares do Cabo Norte e de Wallen que mobilizassem cães e rennas para transportar mais depressa ao continente os membros da expedição.

Sabe-se que já estão preparadas 60 parelhas de cães e que uma parte já foi enviada ao Cabo Orman, onde está sendo organizada uma base de abastecimento. Nos referidos cabos e na base de Providencia encontram-se varios aviões que assim que o tempo o permitta partirão para o local onde sossobrou o navio. Os membros dos postos polares receberam instrucções no sentido de serem captados os radios expedidos pelo chefe da expedição sr. Schmidt.

### Quasi seis milhões de licenças de radio, na Inglaterra, em 1933

*Londres*, 16 (UTB) — Segundo o relatorio annual da "British Broadcasting Corporation", o numero de licenças concedidas durante o anno de 1933, para apparelhos radio-receptores na Inglaterra, subiu de 5.262.953 para 5.973.759.

Esse augmento veiu a tornar-se ainda mais sensivel desde o começo do anno, elevando-se actualmente a cerca de seis milhões o numero de licenças registradas.

A somma arrecadada em emolumentos durante o anno passado elevou-se a 2.968.000 esterlinos, da qual a "B. B. C." recebeu 1.460.352.

A corporação despendeu 786.345 libras na confecção de seus programmas de irradiação, ou sejam mais 122.021 libras do que no anno anterior.

As contribuições da B. B. C. para com o Thesouro elevaram-se a 225.000 libras.

### Dois embaixadores hespanhoes que se demittem

*Madrid*, 16 (Havas) — O governo acceitou a demissão dos embaixadores da Hespanha no Quirinal e em Bruxellas e nomeou para esses logares, respectivamente, os srs. Gomez Ocerin e Aguirre Carcer.

# ÇA IRA...

A Justiça Especial, se viva ainda fóra, teria agora immenso trabalho. Poderia, por exemplo, examinar todas essas questões do financiamento da Revolução.

Uma dictadura faz-se com o concurso das massas, entendidas estas como povo, multidão, força collectiva, e tambem das *massas*, no sentido figurado de pecunia, verba, meio circulante.

Entre massas e *massas* ha sempre uma relação de causa e effeito, embora misturadas umas e outras, a tal ponto que não é facil estabelecer-lhes a precedencia. Ha massas que só apparecem depois das *massas*, como ha *massas* que são reclamadas pelas massas.

Na revolução de 1930, a *massa* dinheiro constituiu-se muito antes da massa povo, o que é um systema defensavel, na technica das insurreições. De facto, a massa que exige *massa* inclina-se ordinariamente para a anarchia e o saque, ao passo que a *massa* que prepara a massa age com um criterio elevado de selecção, sem muito estimular o gosto da massa povo pela *massa* que enquadra os cifrões.

A revolução que parte da *massa* de cifrões é sempre conservadora; a que vem da massa das ruas é como esta, da Austria, que logo requer uma força e um carrasco. Honra nos seja, por havermos adoptado a do primeiro typo, que póde ser feita com banqueiros, emquanto a do segundo padrão reclama a barricada.

Para o exito de uma boa revolução conservadora, é indispensavel a diligencia que já affligia o ante-penultimo presidente constitucional da Republica, quando perguntava:

— Onde está o dinheiro?

Sim, toda dictadura de feição burgueza tem de occupar-se com a descoberta da *massa*. A dictadura de Mussolini, na Italia, e a de Hitler, na Allemanha, fundaram-se com as contribuições notorias do elemento industrial. A do eminente Sr. Getulio Vargas, fazendo a Revolução de alto para baixo, teria de procurar fontes mais accessiveis. Nenhuma o era tanto, em cada um dos tres Estados onde ella se amparava, quanto o Thesouro publico.

Assim, foi *massa* boa, *massa* para, official, a de que se serviu a Revolução para formar sua massa collectividade.

O facto era bem sabido, mas ninguem o provaria com elementos materiaes.

Victoriosa a Revolução e instituida a suspirada dictadura, abriram-se devassas em todos os Estados para o exame inflexivel da applicação dos dinheiros publicos pelos governos depostos; mas dessas devassas ficaram de direito excluidos os tres Estados donde partiu a Revolução. A Justiça Especial, creada para punir e não para perdoar, haveria de ter os olhos ora abertos, ora vendados: abertos para os vencidos, vendados para os vencedores.

E assim se processou, com lentidão e incertezas, a obra da virtude contra o vicio. Das contas do passado fez a Revolução, ainda recentemente, um monte de papel para os archivos, e dissolveu o ultimo orgão da Justiça Especial que ainda sobrevivia — a Commissão de Correição Administrativa.

Ora, nenhuma outra commissão, entre as muitas que a Dictadura creou para isto e para aquillo, estaria mais indicada para apurar a gestão pre-revolucionaria, sobre a qual, provocado, o Sr. Lindolfo Collor acaba de dar um depoimento sensacional. E note-se que esse depoimento se refere a uma parcella minima das contribuições de dinheiro publico, rigorosamente publico, havidas para o preparo do movimento subversivo.

Os beneficios attribuidos a esse movimento são de tal ordem e os epinicios que lhe dedicam seus heróes são ainda tão vibrantes que não é possivel subtrair pelo menos ao conhecimento, quando não ao julgamento, do paiz a materia patriotica como tudo se fez, desde o começo.

Restauremos, pois, a Commissão de Correição Administrativa, para que perante ella deponham os interessados. A Revolução fez-se com a *massa*, para a massa. Não deve haver nella o que esconder.

A investigação, aliás, é possivel em um ambiente de ampla cordialidade. Não são os decahidos, nem os *carcomidos*, na penalizada expressão do Sr. José Americo — que a pedem. Reclamam-n'a as figuras mais expressivas da propria Revolução.

Abra-se, portanto, o debate. *Ça ira...*

**Costa REGO**

## O SR. LAWFORD CHILDS VISITOU O MINISTRO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de cortezia a s. ex. o sr. S. Lawford Childs, representante do Bureau International du Travail, ora entre nós.

Fez-se s. ex. acompanhar do sr. Tancredo Soares de Souza representante do Bureau no Rio de Janeiro.

Ausente o sr. Salgado Filho, que se acha em viagem para o Rio Grande do Sul, foi o nosso hospede recebido pelo sr. Affonso Costa, encarregado do expediente, que se encontrava na companhia do sr. João Carlos Vital, director do gabinete do ministro do Trabalho.

## CLASSIFICAÇÃO DE MEDICOS E CAPITÃES CONTADORES

Por conveniencia absoluta do serviço foram classificados nos estabelecimentos abaixo os seguintes capitães: Dr. José Furtado Rodrigues (medico), no Instituto Militar de Biologia; Luiz Oswaldo de Souza, no Deposito de Estabelecimento Regional de Material de Intendencia, em Recife; Guilherme Fernandes dos Santos Filho, no 14º batalhão de guardas; Gabriel Menna Barreto, no Collegio Militar de Porto Alegre; Leovigildo Arêa, na fabrica de polvora sem fumaça (todos contadores); e Manoel Sotero da Silva, (administração) no serviço de Intendencia da 5ª região militar (Curityba).

## MELHORAMENTOS NA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR DE MATTO GROSSO

O ministro da Guerra autorizou a installação de um deposito de estabelecimento regional de material de intendencia e a criação de uma officina de alfaiate na circumscripção militar de Matto Grosso para attender as necessidades do pessoal daquella guarnição.

## EM DEFESA DO ENSINO PARTICULAR

### Uma representação que vae ser feita ao interventor

Para deliberar sobre uma representação a ser enviada ao interventor federal sobre as exigencias feitas pelo Departamento Municipal de Educação aos estabelecimentos de ensino particular, a Confederação C. Brasileira de Educação convoca por nosso intermedio os collegios a ella filiados para uma reunião em sua séde, rua Rodrigo Silva n. 3, no dia 21, ás 4 horas.

Firmam o convite os directores dessa Confederação, padre Leonel Franca e dr. Everardo Backheuser.

Os directores de collegios não filiados tambem podem comparecer.

A representação versará sobre os dez itens, cujos detalhes serão encontrado desde já pelos interessados na séde daquella Confederação.

## GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Procuraram hontem o titular da pasta da Guerra os seguintes generaes: Eurico Dutra, director da Aviação; Paes de Andrade, chefe do D. G.; Alvaro Tourinho, director de Saude; Julio Horta Barbosa, commandante da 3ª brigada de infantaria, Felippe Xavier de Barros, director de Intendencia; Candido Rondon, Sylvestre Rocha e Lucio Estoves, commandante da Policia Militar.

## A POSSE DE LETICIA DE NOVO EM FOCO?

*Belém*, 16 (Havas) — Correspondencia aberta de Leticia datada de 10 de fevereiro e publicada pelo "O Jornal" informa que no Departamento do Loreto se faz campanha em prol da reconquista de Leticia. Affirma que estão distribuindo grandes mappas e chromos do Perú dando a região do trapezio, de Leticia, como pertencendo ao Perú. A correspondencia adeanta que apezar da cordialidade reinante entre os officiaes colombianos e peruanos desde já alguns dias que os habitantes de Leticia procuram abandonar a localidade deante dos boatos de retomada da cidade pelos peruanos.

Desde domingo passado que correm esses boatos e, segundo os mesmos, os peruanos teriam forçado a retirada, para Tabatinga, da commissão da Sociedade das Nações, e de onde o sr. Lemos Bastos enviou á chancellaria brasileira noticias sobre os acontecimentos e que esperava ordens do governo brasileiro.

Nova versão assegura que houve reacção dos colombianos. Essas noticias ainda não foram confirmadas.

*Belém*, 16 (Havas) — O "Estado do Pará" procurou ouvir os consules da Colombia e do Perú sobre os boatos de graves occorrencias em Leticia e que essa cidade estaria em poder dos peruanos, que teriam forçado a retirada, para Tabatinga, da commissão da Sociedade das Nações. Os dois consules mostraram surprehendidos. O representante do Perú resolveu telegraphar para Manáos pedindo informações e em resposta recebeu a copia de um radio transmittido de Benjamin Constant, onde o radio communicava que a officialidade de Ramon Castillo tinha offerecido, por occasião do Carnaval, grande festa ás autoridades e á população de Benjamin Constant, continuando a reinar ali completa fraternidade e harmonia.

## UMA CARTA AUTOGRAPHA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

### S. ex. offerece ao presidente Justo, os uniformes de general de divisão do nosso Exercito

O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina, que acaba de regressar ao nosso paiz, foi portador de uma carta autographa do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, offerecendo ao general Agustin Justo, uma collecção de uniformes de general de divisão do nosso Exercito, no qual tem aquelle posto honorario o presidente da Republica Argentina.

## O DECRETO SOBRE A DEFESA NACIONAL

O decreto sobre a Defesa Nacional, assignado ante-hontem, pelo chefe do governo, só será dado á publicidade depois de referendado por todos os membros do Ministerio.

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Pessoas que estiveram hontem com a directoria desse departamento:

Henrique Carneiro de Mendonça, Manoel dos Santos Sobrinho, interventor Bley, do Espirito Santo; Nonato Cruz Alaricos Rodrigues, Julio Rodrigues dos Santos, Venancio Cavalcanti, Antonio Porciuncula e F. Ferreira Ramos.

## Pingos & Respingos

Queixou-se o commercio regular da concorrencia que, durante o Carnaval, lhe fizeram os ambulantes de comestiveis e bebestiveis. Vendiam-se por toda parte sandwiches, cachorros quentes e refrescos, com licença da Prefeitura.

Eram, na maioria, desoccupados que se tinham fantasiado de Mercurio. Mas os que pagam imposto o anno inteiro não gostaram da fantasia... da Prefeitura.

* * *

Num desses "bars" ambulantes, um sujeito sedento pediu uma cajuada.

Serviram-lhe uma droga insipida, detestavel. O freguez protestou:

— Olá, homemzinho, você me deu S. João Baptista...

— Como?

— Sim, senhor, isso está muito longe do "Cajú".

* * *

Numa localidade na fronteira do Rio Grande do Sul, appareceu uma seita de fanaticos que se mutilam para cumprir voto de abstinencia.

Esses bobos que não têm paciencia de esperar a acção dos annos que traz a abstinencia compulsoria, deviam, de preferencia, ir á Allemanha entender-se com o Hitler.

Prefeririam o processo ablativo do dr. Castro...

Que lá se avenham!

* * *

No Bangú, um grupo de oito cadetes aggrediu um empregado do commercio, espancando-o e deixando-o gravemente ferido.

Não eram, positivamente, Cadetes da Gasconha; esses espancavam, mas era, no maximo, um contra oito.

* * *

Foi assignado o decreto estabelecendo a verba para a electrificação da Central do Brasil. As obras serão iniciadas em breve e o lançamento da primeira pedra será solenne.

— Não convidaram o Epitacio?

— Qual o quê! Só se fosse para lançar a primeira pá de cal, como da outra vez.

**Cyrano & Cia.**

## A REFORMA DO SERVIÇO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

### Agradecimento do delegado geral ao chefe do governo

O chefe do governo, entre outros, recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 10 — Como chefe dos serviços do imposto de renda venho em nome de todos os seus funccionarios agradecer a v. ex. a assignatura do decreto n. 23.481 de 7 do corrente, que tanto melhorou a situação delles e que de certo servirá de estimulo para redobrar os esforços e dedicação em favor da boa arrecadação desse tributo, que sendo de todos os mais justos, de futuro ha de constituir uma das vigas mestras do orçamento da nossa patria. Apresento a v. ex. meus protestos de alta estima e profundo respeito — *Tito Rezende*."

## MELHORANDO AS CIDADES DA PARAHYBA

### O abastecimento dagua em Campina Grande

*João Pessoa*, 16 (Do correspondente) — O governo do Estado, por iniciativa do proprio interventor assignou hoje um contracto com o engenheiro José Oscar para organizar os projectos de abastecimento dagua e esgotos para a cidade de Campina Grande, a mais importante do interior do Estado.

## O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

### Algumas das fazendas hypothecadas ao Banco do Estado de São Paulo

Dos estabelecimentos de credito do paiz, o Banco do Estado de S. Paulo é dos que mais têm hypothecas agricolas a se beneficiarem com o tal decreto do reajustamento economico. Um calculo não exagerado attribue a esse Banco cerca de duzentas propriedades hypothecadas em sua carteira.

Damos a seguir uma relação das fazendas hypothecadas ao Banco do Estado de S. Paulo, discriminada sua situação, denominação e valor approximado:

Fazenda de Santa Eulalia — São Simão — 200:000$000. S. João (Fazendinha) — Pedreira — Réis 110:000$000. Bom Retiro — Campinas — 250:000$000. Dourado (S. Francisco) — Pennapolis — 80:000$000. Bello Horizonte — Jaboticabal — 300:000$000. Bella Vista — S. Pedro do Turvo — 100:000$000. Barreiro — Espirito Santo do Pinhal — Valor não discriminado. Aroeira — S. Simão — 350:000$000. Bosque — Cajurú — 100:000$000. Cantagallo — Cravinhos — Valor não discriminado. Jacutinga — Jardinopolis — 530:000$000. Primor — Jardinopolis — 350:000$000. N. S. Auxiliadora — Cabreuva — 100:000$000. Palestina — S. Simão — 150:000$000. Primavera — Agudos — 350:000$000. Ribeirão — Jundiahy — 700:000$000. São Bento e Rangel — Itatiba — 200:000$000. S. José — Santa Rita — 700:000$000. S. Sebastião — Sertãozinho — Valor não discriminado. S. Francisco — Monte Alto — 25:000$000. S. Miguel — Espirito Santo do Rio Pardo — 30:000$000. Santo Antonio — Espirito Santo do Rio Pardo — 140:000$000. S. Benedicto da Corredeira — 125:000$000. Santo Antonio — Olympia — Réis 60:000$000. Santa Clara — Pennapolis — 40:000$000. Queimada — Araraquara — 60:000$000. Santa Brazilia — Baurú — Réis 300:000$000. S. José da Boa Sorte — Pirajuhy — 500:000$000. Cachoeira — Irupy — 600:000$000. Boa Esperança — Bairro do Balbino (Pirajuhy) — 300:000$000.

## O sr. Cardonelli será novo ministro de Cuba — no Brasil —

*Havana*, 16 (Havas) — Foi nomeado ministro de Cuba no Rio de Janeiro o sr. José Manuel Cardonelli.

## A posse do sr. Raul de Azevedo no cargo de director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo

*São Paulo*, 16 (Do representante) — Conforme estava sendo esperada, realizou-se a posse do novo director dos Correios e Telegraphos de São Paulo, sr. Raul de Azevedo, jornalista e escriptor, antigo funccionario conhecido no paiz.

S. s. chegara na vespera, pelo nocturno, do Rio de Janeiro, sendo recebido na estação por muitos funccionarios e amigos.

A's 2 horas da tarde, realizava-se a posse do cargo, na presença do ex-director regional, de muitos funccionarios dos Correios e Telegraphos, e diversos amigos particulares do sr. Raul de Azevedo, além dos representantes de autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Tendo tomado posse na Directoria Geral, no Rio, a 9 do corrente, na presença do director regional, assumia aqui, a 10, o exercicio o novo director.

Declarando que, naquelle momento, empossava-se no exercicio do seu novo cargo, o sr. Raul de Azevedo saudou São Paulo, notavel pela sua intelligencia, cultura, trabalho e patriotismo, e declarava ao funccionalismo postal e telegraphico, que delles, em conjunto, tinha as melhores informações. Vinha trabalhar dentro do programma dos nobres ministro da Viação e Director Geral — acção prompta e efficiente, sem odios, sem paixões, sem espirito subalterno. Precisava e queria o apoio de todos, desde os chefes superiores aos mais modestos funccionarios — pois que todos, dentro das suas espheras, seriam necessarios. Cumpriria as leis e os regulamentos, e queria disciplina e ordem, e trabalho rapido e seguro. Procuraria sempre ser justo, e esperava ter o apoio de todos, assim como o do nobre povo paulista e da sua imprensa. Concluiu dizendo que abraçava os seus novos companheiros na pessoa, ali presente, do ex-director regional, e esperava que, dentro dos Correios e Telegraphos de São Paulo só houvesse um Partido — o dos serviços, em pról de São Paulo e do seu povo, da União e do governo.

As suas ultimas palavras tiveram grandes applausos.

Em seguida falou o ex-director, saudando o seu substituto, e affirmando que podia contar com a sua cooperação sincera, e ainda do funccionalismo.

Falaram depois um representante dos empregados do Telegrapho, e outro dos Correios.

Nesta occasião, repentinamente, surgiu um incidente, que mereceu geral reprovação. A imprensa daqui e do Rio de Janeiro deu uma versão estranha ao caso, noticiando que queriam aggredir o ex-director.

Não é exacto.

O que todos viram foi, sem nenhuma discussão, uma scena de pugilato, entre o genro do ex-director e um irmão do orador dos Correios — velhos inimigos.

Immediatamente, o sr. Raul de Azevedo agiu com calma mas extraordinaria energia, e impoz a sua autoridade, que se fez respeitar.

Os dois contendores separaram-se, tendo a scena durado meio minuto.

Todos os funccionarios presentes reprovaram o incidente, apaziguando os dois jovens — que, ao que consta, serão submettidos a processo rigoroso e regulamentar.

Nesta culta cidade o facto teve a peor repercussão possivel.

Accresce que alguns jornaes, mal informados noticiaram não a verdade que é a que ahi fica, mas informando até que o orador dos Correios partiu para aggredir o ex-Director Regional, e que o tinha insultado violentamente.

O novo Director Regional lamentou profundamente o facto, dizendo que elle não tinha significação outra senão — o de uma indisciplina pessoal, que seria imparcialmente apurada. E, mais do que nunca, esperava contar com o apoio de todos os funccionarios, quer dos Telegraphos, quer dos Correios.

A imprensa e o publico, assim como as autoridades, receberam muito bem o Director Regional, que, no mesmo dia, retribuiu diversas visitas officiaes, tendo sido recebido pelo general Daltro, commandante da região.

## O FINANCIAMENTO DAS OBRAS PARA ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

### O decreto acha-se em mão do chefe do governo

Ha cerca de uma semana o ministro da Viação entregou ao chefe do governo, acompanhado de longa exposição de motivos, o decreto organizado na sua pasta, regulando o financiamento das obras de electrificação da Central do Brasil.

Esperava-se que esse decreto fosse assignado hontem, pois era o dia de despacho do sr. José Americo com o chefe do governo. Entretanto, o sr. José Americo não subiu a Petropolis.

## AS SYNDICANCIAS NO INSTITUTO DE CAFE'

### A entrega do relatorio dellas ao governo paulista

*São Paulo*, 16 (Havas) — Os srs. José Soares de Mello, Pinto de Toledo Junior e Salles Botelho que constituem a commissão especial de syndicancia junto ao Instituto do Café acabam de entregar ao interventor federal o relatorio referente ás syndicancias por elles realizadas sobre a syndicalização da lavoura. Esse documento será publicado hoje na integra pelo "Diario Official" do Estado.

## As manobras dos quadros da 3ª região

*Porto Alegre*, 16 (Havas) — Continuam os preparativos para as manobras da terceira região militar na qual tomarão parte sete mil homens das tres armas.

Fala-se na provavel vinda ao Rio Grande do Sul do general Góes Monteiro que virá acompanhado de outras altas patentes afim de assistir as manobras. Diz-se tambem que o general Francisco de Andrade Neves, que se encontra actualmente em Irahy, fazendo estação de aguas, virá a Porto Alegre com o mes-

## Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito

O general Sylvestre Rocha entregou hontem ao general Góes Monteiro o regulamento da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, de que fôra incumbido. Tivemos occasião de compulsar esse trabalho e verificamos que o objectivo do titular da pasta da Guerra, de facilitar o bem estar das familias dos auxiliares dos officiaes, no arduo serviço da caserna, foi completamente attingido.

Pelo que vimos, os emprestimos serão feitos de 6 a 48 mezes aos juros de 11 % a 16 %. Tabella Price, o que permittirá, desde logo, nas contribuições reducção de 2 % em relação ao geralmente cobrado, e, como não haverá consignações e sim descontos em folha, não será cobrado o 0,5 % mensal devido ás consignações, ou sejam 6 % ao anno, facilitando deste modo a liquidação dos emprestimos já feitos, com uma economia de 8 %; a construcção das casas será grandemente facilitada, porque não será cobrada a taxa de 10 % de remuneração, geralmente cobrada pelas companhias que operam pelo systema de emprestimos sem juros, além do que os assistidos não pagarão decimas e mais impostos, durante o periodo da amortização, o que dará uma economia de 12 % ao anno; a pensão vitalicia aproveita ao proprio assistido, em vida, pois ella é paga desde que elle tenha attingido a edade de 65 annos, ou tenha perdido o uso da razão, ou sido recolhido a qualquer isolamento, por soffrer de molestia contagiosa, é este uma modalidade muito util, pois preserva o assistido da miseria na velhice e na infelicidade de uma molestia que o prive de attender ás necessidades da familia.

O calculo quer para a mensalidade quer para a joia, da pensão vitalicia, foi tanto quanto possivel facilitado: a annuidade com capitalização de juros, para o calculo da joia, que regularmente é feito a 5% o foi a 4 % e para as mensalidades, que é geralmente feito a 12 % sobre a pensão de um anno foi feito a 10 %.

Estas reducções foram possiveis não só por não visar a Previdencia lucros, como porque ella dispõe de dinheiros outros, que não o das mensalidades da assistencia de pensões vitalicias, para seu funccionamento.

## A OCCUPAÇÃO DA MADEIRA-MAMORE'

Transmittido pelo ministro do Exterior o ministro da Viação recebeu o seguinte officio do consul brasileiro em Guajarámirim, sobre o estado da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré depois de occupada pelo governo provisorio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, na data de hoje, completam-se dois annos que a ferrovia Madeira-Mamoré, contruida por força do artigo VII do denominado Tratado de Petropolis, vem sendo gerida por administração brasileira. Este facto é de alta significação para os vitaes interesses destas fronteiriças paragens, pois, quando, a 30 de junho de 1931, a "The Madeira-Mamoré Railway Company", empresa ingleza arrendataria da alludida ferrovia, declarara-se impotente para mantel-a em trafego permanente, sob o falso pretexto de quasi absoluta escassez de renda, sérios receios invadiram os centros populosos desta larga linha de fronteiras, chegando-se mesmo a acreditar que a dita estrada paralyzaria, talvez, por largo tempo, o seu trafego. Felizmente, tal sombria previsão não se realizára, graças á acção energica e patriotica do nosso governo, pois, decorridos dez dias após o abandono dado pela citada empresa ingleza arrendataria ao material fixo e rodante, da E. F. Madeira-Mamoré, voltára ella á sua normal actividade sob a directa gestão da administração brasileira que ainda hoje a dirige. E o interessante é que, ao encerrar-se hoje o segundo anno da administração brasileira da mencionada ferrovia, proclama-se um saldo effectivo de 232:472$362, para uma receita de 2.713:340$930 e uma despesa de 2.480:866$590. A existencia desse saldo constitue, portanto, um formal desmentido ás vehementes allegações da "The Madeira-Mamoré Railway Company" pois, muito embora houvesse feito o governo brasileiro, devido a depreciação dos principaes productos de exportação destas zonas, em 1932-1933, uma reducção de 50 °|° nas tarifas da referida estrada, mesmo assim não lhe faltara renda sufficiente para cobrir-lhe os gastos communs. Foi, pois, em boa hora que a E. F. Madeira-Mamoré passára das mãos inhabeis da fallida administração ingleza para as da actual administração brasileira, revelando esta, desde logo, a força de sua capacidade no sentido de melhor orientar os destinos dessa valiosa parcella de nosso patrimonio. Deante do exposto, tenho, pois, sobejas razões, como brasileiro e representante consular do Brasil neste districto, para congratular-me com v. ex. membro dos mais eminentes do actual governo da Republica, pelo exemplo de capacidade e de dignidade funccional que vem dando á actual administração da ferrovia Madeira-Mamoré, em cuja competencia muito confia todo o commercio importador e exportador deste districto, certo de que a mesma saberá proseguir, como o tem feito até hoje, nos seus elevados propositos de bem o servir. Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha respeitosa consideração. — *J. de Mendonça Lima*."

## Os membros da Liga das Nações que se acham nesta capital

No palacio do Cattete estiveram hontem, onde deixaram as suas visitas de cumprimentos ao chefe do governo, os srs. Charles Redard, conselheiro da Legação da Suissa; general J. Gilbert Browne e T. F. Johnson, membros todos da Liga das Nações, que se encontram nesta capital.

## Noticias do Itamaraty

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencias previamente designadas, os srs. monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico, dr. Gonzalo Guell, Encarregado de Negocios de Cuba e Hector Ghiraldo, Encarregado de Negocios da Argentina.

— O ministro de Estado interino das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia previamente designada o almirante Oscar Gitahy de Alencastro.

— Acompanhado do sr. Tancredo Soares de Souza, Representante da Repartição Internacional do Trabalho, esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Lawford Childs, chefe do gabinete daquella repartição, que apresentou as suas despedidas ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, por estar de regresso a Genebra.

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos nas pastas da Guerra e da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Guerra:*

Dando organização ao Conselho de Defesa Nacional.

Nomeando, por antiguidade, 2º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro o terceiro Alfredo Teixeira Vianna Drummond.

Mandando reverter á actividade o 2º tenente em commissão Victorio Faloni, reformado por decreto de 30 de junho de 1932.

Declarando sem effeito a transferencia dos capitães Ismael de Sá Medeiros e Ary Salgado Freire, da cavallaria.

Nomeando fiel do Collegio Militar do Ceará, o reservista Elpidio Baptista de Almeida.

Transferindo: na infantaria, os majores Luiz de Mello Portella, do I batalhão do 2º regimento para o quadro supplementar, e Granville Belerofonte de Lima do III batalhão do 4º regimento para o I do 2º regimento; os capitães Oswaldo Malchiades de Almeida do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 4ª companhia do 11º regimento, e Celso Aurelio de Freitas da 9ª companhia sem effectivo do 8º regimento para a companhia de metralhadoras do 23º de caçadores; na artilharia, os capitães Frederico Vileroy França do quadro ordinario para o supplementar e Henrique Delfim Saddock de Sá deste quadro para o ordinario, sendo classificado na 1ª bateria do 1º regimento montado em Villa Militar, ficando quanto a este rectificado o decreto de 8 do corrente mez; na cavallaria, os capitães Luiz Barbosa Lima do 1º esquadrão do 5º regimento independente em Rosario para o esquadrão de metralhadoras do 12º em Lavras, Alvaro Tasso de Sá e Souza deste esquadrão do 13º regimento para o Serviço de Ordens da 6ª brigada de cavallaria e Riograndino Kruel do 2º esquadrão do 9º regimento independente em S. Gabriel para o Serviço de Ordens da 5ª brigada de cavallaria.

Classificando, os capitães Adalberto Monteiro de Andrade na 1ª bateria do 3º grupo de costa, forte de Coimbra; Arcy da Rocha Nobrega na 1ª bateria do 4º grupo de costa, em Obidos; Renato José de Freitas na 2ª bateria do 5º regimento montado em Santa Maria; Djalma Dias Ribeiro, na 1ª bateria do 6º regimento montado em Cruz Alta, e Mario Lopes de Mendonça, na 3ª bateria do 8º regimento montado em Pouso Alegre; e na infantaria, os capitães José Euclydes Cravo, na companhia de carros de combate do batalhão de guardas, e Irapuan de Albuquerque Potyguara, na companhia de metralhadoras do II batalhão do 5º regimento.

*Na pasta da Marinha:*

Promovendo: a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o de fragata Benedicto Ferreira Goulart, no quadro extraordinario, os capitães de fragata Olavo Coutinho Marques e Antonio Dardy, e por merecimento, o capitão de fragata Tiburcio Marciano Gomes Carneiro; a capitão de fragata, os de corveta Haroldo Americo dos Reis e Otto de Faria, por merecimento e Adalberto de Azeredo Rodrigues; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Silvino José Pitanga de Almeida e Helvecio Coelho Rodrigues, por merecimento, José Espindola e Horacio Braz da Cunha, por antiguidade; a capitão-tenente os 1os tenentes João Baptista Vianna, Octavio de Sá Earp e Mario Cavalcanti de Albuquerque; e no Corpo de Intendentes, a segundo tenente, os aspirantes Theodorico Silva de Souza Carneiro, Carlindo José da Costa, Henry Brendnet Hoyer, Francisco Ferreira Netto, José Fernandes Xavier Netto e Joaquim Ignacio Lavigne Albernas.

Nomeando o capitão de mar e guerra medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior para director da enfermaria auxiliar de Copacabana; o capitão de fragata Odenato de Moura par adirector militar do Arsenal de Marinha desta capital; e o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa para commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

Transferindo para a reserva de primeira classe, a pedido, o capitão de mar e guerra Salustiano Roberto de Lemos Lessa e o capitão de fragata Annibal Coutinho Marques.

Cedendo, a titulo precario, ao Estado da Parahyba, o terreno e edificio da extincta Escola de Aprendizes Marinheiros no mesmo Estado, para fins de utilidade collectiva, a juizo do respectivo interventor federal; devendo o referido terreno e edificios, quando não mais sejam necessarios ao fim a que se destinam, reverter para o Ministerio da Marinha, sem direito a indemnização de quaesquer bemfeitorias que nellas venham a ser realizadas.

## A POLYTECHNICA DA BAHIA CONSIDERADA INSTITUTO FEDERAL

O chefe do governo assignou um decreto na pasta da Educação considerando instituto federal, sem onus para o governo da União, a Escola Polytechnica da Bahia, á qual se applicará o disposto no art. 111 do decreto nº. 19.851, de 11 de abril de 1931.

## Removido para esta capital o dr. Mario Bittencourt, que dirige o S. S. da 4ª região

Por ter sido mandado servir na Directoria de Saude, deixou a cidade de Juiz de Fóra, onde exerceu o cargo de chefe do Serviço de Saude da 4ª Região Militar, o tenente-coronel medico dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, que ha muitos annos vem clinicando no Bairro de São Christovão.

## O ministro do Interior da Argentina em Mar — del Plata —

*Buenos Aires*, 16 (UTB) — O sr. Leopoldo Melo, ministro do Interior, dirigiu-se a Mar del Plata, onde chegou hoje, afim de conferenciar com o presidente Justo sobre importantes assumptos de politica interna.

## TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

### Tomou posse hontem o novo juiz eleitoral dr. Castro Nunes

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, no impedimento occasional do presidente Ataulpho de Paiva, presentes os juizes desembargadores Souza Gomes e André de Faria Pereira, drs. Edgard Costa José de Castro Nunes e Fernandes Junior procurador Regional, reuniu-se hontem o Tribunal Regional á hora e local de costume. Antes de aberta a sessão foi dada a posse pelo sr. presidente ao novo juiz Eleitoral dr. José de Castro Nunes, Juiz da 2ª Vara federal.

Aberta a sessão o secretario ad-hoc dr. Octacilio Pessoa leu a acta da sessão anterior que foi unanimemente approvada.

De inicio o desembargador Moraes Sarmento, saudou o novo membro do Tribunal fazendo salientar os seus predicados moraes e intellectuaes e a honra do mesmo Tribunal contando-o como seu membro effectivo. S. ex., tambem fez referencias altamente elogiosas ao dr. Octavio Kelly, pela sua actuação nesse Tribunal e pela sua nomeação para ministro do Supremo, propondo fosse consignado em acta um voto de regosijo pela sua nova investidura e o que foi approvado unanimemente.

O dr. Fernandes Junior procurador regional em seu nome pessoal e no do ministerio Publico eleitoral fez egualmente honrosas referencias ao drs. Castro Nunes e Octavio Kelly. O dr. Castro Nunes em seguida agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos seus collegas desse Tribunal.

Passando-se ao expediente, foi lido o requerimento do Procurador Regional solicitando 3 mezes de licença para tratar dos seus interesses a partir de 1º de março vindouro, sendo a mesma concedida.

Foi tambem mandado remetter ao Tribunal Superior o relatorio desse Tribunal Regional relativo aos serviços executados no anno findo.

A seguir foram julgados os seguintes processos:

Relator — juiz Edgard Costa. Requerentes — Paulo de Andrade Botelho, João Rodrigues Gonçalves, José Ribeiro França, Carlos Evaristo de Oliveira, Arthur Pedro Ferreira, Marina Regal, Esmeraldina Galhardo, Waldemar Ferreira Barros, Alfredo Justino da Costa e Alonso Gonçalves. Foram mandados expedir os respectivos titulos — Luiz Antonio Teixeira Leite e José Gil — convertidos os julgamentos em diligencias. Homero José dos Santos, indeferido o pedido de inscripção por ser o mesmo analphabeto.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 12 horas e 15 minutos.

## A CREAÇÃO DO INSTITUTO DO MATTE

### Os trabalhos dos technicos incumbidos da elaboração do respectivo projecto

Composta de technicos e de representantes de quatro Estados productores da herva-matte, acaba de ser organizada uma commissão no Ministerio da Agricultura afim de elaborar o projecto de creação do Instituto Nacional do Matte.

A referida commissão já se reuniu tres vezes e, ao que sabemos, o assumpto da creação do instituto foi ventilado sob os seus multiplos aspectos, destacando-se entre elles a questão de maior propaganda do matte no estrangeiro e sua explicação de modo mais nacional e pratico no paiz, que conta hervaes virgens, em grandes extensões nos Estados do Paraná, Santa Catharina Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

O sr. Sarandy Raposo, numa das reuniões da commissão, tratou da parte relativa ao cooperativismo na organização da producção do matte. Ao dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, foi dada a tarefa da elaboração de um ante-projecto de creação de uma secção de matte nos serviços a seu cargo no Ministerio da Agricultura.

Na terceira sessão da commissão, o dr. Mario de Andrade teve ensejo de focalizar a parte que lhe foi attribuida e, deante de suas ponderações, o dr. Navarro de Andrade resolveu, depois de ouvir os pareceres de todos os membros da mesma commissão, fosse então apresentada a proposta da creação do Instituto Nacional do Matte, formado pelos ministerios da Agricultura, Trabalho, Exterior e Fazenda.

Essa proposta vae ser devidamente estudada pelo ministro da Agricultura, logo que regresse de Minas, onde se acha fazendo uma estação de aguas.

## Estão ameaçadas de fracasso as negociações entre o Vaticano e o Reich

*Cidade do Vaticano*, 16 (UTB) — As negociações que se vinham entabolando entre a Santa Sé e os representantes do governo do Reich, para a ultimação dos detalhes da concordata assignada, no verão passado, parece que estão fadadas a uma interrupção longa ou mesmo a um fracasso definitivo.

O sr. Buttman, representante do Reich, que estava dirigindo as negociações em nome do seu governo, já regressou a Berlim, affirmando-se que na propria Secretaria de Estado do Vaticano foi elle informado de que as negociações, no momento actual, e nas circumstancias presentes, não poderiam ser continuadas com efficiencia.

O recente acto da Santa Sé, collocando no "Index" duas importantes obras da literatura politica do Reich, concorreu sobremaneira para esse "impasse" nas negociações.

Ha, porém, outras difficuldades que se antepõem ao bom exito das negociações que deveriam proseguir. Uma dellas é a tendencia já expressa pelo chanceller Hitler para a reducção das organizações catholicas existentes na Allemanha, sob a allegação de que se trata de instituições semi-politicas. Outra circumstancia a pesar nesse sentido é a resolução tomada pelo governo de Baden de supprimir as egrejas catholicas no territorio dessa provincia, havendo ainda quem cite, como um factor importante desse estremecimento, as tendencias de grande parte da Allemanha official de hoje para um paganismo moderno, sob novas fórmas, que não pódem encontrar o apoio da Santa Sé.

# O SONHO DA FELICIDADE

Ahi está um enigma difficil de decifrar. No Japão, segundo o dr. Legendre, o governo está preoccupadissimo em limitar o numero de doutores que, em catadupas, saem annualmente das universidades, pois, não havendo empregos para tanta gente diplomada, os desoccupados e os preteridos agitam constantemente o paiz, pondo em perigo a paz social. Os povos não são compostos de deuses e semi-deuses, mas quasi inteiramente de trabalhadores manuaes, de mestres e contra-mestres. Logo, o que já hoje convém ao rythmo e á harmonia da vida japoneza não são as escolas que preparam candidatos a altos empregos, mas pequenas forjas de onde sáem bons operarios, bons mecanicos, bons electricistas, bons agronomos e jardineiros para o Japão, para a Coréa, para a Formosa e para a Mandchuria.

Já Hitler varia um pouco de modo de pensar. Para elle o que prejudica a Allemanha não é propriamente o seu grande numero de doutores: é a sua quantidade elevada de bachareis. Um paiz como o Reich, felicitado por uma dictadura como a nacional-socialista, não precisa de advogados, de homens de direito e da lei, mas de soldados, de operarios que sejam ao mesmo tempo soldados e figurem frequentemente nas famosas columnas de assalto. Consequentemente, em logar de escolas de direito e de philosophia, apenas escolas de engenharia, de mecanica, de electricidade para que o commercio e a industria allemães possam enfrentar sem vacillação e sem derrota a concorrencia americana ou japoneza.

Os americanos, entretanto, no regimen de economia dirigida do presidente Roosevelt, formam um contraste chocante com os seus competidores do Rheno e do Extremo Oriente: não pensam em modificar os seus programmas e methodos de ensino, como se já houvessem attingido ao supremo aperfeiçoamento. Depois de haverem mandado milhares e milhares de technicos para a Russia, onde elles, com os allemães, planejaram e executaram o primeiro plano quinquennal e estão em começo do segundo, ainda têm technicos a dar com o páo. Tantos, tantos que não acham onde empregar a sua fecunda e formidavel actividade. De facto, ha dias um telegramma de Nova York nos informava de que a luta pela vida nos Estados Unidos é tão aspera e reveste fórmas tão estranhas que lá hoje um technico está ganhando menos, pelo mesmo numero de horas de trabalho, do que um simples operario. E essa surprehendente situação perdurará ainda por um tempo que não se póde calcular, pois o numero de trabalhadores desoccupados é de mais de sete milhões e meio de individuos.

Como que negando o valôr de todas essas doutrinas, que fizeram a gloria da civilização e o enlevo da humanidade, vem-nos da velha India a palavra de Gandhi, que préga que o genero humano precisa voltar ao tempo da roca, do fuso, da louça de barro e... da cabra de leite.

Que lucro teve, realmente, a India, nestes dois ultimos seculos de dominação estrangeira, com a introducção da machina e com todas as applicações da sciencia? pergunta desencantado o mahatma reformador. Os accionistas das empresas britannicas, todos os proveitos; os trabalhadores hindús nenhum lucro, porque vivem mais pobres e miseraveis do que nunca.

A machina é o inimigo que precisa desapparecer, dizem hoje os seguidores de Gandhi, como o diziam ha pouco mais de um seculo os *leaders* socialistas da França, da Inglaterra e de outras nações industriaes. A machina supprime o operario! grita-se em todas as greves. Ha, entretanto, opiniões valiosas e cheias de prestigio, que não concordam muito com esse conceito fulminante. A de Staline é uma dellas. Para Staline só o aperfeiçoamento e utilização integral da machina trará a libertação e a felicidade do proletariado moscovita. E, como homem logico e inflexivel que é, o dictador vae enchendo a Russia de machinas de toda a ordem. Os americanos e os allemães ha seis ou sete annos não fazem outra coisa senão apparelhar a Russia com as chamadas industrias pesadas e iniciar o trabalhador russo nos difficeis segredos da mecanica moderna. Dahi, em futuro proximo, depois da execução do segundo plano quinquennal, devem sair as industrias ligeiras. Será a total mecanização da grande nação communista, que assim, pouco coherentemente, mas muito raciocinadamente, terá erguido o maior e o mais glorioso de quantos monumentos se têm levantado á Machina!

Tambem não é muito accorde com o parecer do Gandhi e dos socialistas do começo do seculo passado o de um homem singular que acóde pelo nome de Henry Ford. Para este vertiginoso fabricante de automoveis, a machina, em vez de prejudicar, favorece e beneficia o operario.

E argumenta com o seu caso, antes da grande crise. Quanto ganhava, então, um operario de suas fabricas? Seis dollars por dia, no minimo, com o maximo de oito horas de trabalho. Ao cambio actual, são mais de setenta mil réis por dia. Mais, certamente, do que percebe um dos nossos constituintes, porque o operario americano não está sujeito ás innumeraveis sangrias que fazem que o dinheiro do deputado ou senador seja um dinheiro de fumaça, que se escapa sem se saber por onde.

Ora, um trabalhador, que ganha setenta mil réis por dia, móra em uma boa casa, com agua encanada, luz electrica, radio ou victrola. Tudo isso vem da industria contemporanea do automovel, de modo que o operario dispensado da industria principal, por causa da alta perfeição e rendimento das machinas, é immediatamente aproveitado nas industrias menores, concorrendo tudo isso para a prosperidade geral. Esse é o raciocinio do Ford de seis ou sete annos passados. O de hoje não sei qual será.

Como quer que seja, todas as coisas, como todas as theorias, têm o seu lado bom e o seu lado máo, conforme o logar que occupam no tempo ou no espaço.

Os Estados Unidos, dispondo de technicos insuperaveis, para o consumo interno e para a exportação, soffrem uma crise industrial e financeira sem precedentes na sua historia. A Allemanha de Hitler, pouco preoccupada com o exemplo da America do Norte, onde um engenheiro ganha hoje menos do que um operario, quer mais technicos, mais inventores, mais creadores de riqueza. O Japão, queixando-se embora do excesso de sua instrucção superior, da elaboração infatigavel de suas universidades, com prejuizo de suas classes médias e inferiores, inunda o globo com as suas mercadorias, que pouco a pouco vão dominando os mercados.

E, emquanto isso, o mahatma, alheio a toda essa terrivel competição universal, volta-se para o passado e dá o exemplo de ordenhar a sua cabra, de trabalhar o seu fuso e a sua róca, e de remendar a sua tanga...

Com quem estará o sonho da verdadeira felicidade?...

**Alvaro Paes**

## MINISTERIO DA GUERRA

### Um pedido do ministro da Guerra a seus camaradas e amigos

Pede-nos do gabinete do ministro da Guerra a publicação do seguinte:

"O sr. ministro da Guerra pede a seus camaradas e amigos, tanto civis como militares, que o auxiliem em seu trabalho, não o procurando nem a seus officiaes de gabinete, durantes as horas da manhã.

O expediente da manhã é o unico de que o sr. ministro dispõe para trabalhar com seus officiaes de gabinete".

# INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de F a Z, montepio militar da Guerra, de A a Z, e montepio civil da Justiça, de A a G. Apresentação de attestados e titulos.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, hoje e no dia 28 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

CASA GUNTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, hoje, á rua Luiz de Camões, 42.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

A SALVADORA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Pedro I n. 81.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

### TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos desde o dia 15 do corrente, os seguintes telegrammas:

Praça 15 de Novembro — Nilton, Forsevere, Flogny, Nabra, Hermany Weege, Turnauir, Estellita Campos, Luiz, Ulysses Carneiro Leão, Russinho, Codan, doutor Romeiro Itaperuna, Moacyr Vaz, Tupynambá, Silo, José Marucho, Olga Nascimento, dr. Raul Rego, Manoel Albuquerque, Mario Carvalho dos Santos, Cite, João Soares Machina, Banco Suisso, Epnarend para Engels Krause Salourenço, Cap. Pestana, dr. Mendes Salazar, Abdias Antão, Amlem, Ferreira Guimarães & Cia., Celina, Souza Cruz, Cefsantos, Auvam, dr. director E. F. P. T. ao senhor Erpelin, dr. Julio Kal, Ary Sant-Anna, Vicente, Queiros, Homero, Rodolfo Ramos Fontes, Filaretos Discopulos, Francisco Rita, Francisco Rainhas, José Maciel, dr. Novis, Ema Brant, Francisco Almeida, Vanius, Luiz Guanabarino, Nelson Netto, Gesloneck, Thomaz, Luizinha Camargo, Carmo, Franklin Carvalho, Arthur Oberlander, Geminiano Mattos, doutor Mendes Tavares, Liram para Noemi, commandante Euclydes Souza, Antonio Portella Lobo, David Guedelman, Fernando, Fava para Ary, Herenay Suplicy, etc. Cia.

D. Pedro II — Aurora Dias, Capitão Leoncio Ferras, Benjamin Orsolino, Tavares.

Praça Duque de Caxias — João Alencastro Massot, Familia Corte Real, Egle Cordeiro, Paulino Caribé, Severino Nogueira, Antenor Musa, Paiva Nogueira, Ademar Pinheiro, Marianna Alamon, Madame Elvira, tenente Teixeira, Fausto Mello, Alice Travassos, Sebastião Barros, Hulba, Mme. Lanza, Darcy Marques, Flora Bennarrosh, dr. Mastrangioli, Elza Azevedo Lima, Renato Santos Silva, Ademar Pinheiro, Alexandre, Luiz, Lilis, Soares Souza.

Botafogo — Dr. Ivan Lins, dr. Souza Araujo, dr. Julio Vieira, dr. Carlos Lassance, Odette Esposel, Alfredo Bernardes, Seabra, dr. Agenor Miranda, doutor Teixeira Mello, dr. José Pimentel Duarte, Luiz Mello, Roberto Fonseca senhora.

Villa Isabel — Carmen Chaves, Simões Ferreira Cia., Leopoldina Dias Souza Godim, Irineu Rego Avilus, Alvaro Menezes Fonseca, Vira, tenente Elo Mendes, Moraes, Nicia Nascimento, Carlos Botelho, Rosa Carvalho.

Meyer — Anuita Almeida, Caluta, Leontina, Eurico Dowsley, Maria Carmo, Maria das Dôres, Nelson Castro, Maria de Oliveira.

S. Francisco Xavier — Elvira Pereira.

Cascadura — Waldemar Operti Teixeira Paiva, Maria Sayão Lobato, Rodolpho Silva, Fausto Costa, Olympia Antonio, Ernesto Nascimento, Rezende, Carlos Martins, Ernesto Vital, Maximiliano, Caetano, oJaquim Souza, Tulhasulha Santos, Yasioba, Raphael Almeida, Bastos.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Cordeiro; official de dia ao Quartel General, capitão Guanabara; medico de dia, capitão doutor Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: no 1º batalhão de infanteria, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão de infanteria, aspirante Mariani; no 5º batalhão de infanteria, aspirante Laudelino e no regimento de cavallaria, aspirante Oscar; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Machado, do 5º batalhão de infanteria; guarda do Thesouro, 1º tenente Firmino, do 3º batalhão de infanteria; ronda especial: sargentos — Mattos, do 1º batalhão de infanteria, e Pinto, do 2º batalhão de infanteria; ronda de empregados: sargentos — Theodoro, do 4º batalhão de infanteria, e Bricio, da A. P.; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Odorico, do 3º batalhão de infanteria; musica de promptidão, a do 2º batalhão de infanteria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 2º batalhão de infanteria; ordens á A. P., soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Pinheiro; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Corinto; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itagiba", para os portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas.

"Itatinga", para Ilhéos e pedidos até Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo at éás 7 horas.

"Pará", para os portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

# OS DEBATES NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

## Adiando as informações em torno do plano de reajustamento economico, o ministro da Fazenda falou do accordo sobre as dividas externas

### O BRASIL TEM VIVIDO DE EMPRESTIMOS, TOMANDO UNS PARA PAGAMENTO DE OUTROS

A Constituinte teve hontem, retomando a sua actividade, interrompida com o carnaval, — uma das suas sessões de grande curiosidade. E que se sabia dever o sr. Oswaldo Aranha occupar a tribuna, em defesa da politica financeira do governo, na discussão do requerimento dos srs. Accurcio Torres e Daniel de Carvalho, pedindo informações sobre o decreto de reajustamento economico e sobre o accordo da divida externa. As tribunas estavam litteralmente cheias, e viam-se senhoras até nas galerias populares. Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, falaram sobre a acta os senhores Ascenio Tubino e Agenor do Monte. O deputado gaucho esclareceu apartes que déra, no discurso do sr. Barreto Campello, quanto á unidade da justiça. O deputado piauhyense deu conhecimento de um telegramma do senhor Landry Salles, esclarecendo o que occorrera com o sr. Sezefredo, em Therezina, pelo facto de ter o seu automovel atropelado um cachorro, na estrada de Campo Maior.

**O ORADOR DO EXPEDIENTE**

Toda a hora do expediente foi occupada pelo professor Miguel Couto, tratando da questão da immigração japoneza. Tambem defendeu as emendas, que apresentou ao ante-projecto de Constituição, sobre o ensino. E falando da immigração japoneza, lembra os que já debateram a questão, naquella tribuna.

O orador, baseando-se em escriptores e technicos, diz que não tem preconceitos de raça, manifestando-se de accordo com o professor Roquette Pinto. O orador estuda a historia do povo japonez, e aprecia a questão em face da defesa nacional. De momento a momento recebe apartes, a que responde.

Esgotada a hora do expediente, o presidente o interrompe, e o professor Miguel Couto conclue suas considerações.

**O REQUERIMENTO ACCURCIO TORRES**

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a unica discussão do requerimento dos senhores Accurcio Torres e Daniel de Carvalho. Então, se levanta o senhor Accurcio Torres, de entre a bancada mineira, e pede a palavra. O presidente responde que está inscripto, e mesmo tem preferencia regimental, o ministro Oswaldo Aranha, a quem dá a palavra.

O ministro, ao erguer-se de entre a bancada gaucha, declara que cede a preferencia em favor dos autores do requerimento, falando, depois.

Assim, o presidente dá a palavra ao sr. Accurcio Torres, que fala da propria bancada, com permissão da Assembléa. Agradece, de inicio, o gesto do ministro Oswaldo Aranha, permittindo-lhe justificar inicialmente seu requerimento.

Ha um movimento de attenção em torno do orador. O proprio senhor Oswaldo Aranha se approxima do grupo formado em torno do sr. Accurcio Torres. E accentua que pediu, conjuntamente com o sr. Daniel de Carvalho, informações ao governo, por intermedio do ministro da Fazenda, quanto ao decreto de reajustamento, sem estudar o seu merito, porque o Regimento da Assembléa [illegible] tivessem de ser examinados os actos do governo, votada antes a Constituição. E que o decreto entrou em vigor, na data da sua publicação, que foi feita a 8 de dezembro, e estando a expirar o prazo de apresentação dos creditos hypothecarios, ainda não tinha o governo creado a Camara necessaria ao conhecimento do decreto. O sr. Mario Ramos o aparteia, para ponderar que [illegible] o governo [illegible] a extensão que o referido decreto terá em relação á economia nacional. O sr. Accurcio Torres responde, voltando o sr. Mario Ramos a novos apartes, no mesmo sentido. E o orador se refere ao gesto do ministro da Fazenda, comparecendo em pessôa para dar os esclarecimentos pedidos. O senhor Aloysio de Carvalho accrescenta que o ministro reconhece a competencia da Assembléa, para pedir informações ao governo.

O sr. Accurcio Torres, entrando a justificar o requerimento, resume as criticas despertadas pelo decreto do reajustamento. Diz que os agricultores precisam ser reembolsados daquillo que, "na phrase do ministro da Fazenda, correspondeu a um verdadeiro confisco", entregando ao Banco do Brasil suas cambiaes. E' quando o sr. Zoroastro de Gouveia dá um aparte:

— Sim. Precisam ser reembolsados, mas tambem obrigados a pagar os seus colonos.

O orador conclue:

— São essas, sr. presidente, as considerações que me cumpre fazer, no momento, sobre o chamado reajustamento economico; aguardando-me para, em outra occasião, que espero em breve, tratar do decreto referente ao accordo das dividas externas. Terminando, devo ainda appellar para o ministro da Fazenda no sentido de dar attenção ás suggestões que daqui partem, por estar eu convencido de que no dia em que o governo se dispuzer, sinceramente, a dar ouvidos aos legitimos reclamos da lavoura — dando-lhe auxilio efficiente, mas sem as etapas generosas pelos estabelecimentos bancarios — teremos ajudado o lavrador e teremos, tambem, feito progredir os nossos campos, a nossa agricultura, a nossa lavoura, a nossa pecuaria, tornando felizes os que na terra trabalham pela grandeza e pela prosperidade do Brasil. Isso, só isso, tão sómente isso, creio, quer a lavoura, espera ella do governo, para o seu verdadeiro reajustamento. Com isso, nunca é demais repetir, não teremos feito favores; com isso, teremos apenas cumprido, para com a nação, o nosso dever patriotico.

**O SR. OSWALDO ARANHA COM A PALAVRA**

Agora, o presidente dá a palavra ao ministro Oswaldo Aranha, que se dirige á tribuna, do lado bahiano e paulista.

O sr. Oswaldo Aranha começa dizendo que corre, solicito, "ao pregão daquelle pretorio, instituido pela soberania nacional, para julgar do actos do governo", e tambem os delle proprio, como seu auxiliar immediato. E accentúa que antes quer testemunhar á Assembléa, como a cada um dos deputados, os seus agradecimentos, pelas distincções, de que fôra alvo, quando foi forçado a deixar o alto posto de leader geral, o mais honroso, que já desempenhou em sua vida.

E diz, com emphase, já falando do requerimento:

— O requerimento, que dá motivo á minha presença, nesta tribuna, está entre aquelles que, se condemnados pelas leis, deviam até violal-as, por isso que não podemos viver negando direito aos representantes do povo de exigirem dos homens publicos a prestação de contas de seus actos.

Ha applausos no recinto e nas galerias.

O ministro da Fazenda diz que ninguem mais do que elle desejou amplo debate sobre a lei do reajustamento, como ninguem mais do que elle se amargura, por vel-o retardado e procrastinado, por accidentes e necessidades da administração publica.

E o ministro pondera:

— "Tenho, para mim, que a lei do reajustamento era a unica providencia capaz de restabelecer uma ordem de coisas da economia brasileira, violada por necessidade publica da collectividade nacional. Mas esse debate se anteciparia, como antecipado tem sido, se antes da publicação da lei instituindo a camara do reajustamento e dando as regras dentro das quaes ella deve applicar a lei, se anteciparia, digo eu, porque estariamos discutindo sem o pleno conhecimento de uma instituição que não póde ser conhecida em parte, senão no seu todo, na sua integral realização. Sinto profundamente não poder, ou melhor, não dever entrar de uma vez no debate da lei do reajustamento, por isso que o projecto da camara do reajustamento, em meu poder ha mais de quinze dias, está nas mãos do chefe do governo da Republica, que o vem estudando, como estudou a lei, consultando aos technicos, aos conhecedores, e, sobremodo, consultando os altos interesses do paiz.

Não posso discutir a lei do reajustamento, uma vez que a minha propria proposta final sobre a camara póde e deve soffrer, por parte de s. ex., como soffreu a lei muitas, ou algumas modificações".

E dahi o motivo porque o ministro não abre, desde já, longo debate, sobre o decreto. E conclue essa ordem de considerações promettendo, apenas feito o decreto sobre a Camara de Reajustamento, vir perante a Assembléa, para prestar as mais amplas informações, e responder ás criticas.

**O ACCORDO SOBRE AS DIVIDAS EXTERNAS**

O ministro da Fazenda, então, passa a attender aos quesitos do requerimento, sobre o funding. E faz ligeira digressão sobre a situação das dividas brasileiras, procurando definir, antes, o que seja funding. Apoia-se em Murtinho, quando o definiu como o pagamento de uma divida, com os recursos de outra divida contrahida para esse fim especial. Cita a opinião de Rivadavia Correia. E o ministro esclarece:

— "A verdade, porém, é que um "funding" é um expediente financeiro que importa em accrescer as dividas antigas com emissões de titulos novos que vão vencer juros, afim de pagar juros vencidos. A nossa historia politica, ou melhor, a nossa historia financeira é a historia do mais largo abuso do credito; mas, em verdade, a historia dos denominados "fundings" é de emprestimos, isto é, dividas contrahidas para pagar dividas num curso infinito de emprestimos, por tal fórma que, na realidade, não, revendo a historia dos emprestimos brasileiros, vamos encontrar raros que tenham sido feitos para fazer obras e muitos desses, ainda que com finalidade expressa, foram desviados para outros objectivos. Fez o Brasil, o governo federal, durante a [illegible] emprestimos externos, num total de 437 milhões de libras, dos quaes foram extinctos apenas os cinco menores por pagamento e 10 por fusão, subsistindo ainda 27 emprestimos no valor de 153 milhões de libras.

Praticamente, o Brasil só fez reformar os seus emprestimos, como um devedor que substitue uma promissoria vencida por outra com mais prazo, incluindo no capital os juros vencidos e os juros a pagar.

**A HISTORIA DOS EMPRESTIMOS**

— A historia do emprestimo de 1823, feito pelo visconde de Barbacena, é a prova, ainda ao tempo do primeiro reinado, de que a pratica ou, melhor, a realidade que estamos constituindo tem a sua historia prêsa aos albores da vida brasileira e que já naquella época o emprestimo de 29, chamado o ruinoso, feito ao typo de 52, pelo visconde de Barbacena, era para pagar o emprestimo de 1824, operado logo após a declaração de nossa independencia. Esse facto causou tal alarme no mundo financeiro de então, que a Bolsa de Londres propoz ao governo inglez vetar essa operação, por isso que ella tinha a finalidade de constituir nova divida para refundir a divida antiga. Mas de nada nos serviu a admoestação dos nossos credores, nem mesmo o conselho dos que então dirigiam o mundo financeiro inglez. Continuamos na pratica de verdadeiros *fundings*, ainda que não lhes dessemos essa denominação. E' é prova disto um quadro interessante — que poupo á Assembléa de reproduzil-o — pelo qual se verifica que quasi todos os nossos emprestimos foram feitos, uns para pagar os outros em parte ou no todo, refundindo-os por um novo emprestimo.

O mal, como vinha affirmando, promanava da Colonia, que deixára o paiz em meio de ruinas, como declarava o principe d. Pedro, em carta dirigida a seu augusto pae. Os emprestimos do primeiro reinado, os da Regencia, os do segundo, até ao advento da Republica, visaram corrigir dividas com novas dividas.

Neste quadro, que é altamente expressivo, se póde verificar que os quinze emprestimos da monarchia, num total de 37.000.000, foram pagos 5.000.000 sendo os 32.000.000 restantes incorporados a novos emprestimos que vieram onerar os primeiros dias da Republica. Outra, infelizmente, não foi a conducta da Republica. O seu primeiro acto foi homologar a ultima operação financeira da Monarchia — o emprestimo de 1889, de 20.000.000 de libras, negociado com o fim de fazer a conversão dos emprestimos externos do Segundo Reinado, de 1865, 1871, 1875 e de 1888, em condições erradamente tidas, então, como favoraveis.

Como vêem os srs. deputados, a conclamada éra monarchica foi, em materia financeira, a predecessora das praticas, das normas, dos processos que a Republica, desgraçadamente, iria continuar.

O primeiro reinado contrahiu emprestimos externos no valor de 5.132.000 libras e deixou uma divida interna de 53.000 contos. A Regencia não só foi obrigada a augmentar a divida externa de quasi 10.000.000, como, coagida pelas circumstancias adversas, creadas pelas rebelliões provinciaes e pelas guerras cisplatinas, a suspender seus pagamentos externos. Este facto é altamente significativo, porque, em verdade, é a primeira vez, e talvez por ser naquelle periodo aureo da vida do Brasil, que um ministro da Fazenda vem a uma Assembléa para declarar que, de facto, a Regencia não procurava fazer um novo emprestimo, mas, sim, na realidade, um verdadeiro *funding*, isto é, contrahir uma nova divida para pagar juros vencidos ou amortizações vencidas de dividas velhas.

**A SUCCESSÃO DOS "FUNDINGS"**

O ministro continúa a sua exposição financeira, apreciando a formação dos "fundings":

— "A 4 de junho de 1831 — e esta invocação é necessaria e util á Assembléa — José Ignacio Borges, ministro da Fazenda, propoz á Camara suspensão por cinco annos do pagamento do serviço de juros e amortização de nossas dividas externas.

Era o primeiro "funding" typico" que se queria realizar com o fim de resgatar a emissão de cobre, etc.

Trata-se de episodio altamente interessante e que reproduzirei perante esta Assembléa, por isso que é edificante para o curso dos nossos destinos.

A alludida proposta, apenas lida, provocou alli vivo debate.

Combateram-na, desde logo, Montezuma e Rebouças.

Cunha Mattos descrevia, na sessão seguinte, o panico que se produzira na praça, persuadido, como ficou, da bancarrota eminente do paiz.

E ainda se envolviam no mesmo debate: Hollanda Cavalcanti, Baptista Pereira, Martins Francisco, Evaristo da Veiga, Bernardo de Vasconcellos e Ferreira França.

Este na discussão affirmou:

"Venda-se esta prata que está sobre a mesa; vendam-se as nossas casacas, os nossos adornos, as nossas propriedades; fiquemos o mais reduzidos que fôr possivel; vendam-se as baixelas e as terras publicas; mas não deixemos de pagar aos nossos credores. A proposta é perigosa, e deve ser rejeitada; é prejudicial e contra nossa honra e boa fé..."

Montezuma indicou que se nomeasse uma commissão especial para dar parecer a tal respeito, o que foi aceito.

Quarenta e oito horas depois, essa commissão enunciava o seu voto, concluindo pela rejeição da mesma proposta, por ser desnecessaria para o resgate do cobre, eminentemente impolitica nas circumstancias da occasião e incompativel com a dignidade de um povo justo e livre. O presidente da Camara declarou que mandaria imprimir esse parecer, alvitre que foi vehementemente impugnado.

"Isto não se guarda, exclamára Ferreira França, discute-se já, rejeita-se já, para o que nem era preciso que a illustre commissão desenvolvesse tantos argumentos como fez."

Outros o acompanharam nesse protesto.

Respondeu o ministro, sustentando que era o unico meio que encontrava para resgatar o cobre, pois não podia contar com o accrescimo de rendas que se impunha, sendo impossivel lançar novos impostos, ou contrahir emprestimo, que permittisse a substituição dos 10.000:000$000 em cobre, a tirar da circulação.

Condemnou a attitude da Camara que consentira em contratar os emprestimos externos, para liquidar os *deficits*, ao mesmo tempo que providencia alguma adoptou no sentido de evitar que os juros e amortizações fossem pagos, com os recursos ordinarios da nação. Lamentou que se não houvesse cogitado de augmentar a receita ou diminuir a despesa em proporção egual ao encargo que se creou; e concluiu que não deixava prevalecer a proposta, caso outras medidas lhes proporcionassem os recursos de que carecia, pois havia que levar a effeito o resgate da moeda de cobre, cuja depreciação grandemente perturbava a circulação, causando enormes prejuizos ao Estado e aos particulares.

Deante da opposição que encontrou resolveu o ministro abandonar a arena, pretextando ser necessaria a sua presença fóra do recinto. Debalde veiu em seu auxilio a tactica parlamentar de Bernardo de Vasconcellos requerendo que se adiasse o debate. Foi rejeitado o requerimento, assim como a proposta, por immensa maioria na sessão de 11 de junho.

Mas nem por isto póde o paiz, em todo o periodo da Regencia, trazer em dia aquelle serviço. Pagaram-se os juros mas creou-se no exterior uma divida fluctuante constituida por esse mesmo pagamento, o que importava praticamente num emprestimo.

A monarchia havia, sem adoptar a designação, feito varios "fundings", pois outras operações não foram as de 52, para saldar o emprestimo portuguez de 23, o de 59 para saldar o de 29, o de 63 para saldar o de 43, e parte dos de 24 e 25, e, assim por deante até o de 89, nas vesperas da Republica para saldar outros cinco emprestimos.

Salvo o emprestimo de 65, em consequencia da guerra do Paraguay, e alguns pequenos para estradas, todos constituiram novas dividas para saldar ou consolidar dividas antigas.

O primeiro emprestimo da Republica foi para a Oéste de Minas. Era um emprestimo de emprego util ao paiz; mas este mesmo iria ser saldado por um emprestimo celebrado em 1925, por isso que o seu serviço não foi mantido e veiu a incidir no mesmo vicio, no mesmo mal e no mesmo erro de toda a nossa politica de emprestimos externos.

As agitações provocadas pelo regimen republicano exigiam grandes sacrificios financeiros, sobremodo para a consolidação da Republica no periodo do grande e inconfundivel Floriano Peixoto.

Ao governo de Bernardino de Campos, restaurador da ordem economica, financeira e civil do paiz, caberia a missão de procurar, numa larga operação externa, as bases de uma nova consolidação do nosso credito exterior.

Iniciou elle os tratados, que seu substituto concluiu, e o grande e inegualavel Joaquim Murtinho executou, com beneficios sem par para o Brasil, o do chamado primeiro "funding". Esta operação montou a 8.613.717 libras, juros de 5 %, prazo de 63 annos, comprehendendo todos os emprestimos federaes, e estabeleceu condições, entre as quaes a da incineração de papel moeda e a da constituição, em Londres, de um fundo de garantia, além de outras.

Menos o "funding", em si mesmo, que não foi senão um emprestimo feito pelos proprios credores, uma moratoria coberta com titulos, mais, muito mais, a politica economica e financeira de Murtinho, prestigiado por Campos Salles, iria permittir ao Brasil um largo periodo de credito facil e realizações uteis.

Fez-se, á sombra do reerguimento financeiro realizado por Murtinho, o *Rescision Bonds*, destinado á acquisição das estradas de ferro que gozavam de garantias, o do porto do Rio, dois para o Lloyd Brasileiro, um para o café, em virtude do convenio de Taubaté, o da Conversão, para o pagamento da Oéste de Minas, feito no começo da Republica, e, mais ainda, um outro emprestimo para operações de café. Em 1910 fez-se novo emprestimo para o Lloyd Brasileiro; em 1911, novo emprestimo para ultimação das obras do porto do Rio de Janeiro; um, para a Rêde Cearense, foi absorvido, em parte, pelo escandaloso caso do Banco Russo, em 1913; de 11 milhões para saldar a divida interna; e, por fim, em 1914, após o fracasso, devido á guerra dos Balkans e aos prodromos da guerra européa, de uma grande operação externa, absorvida pelo então ministro da Fazenda, dr. Rivadavia Corrêa, fez-se o segundo "funding" brasileiro.

Foi, sr. presidente, uma operação similar á de 1898, quanto aos prazos, aos typos, aos juros e ás garantias, assignada em 19 de outubro de 1914 e importou, para o Brasil, em um onus de 14.502.396 libras.

O ministro Rivadavia Corrêa, expondo ao governo de então essa operação, pronunciava palavras que eu quero reproduzir, por isso que são confirmadoras de quanto venho, pela rama, informando a esta Camara.

Dizia elle:

"Não é mysterio para ninguem que, antes de 1889, uma parte, mais ou menos importante, de diversos emprestimos externos foi destinada ao serviço de juros vencidos, de dividas já existentes. Esse facto se foi accentuando cada vez mais, de sorte que os emprestimos externos, no regimen republicano, foram quasi completamente absorvidos pelo pagamento de juros da divida, no exterior. A unica differença entre esse facto e o que se dá, e o accordo de 15 de julho, isto é, o segundo "funding", é que neste o emprestimo para pagamento dos juros da divida externa é garantia de estradas de ferro, durante tres annos; foi feito pelos mesmos credores a quem era devido o pagamento desses juros, ao passo que, em outras épocas, os novos emprestimos foram tomados por terceiros.

"O facto financeiro essencial, nesta questão, é o pagamento de uma divida com recursos obtidos em novo emprestimo. Esse facto essencial existe entre nós ha muitos annos. O facto accidental é ser o emprestimo feito pelos mesmos credores dos juros vencidos; isto é o que se deu de especial no accordo de 15 de junho."

Dessa data até o advento da Revolução, em 16 annos de vida financeira da Republica, foram realizados 13 emprestimos federaes, 44 estaduaes e 20 municipaes, sommando, nesse periodo de 16 annos, emprestimos num total de 159.000.000 libras esterlinas. Póde-se dizer que de 1914 para cá os governos faziam, por anno, ou fizeram, por anno, uma média de cinco emprestimos externos, indo procurar no exterior os recursos não só para pagar os juros e amortizações dos emprestimos antigos como para supprir as deficiencias do erario publico no desenvolvimento da vida administrativa do paiz.

*O sr. Accurcio Torres:* — Permitta v. ex. um aparte. Os governos dos Estados continuam fazendo emprestimos, como bem salienta o sr. Valentim Bouças, no primeiro relatorio que teve opportunidade de apresentar a v. ex. Diz elle que esse é ainda um grande mal para o Brasil. A Revolução combateu os emprestimos contrahidos pelos Estados e, entretanto, os interventores, infringindo o respectivo codigo, continuam pedindo dinheiro, não mais ao estrangeiro, mas ao Banco do Brasil.

*O sr. Aloysio Filho:* — Os credores externos foram substituidos pelos internos.

**A SITUAÇÃO DAS DIVIDAS**

O ministro da Fazenda adverte os aparteantes de que não quer interromper o curso da pequena summula da nossa historia financeira, indispensavel ás conclusões, que quer tirar. E então passa a expôr a situação encontrada com a Revolução.

— "Primeiro, uma divida externa de 237.262.553 libras esterlinas, exigindo o seu serviço de amortização e de juros mais de 22 milhões libras annuaes; grande descoberto no exterior, do Banco do Brasil, calculado pelo nobre e illustre antecessor em 14 milhões libras esterlinas; a reducção alarmante do nosso commercio exterior; o cancellamento geral, para o Brasil, das operações de credito externo e o decrescimo geral das rendas publicas.

Lembra o ministro que coube ao seu antecessor, o sr. Whitaker, os esforços para manter em dia os serviços das dividas externas. E nesse esforço foram esgotadas as ultimas reservas das nossas possibilidades. Por fim, capitulou, ante a situação deficitaria da nossa balança de pagamentos. E em 15 de setembro de 1931 aquelle ministro communicava a impossibilidade de continuar a manter em dia os serviços da divida externa.

**O TERCEIRO "FUNDING"**

E o sr. Oswaldo Aranha accrescenta:

— Coube-me, conforme declarei em meu relatorio, por dever de minha funcção, ultimar e assignar o terceiro *funding*, contra o qual fizera opposições desde a primeira hora. Feito, porém, nos melhores moldes possiveis, sendo mesmo uma verdadeira conquista, devido, sobremodo, á conducta do então ministro da Fazenda, acreditando-se e ao seu paiz perante os demais paizes, fez-se nos mesmos moldes dos *fundings* anteriores, envolvendo, entretanto, a liquidação desta desgraçada questão dos atrazados de Haya, tão triste para nossa historia financeira e até para a dignidade nacional.

Foi essa a unica novidade do terceiro *funding*, por isso que, em verdade, o proprio deposito especial em moeda nacional da importancia que era emittida no exterior já havia sido objecto de cogitação no segundo *funding*, quando se estabeleceu a incineração e o deposito em Londres. Esse *funding* custou 19.362.353 libras.

São estas, srs. deputados, as considerações preliminares, mais descriptivas do que criticas, que eu necessitava fazer para demonstrar o erro capital da politica brasileira de emprestimos, afim de chegar a poder responder aos quesitos formulados pelos meus illustres e nobres interpellantes. Usamos e abusamos do credito exterior, sem recolher, em verdade, senão onus e sacrificios. O periodo monarchico empenhou o Brasil em 70 milhões libras e a Republica, em 387 milhões. Recebemos — feitas as conversões ao tempo dos emprestimos — 10 milhões de contos, e ao cambio actual, devemos egual importancia, tendo pago quasi 10 milhões de contos.

Os nossos governos, após o segundo *funding*, alargaram ainda mais esse abuso que vinha da Monarchia.

Os quatriennios presidenciaes fizeram os seguintes emprestimos — e eu faço questão de me deter em pormenores, porque acredito que todos elles possam ser uteis aos nobres Constituintes, que, na nova Carta da Republica, hão de, por certo, estabelecer regras para que não se imole e sacrifique o Brasil em desperdicios e gastarias realizadas com os favores, com as tolerancias, mas com o sacrificio sem par do credito exterior. (*Muito bem*).

Os quadriennios presidenciaes fizeram os seguintes emprestimos:

| Periodo | Valor | |
|---|---|---|
| De 91 a 95 | 12 | milhões de libras |
| De 96 a 900 | 15 | " " " |
| De 901 a 905 | 38 | " " " |
| De 906 a 910 | 72 | " " " |
| De 911 a 915 | 70 | " " " |
| De 916 a 930 | 13 | " " " |
| De 921 a 925 | 50 | " " " |
| De 926 a 930 | 94 | " " " |

Não póde haver quadro mais alarmante, sobretudo se verificarmos que as nossas rendas foram penhoradas em quasi todos esses emprestimos, não uma nem duas vezes, mas tem o Brasil as suas

(Continúa na 5.ª pag.)

# O REJUVENESCIMENTO DOS QUADROS DOS CORPOS DIPLOMATICO E CONSULAR

## Aposentadoria de embaixadores, ministros e consules brasileiros

Embaixador Carlos Magalhães de Azeredo

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

Aposentando os embaixadores Carlos Magalhães de Azeredo, Silvino Gurgel do Amaral e Epaminondas Leite Chermont; os ministros plenipotenciarios de 1ª classe Raul da Silva Paranhos do Rio Branco e Luiz de Lima e Silva; os consules geraes Napoleão Reys e Francisco Garcia Pereira Leão, com as honras de ministro plenipotenciario de 1ª classe e Mario Augusto de Azevedo, Filinto Elysio Rodrigues Vianna de Abreu e José Maria de Campos Paradeda; os consules de primeira classe Fernando Augus-

Embaixador S. Gurgel do Amaral

to Georlette, João Baptista Borges Machado, Carlos de Carvalho e Souza e Eduardo de Aguiar Vallim; os consules de segunda classe Felippe de Mello, José Calmon da Gama, Henrique Carvalho Marques de Hollanda, Noé Florambel Pinto Peixoto, Carlos Miranda da Silveira Lobo, Theodoro da Silva Ribeiro Junior, Alfredo Dias de Mello, Henrique Shuller e Antonio Rabello Braga; e Cesar de Mesquita Serva, segundo secretario de legação.

# CASOS POSITIVOS DE TYPHO

## O que se verifica em Nictheroy e nesta capital

Passadas as festas carnavalescas, começa a attenção do publico a voltar-se novamente para a defesa sanitaria, procurando os meios mais adequados de evitar a febre typhoide, que já grassou, ha pouco, em varias localidades fluminenses.

O Rio esteve indemne da infecção. Com o apparecimento, porém, de seis casos positivos de typho, internados nestes dias no Hospital de São Sebastião, redobrou-se a vigilancia das autoridades sanitarias. Cumpre que essa fiscalização se torne cada vez mais intensiva, afim de que o mal não se propague e a tranquillidade desça ao espirito da população.

Em Nictheroy, ao que se affirma, os casos suspeitos de febre typhoide, notificados á Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, não estão sendo devidamente isolados, como seria de desejar. O isolamento domiciliar, que é permittido pela Saude Publica, deve preencher certas exigencias de segurança que garantam a impossibilidade de contagio. Dizem não ser isso, entretanto, o que se está passando, em Nictheroy.

Dispondo o Hospital Paula Candido, em Jurujuba, de um pavilhão confortavel e apparelhado para isolar um grande numero de enfermos, manda a prudencia que se faça internar, ali, todo e qualquer caso suspeito de typho. Para isso é que o Departamento Nacional de Saude Publica firmou contrato com o governo do Estado.

Hontem foi internada no referido Hospital, uma creança que, examinada pelo medico do ambulatorio, foi dada como suspeita de estar acommettida do mal de Erberth.

Recolhida a um dos leitos do Hospital, foi colhido o sangue do pequenino enfermo, para o necessario exame, que será feito no Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Os outros enfermos internados naquelle Hospital continuam passando bem. O Laboratorio Bacteriologico até hontem, ainda não havia fornecido o resultado do exame que lhe foi confiado.



# Ministro Octavio Kelly

Recebemos hontem a visita do ministro Octavio Kelly. O illustre magistrado veiu agradecer ao "Correio da Manhã" as justas referencias por nós feitas, por occasião da sua nomeação e, posteriormente, da sua investidura no alto cargo de membro do Supremo Tribunal Federal.

# Tomou posse o novo Juiz de Menores

## Foi simples a posse do sr. Burle de Figueiredo

Assumiu hontem, á tarde, o cargo de Juiz de Direito da Vara de Menores o sr. Burle de Figueiredo, até então juiz da 5ª vara civil. O novo juiz de Menores é um dos espiritos mais activos e trabalhadores da nossa magistratura. Por isso não será decerto de pequenas realizações o periodo da sua gestão no Juizo. Foi justamente o que disse o dr. Saul de Gusmão, que ha bastante tempo vinha desempenhando as funcções em caracter interino, quando passava o cargo.

O sr. Burle de Figueredo, em ligeiras palavras, agradeceu, e aproveitou a opportunidade para elogiar a acção benefica que vinha exercendo o sr. Saul de Gusmão, mesmo antes do fallecimento do ex-magistrado effectivo. Estiveram presentes á cerimonia:

Desembargadores Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; Nabuco de Abreu, da Côrte de Appellação; Sebastião de Lacerda, director da Escola João Luiz Alves; Meton de Alencar, director da Escola Sete de Setembro; Armando Lacerda, director do Instituto de Surdos-Mudos.

# AS DESPESAS COM O CARNAVAL EM S. PAULO

*São Paulo*, 16 (Havas) — Segundo indagações feitas pela imprensa junto aos commerciantes, as despesas com serpentinas, confetti, lança-perfumes, e outros artigos carnavalescos foram este anno em São Paulo superiores ás dos annos anteriores.

# DEMONSTRAÇÕES DE VOOS A VELA, NO JOCKEY CLUB

Communicam-nos do Syndicato Condor:

"Tendo sido divulgadas noticias annunciando a exhibição dos aviadores da missão scientifica allemã, óra nesta capital, para as autoridades, a imprensa e o publico, hoje sabbado, no terreno do Jockey Club, informamos que, por motivos imprevistos, não poderão ser realizadas essas demonstrações".

# Uma fabrica de papel para jornaes no Paraná

*Curityba*, 16 (Havas) — Noticia divulgada pela imprensa diz que se entabolaram negociações com a firma Klabin de S. Paulo, para a acquisição pela mesma da Fazenda Monte Alegre, actualmente pertencente ao patrimonio do Banco do Estado, comprometendo-se aquella firma a fundar ali uma fabrica de papel capaz de supprir o mercado sul-americano com papel para jornaes.

# UMA NOTICIA SENSACIONAL

## Appareceu Paulo do Amaral, cujo estado é lamentavel

*São Paulo*, 16 (Havas) — Passando pela avenida Tiradentes, a senhorita Helena Godwn avistou um rapaz moço, maltrapilho, que lhe pareceu seu primo Paulo do Amaral, herdeiro de d. Josina do Amaral e que, ha muito mezes estava desapparecido, constituindo esse facto um detalhe importante do rumoroso caso de d. Josina.

De facto, trava-se de Paulo do Amaral, que foi levado para casa de sua mãe, á rua do Carmo. Paulo do Amaral foi lá examinado pelo dr. Synesio Rangel Pestana. A' casa da mãe de Paulo do Amaral compareceu o dr. Walfrido Prado Guimarães, advogado do mesmo.

A senhorita Helena Godwn compareceu á Central de Policia para prestar declarações.

Paulo do Amaral está maltratado, descalço e de cabeça rapada. Completamente desmemoriado, affirma que não é Paulo do Amaral e que possue um sitio em Bomfim. Diz mais que esteve preso no presidio do Paraiso durante vinte dias e que lá soffreu fome.

# A GREVE DO PESSOAL DA CIRCULAR DA BAHIA

## Não se realizou porque a companhia entrou em accordo

*S. Salvador*, 16 (Havas) — Por motivo da falta de pagamento dos seus salarios, os empregados da Companhia Linha Circular reuniram-se em sessão permanente no Syndicato Tramways, Telephone, Luz e Energia, formulando a hypothese de abandono do trabalho.

Segundo os jornaes matutinos, a Companhia Circular teria affirmado que procederia immediatamente ao pagamento, se a Prefeitura Municipal approvasse a tabella de cobrança do preço suggerida por aquella Companhia.

O presidente do Syndicato procurou então o interventor interino, que serviu de intermediario no caso. Parece que se chegou a accordo, porquanto os pagamentos foram iniciados hoje mesmo.

O facto não acarretou aliás nenhum inconveniente á marcha dos serviços. A propria reunião do Syndicato decorreu em perfeita ordem, achando-se a ella presente o delegado auxiliar Tancredo Teixeira.

# O IMPOSTO DA FOLIA RENDEU ESTE ANNO 56:694$900

A renda das delegacias fiscaes da Prefeitura, provenientes da taxa cobrada aos automoveis que tomaram parte, durante as festejos carnavalescos, no corso da avenida Rio Branco, attingiu a 56:694$900.

Essa renda, como nos annos anteriores, reverterá em favor dos estabelecimentos pios.

# O churrasco ao interventor carioca

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã, na Quinta da Bôa Vista, o churrasco offerecido ao interventor Pedro Ernesto pela officialidade da guarnição desta capital, por motivo de sua nomeação para o posto de coronel da reserva do Corpo de Saude do Exercito.

# ACADEMIA BRASILEIRA

## O que houve na ultima reunião do Petit Trianon

Sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão esteve reunida a Academia Brasileira.

Achando-se em visita á casa o sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, foi o mesmo convidado a assistir á sessão, sendo introduzido no recinto pelos srs. Adelmar Tavares e Olegario Mariano.

Varios academicos usaram, então, da palavra saudando o visitante, sendo que o sr. Claudio de Souza falou em nome da directoria da Academia.

Em seguida o sr. Fernando de Magalhães communicou á casa que o professor Georges Claude deseja pronunciar, sob os auspicios da Academia, duas conferencias nesta cidade. O sr. Afranio Peixoto associou-se aos elogios feitos ao sabio francez, enaltecendo os seus meritos scientificos.

O sr. Claudio de Souza usou, ainda, da palavra referindo-se ao fallecimento, ha pouco verificado, do escriptor theatral Marques Porto, cujas peças de theatro ligeiro tinham um cunho de observação e de ironia que bastava para que nos deixasse, se tivesse querido e se a morte não o houvesse colhido em plena mocidade, algumas peças definitivas de costumes. Concluiu requerendo que a Academia officiasse á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes a que Marques Porto pertencia, manifestando-lhe o seu pezar. O sr. Claudio de Souza antes de terminar falou tambem na morte em S. Paulo de d. Ercilia Vaz do Amaral, viuva de Amadeu Amaral, pedindo que a Academia telegraphasse á familia apresentando-lhe pezames.

# O POLICIAMENTO DA CIDADE DURANTE O CARNAVAL

## Elogios do ministro da Justiça ás policias civil e militar

O ministro da Justiça enviou os seguintes officios:

Ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia:

"Tenho o prazer de expressar-vos effusivos louvores pelo excellente serviço de policiamento, durante o carnaval, o qual mereceu geraes encomios. Mais uma vez ficaram comprovadas as vossas qualidades de Chefe, competente e dedicado, e assim tambem a boa vontade, actividade e solicitude dos vossos auxiliares, a quem transmittireis este elogio".

Ao general Lucio Esteves commandante da Policia Militar:

"Cumpro o grato dever de louvar e agradecer os bons serviços prestados durante o carnaval pela Policia Militar, que esforçadamente commandaes. Collaborando com a Policia Civil, essa corporação demonstrou, ainda uma vez, a sua disciplina e efficiencia, de fórma a merecer os melhores encomios. Assim o assignalo, com legitima satisfação"

# As conferencias do professor Georges Claude

## A de hontem na Escola Polytechnica versou sobre "Os progressos da illuminação pela luminescencia e os gazes raros do ar"

Na conferencia que hontem realizou na Escola Polytechnica sobre "Os progressos da illuminação pela luminescencia e os gazes raros do ar", o sr. Georges Claude lembrou de inicio que cabe ao engenheiro inglez Ramsay a gloria de ter descoberto que o ar atmospherico não é uma simples mescla de oxygenio e azoto como se pensava outróra.

O ar de facto é uma verdadeira "salada de gazes" cada um mais esquisito que o outro e que são: o helium, neon, o azoto, o argon, o oxygenio, o krypton, e o xenon. Cinco delles, que até então não eram conhecidos, foram chamados "gazes raros", nome aliás mal escolhido para corpos que desde tanto tempo andam a esmo.

Os magnificos trabalhos de Ramsay, baseados sobre a evaporação methodica do ar liquido, não tinham fornecido esses corpos senão em quantidades microscopicas, deixando-os no estado de curiosidades scientificas.

No decurso dos seus trabalhos sobre o ar liquido o professor Georges Claude, levado pela logica dos seus methodos a proceder pela condensação progressiva, conseguiu obter estes gazes raros como simples sub-productos da industria do oxygenio e do azoto. O neon e o helium foram obtidos rapidamente como residuo gazoso da condensação methodica do ar; os demais gazes exigiram longos esforços mas todos são obtidos hoje industrialmente e de maneira corrente; todos já encontraram applicações que certamente se tornarão notaveis devido as propriedades dignas de nota dos referidos gazes.

Particularmente o neon foi applicado pelo professor Claude pessoalmente desde 1910 em seguida a longas pesquizas nesses tubos cujo emprego é tão commum hoje para os annuncios luminosos e em que o neon rarificado produz, ao contacto da descarga electrica, uma illuminação da côr do fogo. Algumas gotas de mercurio introduzidas no tubo de neon ou do argon, volatilizam-se á passagem da corrente electrica produzindo a luz azul actualmente tão vulgarizada.

Este processo de illuminação pela luminescencia dos gazes raros evoluiu sem grandes modificações desde 1910 sobre as formulas estabelecidas pelo professor Georges Claude; limitou-se, entretanto, ao dominio dos annuncios luminosos devido ao rendimento relativamente mediocre dos tubos, á difficuldade de obter uma luz que não desnaturasse as côres e á necessidade de alimentar os tubos com a alta tensão, cujos perigos são conhecidos.

Assim como o esperava o professor Georges Claude novas e importantes pesquizas estão em caminho de fazer desapparecer taes causas de inferioridade e de abrir á luminescencia dos gazes o campo da illuminação propriamente dita. Destacam-se particularmente dentre destas pesquizas as do sr. André Claude, parente do professor.

Convém notar que o caminho assim aberto não é outro senão o que sempre nos mostrou a natureza com o vagalume: o da luz fria, caminho eminentemente racional, já que a energia, ao invés de esgotar-se numa infinidade de radiações calorificas sem utilidade para o fim almejado, tende a transformar-se apenas em radiações uteis.

Temos ahi um conjunto de trabalhos dos quaes os ultimos ainda são recentes e que, aliás, pódem ser utilizados separadamente, já que os resultados melhores provem de sua utilização simultanea.

Em primeiro logar para tornar possivel o emprego para a illuminação interna dos tubos luminescentes, mistér se torna supprimir o emprego das altas tensões hoje necessarias e alimental-as, directamente com as baixas tensões das rêdes urbanas. E' preciso pois passar dos tubos de voltagem elevada e intensidade fraca a tubos de voltagem baixa e intensidade forte. Taes intensidades requerem o emprego de electrodes especiaes, catodes regeneraveis e electrodes de oxydos; o sr. André Claude entretanto achou que o seu emprego não seria sufficiente para assegurar aos tubos uma longa duração, sendo preciso combinal-o com a utilização de anodes especiaes preparados de tal maneira que evitem completamente a absorpção dos gazes luminescentes.

O resultado obtido por estes anodes é tão perfeito que permittiu ao sr. André Claude carregar os tubos á baixa voltagem e grande intensidade com pressões mais baixas do que tinham sido realizadas até agora.

Ora essa diminuição de pressão corresponde a uma consideravel melhoria no rendimento. Constitue, portanto, um passo importante para o fim almejado.

Terceiro passo, talvez ainda mais importantes que os outros, resulta de um recurso totalmente differente. Expondo certa substancias phosphorescentes á luminescencia do mercurio, do krypton, do xenon, e suas combinações,

O sr. George Claude

essas substancias illuminam-se vivamente pelo effeito das radiações ultra-violetas, tornando-se bastante augmentado o effeito luminoso.

Os trabalhos dos sabios allemães, como o dr. Koch, permittiram chegar a este resultado, que o professor Claude não acreditava possivel, de untar com estas substancias o interior dos tubos luminescentes, cuja atmosphera entretanto é tão sensivel ás empresas. O sr. André Claude conseguiu utilizar este processo nos tubos de baixissima pressão, ainda mais delicados e a melhoria no rendimento pelo facto da baixa pressão accrescentando-se a phosphorescencia, os resultados obtidos tornam-se deveras notaveis. Um tubo dando uma bella luz amarella esverdeada (quasi a do vagalume) gasta apenas 0,15 w. por vela. Semelhante tubo chega apenas a ficar morno emquanto funcciona; é verdadeiramente a luz fria.

Variando as substancias phosphorescentes, consegue-se tambem variar a côr da luz e concebe-se que é um grande progresso o de obter assim directamente a côr desejada em vez de a conseguir como residuo da absorpção em vidros colorados.

O problema capital da illuminação, entretanto, permanece a obtenção da luz branca que não deformasse as côres. Ora combinando-se o tubo da luz amarella esverdeada com um dos tubos de neon de alto rendimento do sr. André Claude obtem-se magnifica luz branca que respeita totalmente as côres, custando cerca de 0,3 w. por vela. Já se chegou até, pela mescla de certas substancias phosphorescentes, a obter num só tubo a luz branca com rendimento que deixa bem longe o da lampada incandescente cuja luz viva por demais substitue por uma luz de indescriptivel suavidade.

Taes como são esses processos já foram applicados em Paris com grande exito pelos estabelecimentos Claude, Paz & Silva.

Póde-se esperar que dentro de prazo bastante curto uma profunda modificação será realizada na technica da illuminação. Pareceu, pois, ao sr. Georges Claude, util pôr os engenheiros e architectos do nosso paiz, ao par dos novos recursos de que proximamente disporão.

# PAQUETA' INVADIDA PELOS LADRÕES

## Os moradores alarmados pela audacia dos rapinantes

Paquetá, que no seu bucolismo vivia quasi esquecida do noticiario policial, tem ultimamente sido o ponto de concentração da fina flor da malandragem rapinante e audaciosa, que nas suas actividades chega a ponto de travestir-se em policia para, em seu nome amedrontar ainda as suas pobres victimas, ao assaltal-as.

Nos jardins ou nas praças, os malandros vão agindo com facilidade, todas as vezes que vislumbram um par amoroso distrahido a contemplar o mar. Com ares de moralizadores, surgem de repente e sob ameaças, tentam levar os infractores á delegacia local. Mas dadas em caminho as necessarias "explicações", relaxam naturalmente a prisão, mostrando-se então tolerantes e conselheiros.

Esses malandros, são os mais suaves. Outros, porém, vão invadindo casas, roubando tudo que lhes cae á mão, se os moradores da ilha deixam uma janella aberta, para melhor adormecer nessas ultimas noites de verão asphyxiante e insupportavel.

O que é naturalmente estranhavel é a difficuldade que a policia encontra para policiar aquella ilha, tão pequena e que dispõe apenas de um ponto de desembarque, a estação das barcas.

Ha dias um official do Exercito não se conformando com o abandono a que foi entregue Paquetá quanto ao policiamento, procurou em pessoa o chefe de olíciaP, expondo-lhe a situação local.

Informam-nos que a reclamação desse official surtio effeito: o chefe de Policia deu-lhe permissão para, com pessoas de sua confiança parseguir os malandros.

Assediados, muitos ladrões, não podendo fugir, foram apanhados e conduzidos hontem pela manhã para esta capital. Um delles ao afastar-se a barca do cáes, atirou-se ao mar, conseguindo fugir, escapando á acção da justiça.

A' ilha, porém continua a ser victima da malandragem, emquanto não se estabelecer policiamento constante e permanente por gente da policia que esteja realmente disposto a trabalhar



# O embaixador do Brasil em Madrid banqueteado pelo seu collega argentino

*Madrid*, 16 (Havas) — O embaixador da Argentina nesta capital sr. Daniel Garcia Mansilla e sua esposa offereceram grande banquete em honra do embaixador do Brasil sr. Luiz Guimarães Filho.

Logo depois do banquete, em que tomaram parte muitos outros membros do corpo diplomatico, realizou-se brilhante recepção a que prestou o seu concurso uma orchestra de estudantes.

Os meios diplomaticos vêem na homenagem do embaixador da Argentina ao seu collega do Brasil nova e expressiva manifestação da grande cordialidade reinante nas relações entre as duas republicas sul-americanas.

# Os creditos immobilizados na Allemanha

*Berlim*, 16 (UTB) — Terminaram hoje as conferencias que desde 5 do corrente se vinham realizando nesta capital, em torno dos creditos immobilizados da Allemanha.

A principal conclusão a que chegou a conferencia, presidida pelo delegado britannico sr. Frank C. Tiarks, foi a prorogação do convenio que devia expirar a 2 do corrente, mediante a assignatura de um outro que será valido até 28 de fevereiro de 1935.

Estavam presentes ás negociações, e concordaram com as conclusões, representantes dos nove paizes credores.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ........................ 70$000
Semestre ........................ 40$000

EXTERIOR

Annual ........................ 160$000
Semestral ........................ 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ........................ $300
Domingos ........................ $400
Numeros atrazados ........................ $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente, Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

*Av. Gomes Freire, 81 e 83*

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-8151, com ramaes.

*Gonçalves Dias, 5*

Gerencia e administração: 2-2190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Basto de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hills & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.




# UM ESCRIPTOR ALEGRE

Esta semana, em meio dos primeiros folguedos carnavalescos, morreu, inesperadamente, longe da cidade, que elle tanto divertiu, um dos nossos escriptores theatraes mais populares, mais facetos e mais fecundos: — Marques Porto.

Quem o tivesse visto, ainda poucos dias antes de se afastar do Rio, risonho, no seu inseparavel bom humor, não podia imaginar que a morte já lhe andava contando, insaciavelmente, os dias, rondando em torno da sua figura, tanto se desenhavam no seu rosto as cores denunciadoras de uma existencia exuberante. Parece que, receosa de o atacar de frente, a morte, para que elle não lhe offerecesse a menor resistencia, preferiu assumir a attitude dos covardes e abateu-o de surpresa.

Agora, deante da consummação do facto, resta apenas, a quantos o conheceram, o consolo de relembrar a infantilidade do seu temperamento, a benignidade do seu coração, a sua intelligencia, a absoluta confiança que elle tinha nas suas grandes possibilidades de escriptor alegre.

Quando se annunciavam as suas peças, quando as empresas faziam divulgar que ellas iam entrar em ensaios immediatos, Marques Porto quasi sempre só tinha prompto o titulo. Tudo o mais elle fazia nos ultimos momentos, em tres ou quatro dias, encerrando-se horas a fio nos escriptorios dos theatros, com seus parceiros, e escrevendo febrilmente, incansavelmente, até que a tarefa ficasse de todo concluida. Assim fizeram elle e Luiz Peixoto as revistas *Paulista de Macahé*, *Prestes a chegar*, *Miss Brasil* e tantas outras, que se mantiveram varios mezes no cartaz. O seu trabalho não era só o da producção abundante e util, mas tambem o da coordenação. Era elle quem fazia as ligações, as *costuras*.

Conhecia, como poucos, as preferencias do publico; sabia o que agradava a este, o que era recebido com indifferença, o que a platéa repudiaria. E, quando ficavam promptas as suas peças, era o orientador dos artistas, o principal e pertinaz ensaiador. Nessas occasiões deixava-se facilmente conduzir pelos impulsos do seu genio. Faltavam-lhe frequentemente a calma e a paciencia exigidas pela tarefa e não raro dava maior diapasão á sua voz, tornava-se aspero, mas bastava que o attingido pela rajada se retraisse para que elle corresse ao seu encontro, procurasse abraçal-o, afim de obter a desculpa.

Não sabia guardar odios; queria viver sempre rodeado de amigos.

Com as producções de Marques Porto, as suas revistas, as suas burletas, muitas das nossas artistas ganharam renome; outras augmentaram com ellas, consideravelmente, a sua popularidade. Póde-se incluir neste numero a actriz Margarida Max, que recebeu com os seus papeis em *A' la garçonne* o primeiro impulso decisivo para a linha de frente. Até então a sua maior habilidade se revelara na comedia. Lia Binatti, poz em destaque a excellencia das suas qualidades para o genero na revista *Paulista de Macahé*. Foi Marques Porto quem descobriu os pendores theatraes de Ary Barroso, como musicista, primeiramente, e, depois, como escriptor; Pablo Palos, o *Palitos*, que durante muito tempo divertiu o publico do Recreio com as suas excentricidades, foi levado para alli pela sua mão. Dentro do theatro a popularidade e a ascendencia de Marques Porto se exerciam, principalmente, entre os profissionaes das categorias mais modestas, dos collaboradores que não têm os nomes nos jornaes, mas sempre são os mais efficientes. Era o assiduo, o infatigavel defensor dos coristas, as humildes trabalhadoras, contra as injustiças que lhes são commummente feitas.

Certa vez as *girls* do Theatro Recreio, tocadas de incontida gratidão, offereceram em scena aberta um mimo a Marques Porto. Era uma homenagem inedita, mantida até a sua realização, em integral segredo. Elle se mostrou muito sensibilizado, abraçou, chorando, uma por uma das reconhecidas manifestantes e na tarde do seguinte reuniu todas, contentissimo, num jantar.

Pouco antes de irromper o movimento victorioso de outubro de 1930, Marques Porto obteve uma collocação na Policia Maritima, deixando, para ir exercel-a, o logar que desempenhava no Ministerio da Guerra. Não faltaram accusações insidiosas, no intuito de incompatibilisal-o com a situação dominante. Alludiram ás criticas de suas revistas e elle foi exonerado pelo então chefe de Policia Baptista Lusardo. Não se lhe tornou difficil, desde logo, munir-se dos melhores attestados abonadores da sua conducta, da optima conta que dava ás suas occupações, e, parallelamente, do seu alheamento pela politica. Ninguem lhe ouvira deprimir os orientadores da nova situação. E, afinal, lhe veiu a reparação. Os proprios membros do governo deposto puderam dizer que a censura policial quiz impedir muitas criticas incluidas nas revistas do funccionario demittido e que, no interesse de que ellas fossem representadas, teve o autor de, por mais de uma vez, conseguir directamente a permissão do presidente Washington Luis.

Entre os seus papeis, no meio de muitos rascunhos de peças de varios generos, hão de se encontrar os originaes de um livro quasi concluido, senão acabado de todo, de que elle tantas vezes me falou com enthusiasmo. São depoimentos, impressões, opiniões. A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que o teve como um de seus mais idoneos conselheiros, encarregar-se-á, estou certo, da publicação desse livro, como uma sympathica homenagem á memoria de Marques Porto. O producto poderá ser applicado no levantamento de uma herma, ao lado de sua sepultura.

Morreu em pleno Carnaval. Quando o seu enterro passou, cantavam-se, ruidosamente, nas ruas, as canções inspiradas pela Folia, agitavam-se guizos, corriam bandos joviaes de enthusiastas legionarios do Momo. Marques Porto não devia desejar que a sua vida se extinguisse de outra maneira. Um escriptor de seu feitio, essencialmente alegre, que tanto fizera rir, merecia morrer assim mesmo, num dia de contentamento geral, quando a preoccupação dominante era a de rir e brincar.

**Lafayette Silva**

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

*Nictheroy e Districto Federal* — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

*Estados do Sul* — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, sendo que no Rio Grande do Sul e Santa Catharina, o tempo deverá aggravar-se. Temperatura: elevada até Paraná, entrando em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas até Paraná, rondando para o sul nos demais Estados, com rajadas possivelmente fortes.

*TTT* — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos do quadrante sul, fortes, já reinantes no extremo sul.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16):

O tempo foi instavel, isto é, ameaçador, com chuvas e trovoadas á tarde e á noite e bom, hoje, com nevoeiro forte pela manhã. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º5 e minima 23º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º6 e minima 22º0, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e ás 7 horas e 45 minutos. Os ventos sopraram do quadrante norte, frescos, por vezes, com periodo de calmaria pela madrugada.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona Norte — Não é feita a synopse da presente zona, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, de hoje, o tempo era bom. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos predominaram do quadrante leste. Não é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi, em geral, instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era em geral, incerto, com chuvas em Santa Maria e São Luis. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

*Depois da ruina, o desespero*

O traço caracteristico do discurso de hontem, na Assembléa, do ministro da Fazenda, discurso longo e documentado na parte referente ao accordo das dividas externas, foi a penosa confissão do que é a realidade brasileira. Deixando de tratar do decreto de reajustamento economico, visto como, allegou o sr. Oswaldo Aranha, o assumpto depende de reexame do chefe do governo, o orador fez um historico do que têm sido as finanças deste paiz, desde quando, emancipando-se da politica das côrtes de Lisboa, passou a ser tutellado da agiotagem internacional. E mostrou o ministro que quasi todas as operações de credito e de descredito realizadas na Monarchia e na Republica foram umas para pagamento de outras. E ellas se refundiam successivamente.

O Brasil já negociou quarenta e dois emprestimos externos, num total de 437 milhões de libras, dos quaes liquidaram-se, apenas, os cinco menores por pagamento e dez por fusão, subsistindo vinte e sete, no valor de 153 milhões de libras.

A democracia republicana, com a irresponsabilidade que a torna decadente, supplantou de muito a parcimonia do Imperio. De 1914 para cá, então, os costumes foram ao cumulo da audacia. Os governos tomavam, em média, cinco emprestimos externos por anno, indo todos procurar lá fóra, ás mãos do capitalismo usurario, os recursos não só para pagar os juros e as amortizações dos compromissos anteriores como para supprir as suas deficiencias orçamentarias. Nesse curto periodo, dissiparam-se cerca de 159 milhões de libras vindas por adeantamento, a juros, não raro, de Ali-Babá. Sabe-se do caso de um desses emprestimos — o do Amazonas, na época desgraçada de um dos irmãos Nery — que montou a 52 milhões de francos, não chegando a Manáos nem um centavo da quantia negociada em Paris. O municipio da capital da Bahia, por exemplo, viu-se outrora numa situação, que nem toda a sua receita bruta dava para attender aos juros das dividas que contrahira!

O sr. Oswaldo Aranha não declarou, mas é verdade que tudo quanto foi garantido especificamente [illegible] a velha Republica póde lançar mão, ella a applicou nessa [illegible] do Brasil á avareza das Bolsas estrangeiras.

A Revolução de outubro de 1930 encontrou o paiz devendo no exterior cerca de 237.282.553 libras, exigindo os seus serviços de amortização e de juros cerca de 22 milhões de libras annuaes. No Banco do Brasil, estava um descoberto estimado em 14 milhões de libras. E tudo isso a defrontar a reducção alarmante do commercio externo, o cancellamento geral para novas operações de credito e o decrescimo geral das rendas publicas.

O Imperio, mais acanhado, hypothecou o paiz por 70 milhões de libras. A Republica, mais desenvolta, graças á impunidade dos seus dirigentes, gravou-o em 367 milhões de libras. Os Estados brasileiros devem hoje, cremos que ao cambio official, réis 6.182.108:000$000. Os seus pagamentos estão atrasados num total de 1.031.774:000$000. O serviço annual de juros corresponde a 665.078:000$000. Parecendo tudo, é quasi nada. O proprio ministro da Fazenda affirmou que essa historia bem sombria só seria bem contada se a Assembléa o ouvisse em sessão secreta.

Ninguem faz por gosto o papel de Cassandra. Mas, nós assignalamos aqui as cifras hontem alinhadas pelo ministro porque ellas não nos surprehenderam. Sempre impugnamos aqui a funesta politica dos emprestimos que nos conduziram á ruina e ao desespero. Protestamos e bradamos sempre contra a orgia dos dinheiros tomados por adeantamento aos prestamistas estrangeiros, dinheiros que se evaporavam e dos quaes nem no Thesouro havia signaes das transacções effectuadas. Emprestimos houve que se pactuaram nas tristes tramoias dos bastidores do Cattete, como succedeu nos governos do sr. Epitacio e Bernardes. Tinhamos, por isso mesmo, a certeza de que a situação não podia ser mais terrivel.

As futuras gerações brasileiras, que guardão sangue para resgatar as culpas dos nossos pessimos governos, não esquecerão os nomes daquelles que arrasaram esta grande e desamparada patria.

*Mendicancia e exploração*

De varias vezes, e sempre salientando a sua importancia social, temos tratado do problema da mendicancia. Em muitos paizes já foi elle satisfactoriamente solucionado, e mesmo no Brasil vão sendo adoptados processos nesse sentido, com a collaboração de instituições de caridade e assistencia. Porque, era quasi escusado ponderarmos, o problema da mendicancia não se resume apenas numa questão policial. Para desenvolver a repressão contra os exploradores, que burlam a boa fé publica, ha que attender aos individuos verdadeiramente necessitados de soccorro.

Em São Paulo, quando iniciar uma campanha energica de repressão á mendicancia, a policia se entendeu previamente com a Associação de S. Vicente de Paulo, a cujo encargo ficou a assistencia aos mendigos de verdade, recrutados nas ruas da cidade. Agora mesmo nos vem de Nova York que a Family Wealfare fez uma publicação pelos jornaes, pedindo a todos os cidadãos o favor de não dar esmolas, declarando que os institutos de beneficencia, officiaes e particulares, estavam devidamente apparelhados para a distribuição de viveres e o fornecimento de abrigo a todos os individuos sem pão nem tecto. Se no começo do inverno morreu gente de frio, tal facto já não se repetiria, por estar organizado o serviço de protecção immediata e completa aos necessitados.

Por onde se vê que, nos Estados Unidos, certamente estimuladas e convenientemente providas de recursos, pelos poderes publicos, as instituições de caridade concorrem efficazmente para acabar com a mendicancia, como repellente industria, ao mesmo tempo que contribuem para a repressão contra os que estendem a mão aos transeuntes mystificando-os. O Rio está muito precisado de uma campanha dessa ordem. Nunca houve, como actualmente, pelas ruas da capital do paiz, tão numerosos mendigos, dos quaes, possivelmente, 50 % ou mais merecem correctivos policiaes.

*Um homem de prestigio*

Um jornal de São Paulo conta que o interventor naquelle Estado é no Rio cercado de grandes attenções, que revelam o alargamento do seu prestigio. [illegible] Publica textualmente o seguinte facto:

"Na tarde de hoje, o sr. Armando de Salles Oliveira [illegible] Ouvidor [illegible] Gonçalves Dias [illegible] Avenida [illegible]"

Os amigos, vê-se bem, sempre são os que mais nos ajudam...

*Uma economia censuravel*

Os serviços do Banco do Brasil salientaram-se sempre por sua grande presteza. Isso, ou vale como uma grande recommendação para o commercio, começou infelizmente a ser descurada. Ainda hontem, havia em seus *guichets* á tarde um unico recebedor. Dezenas de pessoas, que desejavam enviar dinheiro para o interior, lá perderam tempo enorme para serem attendidas. Como é natural, houve protestos mas ninguem se deu por achado, tomando a unica providencia possivel, que era destacar um outro funccionario para o serviço. O peior é que esses factos vão se tornando communs, devido á carencia de pessoal, pois o Banco, segundo se affirmava lá dentro, não dispõe de empregados em numero bastante para dar conta de seus trabalhos sempre crescentes. Ha economias que não se recommendam, nem recommendam administrações que as effectuam. Essa é uma dellas.

*P. R. A. — 3*

O amador de radiodiffusão veiu contar-nos hontem o seguinte:

— Sou um ouvinte habitual da P. R. A. — 3. Hoje, ás duas horas da tarde, a estação annunciou que, como novidade: iria irradiar, como, de facto, irradiou, a sessão da Constituinte, para que todos pudessemos apreciar o discurso do ministro da Fazenda sobre o "reajustamento economico" e o novo *funding*. Sentei-me em minha poltrona, ouvi primeiramente um discurso do deputado Miguel Couto (a radiodiffusão é propicia a essas surpresas), até que, por volta das tres e meia, o illustre ministro começou a falar. Falou até esgotar-se o tempo da sessão.

Por fim, ás seis e quarenta e cinco, a P. R. A. — 3 annunciou o "quarto de hora radio-educativo". O professor que veio á palavra era de historia natural: durante quinze minutos, discorreu sobre a vida da aranha e o pêlo do gato.

O amador de radiodiffusão fez uma pausa. Depois, concluiu:

— Teria sido aquillo o complemento do discurso?

*Os vencimentos dos tenentes*

Dé ha muito está sendo reclamada a revisão da lei de vencimentos militares, na parte referente aos primeiros e segundos-tenentes. Não é possivel que, com as despesas de fardamento e quasi sempre com encargos de familia, possam viver esses officiaes com 1:000$000 e 750$000 mensaes.

Accresce ainda que, em virtude de augmentos concedidos, posteriormente a essa lei, chegamos á situação de sargentos vencerem mais do que segundos-tenentes, o que vale como um desmentido á hierarchia militar.

Todos reconhecem a necessidade de se effectuar a revisão da lei, nessa parte, mas ainda não houve quem se dispuzesse a afrontar e vencer certas resistencias.

O general Góes Monteiro, não deixará passar a opportunidade de reajustar a tabella de vencimentos de seus subordinados, victimas, de ha muito, de clamorosa injustiça.

*Injustiça a reparar*

O *Boletim de serviço da Policia do Districto Federal*, em seu numero de hontem, assim se refere a Marques Porto, cuja morte abriu uma vaga de sub-inspector da Policia Maritima:

"Falleceu no dia 12 do corrente o sr. Agostinho Marques Porto, sub-inspector da Policia Maritima. Funccionario leal, dedicado, cumpridor de seus deveres, plasmava suas attitudes no cadinho rigido da honestidade, e por isso deixou um [illegible] que soube conquistar de seus superiores, assim como de seus subalternos, durante os [illegible] annos de serviços ininterruptos prestados a esta S. S. Registe-se, pois, um voto de pezar pelo seu passamento."

Marques Porto fôra, como se sabe e hontem recordámos, exonerado, com outros collegas, sem motivo de ordem funccional, nos primeiros enthusiasmos da victoria da Revolução. O governo reintegrou-o, mais tarde, em seu cargo, como reintegrou tambem muitos dos outros demittidos, ficando por fazer uma reparação identica quanto ao sub-inspector egualmente exonerado, Anthero Galeão Carvalhal.

Acontece, porém, que o mesmo *Boletim* acima citado abre concurso para o preenchimento, por promoção, da vaga de Marques Porto, fechando, assim, a porta á reintegração do sr. Carvalhal. O preenchimento de vagas por promoção, e simultaneamente por concurso, acata um principio de boa ordem e de justiça administrativa, mas, não, evidentemente, [illegible] analogo aos dois que o governo já corrigiu, não tendo sido, como foi, a dispensa do funccionalismo precedida de syndicancia, mas resultado de determinação politica, a mesma que o governo não mais reconhece.

O caso é tanto mais doloroso quanto o sr. Carvalhal nem sequer poderá apresentar-se para o concurso, limitado como este ficou aos servidores de posto immediatamente inferior.

Entretanto, ninguem melhor do que elle poderia submetter-se a essa prova, já por seu tirocinio, que o teve, além de na Policia, no corpo consular, onde serviu, [illegible] já pela circumstancia de falar cinco linguas estrangeiras, o que tem capital importancia para a funcção.

Ainda é tempo de evitar que o sr. Carvalhal seja victima de uma segunda injustiça, esta, de consequencias peores que a primeira, pois o colloca em situação de desigualdade em face dos proprios companheiros com quem sempre trabalhou, quando a ser o unico que não recebeu do governo a esperada reparação.

# Instrucção Primaria

A instrucção primaria do Districto Federal está entregue, na sua maior parte, á Prefeitura, que naturalmente é obrigada a attender a todas as creanças em edade escolar, cujos paes não possam subsidiar a sua educação, ou mesmo áquellas que, por predilecção e sympathia paterna, prefiram o ensino official ao ministrado pelos estabelecimentos particulares. Assim sendo, cumpre á administração da cidade tomar as providencias necessarias para que, ao se abrirem as aulas das escolas publicas, esteja nellas garantida a capacidade para receber quantas creanças lhes peçam matricula.

Acceita essa premissa, será licito perguntar se os estabelecimentos officiaes de ensino primario, dependentes da Municipalidade, estão em condições de receber a população que a elles se apresentar, nos primeiros dias de março. Affirma a Directoria de Instrucção Publica, numa nota divulgada, que setenta e cinco por cento das creanças em edade de receber instrucção primaria podem ser acolhidas sob o tecto dos estabelecimentos officiaes. Ainda assim é uma percentagem alta, muito embora já haja alguma distancia entre o que agora se promette e o que em outros tempos foi asseverado, isto é que os collegios dependentes da Directoria de Instrucção estavam aptos a receber quem quer que nelles procurasse matricula...

Ha, naturalmente, na nota agora divulgada pela directoria ou departamento de instrucção — o nome pouco importa... — a intenção clara de responder ás criticas que lhe têm sido feitas, partidas algumas de pessoas tanto mais autorizadas por conhecerem muito de perto aquella organização, tendo mesmo sido de sua grei. Ha, naturalmente, um ponto basico, e que precisaria ser bem esclarecido pelos poderes competentes. Nas criticas feitas ao Departamento do Ensino, foi incluida a affirmativa de que, a despeito do que manda a lei, não foi feito o recenseamento de 1932, tornando suspeitos todos os calculos que porventura sirvam de base a quaesquer providencias relativas ao serviço de matricula. Realmente, se não se conhece com a indispensavel exactidão o numero de creanças em edade escolar, tudo quanto se fizer no sentido de preparar as escolas para os trabalhos do anno de 1934 será fatalmente prejudicado. Novas surpresas surgirão, capazes de desorganizar quaesquer esforços despendidos.

O recenseamento da população escolar constitue, sem duvida, uma medida preliminar, e que deve ser tomada em tempo. O sr. Fernando de Azevedo foi quem o introduziu nos habitos da administração municipal. Depois, com o advento do sr. Anisio Teixeira, foi instituido o serviço especial para esse mister. Acontecerá, perguntamos, que, a despeito dessa innovação, esteja a Prefeitura impossibilitada de orçar o numero de alumnos que provavelmente procurarão suas escolas? Desejariamos um esclarecimento a esse respeito, porque a insinuação agora divulgada, partindo como parte de uma autoridade em assumptos relacionados com a pedagogia, e que, além do mais, conhece a administração official do ensino, como ninguem, deixa todos perplexos e desconfiados...

Poderiamos tranquillamente esperar pelos factos, isto é deixar correr o tempo até que se abrissem as matriculas das escolas municipaes, para ver se realmente o numero de candidatos a ellas não excederia á sua capacidade. Mas essa expectativa faria prova de criminosa indifferença, porquanto, verificado que houvesse creanças cujo numero excedesse ás possibilidades materiaes do ensino, estaria consummada uma desgraça que todos devem porfiar por impedir. Ainda falta cerca de um mez para a matricula nas escolas publicas. E' o tempo necessario para que seja feita uma verificação rigorosa do que existe, tomando-se de um lado o numero de logares disponiveis e do outro o de candidatos provaveis. Se houver uma certa correspondencia entre elles tudo se resolverá da forma mais auspiciosa. Mas, se entre um e outro a distancia fôr grande, então cumpre á Prefeitura envidar todos os esforços, senão para supprimil-a, ao menos para diminuil-a.

A instrucção primaria tem sido inscripta em todos os programmas de regeneração dos costumes publicos no Brasil. Não poderia faltar, como aliás não faltou, nas muitas promessas com que a Revolução procurou conquistar a opinião publica. Ora, ahi está o momento para essa Revolução provar que, pelo menos, a préza tanto quanto ao carnaval carioca. Não é sómente de diversões que vive o povo! Saibamos, pois, corresponder aos seus legitimos e nobres destinos, dando-lhe o de que mais precisa: a luz do espirito, obtida através da instrucção primaria.



*Perda de substancia*

Os prejuizos decorrentes da desvalorização da nossa moeda são formidaveis. Exportámos o anno passado 1.910.772 toneladas de mercadorias diversas, no valor de 35.790.000 libras. Em 1929, por 2.189.314 toneladas, recebemos 94.831.000 libras.

Uma tonelada de mercadoria, em 1929, rendeu-nos £ 43-3, e o anno passado essa mesma tonelada nos deu apenas £ 18-7.

Uma sacca de café em 1929, £ 4-14, e em 1933, £ 1-14; uma tonelada de pelles £ 231-19, em 1933 £ 110-5; uma tonelada de carnes congeladas, em 1929, £ 34-9, em 1933 £ 14-15; uma tonelada de borracha, em 1929, £ 75-11, em 1933 £ 27-17; uma tonelada de fumo, em 1929, £ 52-15, em 1933 £ 18-17.

Não tivemos uma só mercadoria que nos désse em troco o mesmo ouro, que nos rendia ha cinco annos passados.

A desvalorisação da nossa moeda reduziu o valor da nossa producção, em alguns casos, em mais de 60 %, num quinquennio! Em nossa historia economico-financeira não existe exemplo semelhante...

*Buracolandia*

Ainda não ha muito tempo, chamámos a attenção das autoridades municipaes para o pessimo estado do calçamento da avenida Rodrigues Alves (caes do porto). Não houve, até hoje, nenhuma providencia, e uma providencia se impõe, sobretudo depois que o movimento de embarque e desembarque dos navios de cabotagem passou para os armazens 1 a 8, que ficam situados quasi no bairro de São Christovão.

Agora, citaremos o facto da rua Derby Club.

A rua Derby Club e suas adjacencias continuam até este momento, depois de decorrido seguramente um mez, com as calçadas cobertas pelo barro da ultima enxurrada. A Limpeza Publica tem-se limitado a remover ligeiramente as folhas seccas das arvores e papeis, emquanto o barro permanece onde o deixaram as chuvas, com a propriedade de transformar-se em pó á menor viração.

E não é tudo. A rua Derby Club está egualmente cheia de buracos. Ainda ha poucos dias, um automovel caiu em um delles, provocando um accidente.

Tudo isto nos foi relatado por um morador da referida rua, negociante, que, em 1929, pagava 1:500$000 de licença de um escriptorio de representações e hoje paga pelo mesmo escriptorio 8:000$000. Um contribuinte desta importancia tem direito, indiscutivelmente, a não respirar poeira de barro e a não cair em buracos.

*Os exames de admissão ao curso secundario*

De accordo com a lei de ensino secundario, os exames de admissão a esse curso deverão ser realizados este mez. Mas acontece que esses exames se effectuam exactamente no periodo de mais intenso calor, quando muitos candidatos, uns por simples veraneio, outros, porém, por prescripção medica, se encontram fóra do Rio de Janeiro. E' por isso que, julgando justo o alvitre que nos é feito, dirigimos ao superintendente do ensino, coronel Agricola Bethlém, um appello no sentido de que aquelles exames se possam adiar, pelo menos, até 5 de março. Dahi, certamente, não resultarão prejuizos para o ensino e, nestas condições, acreditamos que aquella autoridade não se recusará a attender á pretensão de que nos fazemos éco.

*Transporte de plantas vivas*

Chamamos a attenção "de quem de direito" para a lei, regulamento, ou que outro nome tenha sobre o transito de plantas vivas.

O caso é que a lei, ou regulamento, ou o que outra coisa seja, trata do assumpto como se os agricultores tivessem suas lavouras na avenida Rio Branco. De facto, por mais que leiam o papel em questão, elles não sabem o modo como proceder sobre o transporte. Impõe-se, assim, para cada caso, uma consulta. Estando as lavouras na avenida Rio Branco, a consulta seria facil. Mas, atiradas para o interior, em paragens desconhecidas, as facilidades não são as mesmas.

Para quem appellarmos, pela segunda vez?

*Contrabando nas fronteiras do sul*

A introducção clandestina em territorio brasileiro de 10 mil cabeças de gado vaccum, procedentes da Republica do Uruguay, é uma prova irrespondivel da inefficacia do serviço fiscal nas fronteiras do sul do paiz.

Basta a fixação do numero de animaes contrabandeados para se comprehender que não houve, no caso, o menor disfarce na actividade dos infractores das leis aduaneiras, para a defesa das quaes mantém o Thesouro uma legião interminavel de funccionarios e de guardas. Ao longo da linha fronteiriça existem postos fiscaes. Algumas cidades possuem alfandegas e recebedorias, com todos os cargos providos. E a reiteração do contrabando de mercadorias de tamanho vulto não podia escapar á vigilancia do complicado exercito aduaneiro se houvesse, da parte deste, a attenção ordinaria no desempenho das funcções de que se acha investido. Se toda a população fronteiriça tinha sciencia da fraude, não devia o fisco ser-lhe estranho.

Em regra, o contrabando ás escancaras reclama a cumplicidade de quem se acha no dever de reprimil-o.

Ninguem committe abertamente tal crime se não conta com impunidade certa.

*Exportação de café em fevereiro*

Até 14 do corrente mez haviam sido despachadas em Santos 500.000 saccas de café. Se durante a segunda metade do mez fôr embarcada essa mesma quantidade de café, a exportação attingirá 1.000.000 saccas. Considerando-se ser curto o mez de fevereiro e não sendo esquecido o facto que no mez precedente a exportação ultrapassou o volume de 1 milhão e 400 mil saccas, a cifra referente ao mez em curso não representa, como se poderia suppôr, um declinio na exportação.

De resto, admittida mesmo a média de um milhão de saccas mensalmente, a conquista é digna de nota, porquanto jámais o porto de Santos alcançou esse volume, nas anteriores safras.

*Desastres de automoveis*

Denunciam as estatisticas que o numero de atropelamentos e mortes por automoveis, nos dias de Carnaval, ultrapassou de muito a somma dos verificados nos carnavaes dos dois ultimos annos.

Todos elles tiveram por causa o excesso de velocidade. Nem mesmo o grande movimento das ruas refreou a gana dos que exploram a industria de transportes em omnibus, e que exigem dos *chauffeurs* a caça dos passageiros.

Contra semelhante abuso não nos cansamos de reclamar todo o rigor policial.

A situação actual é que não póde perdurar.

A acção da Inspectoria do Trafego precisa ser energica, capaz de evitar o que ainda hontem registrava o noticiario policial — varios atropelamentos e mortes causadas por omnibus.

Ha certas empresas, que se celebrizam pela velocidade e pela insolencia de seus *chauffeurs*. Por que não agir contra ellas, forçando-as a respeitar a vida dos transeuntes e de seus proprios freguezes?

*As ruas do Leblon*

O serviço de transporte no bairro do Leblon continúa a ser deficiente por falta de ruas plenamente accessiveis aos vehiculos. E' esse um dos mais sérios obstaculos ao desenvolvimento geral daquelle recanto aprazivel da cidade. Comtudo, ha trechos onde a edificação augmenta consideravelmente.

Aproveitando esse surto de progresso na parte mais habitada, devia a Prefeitura melhorar as ruas mais transitadas. As avenidas Ataulpho de Paiva e Mello Franco, por exemplo, já reclamam calçamento.

*A alta do café*

O café brasileiro tem experimentado uma alta bastante accentuada, estes ultimos dias. No começo da semana, por exemplo, elle subiu na proporção de 2$200 por dez kilos, o que equivale a 13$200 por sacca de sessenta kilos. O preço actual do café, typo sete, em vista dessa ascensão, é de 18$700 por dez kilos, ou sejam 112$200 por sacca daquelle peso.

Esperemos vel-o subir ainda mais do que isso, e tanto quanto possivel para melhorar a situação de nossa balança internacional. O Brasil só poderá erguer-se, da crise dura que o assoberba, á custa de sua exportação. Ella sómente será capaz de permittir uma situação mais folgada no mercado da moeda, permittindo normalizar as compras que fazemos no estrangeiro e pagar nossas dividas. E semelhante folga deverá em maior parte provir do proprio café, com a ajuda naturalmente de outros productos que já pesam na balança do Brasil.

*Excessos carnavalescos*

Causou surpresa o facto de ter sido franqueado o edificio da Escola de Bellas Artes, na Avenida, a pessoas estranhas para assistirem, na terça-feira de Carnaval, a passagem dos prestitos.

Além de se tratar de uma repartição publica, ha a considerar que ali se guardam preciosidades de subido valor.

No caso de um individuo penetrar furtivamente e carregar um de seus quadros celebres, quem responderia pelo damno?

Apontamos o facto, certos de que não se reproduzirá mais, tantos foram os protestos que recebemos.

A officialização do Carnaval não deve ir tão longe...

# A SITUAÇÃO POLITICA

## Para eleger o presidente constitucional da Republica antes da Constituição

### ESTÃO PROCESSANDO OS ENTENDIMENTOS

Já noticiámos que está novamente em cogitações a idéa absurda da Constituinte eleger, antes da Constituição, o primeiro presidente constitucional da nova Republica.

Realmente, ha qualquer coisa no ar, parecendo que dentro de poucos dias surgirá uma fórmula com a qual se pretende pôr termo ás coceiras actuaes em torno da escolha do primeiro magistrado da nação.

Hoje, pela manhã, o ministro José Americo terá uma conferencia com o general Flores da Cunha sobre a materia, a respeito da qual já se teria manifestado o interventor paulista, sr. Armando de Salles Oliveira.

Por outro lado, espera-se tambem a chegada do ministro da Agricultura, cuja opinião é considerada importante e decisiva.

Parece mais que o ponto de vista da bancada de São Paulo já está expresso no tocante ao caso. Ella acha que o objectivo unico da Constituinte é fazer a Constituição, citando a proposito a opinião de Ruy Barbosa.

Feita a Constituição, pensa a Chapa Unica, cabe á Assembléa dissolver-se, pouco se importando com o decreto que a instituiu, de vez que é soberana.

*leader* gaúcho, sr. Augusto Simões Lopes, em nome da bancada, aos srs. ministro Oswaldo Aranha e general Flores da Cunha, ficou adiado para a proxima semana. E' que o interventor gaúcho tem estado enfermo.

**A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO PRESIDENTE**

A questão da eleição do primeiro presidente continuava hontem á noite, sendo apreciada nos meios politicos. Considera-se que se poderá julgar dos actos do governo em uma sessão logo em seguida elegendo-se o primeiro presidente pelo prazo que dominar na primeira votação do projecto de constituição. Em todo caso, ainda nenhuma formula viavel fôra encontrada conforme dissemos acima.

**O GENERAL MANOEL RABELLO ADIOU A SUA PARTIDA**

*Recife*, 16 (Havas) — O general Manoel Rabello não embarcou pelo "Araraquara". O commandante da região adiou para 21 do corrente a sua partida para o Rio.

**O SR. MANOEL RIBAS VIRA' AO RIO**

*Curityba*, 16 (Havas) — O interventor Manoel Ribas seguirá para o Rio de Janeiro na semana vindoura. Segundo se affirma, a sua viagem se prende á solução de alguns assumptos de ordem administrativa, inclusive o reinicio da construcção da estrada de ferro para Guarapuava.

**ACTOS DO GOVERNO MINEIRO**

*Bello Horizonte*, 16 (Havas) — Foram baixados os seguintes actos officiaes:

Exonerando a pedido do cargo do prefeito de Montes Claros o sr. Bernardo José de Paula Aroeira, e removendo para a Prefeitura de Montes Claros o prefeito de Guapé, sr. Carlos Matta Machado; nomeando prefeito de Entre Rios o sr. Francisco Ribeiro Penna; conferindo o titulo de aposentadoria ao director do Grupo Escolar de Ayuruoca, sr. Francisco Gomes Ribeiro, e ao porteiro da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, sr. José Marcellino de Paula.

**A COMMISSÃO CONSTITUCIONAL REVISORA DA' MAIS UM PASSO**

A commissão revisora concluiu hontem o estudo do substitutivo das disposições geraes, funccionando com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro, Raul Fernandes, e o relator parcial, sr. Deodato Maia. Hoje, deverá estudar os substitutivos dos funccionarios publicos, já apresentado pelo sr. Penido, e dos Estados e Districto Federal organizado pelo sr. Solano da Cunha. Em seguida, se houver tempo, será estudado o substitutivo dos territorios.

Por ultimo, na segunda-feira, estudará os substitutivos da discriminação de rendas, orçamento e tomada de contas, e das disposições transitorias.

**HOMENAGEM ADIADA**

O banquete, que devia ser offerecido, hontem, na residencia do

# OS PORTADORES DE TITULOS BRASILEIROS

## Pleiteando modificações no decreto do governo

*Lisboa*, 16 (Havas) — Os portadores de titulos brasileiros reuniram-se na séde da Associação Commercial de Lisboa para estudar as novas modalidades de pagamento dos juros e amortização dos titulos adoptadas pelo governo no Brasil. A assembléa resolveu telegraphar ao ministro Oswaldo Aranha pleiteando certas modificações no decreto do governo federal. Além disso, decidiu dirigir uma mensagem ao governo portuguez pedindo a sua intervenção junto ao governo brasileiro afim de apoiar a reclamação dos portadores portuguezes. Ficou egualmente assentado que se telegraphasse aos banqueiros internacionaes e aos governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, afim de obter uma acção conjunta de todos os portadores mundiaes de titulos brasileiros.

# OS ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

## Novas organizações dissolvidas

*Vienna* 16 (Havas) — O governo decretou a dissolução de doze novas sociedades e organizações socialistas entre as quaes a Federação dos Invalidos de Guerra e a Associação dos Redactores Socialistas.

## Commutada a pena de Dauglegyle

*Vienna*, 16 (Havas) — O presidente da Republica commutou a pena de morte imposta pela Côrte Marcial de Vienna ao rebelde Dauglegyle. Outras penas foram commutadas em prisão de 1 a 20 annos de trabalhos forçados.

## O numero official de mortos e feridos

*Vienna*, 16 (Havas) — O "Amtliche Nachrichten Stelle" publica o numero official dos mortos e feridos no curso dos combates nos ultimos dias. Do lado do governo houve 102 mortos e 319 feridos, dos quaes 115 gravemente. Dos 102 mortos, 29 pertenciam ao exercito; 29 á policia, 11 á gendarmeria e 33 aos corpos de voluntarios. As victimas nesta capital, entre os militares e policiaes foram de 42 mortos e 125 feridos. Entre os civis assignala-se 137 mortos e 339 feridos, dos quaes 105 mortos e 249 feridos só para esta capital. Estes dados comprehendem, além dos insurrectos, alguns não combatentes.

## Condemnados á morte

*Vienna*, 16 (Havas) — A Côrte Marcial condemnou á morte os rebeldes Miller e Sokol, empregados nos serviços de bondes desta capital. Dois outros accusados foram entregues aos tribunaes regulares.

# Regressa a Varsovia o ministro dos Estrangeiros

*Varsovia*, 16 (Havas) — O sr. Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhado da sua esposa, chegou ás 11 horas da noite a esta capital, de regresso de Moscou.

# A morte de um "bersaglieri" que a fortuna notabilizou

*Roma*, 16 (Havas) — Os jornaes annunciam a morte do antigo "bersaglieri" Sampoli, ao qual toda a imprensa se referiu no anno passado por haver ganho varios milhões na loteria de Tripoli.

# A LUTA NO CHACO

## Ainda não se conhece a resposta paraguaya ás contra-propostas bolivianas

*Buenos Aires* 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A delegação paraguaya ainda não respondeu ás contra-propostas bolivianas. Não parece que o methodo de propostas directas entre as duas partes tenha dado resultado satisfactorio. A situação é hoje a mesma de quatro mezes atrás, senão peor. A Bolivia e o Paraguay persistem na attitude inicial.

O Paraguay insiste em chegar a accordo sobre a segurança e a cessação das hostilidades. Uma vez ratificado esse accordo, seriam iniciadas negociações para o compromisso arbitral.

A Bolivia, ao contrario, quer estabelecer a convenção sobre o arbitramento e acha que, solucionada dessa maneira a questão fundamental, seria facil chegar a accordo relativo á segurança e á cessação da guerra.

Ha, entre essas theses, differença tal que não se chega sequer a vislumbrar a forma de accomodal-as.

A commissão da Sociedade das Nações examinou em sessão plenaria o estado das negociações e enviou a Genebra detalhadas informações a respeito.

Nos circulos chegados á commissão não reina grande optimismo acerca do resultado das démarches a não ser que se produza a mudança radical dos methodos que estão sendo applicados. — *H. Roigt.*

*La Paz*, 16 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros continua a manter absoluto segredo em torno da resposta á proposta da Sociedade das Nações enviada na quarta feira passada para Buenos Aires á delegação boliviana. Não obstante esse sigillo, sabe-se que o governo boliviano mantem inalteravel o proposito de resolver a contenda por meio de arbitramento *de juris*.

Em todos os circulos se considera a proposta paraguaya inacceitavel pela Bolivia como base de discussão porque pretende a desoccupação total do Chaco deixando sem solução a questão territorial, germen de futuros conflictos.

Sabe-se mais que a chancellaria do Chile enviou novas propostas ou suggestões para um accordo.

*Assumpção*, 16 — "Correio da Manhã" — Rio. — Communicado n. 371. — No sector de Cabezon, as nossas forças progrediram varios kilometros mais, a oéste do dito fortim. Nos demais sectores, não se registraram novidades de importancia. — Ministro da Defesa.

# FELIPPE D' OLIVEIRA

## A homenagem que vae ser prestada, hoje, á sua memoria

Transcorre hoje, o primeiro anniversario da morte de Felippe d'Oliveira.

Moço ainda, cheio de saude, desappareceu inesperadamente, ha um anno, num passeio de automovel, nos arredores de Paris, onde se achava exilado.

Commemorando a data de amanhã, os amigos e admiradores do illustre poeta, que são muitos, vão render sentida homenagem á sua memoria.

Essa homenagem consiste numa visita, ás 9 horas, á capella do cemiterio de S. João Baptista, onde se encontra o corpo de Felippe.

A Sociedade Felippe d'Oliveira convida a todos os amigos do saudoso autor de "Lanterna Verde" a comparecerem amanhã, áquella hora, ao cemiterio S. João Baptista.

CARTAS DE NOVA YORK

# O que é, de facto, o N. R. A. e o que significa "New Deal"

(Por GONDIN DA FONSECA)

(Continuação da 1.ª pag.)

sas zonas agricolas dos Estados Unidos. Só uma pequena parte, uma estreita faixa littoranea junto ao Atlantico, é designada como "zona commercial", querendo significar uma região não agricola, onde, todavia, se processa em grande escala a troca de productos da lavoura.

Pretende o governo reduzir (mais do que já tem reduzido) a area cultivada, e transferir para terras ferteis uma parte da população que ora trabalha em zonas meio áridas e pouco productivas. Estas serão adquiridas pelo Estado.

Até hoje, nove decimos dos plantadores de algodão cooperaram voluntariamente com os poderes publicos retirando do cultivo dez milhões e quinhentos mil acres de terras algodoeiras — mais de um quarto de toda a acreagem americana para esse producto. Em 1934, as plantações dessa fibra vegetal, que actualmente se estendem por 40.000.000 de acres, passarão a confinar-se em 25.000.000 apenas.

Em consequencia do accordo mundial do trigo, os Estados Unidos reduzirão, em 1934, de seis milhões e quinhentos mil acres, a sua área destinada a esse cereal. A superficie occupada por plantações de milho e creação de porcos baixará de vinte milhões de acres. Talvez seja, tambem, diminuida, a producção de fumo. Pensa o governo em comprar e retirar deste cultivo quinhentos mil acres.

Dirigindo a população para terras seleccionadas, com milhões de acres poderão ser subtrahidos, com vantagem, á área agricola actual dos Estados Unidos. O plano de 1934 será, pois, continuado em 1935, e dahi por deante.

Ha generos em demasia. O emprego, nos campos, de machinas modernas e processos especializados de adubagem e cultivo, multiplicou espantosamente a producção. Carne, trigo, milho, algodão e leite, comem-se quasi de graça nos districtos ruraes. Estragam-se. Jogam-se fóra.

Os fundos utilizados pelo governo Roosevelt em seu vasto programma agrario (acquisição de terras, emprestimos, etc.) são obtidos por meio de taxas de venda. "Não é o ideal dos systemas, esse de taxas sobre vendas agricolas" — declara o sr. Rexford G. Tugwell — "mas acabará automaticamente logo que a producção se reajuste no consumo interno e externo, e o nosso plano finalize". Além disso, há ainda os juros relativos á hypotheca de fazendas e de casas. O Estado tornou-se o maior credor hypothecario do paiz.

— E o Ministerio da Agricultura superintende sósinho todo esse formidavel programma?

— Não senhor. Superintende, mas não sósinho. Depois de iniciado o New Deal crearam-se, e acham-se espalhadas por todos os Estados Unidos, mil quatrocentas e cincoenta associações para o controle da producção do trigo; novecentas, para o controle da producção de algodão; e mil e quinhentas (ainda não completamente organizadas) para o controle da producção do milho. Uma associação em cada municipio. Quer dizer que os Estados Unidos possuem 1.450 municipios productores de trigo, 900 de algodão e 1.500 de milho.

O resultado pratico de todas estas medidas foi que, em 1933, o valor da producção agricola do paiz ultrapassou em um bilhão e duzentos milhões de dollares o valor da producção agricola de 1932.

— Póde o Estado desapropriar terras áridas, contra a vontade dos legitimos possuidores?

— Póde. Não o faz, todavia. Procura accordos. Mas o facto é que póde, em virtude do principio do "eminent domain" que não sei se existe em nossa legislação.

Deseja o Brain Trust do Ministerio da Agricultura, em que é magna parte o sr. Rexford G. Tugwel, *to resettle* os Estados Unidos. Repovoar, ou recolonizar, não são termos que traduzem, neste caso, o verbo "to resettle". O que se tem em mira é redistribuir a actual população, porém, de um modo racional, e não átoa. Os "pioneiros" e os primitivos colonos, quando chegaram, estabeleceram-se á vontade, sem methodo, através de um bilhão novecentos e seis milhões de acres de terras, que a tanto monta a área actual dos Estados Unidos. Algumas dessas terras foram libertadas do dominio inglez pelo grande George Washington — (guerra da Independencia); outras compradas á França, e ao Mexico (venda de Louisiana por Napoleão, tratado de Guadalupe Hidalgo, etc.) outras tomadas á força, conquistadas aos vizinhos. Em 1783 os Estados Unidos eram um terço do que hoje são. Successivas acquisições de territorio, feitas em 1803, 1810, 1813, 1818, 1819, 1845, 1846, 1848 e 1853, alargaram vastamente as suas fronteiras para o oeste e para o sul. Refiro-me apenas ao continente. As possessões foram adquiridas mais tarde; Alaska (1867), Hawaii (1898), Ilhas Philippinas (1898), Porto Rico (1898), Guam, nas Ilhas Marianas (1898), America Samoa (1899) e Ilhas Virginias (1917).

Colcha de retalhos povoada por gente de toda a especie, principalmente depois da guerra de Secessão, depois da guerra de Successão, depois de 1865, e no emtanto fórma hoje um todo homogeneo, indivisivel. Dir-se-ia que o paiz, de costa a costa, começou a evoluir e a construir harmonicamente a sua nacionalidade no dia seguinte á rendição de Cornwallis. Todavia, não ha historia mais interrompida, mais aos solavancos, mais feita aos pedaços do que a historia dos Estados Unidos. A verdadeira unificação é obra de Lincoln: consolida-se apenas depois que o general Robert E. Lee se rende em 9 de abril de 1865 ás forças de Ulysses Grant. Nesse tempo era o Brasil uma nação muito mais importante do que esta. Muito mais! Uma estupida monarchia que se prolongou até 1889, e uma pessima colonização, entravaram o nosso progresso.

Aqui, o elemento que chegou de fóra alastrou-se a esmo pela terra. Para S. Francisco, sobretudo, jorrou uma podridão humana indisciplinavel, nos meados do seculo XIX. Gente sem lei. Vagabundos do mar. Degredados. Aventureiros de toda a ordem. O ouro! O ouro!

Depois que o ouro passou a segundo plano é que surgiu — ou principiou a surgir — um começo de disciplina no Oeste. Hoje os Estados Unidos são o paiz mais bem policiado e mais bem organizado do mundo. Eis o milagre formidavel de duas ou tres gerações de homens estudiosos e emprehendedores.

Qual o dia de amanhã? Se o New Deal continuar a ser bem succedido; se os milhares de associações agricolas a que me referi não desistirem de seleccionar a producção de cada municipio e de aggregar os lavradores, fazendo-lhes ver — como têm feito — que se devem unir para o bem commum e, não, guerrear-se uns aos outros para gaudio dos especuladores; se as obras do Valle do Tennessee surtirem o desejado effeito; se a politica monetaria do presidente puder ser levada avante e o N. R. A. permanecer em vigor — os Estados Unidos darão ao mundo a maior lição de technica administrativa que é possivel dar.

No campo da agricultura, tudo vem sendo feito com o maximo cuidado. As associações regionaes investigam a producção local — o agricultor por agricultor — colhem-se dados, alinham-se algarismos, levantam-se estatisticas. Um formidavel trabalho de cooperação — entre os lavradores nas suas terras, e entre todos elles em conjunto e o governo — é o ultimo objectivo a que se pretende chegar.

Detenho-me um pouco sobre a agricultura nesta minha reportagem, não só para dar breve noticia do que se vem realizando, como ainda para explicar o caracter do povo. No fundo, todo o americano é um homem do campo. Roosevelt e sua senhora são, no intimo, agricultores. Têm as suas terras, o seu gado, as suas plantas. Não há cidadão algum dos Estados Unidos que não deseje viver em Utah, no Maine, no Sul ou na California. Mesmo as millionariazinhas que encontro nas operas, ás segundas-feiras, mesmo os banqueiros, os directores de grandes companhias — todos — todos possuem almas de fazendeiros.

Eu jantava, ha dias, entre varias pessoas de negocio e de bancos de Wall Street, quando um amigo ao lado me perguntou:

— Qual o logar em que você, se pudesse, desejaria viver?

— Eu, se pudesse — respondi — se tivesse apenas vinte mil dollares, viveria no Brasil e no campo. Nunca viria ás grandes cidades, nem para cuspir.

Todos em volta, immediatamente, sem excepção, rindo-se da insignificancia da quantia, declararam que a vida do campo era para elles tambem, o supremo ideal. Só os negocios os prendiam á balburdia da "city".

Quando, em Nova York, um cidadão consegue juntar algum dinheiro, compra logo uma casa nos arredores, longe da cidade. Não ha millionario que não possua uma fazenda, um yacht e uma creação de animaes... Dahi, do contacto que o americano tem com a terra (mesmo os remediados, os de Nova York, fazem, annualmente, uma estação no campo) é que procede essa naturalidade de sentimentos e de expressões, tão commum neste paiz; essa ausencia de artificio, de vaidade e affectação; essa audacia de emprehender; essa coragem de tentar o inedito que faz parte da alma de cada um; e essa generosidade desprendida que leva a Cruz Vermelha dos Estados Unidos a distribuir milhões e milhões de dollars onde quer que se dê uma catastrophe ou exista grande miseria; hoje na China; hontem na Russia e no Japão.

— Mas em Nova York ninguem morre de fome?

— Só se não recorrer ás associações de caridade. Ha, como frisei, generos de mais, que se deterioram. A Family Welfare pede a todos os cidadãos a favor de que não dar esmolas, declarando que os institutos de beneficencia, particulares e officiaes, estavam apparelhados devidamente para distribuir viveres e offerecer abrigo a toda a gente que precisasse. No começo deste inverno morreu gente de frio. Hoje, tudo está organizado.

Isto em Nova York. No resto do paiz, trabalha-se, como tenho exposto.

—E quanta gente existe empregada, nos Estados Unidos?

— Normalmente, sem crise, os Estados Unidos, em todas as occupações, incluindo serviços publicos, empregam dois quintos da sua população. O resto, ou não trabalha como "empregado" ou não trabalha de fórma alguma: creanças, velhos, estudantes, proprietarios ou capitalistas que vivem dos rendimentos, etc. Dessa percentagem, pouco menos de um terço são operarios — e mais de um quarto são empregados na agricultura.

Por isso é que, de todos os planos actuaes, os mais importantes são o N. R. A. e o A. A. A. Muitos dos departamentos independentes (RFC, etc.) estão ligados a esses dois planos. A todo o movimento de reforma, em conjunto, o povo chama impropriamente N. R. A. Roosevelt, a principio, advertia que a National Recovery Administration só tem que vêr com o commercio e a industria. Hoje não se dá mais a esse trabalho. O publico, que não é especialista, chama, a tudo, N. R. A. E bate palmas quando Roosevelt surge nas fitas dos cinemas. E' outro costume muito curioso, nos Estados Unidos, esse de bater palmas nos cinemas. Quando uma fita agrada, a assistencia applaude. E nos grandes cinemas do Times Square e immediações, se uma fita não é applaudida, sáe do cartaz.

## *A questão monetaria*

Não me detenho muito sobre este assumpto porque os telegrammas passados para o Rio pelas agencias telegraphicas devem ter alludido aos ultimos acontecimentos. Conforme venho repetidamente accentuando em minhas reportagens, este paiz marcha, visivelmente, para o capitalismo de Estado. O Thesouro (e não qualquer banco central indirectamente submettido á direcção de financistas e especuladores internacionaes) tomará conta de todo o ouro do Federal Reserve Bank. A moeda, segundo declarou o sr. Morgenthau Jr. (N Y. Times de 16-1-34) vae continuar a ser dirigida: o dollar representará theoricamente uma quantidade de ouro variavel, quantidade que oscillará entre cincoenta e sessenta por cento da antiga percentagem. Não é o *gold-standard*. Não é, ainda, tambem o *commodity-dollar*, o dollar-preço (que traducção infeliz!) do professor Warren; é o *Roosevelt-dollar* como lhe chamam em Washington e Nova York. Todas as classes, mesmo os banqueiros, mostram-se satisfeitos com essa attitude clara, definida, do presidente. Havia um ambiente de incerteza. Agora já se sabe, com segurança, que a moeda dirigida será theoricamente lastreada por ouro, numa percentagem variavel entre cincoenta e sessenta por cento do extincto valor-par. Prevejo o que os senhores vão dizer: que ha exagero na margem de dez por cento. De facto. Mas isso em these. Na pratica essa margem é necessaria actualmente, porque os preços ainda não estão normalizados.

A alguns senadores que se queriam insurgir contra as idéas do presidente, advertiu o padre Coughlin (N. Y. Times, 17-1-34) que deixassem de ser ingenuos. Que o povo estava com Roosevelt, franca e totalmente. E que se a politica de Roosevelt não fosse seguida, os Estados Unidos ver-se-iam a braços com uma revolução peor do que a revolução franceza.

Outra novidade é a Fiscalização Bancaria. Em proclamação de 15 de janeiro o presidente autorizou o secretario do Thesouro (ministro da Fazenda) a controlar quaesquer transferencias de fundos, desde que se não refiram a pagamentos commerciaes legitimos, á manutenção de familias no exterior, a despesas razoaveis de viagem, a necessidades de cultura technica, intellectual ou artistica, e ao cumprimento de obrigações assumidas legalmente em paizes estrangeiros antes de 9 de março de 1933. Não houve propriamente alteração de criterio; houve apenas uma delegação de poderes ao ministro da Fazenda para regulamentar as transacções cambiaes e nomear agentes fiscalizadores, de sua confiança. O que se intenta cercear é tão sómente a fuga de grandes capitaes americanos — e o jogo de cambio. Um dique opposto ás transferencias de enormes quantias sem motivo plausivel. Não se cogita, porém, de impedir a movimentação ou livre retirada de capitaes que estrangeiros acaso possuam nos Estados Unidos. O barulho é com a turma de casa...

Em ultima analyse, a moeda, bem social, só póde ser dirigida pelo Estado. Por mais ninguem. Roosevelt assim pensa. E foi para isso que pediu um "fundo de estabilização" de dois bilhões de dollares (vinte milhões de contos, fazendo o dollar egual a dez mil réis) — fundo que lhe vae ser immediatamente concedido. Dispondo dessa quantia, o Thesouro manterá o dollar dentro dos limites de cincoenta e sessenta por cento do seu antigo valor-par, na época do *gold-standard*. E evitará especulações.

# CHEGOU A S. PAULO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EXPORTADORES AMERICANOS

*São Paulo* 16 (Havas) — O presidente da Associação dos Exportadores Americanos, sr. Alexander, que viajou directamente de avião de Nova York a Santos e ora se acha nesta capital, declarou em entrevista á "Gazeta", que durante um dia de permanencia em Santos, entrara em conhecimento com as principaes casas exportadoras de café, examinando a situação do mercado caféeiro e recolhendo dados estatisticos.

Opinou o visitante americano que os cafés brasileiros estão firmes e com tendencia insosphismavel para a alta. Tudo parecia indicar que a melhora da situação do producto brasileiro tende a accentuar-se.

O sr. Alexandre declarou que a sua viagem se liga a uma maior approximação commercial dos Estados Unidos, com o Brasil e os demais paizes latino-americanos.

Particularmente, podia accrescentar que a sua firma está interessada na acquisição de novos productos brasileiros, como o cacáo a borracha, as pelles e materias primas diversas para fins industriaes.

# O TESTAMENTO DO CAPITALISTA A. ZERRENER

## Commentarios de um jornal paulista

*São Paulo*, 16 (Havas) — O vespertino "A Gazeta" faz commentarios sobre o testamento deixado por um antigo industrial que fez fortuna em São Paulo e deixou elevados bens, o sr. Antonio Zerrener.

Os dispositivos desse testamento estabelecem que a maior parte da fortuna, será transferida para Allemanha, onde será distribuida entre os herdeiros e instituições de caridade. Para as instituições de caridade de São Paulo, Zerrener reservou apenas duzentos contos.

A proposito aquelle jornal aconselha os legisladores brasileiros a meditar sobre esse testamento, afim de se convencerem da necessidade da promulgação de lei que previna casos analogos, evitando que grandes sommas amealhadas no paiz, sejam livremente transferidas para o estrangeiro.

# CLUB 3 DE OUTUBRO

## A sessão semanal do Grande Conselho

Realizou-se hontem a sessão semanal do Grande Conselho do Club 3 de Outubro. Presidiu ao trabalhos o commandante Epaminondas Santos, na ausencia justificada do tenente-coronel Cordeiro de Farias.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate.

Do expediente constaram um officio do nucleo central de S. Paulo, com séde em Santos, officio que veiu acompanhado de um exemplar dos estatutos daquelle nucleo; um exemplar do boletim Duarte, e uma proposta do novo socio, que será examinada na proxima sessão.

O dr. Castro Barreto, salientando que não é possivel que no regimen revolucionario se abandone o processo unico de selecção no preenchimento dos cargos technicos, propoz que o club encaminhasse ao governo um protesto contra a abolição dos concursos para o provimento de taes cargos, uma vez que o abandono de tal exigencia, que é do bom senso tanto quanto da lei, significa um retrocesso inadmissivel.

O dr. Cordeiro de Mello, salientando as discussões suscitadas em torno do decreto governamental sobre as dividas externas do Brasil, propoz fosse nomeada uma commissão de pessoas escolhidas, para estudar o assumpto e esclarecer os seus associados. Sobre sua proposta manifestaram-se alguns conselheiros. A proposta foi ampliada, no sentido de que a commissão escolhida tambem examinasse o decreto do reajustamento economico. A proposta foi approvada.



# O CAFÉ BRASILEIRO NOS MERCADOS MUNDIAES

## Sobre a diminuição das entradas do nosso principal producto na Allemanha, o anno passado

(COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ)

Com referencia á noticia divulgada nos ultimos dias, de diminuição de entradas de café brasileiro na Allemanha, em 1933, e do augmento de entradas de cafés colombianos e centro-americanos, o D. N. C. informa que a exportação directa de café brasileiro para a Allemanha attingiu, em 1933, a mais alta cifra verificada desde a terminação da Grande Guerra. Provam-no os seguintes dados estatisticos officiaes:

EXPORTAÇÃO DIRECTA DE CAFÉ DO BRASIL PARA A ALLEMANHA

Em saccas de 60 kilos

| ANNOS | SACCAS |
|---|---|
| 1919 | 8.922 |
| 1920 | 545.830 |
| 1921 | 932.520 |
| 1922 | 444.541 |
| 1923 | 366.804 |
| 1924 | 531.758 |
| 1925 | 513.707 |
| 1926 | 693.208 |
| 1927 | 935.446 |
| 1928 | 1.028.147 |
| 1929 | 807.401 |
| 1930 | 912.113 |
| 1931 | 1.170.626 |
| 1932 | 935.312 |
| 1933 | 1.210.693 |

Em toda a Europa, nos primeiros sete mezes da safra em curso, as entregas de café brasileiro ao consumo registram augmento de 841.000 saccas, ou 28%, em confronto com o mesmo periodo da safra anterior, e nos Estados Unidos, em cotejo identico, o café brasileiro ganhou 1.408.000 saccas, ou 38%, — o que já foi demonstrado através das cifras provisorias de nosso communicado n. 128, que a seguir reproduzimos devidamente rectificadas pelas estatisticas Laneuville, do Havre:

ENTREGAS AO CONSUMO

Em saccas de 60 kilos — 7 mezes: julho/janeiro

| Procedencias | 1932/33 | 1933/34 | Differença em 1933/34 — Saccas | | Percentagem | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Brasil** | | | | | | |
| Europa | 3.003.000 | 3.844.000 | mais | 841.000 | mais | 28% |
| Est. Unidos | 3.711.000 | 5.119.000 | mais | 1.408.000 | mais | 38% |
| Portos do Sul | 612.000 | 780.000 | mais | 168.000 | mais | 27% |
| Total: Brasil | 7.326.000 | 9.743.000 | mais | 2.417.000 | mais | 33% |
| **Outros paizes** | | | | | | |
| Europa | 2.941.000 | 2.360.000 | menos | 581.000 | menos | 20% |
| Est. Unidos | 2.623.000 | 1.807.000 | menos | 816.000 | menos | 31% |
| Total: Outros paizes | 5.564.000 | 4.167.000 | menos | 1.397.000 | menos | 25% |
| **Todas as procedencias** | | | | | | |
| Europa | 5.944.000 | 6.204.000 | mais | 260.000 | mais | 4% |
| Est. Unidos | 6.334.000 | 6.926.000 | mais | 592.000 | mais | 9% |
| Portos do Sul | 612.000 | 780.000 | mais | 168.000 | mais | 27% |
| Total geral | 12.890.000 | 13.910.000 | mais | 1.020.000 | mais | 8% |

Assim, verifica-se que nos primeiros sete mezes da safra em curso, em confronto com egual periodo da safra anterior:

| | Saccas |
|---|---|
| As entregas ao consumo augmentaram de ........ | 1.020.000 |
| As entregas de café estrangeiro diminuiram de .... | 1.397.000 |
| As entregas de café brasileiro augmentaram de .. | 2.417.000 |

# O MOVIMENTO DE AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata e escalas, chegou hontem, ás 3.26 horas da tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo onze passageiros para o Rio.

De Buenos Aires, chegaram Hector Pena e J. J. Lorber; de Porto Alegre, Antonio Clovis Gomes e a menina Aura Gomes; de Florianopolis, Fritz Beling; de Paranaguá, sra. Alcina Camargo, senhorita Yvette Camargo e Arthur F. Seligmann; e de Santos, Oswaldo Schuback e Joaquim Rosa Junior e senhora.

A bordo de outra aeronave da Panair, que segue hoje, ás 6 horas da manhã, para o norte, viajam, com destino a Victoria, W. Pretyman e Lady Pretiman; para Bahia, José R. Diaz, Tiberio Teixeira Bastos, sra. Dalia Tupiná Bastos, William C. Mc Intyre, Manerto Zanelli e Robert R. Paterson; para Maceió, Alcino Fonseca; para Recife, Antonio Leite Garcia; para Belém do Pará, Francisco Chamié; e Para Manáos, o coronel Mario Magalhães C. Barata, commandante do 27° batalhão de caçadores.

# NA VIGILANCIA DA LEI DAS 6 HORAS BANCARIAS

## Outro banco que desrespeitava o decreto federal

A directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios enviou-nos hontem a seguinte nota:

"A acção energica e perseverante dos fiscaes do Syndicato Brasileiro de Bancarios, com relação á lei das seis horas, fez-se valer mais uma vez, autuando o Banco Portuguez do Brasil, estabelecido á rua da Alfandega esquina de Candelaria.

Mantinha o referido Banco, fóra do horario legal, alguns funccionarios, sobresaindo a dolosa fraude de auferir serviços de escripturarios de dois continuos forçados a permanecer naquelle estabelecimento depois de terem exercido o mister constante de suas carteiras profissionaes.

Além disso, na secção de expedição estava affixado um cartaz consignando ostensivamente o horario de 8 horas diarias, o que acarretará ao Banco maiores difficuldades a qualquer defesa que deseje intentar."

# CARVÃO NACIONAL

## Novas áreas que vão ser exploradas no Rio Grande

*Porto Alegre*, 16 (Havas) — Communicam de Triumpho:

"A Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo firmou contrato com opção de compra de terras na extensão total de 25 quadras, mais ou menos, de diversas propriedades, com o fim de explorar ali a existencia de carvão de pedra.

Taes terras ficam situadas a meia legua de distancia desta villa, entre os logares denominados Passinho e Passo da Ponte. A companhia vae fazer contratos analogos com outros terrenos ligados á area contratada."

# O CONTRABANDO DE GADO NO RIO GRANDE

## Ao que se affirma, estaria baseado em accordo commercial

*Porto Alegre*, 16 (Havas) — O falado contrabando de 30.000 rezes, que teriam passado do Uruguay para o Rio Grande do Sul, continua a ser commentado nos circulos interessados.

O representante da Agencia Havas esteve na séde da Federação das Associações Ruraes, cujo presidente, o sr. Ricardo Machado, deputado á Assembléa Constituinte, embarcou hontem para o Rio. Ali fomos informados de que a Federação, não obstante já ter conhecimento dos rumores propalados a respeito de tal contrabando, aguardava communicação da Associação Rural da fronteira, afim de tomar as providencias necessarias, na hypothese de que a noticia viesse a ser confirmada. Todavia, emquanto não houvesse confirmação nenhuma medida poderia ser tomada.

Nos centros pecuarios fazem-se commentarios muito vivos. Dizia-se, entretanto, que essas 30.000 rezes teriam provavelmente entrado com isenção de direitos em consequencia do recente Convenio Commercial celebrado entre o Brasil e o Uruguay. Uma das clausulas desse Convenio admitte com effeito a entrada livre até 200.000 cabeças de gado, em troca de favores que o Uruguay por sua vez concede a productos brasileiros.

# VASSOURAS INAUGURARA', AMANHÃ, DIVERSOS MELHORAMENTOS

## As solennidades terão a presença do interventor Ary Parreiras

Inaugurar-se-ão, amanhã, domingo, em Vassouras, o Forum, a Escola Centenario, o Museu, o Cine e a Bibliotheca Escolar, com a presença do interventor Ary Parreiras, secretario de Obras Publicas, director de Instrucção, chefe de Policia, director de Obras, director do "Diario Official", dr. Stanley Gomes, juiz Athayde Parreiras, juiz Ulysses Corrêa, bem como representantes da imprensa carioca e fluminense.

Haverá um almoço official offerecido pelo juiz de Direito dr. Barreto Dantas e pelo prefeito, sr. Mauricio de Lacerda.

Para transporte do mundo official, da imprensa e convidados, seguirá, ligado ao rapido mineiro de domingo, um carro reservado, que trará á noite, de regresso, o interventor, imprensa e comitiva.

Na occasião da inauguração da nova escola, serão distribuidos premios em dinheiro ao professorado e aos alumnos, em cadernetas da Caixa Economica.

O director da Fabrica de Tecidos D. Luiz, offereceu o panno para uniforme dos premiados. Nesse mesmo dia será lançada a pedra fundamental do novo predio escolar, em terreno doado pela Prefeitura, para esse fim.



# O director geral dos Correios e Telegraphos em São Paulo

*São Paulo*, 16 (Havas) — O director geral dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, que se encontra nesta capital, declarou á imprensa que a sua viagem tinha duplo objecto: "Pacificar e providenciar para melhorias indispensaveis á boa organização do serviço postal neste Estado, que indiscutivelmente é o mais importante ao paiz."

# A fixação do preço da luz em Recife

*Recife*, 16 (Havas) — O Conselho Consultivo nada resolveu ainda sobre a fixação do preço da luz, tendo marcado nova reunião para tratar do assumpto.

# A passagem por Santos do ministro do Trabalho

*São Paulo*, 16 — (Havas) — Na passagem hoje do ministro do Trabalho pelo porto de Santos, a bordo do "Itambé", o Centro Gaucho de S. Paulo enviou-lhe um telegramma augurando boa viagem e feliz permanencia no Rio Grande do Sul.

Sabe-se que o sr. Salgado Filho visitará S. Paulo por occasião do seu regresso.

# A VIAGEM DO EMBAIXADOR DO JAPÃO AO NORTE

## S. ex. foi carinhosamente acolhido em Manáos

*Manáos*, 16 (União) — O embaixador do Japão chegou a esta capital, a bordo do vapor "Rio Mar", sendo carinhosamente acolhido.

O illustre diplomata hospedou-se no palacete Fanny, á avenida Joaquim Nabuco, tendo hoje almoçado em palacio, com o interventor, interino, e diversas autoridades. Ao champagne, saudado pelo dr. André Araujo, em nome do governo, o embaixador respondeu, agradecendo.

Falou por ultimo o dr. Paulo Cordeiro, num brinde ao imperador do Japão, a que correspondeu o embaixador, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal do sr. Getulio Vargas e prosperidade da Nação Brasileira.

OS JORNAES REGISTRARAM COM SYMPATHIA AS EXPRESSÕES DO EMBAIXADOR

*Manáos*, 16 (União) — O embaixador do Japão, que Manáos hospeda desde hontem, visitou, hoje, diversos estabelecimentos publicos, sendo em todos elles acolhidos com demonstrações de sympathia e apreço.

Entrevistado pelos jornaes, s. ex. teve opportunidade de transmittir as suas impressões sobre a longa viagem que emprehendeu pelo interior da Amazonia.

UM CHÁ EM HOMENAGEM

*Manáos*, 16 (União) — O consul do Japão offereceu um chá em honra do embaixador de seu paiz no Brasil, tendo comparecido as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e os elementos mais representativos da sociedade amazonense. O diplomata japonez palestrou animadamente com os presentes, transmittindo a agradavel impressão que recolhera de sua visita aos nucleos coloniaes japonezes da Amazonia.



# NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

## Confirmados, definitivamente, todos os diplomas da Bahia — Férias e licenças na Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior realizou hontem sua sessão habitual, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, com a presença de todos os seus membros.

Havendo sido reeleito vice-presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado e de accordo com as disposições do Codigo Eleitoral, foi confirmado como presidente do Tribunal Regional de Pernambuco o desembargador Luiz Cavalcanti de Lacerda.

Declarou-se ao presidente do T. R., do Piauhy, que, na falta de impressos, os pedidos de transferencia podem ser feitos do proprio punho, pelos alistandos, observados os dizeres da formula constante do modelo n° 14, annexo ao Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes.

O desembargador Tavares Sobrinho, presidente do T. R. de Santa Catharina, consultou como proceder em relação á concessão de férias e licenças aos juizes eleitoraes; tendo o ministro Hermenegildo de Barros, em resposta, declarado o seguinte:

1 — As férias e licenças aos juizes de direito, na fórma da legislação local, não prevalecem em relação ás funcções eleitoraes, cabendo aos T. R. conceder férias e licenças aos juizes eleitoraes e designar os seus substitutos.

2 — Não é de se justificar que um magistrado esteja licenciado na Justiça Eleitoral e possa se achar em exercicio pleno na Justiça local. No caso de ser impossivel o exercicio simultaneo das duas funcções, o serviço eleitoral tem preferencia, ex-vi do disposto no art. 123 do Codigo Eleitoral.

3 — Antes de ser concedida uma licença na Justiça Eleitoral cumpre sempre examinar se foi tambem, requerida e obtida, licença na justiça local.

4 — O magistrado que se afastar do exercicio do cargo na Justiça Eleitoral, sem prévia licença da autoridade competente, commette delicto eleitoral.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DA BAHIA

Está ultimado o julgamento de todos os processos referentes ás eleições realizadas para a composição da Assembléa Constituinte.

Tendo sido determinada a renovação do pleito em tres secções annulladas, no Estado da Bahia, o Tribunal Superior concluiu hoje o exame do pleito nessa região. Ficaram confirmados, como já noticiamos ha dias, todos os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional.

O Partido Social Democratico, terá, apenas, dois supplentes, em virtude de ter elegido vinte representantes, sendo esses supplentes os srs. Nelson Xavier e Crescencio Lacerda.

Os supplentes da legenda "A Bahia ainda é a Bahia", pela qual foram eleitos os srs. J. J. Seabra e Aloysio Filho, são os srs. Moniz Sodré, João Mangabeira, Aurelio Vianna, Ruy Penalva, Rogerio Gordilho, Carlos Leitão, Castro Rabello, Nestor Duarte Guimarães, Xavier Marques, Garcez Frões, Edith Abreu, Alvaro Campos Carvalho, Pedro Calmon, Demterio Ferreira, Euvaldo Diniz, Afranio Peixoto, Jayme Junqueira Ayres, Ernesto Sá, Archimedes Siqueira Gonçalves e Antonio Cunha e Silva.

Está, assim, definitivamente constituida a bancada do grande Estado nortista.



# O ANNIVERSARIO DO INTERVENTOR MAYNARD GOMES

*Aracajú*, 16 (Do Correspondente) — Passa hoje o anniversario natalicio do interventor Maynard Gomes, que está recebendo manifestações do maior apreço, dentro do ambiente de intimidade com que fez questão de envolver a data.

# O alistamento eleitoral em São Paulo

*S. Paulo*, 16 (Havas) — Associação Civica Feminina já reiniciou o alistamento eleitoral, attendendo a todos os interessados em um escriptorio especialmente installado para esse fim.

# As lamentaveis scenas desenroladas em Bangú

## Violentas lutas travadas entre militares e a população local

### Como a nossa reportagem narra os acontecimentos, desde a sua origem

A zona rural da nossa capital conta com varios nucleos de densa população, alguns de tal forma desenvolvidos, que têm vida propria, sendo como cidades á margem da estrada de ferro. Essas localidades se estendem, principalmente, ao lado das linhas do ramal de Santa Cruz, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e estão em franco progresso.

Assim são Bangú, Campo Grande e Santa Cruz, para citar apenas as maiores.

Bangú possue uma grande população, na sua maioria pobre, modesta e ordeira, que se distribue quer pela grande fabrica de tecidos, ali existente, e agricultura, quer para variados misteres, na cidade. A localidade estendida numa vasta planicie, é superior a muitas cidades do interior brasileiro, pelo seu movimento commercial, pelas suas edificações, em grande numero, e pelas suas ruas largas, calçadas e bem illuminadas. Ha cinemas, clubs recreativos e sportivos, dos quaes sobresáe o Bangú A. C., um dos grandes clubs da Liga Carioca, e ha tambem, um nucleo cultural bem adeantado.

Foi esse aprazivel recanto carioca, o scenario escolhido por um grupo de turbulentos rapazes para façanhas truculentas, e isso no ponto mais movimentado da localidade, e na hora de maior affluencia popular, criando, assim, um ambiente de susto e terror, mesmo, para muitas familias.

As violencias commettidas por esses moços, de per si, condemnaveis, pelo local e hora improprios, revestem-se de uma feição mais grave, por serem seus autores pertencentes a um nucleo militar por todas as razões considerado, sem favor, a élite do nosso Exercito.

E' verdade que a mocidade é sempre impulsiva e irreflectida, mas isso não attenua o excesso desses moços que, pertencentes á Escola de Guerra, desde que ali ingressaram, foram, logo, identificados com o regimen de responsabilidade e reflexão, que a disciplina militar exige e que o commandante daquella casa de estudo, o general José Pessoa, procura manter inflexivel.

E para mais aggravar uma situação de forte tensão nervosa, uma escolta militar, chamada pela autoridade policial, para o cumprimento de um dever militar, de tal modo violento se portou, que, quasi produz males maiores.

Sem outros commentarios entremos na narração dos factos.

### A CAUSA REMOTA DO FACTO

E' apenas futil o motivo que originou os incidentes de ante-hontem.

Um facto de somenos importancia, um esbarro casual, em meio ás expansões carnavalescas, quasi transforma Bangú num campo de batalha.

O caso occorreu no ultimo dia de Carnaval, na séde do Bangú A. C. Ali, se realizava um baile, com o comparecimento da maior parte das familias locaes. O salão regorgitava, e tudo corria na maior ordem e alegria. Muitos alumnos da Escola de Guerra tomavam parte, como habitualmente, na festa, tratados com distincção por todos, quer familias, quer rapazes da localidade, quer pela directoria do club.

Inesperadamente, surge um attricto entre dois rapazes. Um delles era Ary de Castro Vianna, de 23 annos, residente á rua Imperial n. 104, e actualmente hospedado á rua Silva Cardoso n. 16, em casa de um amigo, sr. Mario Villas Boas, por estar sua familia na Ilha do Governador. Outro, era o cadete Mario Almeida da Silva. Este chamára a attenção daquelle por ter nelle intencionalmente, esbarrado. Ary, entretanto, se desculpou, negando que fizesse tal coisa propositalmente.

O incidente ia tomando vulto porque Ary estava acompanhado de varios amigos, o mesmo se dando com Mario, que se viu apoiado por collegas, que com elle tinham formado o "Bloco dos Cossacos". Houve, porém, interferencia de varias pessoas, inclusive de directores do club, e o facto terminou ahi, retirando-se os cadetes.

A festa, proseguiu, então, não mais se pensando no incidente.

### O DESFORÇO

Os cadetes que se tinham envolvido no attrito de terça-feira, não se conformaram, entretanto, e se retiraram da festa, antes da mesma terminar.

Por isso pensaram em se vingar do causador de tudo. E, já de caso pensado, ante-hontem, á tarde, foram para Bangú e se installaram na "Confeitaria e Bar Mercurio", á rua Estevam n. 1, onde sabiam dever Ary passar, no regressar do seu serviço na cidade.

Cerca de 6 horas da tarde, chegou á estação local um dos trens, procedente do centro. Muitas senhoras, creanças e moças saltaram do comboio e, como estivesse chuviscando, procuraram abrigar-se na citada confeitaria, que fica quasi fronteira á estação. No mesmo trem viéra o rapaz visado pelos cadetes. Tambem elle se refugiou na confeitaria.

Antes não o fizesse.

Mal entrára no estabelecimento, o moço se viu seguro por varios rapazes, que o immobilizaram, emquanto um delles, Mario, o aggredia a soccos e, depois, com um pedaço de madeira. Os proprios companheiros do cadete o auxiliavam nesse acto de violencia, dando na victima repetidos ponta-pés.

O rapaz, sem poder esboçar a menor resistencia, soffreu o espancamento até cair desacordado, sendo, então, atirado ao sólo e pisado pelos do grupo.

### SURGEM OS PROTESTOS

O facto enchera de panico as senhoras que se achavam no estabelecimento e de revolta os homens. O dono da casa, sr. Domingos Coelho, dirigiu-se aos rapazes, pedindo-lhes calma. Não o attenderam. Foi então que, algumas pessoas, não podendo sopitar a indignação, avançaram para os aggressores de Ary, procurando castigal-os.

Os moços militares reagiram e violento conflicto surgiu no estabelecimento, servindo de armas, chicaras, pires, cadeiras e tudo quanto fosse susceptivel de ser atirado.

A onda popular crescia de momento a instante, proseguindo a luta na confeitaria, levando a peor os cadetes.

### A POLICIA COMPARECE

Nesse interim, o commissario Pinto Amando, de dia ao 25° districto, cuja delegacia não fica

Da esquerda, — o commissario Archias Pinto Amando, Ary de Castro Vianna e Antonio Mafanaro, feridos no conflicto

longe do local onde se travára a luta, foi informado da occorrencia.

Reunindo seis soldados e os investigadores Mario José Fernandes e Ascendino da Silva Duarte, pessoas que, então, se achavam na delegacia, a autoridade rumou para o local.

Accesa ia a luta e a custo conseguiu elle approximar-se dos rapazes. Dando-se a conhecer, o commissario conseguiu serenar os animos e fazer os cadetes acompanhal-o á delegacia.

A exaltação popular era grande e os gritos de "lyncha", se faziam ouvir continuamente, dando, tudo isso, grande trabalho ao commissario para poder conduzir os estudantes militares até á delegacia.

O povo acompanhou até lá os presos e se manteve deante da mesma, em attitude hostil.

O commissario, immediatamente, procurou arrolar testemunhas e tomar os nomes dos aggressores. Esses, eram: Nelson Coelho, Rolindino Marcio Maciel, Leonidas Salles Freire, Mario Almeida da Silva, Newton Carvalho de Queiroz, Rogerio Mac-Luff, Ennes Garcez Reis e Adaucto de Araujo.

O commissario Pinto Amando, logo após, communicou-se com as autoridades militares, afim de ir uma escolta buscar os presos e leval-os para a Escola.

### A MASSA POPULAR TENTA ASSALTAR A DELEGACIA

A inquietação do povo, que, de mais em mais, augmentava em numero, ia crescendo tambem, propondo, alguns, mais exaltados, que se assaltasse a delegacia, arrebatasse de lá os presos e se os castigasse immediatamente.

Varias tentativas foram feitas, quebrando-se, entretanto, deante da attitude decidida dos policiaes e da acção persuassiva do commissario Pinto Amando e seu collega Octavio Ramos.

### CHEGA A ESCOLTA DO EXERCITO

Cerca de 10 horas da noite, chegou, por fim a Bangú, uma escolta de alumnos da Escola, commandada pelo tenente Roberto Lyra, que viera para conduzir os presos para Realengo.

A exaltação continuava. Para mais aggraval-a, quasi ao mesmo tempo chega uma força de 30 praças do Batalhão Escola, commandada pelo tenente Gabriel.

### NOVO CONFLICTO

Essas forças, ao invés de cumprirem apenas seu dever, que era o de conduzir os cadetes presos para a Escola, investem contra o povo, espaldeirando-o.

A exaltação attinge o auge. O povo reage e tudo quanto encontra transforma em projectil, que é atirado sobre os militares. Alguns, que estavam armados, fazem uso de suas pistolas e revolvers.

A grande custo, o commissario Pinto Amando fez ver aos officiaes as violencias que commettiam e os perigos que podiam resultar disso, e, assim, serenar os animos.

Só então, os cadetes foram conduzidos, pela escolta, para o Realengo.

### OS FERIDOS MEDICADOS

Nos choques havidos entre o povo e os alumnos e, depois, com as escoltas, muitas foram as pessoas que receberam ferimentos. Entretanto, na sua maioria, foram ellas medicadas nas pharmacias da localidade.

Apenas algumas, receberam os soccorros da Assistencia do Posto de Campo Grande. Essas foram: Antonio Malanaro, fiscal da Prefeitura, ferido na mão direita, a saber: Gustavo Ramos, residente á rua Limites do Barata, n° 175, com ferimento penetrante na região lombar esquerda, produzido por sabre: Guilhermino dos Santos, de 17 annos de edade, residente á rua Esteves, com ferimento na cabeça; Adaucto de Araujo, alumno da Escola de Guerra, com contusões e escoriações generalizadas; Ary de Castro Vianna, a victima visada pelos alumnos, que soffreu graves contusões pelo corpo; e o commissario Pinto Amando, ferido no braço direito por um parallelepipedo.

### O ESTADO EM QUE FICOU A CONFEITARIA

O local onde se deu a primeira parte dos degradantes factos, a Confeitaria Mercurio, ficou em lastimavel estado. Toda a louça e vidros ficaram partidos. Tambem cadeiras e mesas estavam avariadas. Uma machina de cortar frios ficou totalmente inutilizada.

Os prejuizos da casa são avaliados pelo seu proprietario, em cinco contos de réis.

### O INQUERITO POLICIAL

Hontem, na delegacia do 25° districto, teve inicio o inquerito policial para apurar as causas dos lamentaveis factos.

Varias pessoas foram arroladas como testemunhas, estando muitas dellas feridas, e accusando de taes ferimentos o tenente Lyra. Entre ellas está Albino Dyonisio, jogador do Bangú A. C., que foi tambem ferido nas mãos e no rosto. As outras são as citadas na lista das victimas.

O joven Ary está em tratamento na casa já citada, devendo ser ouvido, tambem, pelas autoridades.

### OS INQUERITOS MILITARES

Por ordem das autoridades militares, vão ser instaurados dois inqueritos militares, a respeito desses factos.

Na Escola Militar, por ordem do commandante da mesma, general José Pessôa, será aberto rigoroso inquerito para esclarecer a actuação dos citados cadetes no conflicto.

Por sua vez, no quartel do 15° R. C. D., funccionará outra commissão encarregada de apurar a parte que tomaram nos factos, deante da delegacia, os soldados da escolta. A esse respeito, esteve, hontem, na delegacia do 25° districto, o capitão Mario de Almeida, colhendo esclarecimentos.

### O 2.° DELEGADO AUXILIAR INFORMADO DOS FACTOS

Logo que lhe foi possivel, o commissario Pinto Amando relatou todos os factos occorridos em Bangú ao 2° delegado auxiliar, dr. Miranda Netto.

Essa autoridade, immediatamente se entendeu com as autoridades militares, tomando providencias.

### UM OFFICIO DO GENERAL PESSOA AO CHEFE DE POLICIA

A respeito das lamentaveis occorrencias havidas em Bangú, o general José Pessoa, commandante da Escola Militar, endereçou um officio ao chefe de Policia, em que lhe pede providencias a respeito da linguagem empregada por um matutino ao commentar os factos ali occorridos.

O general diz que os termos usados pelo jornal são "offensivos á dignidade dos cadetes e ao renome da Escola Militar", pedindo, por isso, que o chefe de Policia tome medidas sobre o facto.

Declara, ainda, que o commando da Escola já instaurou inquerito para apuração da verdade.



# COMO A IMPRENSA DO NORDESTE ENCARA A OBRA DO SR. JOSE' AMERICO

*Aracajú*, 16 (Do correspondente) — O "Diario da Tarde" publica em editorial um vehemente protesto contra as accusações que foram feitas ao ministro José Americo, cujos serviços prestados ao paiz, especialmente na região nordestina, o collocam em indisputavel situação de benemerencia. Diz o alludido artigo: "Não logram objectivo esses ataques solertes, porque não se desfaz ao sopro de intrigas e contumelias irritantes uma reputação que se fez a golpes de trabalho, honestidade e abnegação, sob o contrôle de uma cultura apurada e de attributos que o sagram benemerito a quem o Brasil muito deve e de quem muito espera".

Esse artigo foi muito applaudido e commentado.

# O SR. EVARISTO DE MORAES NO JURY DE SERGIPE

*Aracajú*, 16 (Do Correspondente) — Acaba de chegar a esta cidade o sr. Evaristo de Moraes, causidico no Rio, que fará no proximo dia 26 a defesa dos denunciados responsaveis pelo homicidio do commerciante Sisnando Vieira, cujo processo traz interessada toda a opinião publica.

# Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 3.ª pag.)

rendas penhoradas ao estrangeiro cinco vezes!

Basta, srs. deputados, considerar ainda a divida de alguns Estados para podermos medir a situação deante do qual foi o governo provisorio obrigado a propor e ver acceito geralmente o chamado accordo ou eschema das dividas brasileiras.

Os Estados brasileiros — trazendo apenas alguns — deviam, no dia da assignatura do decreto de accordo das dividas o seguinte:

| | |
|---|---|
| Estado de São Paulo. . . . | 3.168.083:000$ |
| R. Grande do Sul | 524.811:000$ |
| Minas . . . . . . | 301.244:000$ |
| Bahia . . . . . . | 204.882:000$ |
| Estado do Rio. . | 288.496:000$ |

*O sr. Lemgruber Filho* — A divida do Estado do Rio de Janeiro, v. ex. sabe perfeitamente, foi contraida em virtude da actuação da União, fazendo a intervenção nesse Estado, indevidamente.

*O sr. Oswaldo Aranha* — Estado de Pernambuco 109.337:000$.

Emfim, um total superior a 6 milhões de contos, devidos aos estrangeiros, sendo que, só a capital da Republica, entre as cidades, deve 591.152:000$000; S. Paulo e Belém do Pará, mais de 200 mil contos e varias cidades, entre as quaes Porto Alegre, Santos, Bahia e Nictheroy, entre 50 mil, 100 mil e mais.

O capitulo das dividas estaduaes não creio que possa ser objecto de um debate feito na largueza e na publicidade deste ambiente; é, antes, objecto de uma sessão secreta, onde pudessemos conhecer a realidade, a tristeza dessas transacções.

A verdade, porém, é que os Estados brasileiros devem hoje, 6.183.108:000$000; têm atrazados não pagos num total de réis 1.031.074:000$000 e um serviço annual de juros, se mantida a obrigação dos contratos, de réis 655.078:000$000.

EM LIGEIRO "ENTREVERO"

Ha como que um ligeiro *entrevero* de apartes, provocado pelo sr. Aloysio Filho, procurando resalvar a honorabilidade de certos governos estaduaes. O ministro pondera que não trata, senão de interesses geraes, sem nenhuma preoccupação de ordem pessoal. O sr. Odon Bezerra diz que a Parahyba nunca contrahiu emprestimos. O sr. Odilon Braga declara que alguns Estados não puderam fazer os seus pagamentos, porque o Banco do Brasil não fornecia cambiaes. O ministro pondera mais uma vez que o capitulo das dividas dos Estados não devia ser assumpto de debate, em ambiente de tão larga publicidade.

Estava finda a hora, e o presidente consulta a casa, sobre se concede uma prorogação de meia hora, para concluir o ministro o seu discurso. A prorogação é concedida, e o ministro passa a responder particularmente aos quesitos do requerimento. Mostra ter havido engano, na redacção do primeiro quesito. O terceiro *funding* estava sendo, e seria cumprido, pelo Brasil, sem a menor alteração, pois o accordo das dividas fôra projectado e realizado em consequencia desse terceiro *funding*, devendo iniciar-se depois de encerrado o mesmo. E o ministro volta a prestar esclarecimentos, sobre o que é *funding*.

Então, observa:

"— Ora, o terceiro *funding* está sendo executado sem a menor alteração ao que se estabeleceu no seu contrato, e os *scrips* estão sendo entregues aos portadores de titulos da divida brasileira, comprehendida nos emprestimos do *funding* pela fórma a mais regular, sem a menor das reclamações, mantendo esses *scrips* num total de 19.362.303 libras, divididas em *scrips* de 40 annos de prazo e em *scrips* de 20 annos de prazo, conforme são dados a portadores de emprestimos garantidos ou de emprestimos sem garantia. Além do mais, comprometteu-se o governo, no terceiro *funding* a manter o serviço integral da divida dos dois *fundings* anteriores, que exigiam uma prestação annual, em dinheiro, de 4.102.000 libras, que o governo provisorio vem pagando invariavelmente e com a mais absoluta regularidade, dentro das regras estabelecidas no terceiro *funding*. Por isso que esse *funding*, para determinados titulos, estipulou a emissão de novos, mas para o primeiro e o segundo *fundings*, isto é, para aquella importancia de 8.000.000 e de 14.000.000 de libras, emittidas em 1898 e em 1914, comprometteu-se o governo a manter o serviço normalmente, o que vem fazendo, mandando aos seus banqueiros e pagando e recolhendo os *coupons* na importancia de 4.102.000 libras; emfim, preenchendo a terceira condição, que era o deposito, no Banco do Brasil, nas datas respectivas dos vencimentos, ou, tambem, nas datas em que são emittidos os *scrips* respectivos de fazer o deposito da equivalencia em 6 dinheiros do 1$000 brasileiro, ao Banco do Brasil, e tanto vem fazendo que actualmente o Thesouro tem um fundo especial, chamado do terceiro *funding*, no Banco do Brasil, onde hoje existem depositados 805.606:871$000, assim desdobrados: 555.606:871$ em dinheiro, no Banco do Brasil, e 250.000:000$ que, dentro das proprias normas do *funding* e de accordo com o contrato e afim de vencerem melhores juros para o governo, estão empregados em titulos do Departamento Nacional do Café.

O novo schema baseia-se na completa reacção do terceiro *funding*, que tem sido e será cumprido integralmente, como todas as obrigações assumidas pelo governo provisorio.

A duvida dos meus illustres e nobres interpellantes é outra: qual a razão por que não retomamos ou retomaremos a normalidade do pagamento das dividas ao fim do terceiro *funding*, ou seja em outubro de 1934.

As razões pelas quaes, quando assignamos o terceiro *funding* já concluia eu pela impossibilidade da retomada integral desses pagamentos, advem primeiro do estudo de nossa propria historia pelo qual verificamos que o Brasil pagou dividas velhas com dividas novas, e que, effectiva e positivamente, as nossas probabilidades estão aquem, muito aquem das obrigações, que assumimos, de pagamentos externos. E' triste ter que declarar e que confessar, mas, entre continuar essa politica de hypocrisia e de postergação da verdade, e entrarmos, de uma vez por todas, dentro da unica politica possivel, entre povos sérios, creio que nem um dos srs. deputados poderia vacillar se por acaso tivesse a pouca fortuna, que eu tenho, de exercer as funcções de ministro da Fazenda.

Conforme eu vinha expondo, a impossibilidade de reiniciar o governo da Republica, findo o terceiro *funding*, o integral pagamento de suas dividas, advinha, primeiro, de que teriamos de pagar, pelo resgate dos *scrips*, emittidos, a importancia total desses *scrips*, ou sejam, segundo affirmei, 19.362.303 libras, total em que importou a operação do terceiro *funding*; segundo, a de pagar annualmente, para manter esse serviço integral, 22.017.000 libras, total necessario aos serviços dos emprestimos federaes e estaduaes do Brasil. Ora, seria, pelo menos, essa obrigação de 33 milhões, deixando de parte dinheiro depositado no Banco do Brasil, que, ao fim do *funding* montará a 1.119.000:000$, e que teria de ser, á proporção que o cambio permitisse, transferido para o exterior, afim de resgatar os titulos do *funding* brasileiro ou dos *scrips* emittidos; esta só importancia de 23 milhões o Brasil não tem, nem poderá ter possibilidade de remetter e de pagar aos seus credores.

AS NOSSAS POSSIBILIDADES

Agora, o ministro da Fazenda estuda as nossas possibilidades de pagamento, em face das quaes foi firmado o accordo das dividas. Actualmente, o Brasil conta somente com os saldos de sua balança commercial. E esses saldos, nesta hora de privações do mundo, ficaram reduzidos, apenas, a uma media annual de 10 milhões esterlinos — *metade das necessidades do serviço das dividas externas*, sem considerar que o Brasil tem outras necessidades, como os juros ou lucros dos capitaes estrangeiros, aqui applicados, as contingencias de remessa dos immigrantes e o *deficit* enorme de obrigações de correntes do turismo. Assim, a nossa balança de pagamentos, que devia dar um saldo medio de 10 milhões, accusa antes um *deficit* approximado de 80 milhões.

E o ministro conclue essa ordem de considerações:

— São 43.000.000 de libras que esses interesses estão a exigir do Brasil. Para isso, tem o paiz, apenas, o saldo das suas balanças commerciaes, que montam, digamos, a 15.000.000, deixando, portanto, um *deficit* de 30.000.000, approximadamente, que teriam de ficar aqui retidos, como têm ficado, graças, em grande parte, ás providencias e ás cautelas do governo, no sentido de evitar a evasão desses capitaes.

A situação por mim encontrada era a seguinte, em relação aos pagamentos externos: o Brasil, nesse curto periodo, pagou os descobertos do Banco do Brasil e fazia, annualmente, a remessa de 8.600.000 libras, para pagamento exclusivo do serviço do *funding*, 4.102.000 libras, e de dois emprestimos de São Paulo, chamados "emprestimo cofee loan", o emprestimo de 20.000.000, e o de Lazzard Brothers, ou emprestimo do Instituto de Café.

Pois bem, srs. deputados, uma vez que o Brasil vinha pagando 8.600.000 £, para attender ao serviço dos seus *fundings* e ao serviço desses dois emprestimos, o que se impunha, a quem via chegar o termo do terceiro *funding*, no sentido de procurar uma solução que consultasse os interesses do paiz e ao mesmo tempo regularizasse a sua situação no exterior? Era dispor desses 8.600.000 libras, não para empregal-as em tres emprestimos, mas para distribuil-as com equidade entre todos os brasileiros que, devedores, queriam e querem manter o serviço das suas dividas.

Foi o que visou o accordo das dividas brasileiras.

Ha dois annos, quando assumi o Ministerio da Fazenda, conhecedor desses dados e desses elementos, iniciou o governo as suas combinações com o fim de obter um accordo, não para algumas dividas, mas comprehensivo de todas as dividas brasileiras, por forma que as suas disponibilidades fossem applicadas equitativamente entre todos os nossos credores.

Os primeiros entendimentos tidos com os nossos credores — e entre as objecções que se apresentaram ao schema ha a de que de nada valem elles, uma vez que foram feitos com o concurso dos nossos credores, como se eu os pudesse fazer com o das estrellas — os primeiros entendimentos tidos com os nossos credores no sentido de pagarmos os juros ao que effectivamente valiam os nossos titulos, these que eu defendia invocando um principio, hoje adoptado por todas as nações de que nenhum Estado, nenhum povo está obrigado além das suas possibilidades; os primeiros entendimentos soffreram a mais formal recusa, porque era natural que os credores, os emprestadores do Brasil, senhores sempre dos nossos destinos, em virtude de contratos nos quaes nós nos penhoramos por inteiro, hypothecando as nossas rendas, as nossas riquezas, era natural que elles não quizessem senão a reproducção dos *fundings* accrescendo-lhes o capital por emissão de novos titulos com vinte ou quarenta annos, vencendo juros, augmentando, assim, a situação dos credores e aggravando cada vez mais a vida dos brasileiros.

Confesso que durante esse largo periodo de entendimentos, a descrença, em relação á acceitação do schema brasileiro não veiu sómente dos interessados que, em absoluto, queriam concordar com a nossa these, mas do meio mesmo do nosso paiz que vive no sentimento de desconfiança, de descrença e de desapplauso, preoccupado com os homens, sem olhar os actos e os beneficios que dessas providencias possam advir á nação, como se o mesmo acto praticado por Pedro, Antonio ou João, fosse differente se praticado por pessoa diversa, no empanzinamento de preoccupações pessoaes e miserandas com que se argumenta, se julga e se procura concorrer na vida do paiz.

A verdade, porém, é que, vencidas essas relutancias, chegámos ao accordo das dividas brasileiras, accordo do qual, para dar simples impressão aos srs. deputados, basta dizer que, tendo o Brasil de pagar 90 milhões de libras durante 4 annos, pagando 33 milhões, receberá o *coupon* integral, isto é, a quitação dos 90 milhões, o que representa, para os erarios federal, estadual e municipal, uma vantagem de 57 milhões de libras, que não foram pagas mas das quaes, como disse, recebemos quitação, sem emissão de novos titulos de divida e sem crear novos onus, para o paiz.

O ministro da Fazenda é applaudido. E continúa expondo as vantagens do accordo firmado. O serviço geral da divida montaria, nos 4 annos do accordo, ao cambio actual, a 2.606.136:000$. Entretanto, o Brasil vae pagar 1.120.000:000$ e recebe a quitação integral. O Estado de São Paulo, por exemplo, que devia pagar, durante os 4 annos, réis 1.600.000:000$, vae saldar essa divida com 621.000:000$.

AS VANTAGENS DO ACCORDO

E o ministro entra a enumerar as clausulas fundamentaes do schema:

— As clausulas fundamentaes do schema são estas: em primeiro logar, pagaremos, tomando por base o valor dos nossos titulos, um juro que corresponde ao proprio juro do contrato, considerando o desvalor actual desses titulos, e, dahi, a acceitação geral do schema; em segundo, os credores, em virtude desse pagamento, dão a quitação integral, uma vez que, recebendo 1 % onde tinhamos de pagar 5 %, elles entregam um *coupon* inteiro, que venceria 5 %. O paiz recebe a quitação integral durante esses quatro annos.

A outra vantagem é a de que a reducção real dos juros importa na reducção virtual do capital, e que esses titulos, que hoje recebem 20 % do que deveriam receber de facto, ficam com o capital reduzido na proporção dos juros, por isso que não pode valer 100 um titulo que effectivamente recebe 5.

Ha outra vantagem, ainda, e de grande significação para a vida financeira dos Estados: é a clausula 8ª. Estabelece ella que, pelo pagamento da percentagem fixada no schema, é entregue o *coupon* integral dos Estados, e, mais ainda, que os *coupons* atrazados, se houver — e elles montam a mais de um milhão de contos no Brasil — ficam transferidos para o fim do emprestimo.

Por fim, a vantagem maior é a de que o sacrificio que vinhamos fazendo, de remetter para o exterior 8.600.000 libras, para pagamento apenas de tres emprestimos, será muito menor: no primeiro anno do schema, 7 milhões para pagamento comprehensivo de todas as dividas brasileiras, excluidas, apenas, algumas, sobre cuja liquidez está em debate o governo com os credores estaduaes.

Entre ás impugnações feitas ao schema que hoje tive opportunidade de verificar pela imprensa, uma ha que, partida de São Paulo, diz "que o schema é centralizador e consolidador da economia dos Estados, enfeixando nas mãos do governo todos os poderes."

Nada mais absurdo! Só mesmo pode ser feita essa affirmação por quem não leu schema das dividas, por isso que ficou aqui claramente expresso e disposto que a divida é do devedor original e que o governo federal tratará de pôr á sua disposição o cambio necessario, mas no caso do Estado depositar o correspondente em mil-réis brasileiro, nada assumindo a União de responsabilidade; nem mesmo no caso do Estado, por exemplo, pleitear uma operação para manter seu pagamento, o governo federal está obrigado a pagar, e a dar o cambio.

Quanto ao pagamento de juros, parcial ou total no caso de todos os emprestimos, a responsabilidade é do devedor original e as cambiaes serão tornadas disponiveis para pagamentos relacionados neste plano, contra o pagamento em mil-réis, para aquelles devedores.

Quer dizer que o Estado que não trouxer a importancia correspondente não receberá cambio e por esse pagamento não responderá o governo brasileiro.

A outra impugnação chegada ao meu conhecimento é a de que, com o accordo sobre a divida dos Estados, se salvam os portadores até de titulos equivocos, portadores que os detêm em terceira ou até em decima terceira mão, especulando na baixa, com a longinqua esperança de que um dia succederia o que acaba de succeder — o compromisso de pagamento, por parte do governo da União — e, com esse compromisso, a alta do papel adquirido a preço vil.

Em primeiro logar, não ha compromisso algum, por parte do governo da União, conforme disposição clara do schema. Ha, apenas, a clausula de se pôr o cambio á disposição, se o Estado tiver a importancia em mil-réis para pagar, e, em segundo logar, o schema obedeceu justamente a essa observação: onde o governo pagava 5 % de juros, por um titulo que valia 80, 90 ou 100, vae pagar 1 %, porque — e esse foi o argumento que deu a victoria ao schema brasileiro — esse titulo hoje está valendo, de facto, 20, 25 ou 30.

Creio que são estas as impugnações que pude recolher, em relação ao schema brasileiro. Tenho para mim que a execução desse schema, o cumprimento integral desse decreto representa o mais alto beneficio que poderia recolher o nosso paiz, na situação creada pela nossa politica de emprestimos no exterior.

Não fizemos um *funding*, não repetimos as mesmas operações de outrôra, de contrair novas dividas para pagar dividas velhas. Não refundimos operações financeiras com o fim de onerar mais o paiz, pela emissão de novos titulos. Não realizamos obra de exclusivismo, pagando apenas obrigações a alguns e excluindo obrigações a outros.

O schema das dividas brasileiras é um plano comprehensivo de todas as dividas do Brasil, de todas as suas dividas legitimas, e envolve um supremo esforço, no sentido de restabelecermos, ou, melhor, de iniciarmos a éra em que o Brasil vae pagar os seus compromissos com recursos proprios.

O schema obedeceu em absoluto ao limite das nossas possibilidades, uma vez que vinhamos pagando, como effectivamente vinhamos, 8.600.000 libras por anno, para manter o serviço dos *fundings* e paga pagar os juros e amortização de alguns emprestimos. Com mais razão se justificaria, como se justifica, que o Brasil assumisse, dentro dessas possibilidades, abaixo, mesmo, do limite dessas possibilidades, o compromisso de pagar durante os quatro annos desta combinação, não 8.600.000 libras por anno, como vinhamos pagando para tres emprestimos, mas, no primeiro anno, 6.712.000 libras, no segundo anno, 7.697.000; no terceiro anno, 7.976.000; e no quarto anno, 9.000.000, ou sejam, ao todo, 31.000.000 de libras, quando teriamos de pagar mais de 90.000.000.

Terminando a resposta que devia e que, pressuroso, vim dar aos nobres deputados que honraram o governo com sua interpellação, quero declarar a esta Assembléa que o schema das dividas brasileiras...

*O sr. Mario Ramos* — Com relação aos algarismo que v. ex. acaba de citar, disse v. ex. que pagamos actualmente 8.600.000 libras. Pergunto: passamos a pagar menos?

E o sr. Oswaldo Aranha já conclue sua oração, respondendo ao sr. Mario Ramos. Mostra que o serviço do *funding* e do *Coffee loan* são 8.600.000 libras annuaes. Mas esses emprestimos foram incluidos no schema com as reducções que se impunham. E o ministro declara-se prompto a fornecer quaesquer outros esclarecimentos, em defesa da obra realizada, não por um homem, como se faz suppôr, porque um homem não realiza uma obra dessa natureza, mas por um governo, após longo e demorado estudo, no qual concorreram todos, do chefe do governo ao mais humilde funccionario.

E conclue dizendo não querer deixar a tribuna, sem renovar a affirmação de que o schema da divida não é obra sua: "é obra do governo da Republica, devendo, por elle, ser exaltado o espirito que anima o Brasil, a este ambiente gerado entre nós, que dá força, que dá energia, que dá clareza aos que dirigem, para poder, depois do transe de uma vida accidentada, em que fomos jungidos ao dominio do capitalismo estrangeiro, chegar a uma solução que, em toda a historia da Republica, em toda a historia de nossa patria, foi a unica que attendeu ás necessidades dos brasileiros e ás necessidades do Brasil!"

A RETIRADA DO REQUERIMENTO

O sr. Daniel de Carvalho fala em seguida. Ainda esboça uma defesa do requerimento. Mas lhe succede na tribuna o sr. Carneiro de Rezende, *leader* do P. R. M., que entende dever ser o requerimento retirado, ante os esclarecimentos dados. O sr. Accurcio Torres tambem fala, para formular o pedido de retirada. E o presidente consulta a casa, sendo retirado o mesmo.

Estava finda a sessão. Eram 6 horas da tarde.



## CORREIO MUSICAL

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Um dos nossos missivistas fazia votos, ainda ha pouco, para que fossem fundados não um, mas varios Conservatorios de Musica, vista haver deficiencia de estabelecimentos onde se pudessem educar os nossos futuros artistas. E accrescentava que tinha, patrioticamente, sete filhos, compromettendo-se a matricular-os nas escolas que surgissem...

Ainda não chegámos ao numero cabalistico de sete, mas talvez para lá caminhamos. Já nos referimos ao Conservatorio do Rio de Janeiro, cujo director é o professor Karpilowsky, primeiro violino do afamado Quartetto Guarneri.

Existe outro, porém, constituido de elementos nossos, com nomes de grande projecção no nosso meio artistico.

Dentre em breve entrará em funccionamento o Conservatorio de Musica do Districto Federal, instituição que um grupo de professores fundou em tres de janeiro ultimo.

O Conservatorio vem satisfazer á necessidade premente de se desenvolver o estudo da musica entre a população do Districto Federal, o que realizará por processos simples e modernos. Um dos objectivos é, tambem, a larga diffusão da musica entre as classes menos favorecidas pela fortuna, pelo que o Conservatorio terá filiaes installadas nos principaes centros suburbanos da capital, como Santa Cruz, Campo Grande, Bangu', Cascadura, Ramos, Meyer, etc., as quaes trarão grandes beneficios para o progresso cultural de regiões importantes e até agora esquecidas pelos que zelam pela instrucção publica.

Do corpo docente fazem parte os seguintes professores: Alcinha Ricardo, Antonietta de Souza, Celção de Barros Barreto, Jacy Lobato Alvares, Abdon Lyra, Alfredo Monteiro, Alvibar Nelson de Vasconcellos, Antão Soares, Augusto Lopes Gonsalves, Ayres de Andrade Junior, Brutus Pedreira, Burle Marx, Francisco Mignone, H. Villa Lobos, Leonidas Autuori, Lorenzo Fernandez, Luiz Figuéras, Pedro Vieira Gonçalves e Rodolpho Pfefferkorn.

Em annexo ao Conservatorio funccionará um Curso Geral de Preparatorios, sob a direcção do sr. Valerio Braga, para uso dos alumnos de musica.

E', pois, como se está vendo, um estabelecimento completo, com algumas innovações muito apreciaveis. — *Jic.*

## Quanto a Éste Brasileira deve á Caixa de Pensões Ferroviarias

*São Salvador*, 16 (Havas) — Está definitivamente apurado que a Companhia Éste Brasileira deve á Caixa de Pensões Ferroviarias a somma de 1.150:383$000 e mais 159:760$800 referente aos juros e que ainda está sendo movido, pelo Executivo fiscal mais uma multa no valor de 5:000$000.

## Preso como autor do assassinio de Waldemar Ripoll

*Porto Alegre*, 16 (Havas) — Telegrapham de S. Gabriel:

"Foi preso o preto João Silverio, que se empregára ha poucos dias na Xarqueada Industrial Sangabrielense, e sobre o qual recaem suspeitas de ser o assassino do politico e jornalista Waldemar Ripoll".

## Empossada a nova directoria do Instituto Paulista contra a Lepra

*São Paulo*, 16 (Havas) — Foi empossada, perante uma commissão da Assistencia Social, a directoria do novo Instituto Paulista Contra a Lepra, cuja séde será construida nesta capital, provavelmente proximo á Faculdade de Medicina.

A collecta para esse fim, iniciada ha poucos dias, já se eleva a perto de trezentos contos. A pedra fundamental do Instituto será lançada no mez de abril.

## FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

O prazo para a preferencia da inscripção concedida aos expositores da Feira de 1933 terminará no dia 28 do corrente.

# O DIA POLICIAL

## O HOMEM QUE A POLICIA PROCURA

### Pretendia a realização de touradas e acabou raptando a joven

D. Lydia de Oliveira, viuva, moradora á rua dos Arcos, n. 7, apresentou-se, hontem, á delegacia do 12º districto, queixando-se contra o individuo Henrique José Guedes, a quem a queixosa attribue o desapparecimento da menor Fernandina, de 18 annos, moradora na casa citada. A queixa foi levada, ainda, ao commissario Sylvio Terra, o qual, em collaboração com as autoridades do 12º districto, está envidando esforços no sentido de localizar os fugitivos.

Henrique José Guedes appareceu, ha pouco, no Rio, pretendendo a realização, nesta capital, de uma temporada sportiva. Iria estimular, entre nós, o gosto pelas touradas, á semelhança das que tanto interesse despertam em Hespanha e Portugal. E' rica a litteratura castelhana em taes motivos e um delles o écran divulgou com successo, á época em que Rodolpho Valentino e Nita Naldi filmaram Sangre y Arena. O pretenso realizador não occultou as intenções que trazia. Deu-lhes ampla publicidade e os chronistas das secções sportivas, perdendo tempo, lhe reservaram largo espaço. Henrique tinha empenho em que seu nome apparecesse. Era a preparação da praça, a reclame necessaria. Agindo, captou a adhesão de capitalistas ao seu plano e delles arranjou segundo dizem, consideraveis recursos. Proseguindo, obteve da Directoria do Dominio da União, permissão para installar, em area que lhe foi cedida á rua da Alegria, á rectaguarda do stadium do Vasco, a tal praça. Ali iriam medir-se touros e toureiros...

Um dia os jornaes, por suas secções sportivas, deixaram de falar no homem das touradas. A vida dynamica da cidade facilita esses phenomenos de amnésia. Ninguem se lembrou mais da promettida temporada.

O caso resurge agora, com a queixa levada á delegacia do 12º districto e á Policia Central por d. Lydia de Oliveira. O finorio, o tal Henrique, o Henrique José Guedes, vendo, um dia, a menor Lydia, voou-lhe em cima como os toureadores sobre os touros, lembrando velha pagina classica portugueza evocando a ultima corrida de touros em Salvaterra. Apenas, com a astucia do Lovelace, não inspirou, na moça, a furia do animal contra a provocação que o persegue. Fez-se docil, maneiroso, gentil. E ella, crendo nelle, viu amor no que devêra ter visto estucia. E foi-se. Foi-se com elle, ouvindo-lhe os canticos, e elle com o dinheiro, substraido aos incautos.

Por onde andará Henrique José Guedes? E a joven Fernandina?

Os investigadores Guimarães, Marianno e Rosas, do 12º districto, estão á procura do casal.

## GRAVEMENTE FERIDO NUMA QUÉDA

### O infeliz pequeno foi hospitalizado

Na residencia de seus paes, a ladeira Tabajáras, nº. 11, foi victima de desastrada quéda, soffrendo fractura do occipital, além de outros ferimentos, o pequeno Antonio, de 2 annos, filho de Antonio Viriato da Silva.

A infeliz creança depois de pensada no posto central da Assistencia foi internada em estado de "shock", no Hospital de Prompto Soccorro.

## VICTIMA DE MAL SUBITO, MORREU NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava na fabrica Ferreira Souto, situada á rua Fonseca Telles, nº 15, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer instantes depois, o carpinteiro Ismael Eugenio de Carvalho, solteiro, brasileiro, de 25 annos, domiciliado á rua José Bonifacio nº. 47.

O facto foi communicado ao commissario Magalhães Couto, de serviço na delegacia do 10º. districto, que mandou remover para o necroterio da Saude Publica o cadaver do inditoso carpinteiro.

## ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

### A victima em estado grave foi hospitalizada

Hontem pela manhã, na Alameda São Boaventura, o auto particular n. 814, dirigido pelo motorista amador Simeão Pacheco, atropelou, o infeliz trabalhador da Prefeitura de Nictheroy, Benedicto Pereira, domiciliado á rua Noronha Torrezão s|n.

A victima foi removida numa ambulancia para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, apresentando contusões generalizadas, fractura do craneo e commoção cerebral.

Depois de medicado o mallogrado trabalhador foi internado no Hospital São João Baptista.

O conductor do vehiculo evadiu-se.

O auto-particular n. 814 é de propriedade do juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva.

## ATIROU-SE DO CAES AO MAR

Minervina Rosa da Conceição, domiciliada no Engenho Pequeno, em São Gonçalo na casa do seu sobrinho Olympio dos Santos, hontem á tarde, atirou-se do cáes ao mar, na rua Visconde do Rio Branco, proximo á rua São Pedro.

Varios populares, com grande difficuldade, conseguiram salvar a tresloucada, que foi conduzida pelo guarda-civil n. 34, á presença do commissario de dia na delegacia de Nictheroy.

Minervina, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes, foi conduzida por uma praça á residencia do seu sobrinho.

## VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua do Cattete, foi colhido por auto o empregado no commercio Aloysio de Carvalho, de 19 annos, morador áquella rua, 25. Soffreu ferimentos no frontal. Retirou-se.

— Felippe Alves Corrêa, residente á rua Visconde de Itaborahy, 279, foi atropelado por automovel na rua Marquez de Abrantes, em frente ao n. 152. Recebeu ferimentos na cabeça. Após os curativos retirou-se.

## AUDACIA DE LARAPIOS

### Assaltaram, á luz do dia, dois estabelecimentos commerciaes

A ACÇÃO DA POLICIA

Mão grado os esforços da policia, para sanear a cidade, livrando-a dos amigos do alheio, os larapios continuam, entretanto, a agir descaradamente, praticando uma série enorme de assaltos e furtos.

Ainda hontem registraram-se dois assaltos, ambos occorridos na jurisdicção do 3º districto policial, em pleno coração da cidade.

Um destes, aliás, foi praticado em circumstancias excessivamente audaciosas, pois os larapios, além de effectuarem o assalto em plena luz do dia, conduziram, ainda, o producto do furto em um caminhão que haviam collocado á porta do estabelecimento assaltado!

Não deixa de ser pois, um verdadeiro desafio ás nossas autoridades policiaes.

A' rua Sete de Setembro nº. 190 é estabelecida a firma Corrêa, Gomes e Cia., proprietaria do "Armazem Mandchuria".

Foi este um dos estabelecimentos que os larapios escolheram para a "visita" de hontem.

Galgando o 1º andar do predio, que está deshabitado, os ladrões, munidos de lima, serraram uma grade lateral, conseguindo, assim, penetrarem no estabelecimento.

Feito isso, abriram, elles uma das portas da loja, e, com a maior naturalidade, foram carregando mercadorias, que eram collocadas no auto-caminhão estacionado á frente da casa.

Roubaram elles o seguinte: Oito caixas de vermouth; tres latas grandes de azeite; onze queijos "Parmezon"; mais duas latas menores de azeite; com 50 latas; cincoenta caixas de vélas; vinte latas de chá "Lipton" diversas caixas de vinhos, uma machina "Remington" além de outras mercadorias.

Os audaciosos larapios deixaram aquelle estabelecimento precisamente ás 6 horas da manhã, sendo vistos, quando fugiam, pela sra. Arminda Pereira, residente no 3º andar do predio.

Pouco tempo depois chegava ao armazem assaltado o socio do mesmo, sr. José Pereira Gomes, que, constatando o furto, correu á delegacia do 3º districto, communicando o occorrido ao commissario Alfredo Luiz de Oliveira, ali de serviço.

Essa autoridade partiu incontinente para o local, tomando as providencias que lhe competiam e solicitando o auxilio da D. G. I.

São calculados em 10:000$000 os prejuizos soffridos pela firma Corrêa, Gomes & Cia.

Ainda estava o commissario Alfredo Luiz de Oliveira tomando as primeiras providencias sobre o assalto do "Armazem Mandchuria" quando lhe chegou ao conhecimento outro caso identico, occorrido na rua da Alfandega, nº 87, onde é estabelecido com uma casa de "bijouteries" o sr. Manoel Francisco de Britto.

Os larapios penetraram nesse estabelecimento como o haviam feito no primeiro, isto é, serrando uma grade que separa a escada que vae ao sobrado, da loja.

Ahi elles roubaram diversas mercadorias, cujo valor a victima calcula em 3:000$000.

Sobre ambos os assaltos foi instaurado inquerito na delegacia do 3º districto, estando as autoridades effectuando diligencias para a captura de tão audaciosos assaltantes.

## TERIAM TENTADO INCENDIAR A CASA?

### Um caso estranho que está sendo apurado pela policia

As autoridades do 23º districto estão apurando uma facto que, a ser positivada a denuncia, se reveste de grande gravidade.

A'quella delegacia queixou-se o sr. Antonio Bandeira de Carvalho empregado no commercio e morador á rua M, n 109, da Villa Pedro II, em Pavuna, que mãos criminosas tentaram incendiar sua casa, atteando-lhe fogo, pela parte externa.

Na sua queixa o sr Antonio Bandeira narra que sua residencia foi comprada, a prestação, á Companhia de Construcções e Terras São Paulo-Rio, tendo, até hoje pago pontualmente, suas prestações.

Disse, que na quarta-feira de cinzas foi procurado por um fuzileiro naval e um empregado da companhia, que o intimaram a mudar-se em 28 horas. Não deu importancia ao caso, supponde que ambos quizessem fazer uma "chantage". Os dois, porém, disseram que se vingariam. Assim, attribue, o queixoso, o incendio, a uma vingança do sdois individuos.

A policia do 23º districto, de posse dessas informações, iniciou diligencias e conseguiu capturar um dos dois individuos, o empregado da Companhia, Geraldo Mascarenhas da Rocha. Na delegacia este não negou ter ido á do queixoso, com o soldado naval Francisco Alves, para lhe mostrar, entretanto o predio, por querer o militar comprar um semelhante, não fazendo todavia, qualquer ameaça ao proprietario do mesmo.

O inquerito prosegue.

## VICTIMAS DOS AUTOS

— Na rua Cachamby, esquina da rua Cardoso, foi hontem, colhido por um auto, o menino Haroldo, de 8 annos de edade, filho de João Almeida Cruz, morador á segunda daquellas ruas, n. 279, casa 40, Villa Kosmos.

Tendo soffrido contusões e escoriações, o garoto foi medicado pela Assistencia.

— Na rua 24 de Maio, deante da estação do Sampaio, foi atropelada, hontem, á noite, Almerinda Braga, de 23 anos de edade, moradora á rua Visconde de Nictheroy 152, soffrendo contusões e escoriações.

## CAIU DE UMA ESCADA

O servente de pedreiro Alcides de Oliveira, domiciliado no Buraco do Juca, hontem á tarde, quando trabalhava á rua Visconde do Uruguay, caiu de uma escada e soffreu forte contusão na região esternal.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

## OS CARROS COLLIDIRAM

Houve hontem, na praça Mauá, um choque de vehiculos. Collidiram, ali, á tarde, os autos numeros 15.994, de praça, e 2.396, particular, soffrendo, ambos avarias. Não houve, felizmente, peores consequencias a lamentar, além dos estragos materiaes.

## PRISÃO ACCIDENTADA DE UM LARAPIO

### Quando fugia com o producto do furto

O typo saiu, correndo, da Alfaiataria Los Angeles, á rua S. Salvador, 2, no Cattete, com uma peça de fazenda na mão.

Um dos empregados da casa, percebendo-lhe o gesto, tratou de perseguil-o.

Populares, e, entre elles, os chauffeurs Serafim Antonio, José Corrêa e Daniel Fernandes, que estacionavam perto, conseguiram prender o ladrão e entregal-o ao inspector do trafego, nº. 433. O grupo ia, assim, com destino á delegacia do 6º districto deixando á rectaguarda os vestigios de tão accidentada prisão: gente pelas ruas, grupos em commentarios, tudo depois das correrias, dos sustos, naturaes a esses momentos.

No carro em que o conduziam, o preso, que se soube, depois chamar-se João Ribeiro dos Santos, larapio muito conhecido, levando a mão ao bolso sacou de uma navalha, ameaçando ferir seus detentores. Na imminencia de serem victimados, deixaram, todos, o carro.

O chauffeur Serafim Antonio, para evitar que o malandro escapasse, accelerou a marcha. Inutil. O malandro pulou do carro em plena carreira, sempre ameaçador, de arma na mão.

Nesse interim apparece Narciso Alves Moreira, empregado da alfaiataria, e Daniel Fernandes do Amaral, que se atiram, novamente, ao preso, detendo-o. O larapio, dessa vez, alcança Fernandes com um golpe de navalha e, se populares o não cercassem, auxiliando Narciso, o malandro talvez conseguisse de novo *pirar-se*.

Levado, afinal, á delegacia do 6º districto, foi ali autuado em flagrante. A Assistencia prestou soccorros a Daniel Fernandes, que se retirou após os curativos.

João Ribeiro dos Santos vae ser removido para a Casa de Detenção.

## CAIU DO BONDE E ESTA' NO H. P. S.

O menor Victor, de 8 annos, filho de Adriano José de Oliveira, morador á rua Julio Cardoso, 40-A, hontem, na rua Coronel Pedro Alves, foi victima de uma quéda de bonde soffrendo contusões generalizadas.

Medicado na Assistencia, foi internado no H. P. S.

## PRESO NO MORRO DO SALGUEIRO ONDE SE HOMISIARA

Germano Justino Gonçalves e Euclydes dos Santos, porque interessados pela mesma mulher, Virginia Silva, desavieram-se ha dias, na rua Mundo Novo esquina de Assumpção.

Foi, isto, a 9 de corrente. A desavença terminou com a aggressão, soffrida por Germano, a faca, em consequencia da qual veio a victima a fallecer no H. P. S.

Euclydes envadiu-se.

A policia entrou a procural-o e o conseguiu, indo encontral-o no morro do Salgueiro, onde o facinora se havia homisiado á rua Rego Lopes, casa sem numero.

Mora, ali, uma irmã do criminoso, Valentina Vieira.

A policia, batendo lá, effectuou a prisão, tendo Euclydes confessado o delicto.

## MORREU ASPIRANDO ETHER?

### Assim foi encontrado o corpo, no interior de um quarto á rua Senador Dantas

Ha uma pensão familiar á rua Senador Dantas, 43.

Dessa pensão era proprietario Calixto Joaquim Alves, de 37 annos, solteiro, morador em um dos quartos da casa.

Era habito antigo de Calixto, após ás refeições, deitar-se, em repouso, um pouco. Hontem, depois do almoço, recolheu-se elle ao quarto e ali ficou.

Horas depois, estranhando a demora, um dos empregados da pensão bateu á porta. Nada. Insistiu. Nada. Espiou pelo, buraco da fechadura. E viu. O patrão estava morto.

Houve alarme. Avisada, a policia compareceu na pessoa do commissario Vieira de Mello. Da pesquisa local concluiu a autoridade não se tratar de crime. O corpo, e o apartamento, nenhum indicio alarmante denotavam.

Mas havia algo de estranho. Calixto trazia um chumaço de algodão ao nariz. E, no chão, ao lado do corpo, um vidro de lança perfume.

— Morrera aspirando ether?

— E' possivel.

Não se sabe, porém, si a morte fôra voluntaria ou involuntaria. Si natural ou provocada.

Nenhuma declaração deixou o morto e as pessoas ouvidas nada sabiam que justificasse o suicidio. Calixto morava só, na pensão. Não tinha parentes ali.

Suppõe a policia que a victima, depois de deitar-se, porque se sentisse mal, tentara buscar, no ether, allivio. Dali talvez, um collapso e, dahi, o obito.

O cadaver deve ser, hoje, autopsiado.

## RECEBEU VIOLENTO COUCE

### E com os ossos do nariz fracturados, foi para o H. P. S.

Pela Assistencia da Penha foi medicado, hontem, e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Danilo, de 14 annos, filho de Antonio da Silva Edilio, e empregado numa quitanda em Braz de Pinna, á rua Orique, 173.

O rapaz foi victima de um coice de cavallo, do que lhe resultou fractura dos ossos do nariz.

## COLHIDO POR BONDE NA PRAÇA DA BANDEIRA

### A victima foi internada no H. P. S.

Hontem, á noite, quando atravessava a praça da Bandeira, foi colhido pelo bonde n. 144, da linha "Aldeia Campista", dirigido pelo motorneiro n. 3. 760, Francisco Angelo, o individuo Manoel Menezes.

A victima que soffreu fractura, do frontal, além de outros ferimentos pelo corpo, foi conduzida ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 15º districto.

## A GLORIA E' VALENTE

### E por duas vezes esmurrou a companheira de seu pae

A' delegacia do 23º districto compareceu, hontem, Maria Paes Leme, viuva, que se queixou á autoridade de ter sido aggredida pela joven Gloria, de 18 annos de edade, filha de seu amante, Pedro José da Silva, residente, com ella, á rua Industrial, nº 77, em Bangu'.

A autoridade mandou chamar á delegacia Pedro José da Silva e sua filha. Esta, porém, não foi. O commissario apurou que a causa de tudo era uma questão de amor.

Eloy, de 19 annos de edade, filho de Pedro, apaixonára-se por Alicinda Rodrigues, de 22 annos, filha de Maria Paes Leme.

A moça era, porém, noiva, dahi não corresponder ao amor de Eloy, e para evitar a presença diaria do rapaz, passou a morar com seu cunhado Roque Machado, á rua Santa Cecilia, em Bangu'.

O rapaz, tendo, hontem, encontrado a joven, censurou-a por ter saido da casa de sua mãe, e renovou seus protestos de amor.

Alicinda não gostou disso e se queixou á sua mãe que, por sua vez, chamou a attenção de seu amante, Pedro José da Silva.

Surgiu, de toda essa complicação uma discussão, em meio á qual foi Maria Paes Leme aggredida por Gloria.

Emquanto o commissario, pacientemente ouvia toda a historia, Maria Paes Leme pediu-lhe autorização para ir até sua casa, o que lhe foi concedido.

Lá, porém, Maria discutiu novamente com Gloria e foi, outra vez, valentemente por ella aggredida.

Maria Paes Leme, voltou toda chorosa, á delegacia e apresentou nova queixa.

A respeito está aberto inquerito.

## OS MATERIAES DESAPPARECIAM...

### Foram detidos mais dois implicados no caso

Na delegacia do 10º districto prosegue o inquerito instaurado para apurar os furtos de materiaes occorridos na Light, conforme noticiámos em nossa ultima edição, sob o titulo acima.

Ainda hontem foram detidos Oswaldo Corrêa de Mello e Jorge Antonio de Araujo, implicados no caso e que serão ouvidos pelo delegado Paula Pinto.

## AGGREDIDO A NAVALHA

Foi medicado na Assistencia Jorge Ferreira Silva, de 16 annos, residente á rua Aristides Lobo, 74, victima de aggressão a navalha naquella rua. Soffreu ferimentos na nuca. Retirou-se após os curativos allegando ignorar a identidade do aggressor.

## UM OMNIBUS, DEPOIS DE ABALROAR DOIS CARROS, TOMBOU

### Uma passageira ligeiramente ferida

O abusivo costume dos chauffeurs de omnibus desenvolverem excessiva velocidade nas ruas suburbanas, onde sabem ser menor a fiscalização da Inspectoria de Trafego, especialmente á noite, foi causa hontem, de um accidente que, só por acaso, não teve consequencias mais dolorosas.

O commissario Sergio, de serviço na delegacia do 19º districto, recebeu, á noite communicação, pelo soldado n. 522, do 1º R. A. M., do facto e seguir para o local, apurando-o.

O facto occorreu na rua Dis da Cruz, esquina da rua Magalhães Couto. O omnibus n. 649, da Viação Gloria, onde tem o numero trinta e sete, ao passar por aquelle locau, em excessiva velocidade, colheu, pela rectaguarda o autro de praça n. 18.660, dirigido por João Magalhães, que ali se achava parado.

Procurando fugir, o chauffeur do omnibus, Manoel do Espirito Santo, foi abalroar seu carro com o da Viação Brasil, n. 603, dirigido por Manoel Lourenço. Com esse segundo choque, o omnibus da Viação Gloria tombou, ficando, então, ferida, nesse accidente, a joven Estella Dias, de 24 annos, residente á rua Henrique Mesquita numero vinte um.

A respeito foi aberto inquerito.

## O PADRASTO FERIU O NAMORADO DA MOÇA

### O rapaz, em estado grave, foi para o H. P. S.

José Gomes de Oliveira, de 34 annos de edade, morador á rua Conselheiro Zacharias, 110, está caido de amores por uma moça residente á rua Professor Buriamarqui.

Todas as noites, o rapaz vae fazer a ronda na rua onde mora sua amada, na esperança de vel-a.

Quem não fica nada satisfeito com tal coisa é o padrasto da pequena, Pericles de Souza Monteiro, que não quer saber de José Gomes de Oliveira, oppondo-se, formalmente ao namoro.

Hontem, á noite, os dois se encontraram nas proximidades da casa da joven, e Pericles chamou á ordem, o teimoso José Gomes.

— Não quero que você continue a passear por aqui.

— Mas a rua é publica! O sr. não tem nada com isso.

E as coisas se azedaram.

O resultado foi que Pericles sacou de um revólver e alvejou José Gomes, ferindo-o no thorax e no frontal.

Após isso, Pericles evadiu-se e José Gomes de Oliveira foi levado, numa ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer e dahi paar o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Brigante, de dia ao 23º districto abriu inquerito e está á procura de Pericles.

## ULTIMA HORA

### José Lazary Filho

† Isabel de Oliveira Lazary, Annibal, Mario, Sylvio, Alvaro, Angelo, Elvira Lazary, Laura Guedes e demais parentes participam o fallecimento de seu prezado esposo e irmão, JOSÉ' LAZARY FILHO e convidam os seus amigos e parentes para acompanharem o enterro que sahirá ás 17 horas de hoje, 17 do corrente, do Hospital de São Francisco da Penitencia, á rua Conde de Bomfim.

(L 03887)

## Na ladeira dos Guararapes

### Assassinado, pela madrugada, um soldado da Policia Militar

Pouco depois de 1 hora da madrugada as autoridades do 6º districto eram informados de que occorrera, á ladeira dos Guararapes, nas Laranjeiras, um assassinio. O delegado e o commissario partiram para o local, deixando, na delegacia o investigador Medina.

EM QUE JURISDICÇÃO

Já no local as autoridades do 6º, e o promptidão daquella delegacia telephonava á delegacia do 7º informando que, do local, pediam a presença do delegado do sobre dito 7º districto á ladeira dos Guararapes, visto haver-se reconhecido que a jurisdicção em que se dera a tragedia não pertencia ao 6º mas ao 7º districto. O commissario do 7º procura informar-se e vem a saber que o caso não era de sua alçada mas do 13º districto, cujas autoridades seguem immediatamente.

A VICTIMA

A' 1.40 da manhã era pedido, pelo 6º districto, um rabecão á Assistencia Policial. A's 2.10 da manhã o funebre vehiculo não havia chegado ao necroterio, de volta, consequentemente, da rua em que se dera o homicidio.

Na casa dos mortos estava, de pernoite, o Pedro.

Fomos ao telephone, ás 2 e 1|2 da manhã:

— Então, Pedro? Nada?

E elle, que despertara no momento:

— Naaada...

— O rabecão não chegou?

— Não.

Telephonámos, de novo, á Assistencia Policial. E de lá:

— Mais logo, meu caro. O rabecão não regressou ainda.

Telephonámos para o 7º, para o 13º, para o 6º districtos, já ás 2 e 1|2 de hoje. Nenhuma informação positiva. Os commissarios do 6º e do 13º continuavam no local.

Apenas se sabia ter sido assassinado, na ladeira dos Guararapes, um soldado da Policia Militar. Ignorava-se a identidade do criminoso, que, segundo diziam, se evadira.

## A SITUAÇÃO EM CUBA

### Um pedido de garantias em favor das testemunhas chamadas a Tribunal de Sancções

*Havana*, 16 (Havas) — Os advogados das partes reclamaram garantias para as testemunhas chamadas perante o Tribunal de Sancções, que está julgando as pessoas apontadas como cumplices do ex-presidente Machado.

O dr. Alfonso Gonzalez declarou-se informado de que se preparava, um complot para eliminar as testemunhas cujos depoimentos fossem prejudiciaes ao sr. Zubizarreta.

Estes e os demais presos mostram-se calmos.

Os directores de grande numero de prisões communicaram ao Departamento do Interior que os seus estabelecimentos estão superlotados e pediram instrucções quanto ao alojamento dos novos detidos.

## Teria sido descoberta nova conspiração em Montevidéo

*Buenos Aires*, 16 (Havas) — Noticias publicadas pelos jornaes de Montevidéo dizem que as autoridades descobriram nova conspiração e que foram presos sete individuos envolvidos no movimento entre os quaes um ex-official.

## Não serão mais procurados os alpinistas italianos perdidos nos Andes

*Santiago do Chile*, 16 (Havas) — As autoridades superiores mandaram suspender os trabalhos para descoberta dos alpinistas italianos. Durando e Matteoda que ha tempos se perderam no Tronador, em vista das informações enviadas da base aerea de Nechmiza indicarem que os cadaveres devem estar cobertos pela neve.

## A Exposição Italiana de Artes Graphicas, em Munich

*Munich*, 16 (Havas) — A exposição italiana de artes graphicas foi inaugurada hoje na presença do consul geral da Italia e de numerosas personalidades da antiga casa real da Baviera.

O Reichstadthalter da Baviera, general von Epp, e o representante consular da Italia accentuaram o parallelismo das tendencias artisticas dos chefes dos governos da Italia e da Allemanha.

## O telegraphista Spinelli vem fazer demonstrações de seu invento

*Recife*, 16 (Havas) — Segue para o Rio no vapor "Poconé", a chamado do director do Departamento de Correios e Telegraphos, o telegraphista Celestino Spinelli, que vae fazer demonstração do seu invento referente á recepção dos signaes de radiotelegraphia.

## A exposição agricola no Centenario Farroupilha

*Porto Alegre*, 16 (Havas) — O governo do Estado resolveu contiar á Federação das Associações Ruraes e ao Centro Industrial Fabril a organização da Exposição Agricola a realizar-se em commemoração do Centenario Farroupilha. Desde já começarão os trabalhos preparatorios desse certamen.

## Curityba terá um novo palacio da Justiça

*Curityba*, 16 (Havas) — Um decreto do governo do Estado declarou de utilidade publica um terreno situado á rua Rio Branco, para nelle ser construido o novo Palacio da Justiça, no qual ficarão installados o Superior Tribunal do Estado e o Forum Estadual.

# A vida social

## Shakespeare...

*Ninguem negará, ao povo francez, um grande e arraigado patriotismo. Elle sempre se assignalou tambem por essa feição. E' uma das formulas mais bravas do seu caracter. E' ingenito.*

*Rapidamente, como o desenrolar dum film, passemos em revista certos grandes nomes da litteratura, da guerra, das sciencias, das finanças, das artes. Não nasceram na França? Mas, lá estiveram largos annos, lá residiram, ou, nas suas arvores genealogicas, longinquamente, ha francezes. Logo, são todos francezes. E ficam encorporados ao patrimonio nacional.*

*Tudo isso é bonito, e patriotico. As Nações enciumadas que façam o mesmo.*

*Agora, chegou a vez de Shakespeare... Sobre o tragico inglez, considerado inglez pelo mundo inteiro, ha uma verdadeira lenda. Ha mesmo uma farta bibliotheca. Um autor escreveu uma obra alentada provando que o excepcional artista nunca tinha existido.*

*Focaliza-se novamente, e com ruido, Shakespeare. Quem? A França. E esta quer apenas que o assombroso escriptor seja... francez.*

*Um bello telegramma da United Press minucia o assumpto complexo e interessante. Vale a pena a chronica apossar-se delle. A materia é curiosa e vasta.*

*Grandes sabios, pesquisadores francezes, descobriram que o creador do Hamlet é... francez. Fôra antes um vulgar camponez, e o seu nome verdadeiro era — Jacques Pierre.*

*O telegramma sensacional adeanta, em detalhes luxuosos, que Jacques Pierre, nome genuinamente francez, foi traduzido para o inglez por "shakes-pier". Esses senhores inglezes!... Houve a confusão euphonica. Mas os escriptores francezes que ha longos annos estudam esse mysterio, chegaram a conclusões que consideram definitivas. — Em 1561, assim fazem a lenda, um garoto camponez aborrecia os seus paes na Normandia, escrevendo versos, em vez de estudar arithmetica. Viveu em Saint Hilaire, pequena localidade da Normandia, que ha tres seculos pertencera á Inglaterra. Dahi uma das confusões. Chamava-se modestamente Jacques Pierre...*

*Conta ainda o telegramma, que os eruditos francezes mostram-se insistentes em demonstrar que Shakespeare era seu compatriota, e que o mestre escola de Jacques Pierre, um certo Louis Dupois, animava o menino a fazer litteratura. Outra prova esmagadora, não é assim? O pequeno Jacques foi crescendo, crescendo, e quando tinha 29 annos de edade, compartilhou das guerras religiosas dos Bourbons.*

*E' lindo. Mas, continuemos a prova. As peças de Shakespeare, com excepção de A Tempestade — tudo isso está no telegramma famoso procedente de Paris, — communmente attribuida a Bacon, e todos os sonetos e demais versos foram preservados, com immensa difficuldade e trazidos depois a Londres por... Louis Dupois, "que ensinava litteratura franceza e ingleza em Hatfield, uma pequenina localidade de Hartfordshire, em 1599-1608".*

*O nosso Louis Dupois traduziu então o camponez Jacques Pierre. — "Trinta annos mais tarde algunas opportunistas inglezes encontraram os seus manuscriptos". E os eruditos pesquisadores estão profundamente revoltados contra essa historia do genio assombroso ser inglez.*

*Invencionices. Shakespeare era francez. Chamava-se Jacques Pierre — "shakes-pier". Louvemos, senhores, o patriotismo francez!*

RAUL DE AZEVEDO

## Ephemerides Brasileiras

17 DE FEVEREIRO

1635 — O capitão Affonso de Albuquerque é obrigado a abandonar S. Lourenço da Matta, onde fôra atacado por um corpo de hollandezes, commandado pelo coronel Arciszewski.

1649 — Luiz de Magalhães toma posse, nesta data, do cargo de governador do Estado do Maranhão.

1766 — O vice-rei conde da Cunha, assigna os estatutos do Hospital dos Lazaros do Rio de Janeiro, que acabava de fundar.

1819 — Nasce em Ipanema, proximo de Sorocaba, Francisco Adolfo de Varnhagem (depois visconde de Porto Seguro).

1822 — E' eleita na cidade da Fortaleza a segunda Junta de Governo do Ceará.

1837 — E' inaugurada a estrada de Santos ao rio Cubatão, ligando-se á antiga estrada que ia da povoação do Cubatão á cidade de São Paulo.

1828 — Combate naval de Barracas, proximo de Buenos Aires.

1830 — Fallece no Rio de Janeiro o maestro Marcos Antonio Portugal.

1844 — Toma posse da presidencia de Sergipe, Manoel Vieira Tosta (depois marquez de Muritiba).

1872 — Luiz Alvares de Azevedo Macedo, toma posse, neste dia, da presidencia de Sergipe.

## Diplomaticas

Chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do "American Legion" o novo ministro da Finlandia junto ao governo brasileiro, sr. A. Valkangas.

S. Ex. foi recebido no Cáes pelo encarregado de Negocios da Finlandia, sr. R. Seppala, e pelo introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Rubens de Mello.

## Natalicios

O lar do dr. João Alves de Mendonça Sobrinho, promotor publico da cidade de Itaborahy, e de sua esposa, d. Eurydice Maria Mastrangelo de Mendonça, professora publica em Nictheroy, está hoje em festas em virtude de registro do natalicio de sua gentil filhinha, a menina Gelta Therezinha, que offerecerá um chá dansante ás suas amiguinhas, em sua residencia, em Icarahy.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Aida Olympia, alumna do Collegio Pedro II, filha do casal professor dr. Carlos Alberto Franco e professora d. Maria Serra Franco.

— Faz annos hoje o sr. Flaviano da Rocha Medrado, antigo auxiliar desta folha.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Rodrigues Eiras, socio das Drogarias Brasileiras e do C. R. Vasco da Gama, sendo geralmente estimado, não só no commercio droguista, como tambem nos meios sportivos, por suas qualidades.

— Faz annos hoje d. Maria Vasquez, da sociedade carioca, que offerecerá em sua residencia uma reunião intima ás pessoas de suas relações.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Fontainha e de d. Carmelita de Mello Fontainha.

## Homenagens

O capitão tenente Hugo Pontes, da nossa Marinha de Guerra, foi agraciado pelo governo da Finlandia com a insignia de cavalheiro de primeira classe da Ordem da Rosa Branca da Finlandia.

O capitão tenente Pontes serviu como official ás ordens do commandante do navio escola Findandes que visitou o Rio de Janeiro em principios do anno passado.

## Bodas de prata

O distincto casal constituido do sr. Dionysio Maciel do Nascimento, funccionario da Prefeitura, e d. Edith Barbosa Nascimento, completa hoje 25 annos do seu casamento. Seus filhos, Dionysio, Julio, Paulo, Abusio e Lygia — festejando o acontecimento, fazem celebrar missa votiva, ás 9 horas, na egreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo.





## Casamentos

Na cidade de Sobral, Estado do Ceará, terá logar hoje o casamento da senhorita Lavinia Rangel, filha do sr. Oswaldo Rangel, capitalista e industrial cearense, e de sua esposa d. Rosalina Rangel, com o sr. Bernardo Vasques Diniz, caixa da agencia do Banco do Brasil naquella cidade, filho do dr. José Luiz Mendes Diniz, e de d. Nicolina Vasques Diniz, residentes nesta capital. Servirão de paranymphos, no civil, por meio de procurações, os drs. Afranio de Mello Franco, Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil; Herval Ribeiro Chaves, medico e industrial na Bahia, e Claudio Victor do Espirito Santo Junior, advogado e nosso collega de imprensa. Como padrinhos, no religioso, do mesmo modo representados, servirão, o dr. Alvaro de Oliveira Castro e sua senhora. Será officiante da cerimonia o bispo de Sobral, que dará aos nubentes a benção papal, enviada directamente por telegramma por sua Santidade.

## Noivados

Contratou casamento com a senhorita Nadir Costa Lima, filha do 1º tenente Raul Costa Lima e d. Carmen Costa Lima o sr. Ilo de Almeida, funccionario da Caixa de Pensões e Aposentadorias da E. F. Leopoldina. Os noivos offereceram ás pessoas de suas relações uma lauta mesa de doces.

## Conferencias

Realizar-se-á amanhã domingo 18, ás 3 1/2 horas na séde do Amparo Thereza Christina, sito á rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Henrique do Andrade, presidente da Liga Espirita do Brasil. São convidados todos os socios e amigos.

## Almoços

Realiza-se-á, hoje ás 12 horas, na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor, o almoço offerecido pelos bachareis da turma 1818 aos seus collegas drs. Ribeiro da Costa e Homero Pinho, por motivo da promoção de ambos nos cargos de juizes de direito na magistratura local.

Deverão tomar parte nessa festa o general Ribeiro da Costa e desembargador Pinho Junior, paes dos homenageados. Falarão, em nome dos collegas presentes, os drs. Francisco Corrêa de Figueiredo e Borges Sampaio.

## Viajantes

Passageiro do paquete "Rodrigues Alves", volta amanhã para a Bahia o padre Ricardo Pereira, uma das mais illustres figuras da nova geração do clero bahiano.

A sua presença nesta capital, embora rapida, deu-lhe ensejo de verificar que grande era o numero de seus amigos e admiradores no Rio.

O embarque do padre Ricardo Pereira realizar-se-á ás 10 horas da manhã.

## Inaugurações

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, em São João de Meriti, a inauguração do Gymnasio Almerinda Gama, fundado por iniciativa da agremiação politica "Ala Moça do Brasil". O novo educandario, que funccionará sob a direcção do professor Laurentino Garrido, em terreno e predio offerecidos pelo Syndicato dos Carvoeiros, Tropeiros e Lenhadores, comprehenderá um jardim da infancia e cursos primarios, secundario e commercial, com um certo numero de matriculas gratuitas para as pessoas desprovidas de recursos.

# Veranistas

Para Lambary, onde vão fazer uso das aguas mineraes daquella estancia, partirum hoje pelo rapido R. - P. - 1. - os Snrs. Antonio Candido de Souza, José Maria de Campos, padre João Gualberto, Dr. Arthur de Vasconcellos, Mario Gouvêa, Dr. José Hygino e senhora, Commandante Francisco Castello Branco, Luiz Antonio Cunha e senhora, Coronel Vicente de Almeida Prado Netto e familia; Senhora Bertha Bacré, José B. de Andrade e familia, João Baptista Gonçalves e senhora; Viuva A. Pimentel e filhas, Dona Alice Muller, Dona Blanch Vitrac, e sua filha senhorita Ignes Vitrac, Dona Mosma de Carvalho, senhoritas Maria Bruno e Mathilde Bruno, Padre Assis Memoria, Dr. Darcy Frões e sua exma. familia; Dona Nair Teixeira e seu filho o academico Oscar Teixeira, familia do Commendador Amadeu Teixeira, Commandante Thiers Fleming e sua exma. familia, Sebastião Meirelles da Costa e esposa, e Senhorita Elvira de Souza.



## Missas

No altar-mór da egreja do Carmo será rezada segunda-feira, ás 9 1/2, missa de setimo dia por alma de d. Maria Candida Sampaio. Esse acto religioso é mandado celebrar pela familia da pranteada extincta.

# O FALLECIMENTO DO GENERAL RAYMUNDO BORGES

## Em que termos foi elle inserto no boletim do D. G.

O fallecimento do general Raymundo Borges foi inserto no boletim interno do Departamento da Guerra, de que é chefe o general Paes de Andrade, nos seguintes termos:

"Conforme communicou o capitão Juracy Magalhães, em telegramma de 7 do corrente, falleceu no dia 7 do corrente, o general de Divisão Raymundo Borges, da 1ª classe da reserva de 1ª linha.

O illustre extincto, que pertenceu á arma de artilharia, era praça de 4-1-1890, 2º tenente de 1894, 1º tenente de 1908, capitão de 1911, major de 1920, tenente-coronel de 1923, coronel de 1928, sendo as tres ultimas promoções conquistadas por merecimento. Tinha serviços de guerra prestados em 1893-894. Possuia o curso geral pelo regulamento de 1898 e era bacharel em mathematica e sciencias physicas e naturaes. Foi transferido para a reserva, a pedido, em 1928, depois de mais de 40 annos de serviços no Exercito activo.

Exerceu durante a sua longa vida militar varias commissões importantes de caracter technico, destacando-se a direcção da Fabrica de Polvora sem Fumaça, que exerceu por duas vezes.

Era possuidor de grande capacidade de trabalho; intelligente, leal, criterioso e digno, conforme attestam os 39 elogios que mereceu de seus chefes, salientando-se o que lhe foi feito em 1921, pelo então director do Serviço do Material Bellico, general Tasso Fragoso, que transcrevo:

"Embora sinta immenso jubilo em ver este distincto official volver á tropa, para no seio della effectuar o estagio correspondente ao seu posto, pois o conhecimento e o contacto da vida arregimentada são condições primordiaes e inilludiveis na profissão de militar, lamento, por outro lado, ficar privado da collaboração leal e intelligente de tão operoso camarada. Durante o tempo em que se encontrou á testa da Fabrica de Polvora da Estrella, o major Borges conduziu-se de modo a satisfazer, por completo, a esperança que eu punha nelle. Dirigiu-a com criterio e ponderação, apezar da perturbação, creada pela guerra mundial, não permittir a esta Directoria proporcionar-lhe os elementos necessarios ao seu desenvolvimento. Os melhoramentos materiaes que introduziu no estabelecimento, as obras novas que effectuou, as instrucções sobre a fabricação que colligiu com rapidez e propriedade e, sobretudo, a planta completa que nos deixa desse importante proprio nacional, devido exclusivamente á sua iniciativa e pertinacia, serão testemunhos duradouros de sua fructuosa passagem pela administração da Directoria do Material Bellico".

# A PALESTRA DE DIVULGAÇÃO DO INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA

Sob o patrocinio do Instituto de Clinica Urologica o professor Estellita Lins, realizou hontem, a sua annunciada conferencia, sobre assumptos da moderna urologia.

A assistencia era grande e das mais selectas. O professor Estellita Lins falou das "Injecções prostaticas na prostatite e em certas formas de rheumatismo".

Fez salientar a vantagem da via endo-uretral, condemnando e expondo os motivos do insucesso da via retal.

O professor Estellita foi muito applaudido.

A proxima conferencia será realizada sexta-feira vindoura, 23 e versará sobre o emprego do bacteriofago nas injecções renaes.



# ACADEMIAS & ESCOLAS

### FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, 17:

A's 8 horas — Latim — candidatos ns. 211 a 240. Geographia — candidatos ns. 241 a 270. Litteratura — candidatos ns. 271 a 300. Psychologia e logica — candidatos ns. 301 a 330. Hygiene — candidatos ns. 331 a 360.

A's 2 horas — Latim — candidatos ns. 361 a 392, geographia: candidatos ns. a a 30. Litteratura — candidatos ns. 31 a 60. Psychologia e logica — candidatos ns. 61 a 90. Hygiene — candidatos ns. 91 a 120.

— Chamada para segunda-feira, 19:

A's 8 horas — Latim — candidatos ns. 121 a 150. Geographia — candidatos ns. 151 a 180. Litteratura — candidatos ns. 181 a 210. Psychologia e logica — candidatos ns. 211 a 240. Hygiene — candidatos ns. 241 a 270.

A's 2 horas — Latim — candidatos ns. 271 a 300. Geographia — candidatos ns. 301 a 330. Litteratura — candidatos ns. 331 a 360. Psychologia e logica — candidatos ns. 361 a 392. Hygiene — candidatos ns. 1 a 30.

— Chamada para terça-feira, dia 20:

A's 8 horas — Latim — candidatos ns. 31 a 60. Geographia — candidatos ns. 61 a 90. Litteratura — candidatos ns. 91 a 120. Psychologia e logica — candidatos ns. 121 a 150. Hygiene — candidatos ns. 151 a 180.

A's 2 horas — Latim — candidatos ns. 181 a 120. Geographia — candidatos ns. 211 a 240. Litteratura — candidatos ns. 241 a 270. Psychologia e logica — candidatos ns. 271 a 300. Hygiene — candidatos ns. 301 a 330.

Aviso — Não haverá segunda chamada para as provas oraes.

— Acham-se abertas até 25 do corrente as matriculas para os diversos annos do curso de bacharelado e de doutorado.

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular para hoje, 17:

Prova oral — Physica — no Laboratorio de physica — ás 9 e 1/2 horas — Os candidatos de ns. 486 a 542, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Chimica — no Laboratorio de chimica — ás 7 horas — Os de ns. 332 a 360, excluidos os inscriptos para pharmacia.

A' 1 hora — Os de ns. 361 a 387, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Historia natural — no Laboratorio de Parasitologia — ás 8 horas — os de ns. 63 a 81, excluidos os inscriptos para pharmacia.

A's 11 horas — Os de ns. 82 a 101, excluidos os inscriptos para pharmacia.

Francez e inglez — na Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os de ns. 611 a 167 e os de ns. 180 a 228, excluidos os inscriptos para pharmacia.

— Aviso: — E' convidado a comparecer hoje ao Amphitheatro de Histologia (banca de linguas) o candidato ao exame vestibular Rosalvo Affonso dos Santos.

Cursos equiparados — São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade os docentes livres drs. José Paulo Azevedo Sodré, Julio Vieira, Rocha Braga, Souza Mendes, Cunha Lopes.

### COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os responsaveis ou os proprios alumnos constantes da relação abaixo, deverão retirar com a maxima urgencia, as suas cadernetas de identidade no gabinete do capitão ajudante.

Alumnos do 6º anno — 209 — 226.

Alumnos do 5º anno — 525 — 557 — 624 — 696 — 833 — 847 — 855 — 1027 e 1041.

Alumnos do 4º anno — 226 — 323 — 350 — 473 — 616 — 631 — 866 — 928 — 937 — 944 — 1008 1006 — 1039 — 1104 — 1108.

Alumnos do 3º anno — 44 — 69 — 228 — 275 — 279 — 301 — 375 — 380 — 385 — 389 — 403 — 440 — 479 — 539 — 544 — 545 — 579 — 658 — 669 — 719 — 775 — 805 — 841 — 972 — 1014 — 1031 1169 — 1180 — 1200 — 1244 — 1251 — 1263 — 1284 — 1348 — 1366 e 1383.

Alumnos do 2º anno — 121 — 174 — 219 — 237 — 424 — 949 — 1072 — 1178 — 1196 — 1205 — 1221 e 1235.

Alumnos do 1º anno — 73 — 88 — 97 — 110 — 434 — 439 — 441 — 586 — 637 — 754 — 929 — 1273 — 1296 — 1377 — 1423 — 1445 — 1446 e 1533.

Egualmente deverão comparecer ao mesmo gabinete os de numeros 10 — 60 — 71 — 121 288 — 306 — 378 — 416 418 — 472 — 561 — 588 418 — 473 — 561 — 588 596 — 618 — 683 — 686 692 — 807 — 852 — 853 862 — 873 — 886 — 899 916 — 933 — 940 — 943 952 — 975 — 1009 — 1061 1133 — 1184 — 1193 — 1296 1322 — 1324 — 1328 — 1344 1362 — 1403 — 1406 — 1476 1490 — 1498 — 1509 — 1522 1534 — 473 — 1243 — 1467 580 — 594 — 1384.

### COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Em addittamento á chamada para hoje, 17:

Exames de adaptação ao curso secundario. — Exames de physica e chimica — Provas escriptas e oraes:

Commissão examinadora de physica: G. Sumner, A. Frões e W. Cardim (escripta e oral).

Commissão examinadora de chimica: a mesma acima (escripta e oral).

Sala 15, ás 9 horas. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8801 — 8802 — 8805 (artigo 95, do decreto 21.241, de 4|4|932).

— Chamada para o dia 19, segunda-feira:

Exames de habilitação, de accordo com o art. 100, do decreto 21.241, de 4|4|932.

Exames de historia natural — Commissão examinadora para as provas escriptas: Waldemiro Potsch, José Oiticica e Antonio Periassu'.

Commissão examinadora para para as provas oraes: W. Potsch, Honorio Silvestre e A. Periassu'.

— Aviso — Os professores convocados deverão reunir-se na sala da Congregação, ás 6 1|2 da tarde, para sorteio dos pontos.

Provas escriptas — Candidatos estranhos — Habilitação á terceira série:

Sala 22, ás 7 horas. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 541 — 547 — 584 — 549 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 8662 — 8663 — 8664 — 8665 8666 — 8667 — 8668 — 8671 8672 — 8674 — 8675 — 8677 8678 — 8679 — 8683 — 8685 8686 — 8688 — 8690 — 8719 8727 — 8731 — 8733 — 8736 8738 — 8761 — 8794 — 8795.

Sala 20, ás 7 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 — 8785.

Habilitação á 4ª série — Sala 18, ás 7 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros 8651 — 8653 — 8654 — 8655 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 — 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8734 — 8735 — 8739.

Habilitação á 5ª série — Sala 18, ás 7 horas. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8673 8682 — 8695 — 8712 — 8720 — 8729.

Alumnos do Collegio (3º turno) — Provas escriptas:

Habilitação á 3ª série — Sala 5, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 — 8786 — 19?? — 1966 — m. 1867.

Sala 2, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 542 550 — 588 — 595 — 596 — 597 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1942 — 1944.

Habilitação á 4ª série — Sala 27, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 593 — 598 — 600 — 1901 — 1902 — 1906 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — m. 1811.

Habilitação á 5ª série — Sala 11, ás 7 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 540 — 543 — 587 — 591 — 594 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 8764 — 1968 — 1969 — 8787 — 8790.

— Exame de adaptação ao curso secundario. — Provas escriptas e oraes:

Historia da civilização — Sala 3, ás 2 horas. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Przewodowsky e R. Accioly. Supplente, Lourenço dos Santos. — Deverá comparecer o candidato de n. 8744 (art. 95, do decreto 21.241, de 4|4|932).

Historia da civilização — Sala 3, ás 3 horas — Commissão examinadora, a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de numero 8805 (art. 29, do decreto 21.241, de 4|4|932).

— Exame de verificação de edade mental para os candidatos menores de 18 annos — Pela respectiva commissão examinadora foram considerados habilitados nos testes de intelligencia para verificação de edade mental os seguintes candidatos: Cleonice Coutinho Serôa da Motta, Gitta Kauffmann, Laura Almeida Marinho de Azevedo, Stella de Sá, Paule Havelange, Celia Bezerra Gonçalves Peryassu' José Carlos Loureiro Filho, Graziella Travassos, Helyete Teixeira Souto, Maria de Lourdes França, Lucia Belio e Therezita Leite Costa Lima.

Os candidatos acima estão convidados a comparecer hoje á secretaria afim de providenciarem sobre as competentes inscripções para os exames de habilitação na 3ª série do curso fundamental (artigo 100 do dec. 21.241).

Nos referidos exames de verificação de edade mental foram inhabilitados seis candidatos.

### ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular — Hoje, sabbado, 17, será realizada a prova escripta de geometria analytica, ás 8 1|2 horas.

Dia 19, segunda-feira, ás 8 1|2 — Geometria descriptiva.

Dia 20, terça-feira, ás mesmas horas — Prova graphica de desenho geometrico.

No dia 21, quarta-feira, terão inicio as provas oraes de algebra, geometria e trigonometria.

Os candidatos ao exame vestibular devem comparecer munidos das respectivas canetas ou lapis, tinta para execução das provas, assim como instrumentos necessarios para a prova graphica de desenho.

### FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular de hoje, 17: Prova pratica-oral de chimica, ás 8 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 21 a 50.

— Communica-se aos alumnos do 2º e 3º annos do curso de odontologia que as inscripções de matricula se acham abertas até o dia 25 do corrente, data em que serão encerradas.

O requerimento respectivo deverá ser instruido com a prova do pagamento da taxa de . . . 205$200, correspondente á matricula, frequencia do 1º periodo e certidão de promoção.

### ACADEMIA DE COMMERCIO

Exames de admissão — Na proxima segunda-feira, 19, serão iniciadas as provas escriptas do exame de admissão ao 1º anno do curso propedeutico, devendo os candidatos que se inscreveram para o curso diurno estar presentes á 1 hora, para prestar a prova de portuguez; os candidatos ao curso nocturno deverão comparecer ás 8 horas, para prestar a prova de francez.

Serão aceitas novas inscripções para essa turma até ás 9 horas da noite de hoje. Os candidatos já approvados ao exame de admissão ao curso secundario prestarão apenas a prova de francez.

Exames e promoções de 2ª época — Os requerimentos dos alumnos ainda não inscriptos serão recebidos até ás 9 horas da noite de hoje. As provas escriptas dos exames de segunda época vão ser iniciadas na proxima segunda-feira, dia 19, devendo comparecer todos os inscriptos nas seguintes disciplinas:

Curso diurno — ás 13 horas — Estenographia (4º anno).

Curso nocturno — ás 8 horas — Estenographia e estenotypia (4º anno).

Matriculas — Estão abertas as matriculas de todas as séries e cursos até 28 do corrente mez.

# O regulamento da cultura algodoeira paulista

*São Paulo*, 16 (Havas) — Na sua reunião ordinaria de hontem o conselho consultivo discutiu e approvou o projecto de decreto da interventoria dando novo regulamento á cultura algodoeira do Estado.

O projecto estabelece rigoroso controle do commercio de sementes de algodão sob a direcção do fomento agricola, que fica com exclusividade de fornecimento de sementes aos plantadores e cria o imposto de 10 réis por kilo de algodão beneficiado.

# OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria F. Carneiro Leão, predio á rua Bento Ribeiro, 287, por ... 41:500$; Antonio F. Pinhal, predio á rua Coronel Figueira de Mello, 396, por 30:000$; Romeu V. de Menezes, terreno á rua Severiano Brandão, por 20:000$; A Academia Fluminense do Sagrado Coração, predio á rua Pinheiro Machado, por 111:000$000; Manoel M. Camarão, predio á rua Hilario de Gouvêa, 26, por 100:000$; Waldemar Magno P. Carvalho, terreno á rua Almirante Alexandrino, por 10:500$; Elisio Ferreira Affonso, predio á rua Gonçalves Dias, 35, por 236:000$; e Francisco da Silva Paes, terreno á rua Barão de Cotegipe, por 11:000$000.

# "CORREIO ISRAELITA"

2 de Adar de 5694

### OS JUDEUS SE [illegible]LLARÃO EM A[illegible]?

*Berlim* (A. T.) — Em consequencia das negociações entaboladas por certo agrupamento judeu com o governo portuguez em vista da eventual colonização pelos judeus allemães da colonia portugueza da Africa, Angola, uma delegação judia se encontra actualmente na Africa equatorial portugueza com o fim de examinar sobre base as possibilidades duma vasta immigração judia nessa região.

A Agencia Judia communica que o governo portuguez declarou poder attender a immigração judia recebendo um emprestimo cujo producto serviria para crear em Angola as condições favoraveis de installação dos foragidos judeus e ao desenvolvimento da industria. As autoridades portuguezas puzeram á disposição dos judeus, as terras pertencentes ao Estado por um preço muito baixo e em condições muito vantajosas.

Os colonos judeus serão obrigados a se naturalizar cidadãos portuguezes a servir as armas portuguezas nas condições previstas pelas leis do paiz e a adoptar a lingua portugueza, pois, o governo teme a influencia allemã em suas colonias.

*Londres* (AT) — A legação de Portugal, declara ignorar todas as negociações judias com o governo portuguez.

Os organismos judeus encarregados da protecção e do soccorro a população judia da Allemanha ignoram egualmente que o governo portuguez tenha dado jámais uma resposta as numerosas proposições relativas á immigração judia em Angola.

### O OFFICIO E' VICTIMA

*Varsovia* (A. T.) — Desconhecidos roubaram a placa collocada á entrada do Officio Palestinense desta capital e substituiram-na pela inscripção — "Estado-Maior da policia secreta ingleza".

A administração do Officio levou sua queixa ao governo.

### DOIS ARABES SERÃO EXECUTADOS

*Jerusalém* (A. T.) — A Côrte de Appellação confirmou a condemnação á morte de dois terroristas arabes que assassinaram o colono judeu Jacobi e seus filhos, em dezembro de 1932.

### A JUSTIÇA ALLEMÃ RECONHECENDO DIREITOS

*Berlim* (A. T.) — A Côrte Suprema de Berlim reconheceu a boa fé duma companhia cinematographica que havia despedido seu diretor judeu sem dar lhe um attestado de conducta e maugrado o direito que tinha a esse logar firmado por um contrato.

A Côrte estima que a nova politica do governo constitua uma razão sufficiente para justificar a attitude da companhia cinematographica.

### £ 15.000 PARA OS REFUGIADOS ALLEMÃES

*Cairo* (A. T.) — Noticia-se aqui que a recente visita do dr. Arthur Ruppin, membro do Executivo palestinense da Agencia Judia teve por fim o resultado da creação no Egypto de um Fundo de £ 15.000 destinados ao estabelecimento agricola dos refugiados judeus da Allemanha na Palestina.

### A GUERRA AO "CASSER"

*Berlim* (A. T.) — O tribunal de Wiesboden condemnou a dois mezes de prisão o buxeiro judeu Ludwig Trohvein, por haver vendido carne "casser". Seu pae, Salomon Trohvein, foi condemnado a 600 marcos de multa.

### RESTRICÇÕES ANTI-JUDIAS NAS ESCOLAS

*Berlim* (A. T.) — O Ministerio da Instrucção Publica do Estado de Esse retirou todos logares gratuitos offerecidos aos alumnos judeus das escolas communaes e dos lyceos.

# PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

## Um appello do ministro da Educação aos interventores

Realizou-se na Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), sob a presidencia do dr. Celso Kelly, a segunda reunião da commissão encarregada da organização da 1ª Exposição de Architectura Escolar. O presidente da A. B. E. communicou aos presentes que, havendo solicitado, para o certamen, o patrocinio do Ministerio da Educação, este resolvera prestar sua collaboração, fazendo com que participem da exposição os institutos e repartições technicas do ministerio, bem como intervindo, junto aos governos estaduaes, no sentido de obter sua cooperação. Colimando esse fim, o sr. Washington Pires, ministro da Educação já telegraphou a todos os interventores e o dr. Teixeira de Freitas, director geral das Informações e Estatistica do mesmo ministerio formulou um caloroso appello a todos os directores de Instrucção.

O presidente communicou ainda que, em entendimento com o dr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento de Educação, ficou resolvida a collaboração do Districto Federal. Participou ainda haver recebido, do Estado de São Paulo, resposta ao convite que endereçára, declarando que já se estava em preparativos para concorrer ao certamen.

Presente o representante do Instituto Central de Architectos, dr. Raphael Paixão, foi o mesmo scientificado dos trabalhos já realizados pela commissão e comprometteu-se a enviar a todos os membros do Instituto um appello, afim de que concorressem á exposição.

O sr. Abelardo Bueno communica que o sr. Fabio Crissiuma apresentaria, na proxima reunião, a relação dos themas para debates oraes. O sr. João Lourenço ficou encarregado de, conjuntamente com o professor Venancio, organizar a secção de livros, revistas e estatistica sobre assumptos de predio escolar.

Foi marcada nova reunião para segunda-feira — ás 5 1/2 horas, na séde da A. B. E. (edificio São Francisco).

# Foi adiada a partida do "Cruzeiro do Sul"

*Paris*, 16 (Havas) — Communicam de Berre que, devido ao forte "mistral" que sopra na região, foi adiada para amanhã a partida do hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que deveria transportar-se hoje á base de Caudebec-on-Caux.



# NOS THEATROS

## PRIMEIRAS

### Procopio estreou, hontem, no Casino

O acontecimento theatral do dia era a estréa de Procopio, hontem, no Theatro Casino. Por esse motivo, a casa de espectaculos do Passeio teve grande concorrencia nas duas sessões.

As temporadas de Procopio não falham; interessam ao publico e são sempre proveitosas ao theatro nacional. Indo ao encontro dos escriptores que têm talento, elle não só lhes representa as peças como as põe em scena com invulgar capricho para lhes garantir o exito por todo os modos.

Para o seu reapparecimento deu-nos, hontem, Procopio uma comedia nova de autor que pela primeira vez se exhibe nesta capital: *Compra-se um marido*, de José Wanderley. O enredo é simples. Desenvolve-se em torno de uma creaturinha cheia de caprichos, que delibera adquirir um marido. Entre os candidatos que se apresentam ao sacrificio ella escolhe um rapaz, que lhe parece aceitar com mais resignação o seu dominio. O captiveiro, porém, durou pouco, pois a altiva *senhora*, vendo que o *escravo* se resolve a partir, abre mão das suas prerogativas de dominadora e cae-lhe nos braços, vencida, como fazem, aliás, as esposas simples, despidas de velleidades. Na sua synthese a comedia é isso; mas o que lhe dá originalidade e relevo é a graça da dialogação, cheia de vida, alliada ás situações que se succedem de delicioso bom humor. A platéa fartou-se de rir.

Coube a Procopio uma figura magnifica: foi o marido que se transforma de captivo a senhor. Procopio continua representando com admiravel naturalidade e não perdeu nenhum dos effeitos do papel. Em todos os tres actos foi brilhante e no ultimo, então, quando se dispõe a partir os grilhões da escravidão, foi de uma verdade adoravel. A comedia deveu-lhe um grande quinhão no successo obtido.

A mulherzinha vaidosa teve por interprete a actriz Elza Gomes, que soube se conduzir sempre dentro da linha comedida que invariavelmente observa. A sra. Elsa Nazareth encarnou muito bem o typo de uma mulher que é a mais encarniçada inimiga dos homens; Darcy Cazarré fez com graça o secretario particular do pae da rapazinha rica e tirou, com habilidade, partido das situações comicas que se lhe offereceram; Manoel Pera incumbiu-se do *papá* que não tem forças para se oppor ás fantasias da filha.

Na figura de Zelia, a má amiga da mulher que comprou um marido, estreou a actriz Estellita Bell, mostrando desembaraço e a precisa habilidade para a profissão. Physicamente, é elegante e graciosa. O sr. Rodolpho Maia teve uma pequenina parcella de responsabilidade, fazendo o Ernesto, um marido sem animo de contrariar as exigencias da cara metade.

## NOTAS & NOTICIAS

"HA UMA FORTE CORRENTE" PROSEGUE MATANDO SAUDADES DO CARNAVAL — O Theatro Recreio está sendo procurado anciosamente pelo publico carioca que ali vae matar as saudades do carnaval que passou, assistindo ás ultimas representações da revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente" original dos consagrados escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior. Ainda hoje a querida revista será dada em duas sessões ás 20 e 22 horas e em ultima matinée da mocidade ás 16 horas com 50 c|° de abatimento nos preços das localidades. Amanhã, "Ha uma forte corrente" será repetida em matinée ás 15 horas. Na proxima semana o Recreio dará as primeiras representações da revista de actualidades "Flores á cunha" original dos novos escriptores A. Pinto e M. Lago. A revista "Flores á cunha!" apresentará entre outras grandes attracções, um fado lisboeta cantado pela actriz brasileira Aracy Cortes.

A PRIMEIRA VESPERAL DE PROCOPIO — Realiza-se hoje, no Casino, a primeira vesperal da comedia "Compra-se um marido", com a qual fez hontem o seu reapparecimento no elegante theatro do Passeio, o querido actor patricio Procopio Ferreira. A comedia de José Wanderley agradou a quantos a assistiram nas duas sessões, tendo provocado as mais lisonjeiras referencias. A' noite nas sessões das 7 3|4 e 9 3|4 repete-se "Compra-se um marido".



# UM AUTOMOVEL FORNECIDO A' ALFANDEGA DA PARAHYBA

## O inspector agiu illegalmente na acquisição do vehiculo

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que F. H. Vergára & Cia., pedem o pagamento da importancia de 5:989$100, correspondente ao custo de um automovel fornecido á Alfandega de Parahyba, resolveu que os interessados devem promover, querendo, as medidas habeis contra o funccionario que agiu illegalmente na acquisição do referido vehiculo, o então inspector da mesma Alfandega, Ataliba de Castro.

# Pleiteam um decreto que regule as suas nomeações e responsabilidades

O director geral do Thesouro communicou ao da Recebedoria do Districto Federal que o ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo em que os fieis de thesoureiro pagadores e outros pleiteam a expedição de um decreto que regule as suas nomeações e responsabilidades resolveu que os interessados devem aguardar opportunidade.

# NEM OS TUBERCULOSOS ESCAPAM...

## Onde foi encontrada uma caixa de esmolas

A' nossa redacção foi entregue ante-hontem por um leitor do "Correio da Manhã", uma caixa de esmolas encontrada no W. C. do café da rua da Quitanda numero 38. Estava com o fecho violentamente arrancado, demonstrando, assim que fôra roubado o seu conteudo, nickeis que corações generosos haviam nelle depositado em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose pois é dessa instituição a pequenas caixa de esmolas.

Acha-se appota, fundo da caixa, uma etiqueta com esta indicação. — Rua Paulo de Frontin n. 75, Esplanada do Senado". Naturalmente foi furtada dessa casa e aqui se acha para ser entregue a quem de direito.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## AINDA A PENHORA DO LLOYD NACIONAL

Sr. Redactor do "Correio da Manhã":

Tratando-se de um assumpto de interesse publico, peço a V. S. como das outras vezes, dar publicidade a estas linhas, que muito agradeço.

O Sr. Juiz Federal da 1ª Vara, arbitrando no duplo do maximo, as commissões do Depositario Judicial da Frota Penhorada á S. A. Lloyd Nacional pelo Cantieri Riuniti dell'Adriatico, faz apreciações interessantes para a Marinha Mercante Nacional.

A lei prevê sómente a porcentagem sobre o valor das coisas depositadas. O Meretissimo Juiz arbitrou essa porcentagem não só sobre o valor das coisas depositadas, como sobre os lucros brutos da exploração!

Premiou os esforços e a felicidade do depositario, que não guardou sómente os objectos depositados, mas, procurou fazel-os render.

Na Justiça, em geral, nada rende e por isso o Meretissimo Juiz, felicitou-se de ter um depositario que affirmou ter dado lucro, lucros, que aos olhos de Themis parecem até extraordinarios.

O depositario apresentou um saldo de balanço com o lucro de Rs. 10.504:189$559.

E' bem verdade que teve a seu favor os juros de todos os saldos e nenhum juro e dividendo á pagar; que deixou de deduzir como a lei autoriza, 10 °|° do valor do material, por anno, isto é, no caso Rs. 6.400:000$000, que incluiu como bemfeitoria e valorisação o valor das obras realisadas na importancia de Rs. 3.978:607$112, que deveria levar-se a despesas geraes.

Assim, as contas do depositario, para serem comparaveis aos balanços da Sociedade Anonyma, feitos de accordo com as regras commerciaes, teriam de soffrer as depreciações, os juros e as despesas geraes, eguaes ás que se praticam no commercio e são autorisadas pela lei.

Os 10.504:189$559 de lucros, deduzidos 2.000:000$000 (quantia approximada) de juros, réis..... 6.400:000$000 de depreciação e Rs. 3.978:607$112 de despesas geraes relativas ás obras, dão o resultado de Rs. 12.378:607$112, redondando portanto um deficit de quasi Rs. 2.000:000$000!

Tendo sido negativo o resultado da gestão, não se comprehende, onde o Sr. Juiz Federal da 1ª Vara, encontrou o lucro para poder presentear o depositario com Rs. 1.172:000$000!

E' por isso que mal andou o Meretissimo Juiz em comparar as administrações commerciaes com as administrações judiciarias, que muito merecem por serem feitas por leigos quando por ventura dão resultado.

Victima que fui da Justiça, que me espoliou dos meus vapores, esclareço ao publico e a ella mesmo, dos equivocos que na melhor boa fé e honestidade, ella pratica, julgando fnatasiosamente e com desconhecimento da vida pratica.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1934.

*Pedro de Carvalho Villela*
(L 03885)

# A Polyclinica de Copacabana e os seus serviços aos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte communicado, que certamente terá a melhor repercussão na classe:

"Aproveito o ensejo para pôr á disposição da Associação Brasileira de Imprensa os consultorios da Polyclinica de Copacabana, á rua Copacabana n. 521, quer para os jornalistas e pessoas de suas familias, quer para os auxiliares de administração, e de officinas dos jornaes e revistas desta capital. Com os meus sinceros agradecimentos e com os protestos de minha alta estima e consideração, subscrevo-me de v. ex. att°, am°, obr° — *Isaac Brown*, director".

O sr. Herbert Moses officiou em resposta agradecendo a valiosa offerta.



# As liquidações judiciaes das Caixas Ruraes

## O governo fluminense ampara os interesses dos trabalhadores

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem o decreto seguinte:

"Considerando que algumas Caixas Ruraes têm paralysado definitivamente as suas operações, causando consideraveis prejuizos á economia publica;

Considerando que o Poder Judiciario do Estado, por seu mais elevado orgão, já decidiu que as Caixas do Systema Raiffaisen não estão sujeitas a fallencia por serem sociedades civis;

Considerando que a grande maioria de credores desses estabelecimentos é constituida por gente do trabalho, sem recursos para constituir advogado que lhes patrocine os interesses;

Considerando que em alguns casos esses credores avultam, contando-se por milhares;

Considerando que o collendo Conselho Consultivo do Estado nesse sentido se manifestou, apresentando ao governo o respectivo projecto de lei,

Decreta:

Art. 1º — Se entrar em liquidação judicial qualquer Caixa Rural do Systema Raiffaisen e houver um credor que faça o protesto de que trata o art. 2.253 do Codigo Judiciario, o concurso de credores obedecerá ao que aqui se determina.

Art. 2º — Assignando um primeiro termo de protesto, conforme o art. 1º, o juiz nomeará dois peritos que, examinando os livros da sociedade, organizarão uma relação nominal de todos os credôres delles constantes, com a natureza e a importancia dos creditos.

Art. 3º — Apresentada essa relação ao juiz, fará este publical-a por edital, marcando aos interessados o prazo de trinta dias para entregarem em cartorio quesquer reclamações ou allegações que entendam de fazer, por si ou por seus representantes, e das quaes dará o escrivão o recibo, quando exigido.

Art. 4º — Findo o prazo do edital e juntas aos autos, depois de autuadas em separado, as reclamações ou allegações porventura apresentadas, serão aquelles conclusos para julgamento de accordo com a lei civil.

Art. 5º — Recebendo os autos, poderá o juiz, antes de sentenciar, ouvir o Ministerio Publico e ordenar as diligencias que lhes parecerem necessarias.

Art. 6º — Proferida a sentença, o escrivão dará sciencia aos interessados de que se acha ella em cartorio, durante dez dias, a contar da publicação do aviso.

§ 1º — Dentro desse prazo poderá qualquer credor interpôr em cartorio, apresentando logo a minuta, o seu recurso de aggravo de petição, que independerá de assignatura de termo.

§ 2º — Decorridos os dez dias irão os autos á conclusão, devendo o juiz confirmar ou reformar a sua decisão, no todo ou em parte, mandando que os autos sejam remettidos, ex-officio, a instancia superior, onde não se tomará conhecimento do aggravo que não fôr preparado dentro de cinco dias.

Art. 7º — Baixado o processo, ordenará o juiz seja elle appensado aos autos de liquidação para se proceder ao pagamento, feito o calculo necessario, logo que a liquidação esteja terminada.

Paragrapho unico — O liquidante convidará os credores, pela imprensa, para virem receber o que lhes tocar, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de ser depositado na Collectoria Estadual.

Art. 8º — O liquidante que não cumprir com os deveres que lhe são impostos, será destituido ex-officio pelo juiz, que nomeará livremente outro que o substitua.

Paragrapho unico — Poderá, outrosim, o juiz, se achar conveniente aos interesses da liquidação, nomear, independentemente de audiencia dos interessados uma commissão de tres liquidantes, fixando, neste caso, as attribuições de cada um.

Art. 9º — Todas as publicações de que trata este decreto serão feitas no "Diario Official", do Estado e na imprensa local, onde houver.

Art. 10 — As custas só poderão ser exigidas afinal e o processo é isento, não só de sello, salvo quanto aos documentos que se juntarem aos autos, como tambem de taxa judiciaria.

Art. 11º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

# VIDA JURIDICA

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Milton Menezes da Costa, credor da quantia de 423$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª Vara Civel, a fallencia do negociante João da Silva Teixeira, que foi estabelecido á rua Clarimundo de Mello, n. 1.162. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 2 de abril proximo e nomeado syndico Alfredo Maciel da Costa.

— No Juizo da 5ª Vara Civel, foi requerida hontem, pelo Banco Alliança do Rio de Janeiro, credor da quantia de 4:750$000, a fallencia do negociante O. Rodrigues, estabelecido á rua dos Ourives, n. 57, 1º andar.

— Nery Martins & Cia., credores da quantia de 1:500$000, requereram, hontem, no Juizo da 6ª Vara Civel, a fallencia do negociante A. R. Marques, estabelecido á estrada Santa Cruz, n. 101.

— O juiz da 6ª Vara Civel, julgou por sentença, hontem, o pedido de desistencia da fallencia do negociante Alfredo Barral, estabelecido á rua Clarimundo de Mello, n. 277, feito pela credora Empresa de Armazens Frigorificos.

— Foi mantido, hontem, pelo juiz da 6ª Vara Civel, o despacho que indeferiu o pedido de fallencia da firma Bizarro & Cia.

### Concordata

Foi impetrada, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, pelo negociante Hildebrando Gomes Barretto, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, n. 74, concordata preventiva para o pagamento integral de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foi nomeado commissario o credor Antonio Santa Rita. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de réis..... 1.970:594$649.



# A RECEBEDORIA FOI AUTORIZADA A ENTREGAR AS APOLICES

A Recebedoria do Districto Federal, foi autorizada a entregar a d. Antonia Maria Silveira da Conceição, por intermedio de seu procurador sr. Joaquim da Costa, as seis apolices da Divida Publica que acompanharam o officio da Directoria Geral da Contabilidade da Guerra n. 1.205, de 25 de maio do anno passado.

# O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO E OS PAGAMENTOS NO THESOURO

## Não serão averbadas folhas de consignação em março

Por conveniencia de serviço, a secção de averbações de consignações em folha, no Thesouro, funccionará até hoje, não averbando no mez de março proximo, visto como serão iniciados no dia 11 do mesmo mez de março os respectivos pagamentos, afim de que a 31 data do encerramento do exercicio estejam feitos os referidos pagamentos.

# ÉCOS DO REINADO DA FOLIA

## O Club dos Fenianos realizará hoje o baile da victoria de 1934

### Tambem as outras grandes sociedades realizarão animadas festas

A noite de hoje, servirá para os carnavalescos matarem uma saudade dos grandes dias de prazer e loucura.

Todos os clubs de responsabilidade na vida do carnaval carioca, darão o seu baile, uns com maiores motivos que os outros, que justifiquem os festejos de hoje.

### O baile de victoria do Club dos Fenianos

A espaçosa séde dos "angorás" terá hoje uma das suas maiores noites de glorias.

Festeja-se nesse delicioso palacio a imponente victoria do Carnaval de 1934, obtida pelo legendario Club dos Fenianos, na peleja de terça-feira gorda!.

A directoria alvi-rubra, num justo momento de enthusiasmo tomou uma série de grandes providencias para homenagear o pintor patricio Manoel Faria e seus dignos auxiliares, pela majestosa concepção scenographica que ha quatro dias deslumbrou a nossa capital.

A decoração do "Poleiro", quer externa como internamente, apresentará um effeito feérico.

Ao mesmo accorrerá, todos os seus denodados cooperadores do Triumpho alcançado, que homenagearão a mulher feniana, que tambem foi um dos grandes factores da Victoria do Carnaval.

Duas bandas de musica e um jazz tornarão o "Poleiro" como um palacio encantado, onde tudo satisfará ao mais exigente dos convivas.

A directoria dos "gatos", em se tratando de festejar condignamente tão faustoso acontecimento convidou varias personalidades officiaes, inclusive a Commissão de Carnaval da Municipalidade, que comparecerá.

Representações de varios clubs levarão aos alvi-rubros, o seu abraço fraternal.

*O C. C. C. tambem comparecerá.* — Numa demonstração de apreço e de regosijo, a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos resolveu comparecer incorporada ás grandes festas de hoje, e nesse sentido expediu hontem o seguinte telegramma:

"Em nome directoria Centro Chronistas Carnavalescos felicita brilhante e esmagadora victoria, Manoel Faria com sua admiravel arte elevou Carnaval da cidade e muito mais o pavilhão alvi-rubro.

Ao baile da victoria C. C. C. comparecerá incorporada. — *Romeu Arêde, secretario*".

E' tal o enthusiasmo das nossas rodas carnavalescas, pelo imponente baile do Club dos Fenianos, que de accordo com o que ficou assente, é o unico de Victoria, que será dado pelos grandes clubs, que toda a cidade vibra e deseja assisti-o, porém, nem todos terão esse maximo prazer, achando-se a sua directoria empenhada em attender o maior numero de seus admiradores.

### Democraticos

Os vice-campeões do Carnaval de 1934, tambem abrirão o "Castello", para um grande baile afim de festejar o titulo que alcançaram no memoravel prelio de terça-feira gorda.

A sua luxuosa séde será pequena para conter os seus valorosos "carapicu's" e gentis defensoras da "Aguia Altaneira".

O "Castello" terá em a noite de hoje uma das melhores festas, que ahi tem sido realizadas.

### Tenentes do Diabo

Os valorosos "baêtas" não descançarão esta noite, pela realização de um grande "bal masqué", pelo qual as suas irrequietas diavolinas estão anciosas.

A "Caverna" regorgitará de luz que lhe dará um aspecto feérico e deslumbrante.

### Congresso dos Fenianos

"O Senado" está em reboliço daqui a algumas horas.

E' que os carnavalescos da Praça Tiradentes tambem não deixarão de arrematar os folguedos que a nossa capital tanto adora, e realizarão um dos seus mais formidolosos bailes.

Uma banda militar e um jazz não deixarão os dansarinos em folga, um minuto sequer.

### Pierrots da Caverna

Essa turma reservou a noite de hoje para um descanço transitorio, e vae reunir todos os seus esforços, para um baile á fantasia, no proximo sabbado de Alleluia, quando a falta do baile que hoje deveria ser realizado, será superada com vantagem.

### FALA AO "CORREIO DA MANHÃ" O PRESIDENTE DOS PIERROTS DA CAVERNA

### O "Moinho" não realizará baile de victoria

Muratori Barreiros, o conhecido e estimado Quinzinho, presidente do Club Pierrots da Caverna, que diz que agora é tudo "tão bom como tão bom" fallou-nos hoje sobre o "veredictum" da commissão julgadora dos grandes clubs.

O veterano carnavalesco disse-nos então:

— A nossa sociedade acceita o julgamento. E' uma questão de compromisso assumido. Não dará o baile de victoria, ainda attendendo ao mesmo compromisso, mas no dia de Alleluia, homenageará o artista Lasary que inegavelmente conquistou o segundo logar, o que, aliás, os juizes entenderam de conferir a outro.

O "Pierrots" faz questão de ser leal em todos os seus gestos, razão por que, mesmo, sem realizar o baile de victoria, conservará a séde illuminada e irá cumprimentar e felicitar o campeão de 1934, Club dos Fenianos, e o vencedor do 2º logar Club dos Democraticos.

Depois de ligeira palestra "Quinzinho" arrematou:

— Agora é aguardar 1935... Resta o nosso penhor de gratidão para com os drs. Pedro Ernesto, Lourival Fontes e Alfredo Pessôa, aos quaes o nosso club deve grande parte do exito obtido.

A' imprensa, então, o nosso agradecimento não tem limites. Ella tem sido, através das pennas de seus chronistas carnavalescos, a animadora, a companheira fiel dos nossos dias de alegria e dos nossas desventuras."

### Banda Portugal

Prometto ser bem animada, a tarde dansante que esta veterana

**Aspecto do rancho União das Flores, acclamado vice-campeão do "Dia dos Ranchos"**

na sociedade, fará realizar amanhã, em sua excellente séde, á rua Senador Euzebio, entre 7 horas e meia noite.

Como sempre, essa festinha alcançará grande exito.

### Bloco Eu Sózinho

O mais velho de todos os blocos, fará realizar hoje á noite, no Palacio das Aguias, o seu "grand bal masqué" de victoria pelo triumpho que pela 15ª vez conseguiu durante o ultimo carnaval.

O estylo ornamentativo do local dessa festança, será verdurativo, e por disposição artistica, veremos como uma homenagem á brasilidade, entrelaçados repolhos, binjellas, bananas, couves, gilós, etc. emfim, todas as hervas culinarias da familia "herbaceas culinarius".

O serviço de "buffet" sorvete e confetti está á carga de casa especialista.

Os convites serão cobrados a 1$600 por pessoa.

### Gremio João Caetano — O baile de hoje

A junta governativa da conceituada sociedade da estação de Todos Santos tendo conseguido reviver no querido club, as festas carnavalescas que ali, sempre foram muito animadas, durante as quatro noites da folia, resolveu, levar a effeito, hoje, um grande baile, em regosijo á victoria conseguida, em fazer voltar áquelle centro, de diversões da familia suburbana, um sem numero de associados que se achavam afastados.

Impulsionando as dansas lá estará o jazz do America.

### Momo foi festivamente recebido na Tuna 17 de Junho

Surprehendeu todos os que assistiram as festas de Carnaval na "Tuna 17 de Junho" o brilho de que se revestiram, ellas. Realmente poucas, bem poucas sociedades, proporcionaram aos seus convidados as bellezas, as maravilhas e os encantos que logramos observar nos luxuosos salões da rua São João Baptista, onde tudo prendia e captivava a gente. A começar pelo enthusiasmo reinante e terminar na excellencia do repertorio executado pela harmoniosa jazz contratada, só louvores, elogios merecidissimos, devemos aqui consignar aos distinctos directores da sympathica agremiação de Botafogo, cuja dedicação realçou novamente o merito, o valor e a competencia de José Maria Ferreira, brilhantemente secundado por Bento da Cunha Rosa, José Gonçalves Moreira Junior, Henrique Luiz Ribeiro, Fernando Ferreira e outros.

Entre a multidão que se comprimia nos elegantes e bem adornados salões da "Tuna 17 de Junho", confundiam-se as mais lindas lourinhas e as mais formosas moreninhas possuidas, como todos os demais convivas, de enthusiasmo delirante, invejavel e communicativo. E o Antonio Aires Rodrigues, que é um dos bons elementos da casa, a certa altura, não podendo esconder o seu contentamento pelo que via, approximou-se do illustre e estimado dr. Honorio Torres Fialho, que honrou a sociedade com a sua presença e disse: "Orgulho-me em pertencer a esta casa, meu amigo, pois aqui todos são sinceros e trabalham para um só fim com o enthusiasmo e a abnegação a que assistimos neste instante."

Encerrando esta ligeira noticia, embora contra a nossa vontade, pois outros reclamam a nossa attenção, cumpre-nos exalçar ainda a collaboração valiosissima que emprestou á festa a distincta sra. Eulina Ferreira, esposa do presidente da querida sociedade e suas gentilissimas filhinhas.

**A Prefeitura mandou construir na praça Paris um grande estrado para dansas populares, inteiramente gratuitas, tendo sempre tido muita animação. A nossa gravura representa o acto da sua inauguração, vendo-se os srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa, e jornalistas**

### O exito das festas de carnaval no Alliança Club

A "Taça" brilhou nas noites de Carnaval. As suas festas lindas e empolgantes, comprovaram mais um vez o valor dos seus elementos, entre os quaes sallenta-se Mario Gomes, o amigo sincero e devotado dos chronistas carnavalescos.

Quando lá estivemos, admirando o enthusiasmo do pessoal da casa e apreciando as bellezas proporcionaes aos seus convivas pela directoria do "Alliança", a animação que imperava nos salões era extraordinaria, fazendo-se ouvir uma jazz esplendida cujo repertorio foi fartamente applaudido.

Emquanto as dansas prosseguiam enthusiasticas no salão principal, fomos conduzidos ao "buffet", onde Mario Gomes conversando com grande desembaraço fez questão de frizar que teria immenso prazer em perder, como de facto perdeu, a aposta feita em torno da saida do majestoso prestito do seu club.

Frizamos isto para demonstrar quão grande é a sua amizade pelo "Alliança".

### "Bloco das Margaridas"

Um dos grupos de foliões que mais successo fizeram no Carnaval deste anno, provocando grande animação e recebendo calorosos applausos do povo, principalmente no bairro da Gavea, onde despertou a attenção de todos, foi o "Bloco das Margaridas", composto de authenticos carnavalescos. O exito alcançado por estes foliões foi tão grande que não podemos deixar de destacar aqui os nomes dos seguintes: — Senhoritas, Diva Affonso, Alcina Menezes, Maria Luiza Costa, Lucinda Maria da Silva e Amelia de Liura e srs. Guido Affonso, Manoel dos Santos, Edgard Garcia e Constantino de Souza.

Tambem agradecemos destas columnas a homenagem que elles prestaram publicamente ao "Correio da Manhã" na rua Jardim Botanico, fazendo votos para que no proximo anno estejam todos cohesos e fortes como agora.

### Os festejos carnavalescos do Carioca S. C.

Os festejos carnavalescos no "Carioca S., C." ultrapassaram á toda e qualquer expectativa. Concorrencia finissima, musica excellente, ornamentação e illuminação bellissimas, gentilezas de toda a especie, emfim, tudo attrahente e encantador.

Quem não se sentirá plenamente satisfeito e alegre num ambiente assim?

Pois foi o que aconteceu. Os salões arejados e confortabilissimos da rua Jardim botanico estiveram sempre, no transcurso das festas em homenagem ao rei da Folia, cheios de lindas senhoritas e distinctos rapazes, que dansaram com enthusiasmo invulgar desde o inicio até o fim dos bailes, formando algumas vezes animados "cordões carnavalescos", que envolveram até as figuras respeitaveis de Sinval Rocha, Cidro Fraga, Antonio Menas, etc.

Entre os grupos que mais sobresairam durante as festas realizadas, manda a justiça destacar os do "Trem azul" e das "Tirolezas", composto, respectivamente, das senhoritas Aurea, Aurora, Julieta, Lansia, Iris, Victoria Carmela, Conceição, Zina, Olga e Amelinha, e srs. Matheus e Oswaldo.

Tambem fez successo, fantasiada elegantemente de "margarida", a formosa e gentil senhorita Waldelina Rocha, dilecta filha do estimado presidente Sinval Rocha.

### TIJUCA TENNIS CLUB

**Um dos innumeros detalhes das excellentes decorações do Tijuca Tennis Club, devidas á arte incomparavel de Dello Sá**

Incontestavelmente o Carnaval do Tijuca constituiu em si uma perfeita victoria para o elegante club da rua Conde de Bomfim.

As partes decorativa e de eluminação entregues a Dello Sá, o joven artista que de anno para se vem destacando em nossos meios scenographicos, pelo seu accentuado bom gosto, quer no jogo de detalhes, quer na combinação das côres. Foi um verdadeiro encanto.

O salão nobre, completamente transformado em majestoso templo Indó-Persa, de accordo com a sabia orientação do conhecido architecto dr. Raul Penafirme, que muito contribuiu para o realce do grande baile, estava impeccavel em sua linhas architectonicas.

O Gymnasio, em delicada allegoria á Musica Typica Brasileira, em côres quentes, empolgava pela simplicidade e levesa dos seus traços. A illuminação interna e externa, perfeita obra de Jayr de Andrade, o mago das luzes, excedeu á expectativa geral, assim como a ventilação, ao cargo do dr. Vieira Lima constituiu um dos factores principaes para o inteiro successo do baile.

Está portanto de parabens o sr. Pedro de Figueiredo, pela inesquecivel festa que proporcionos aos tijucanos.

### Club de S. Christovão

E' facto inconteste que o Club de São Christovão está atravessando a época de um brilhante renascimento.

O tradicional baile de segunda-feira de carnaval naquelle club, valeu este anno como um comprobativo eloquente do que está affirmado acima. Póde-se dizer mesmo, desse baile que constituiu um dos successos mais bellos dentre os mais bellos festejos de Momo em 1934. Uma affluencia tão numerosa quão requintadamente elegante possuida do mais flammante enthusiasmo, encheu os salões amplos daquelle club, cuja decoração, que foi confiada ao artista Franciscont auxiliado pelo seu collega Taba, foi uma das mais interessantes neste carnaval. Duas magnificas orchestras tocaram incançavelmente a noite toda.

Significativa e digna de nota foi a terminação do baile: poucos convivas se retiraram parcelladamente: quasi que em massa, já ás 5 1|2 horas, de terça-feira, todos sairam do sympathico club da praça Marechal Deodoro.

### Gremio João Caetano

Correspondendo á expectativa dos seus esforçados directores e socios, o Gremio João Caetano mais uma vez, engalanou o Carnaval com os pyramidaes bailes que foram realizados em sua séde social, em Todos os Santos.

A fina flor da nossa cidade, nelles tomou parte e a alegria dos presentes mais se accentuou, para a mocidade toda gritar num mesmo grito carnavalesco.

A ornamentação estava soberba e isto encantou a quantos assistiram aquella consagração a Momo, sendo notavel o esforço e dedicação dos seus dirigentes, que viram coroada de completo exito uma iniciativa soberba.

Apezar da folia, que tudo desculpa, a distincção teve o predominio, e o ambiente conservou-se sempre aristocratico, não faltando enthusiasmo, que foi desusado.

As dansas foram muito animadas, formando-se, por vezes, cordões alegres, que se espalhavam pelo salão, enchendo o ambiente de vida e animação, sendo de destacar o concurso dos blocos dos "Embaixadores" e "Venenos do João Caetano", que deram a nota alacre, tendo o primeiro conquistado um dos premios offerecidos pela directoria.

Velhos carnavalescos da velha guarda e antigos associados, lá se achavam e entre elles Carlos Prença, que certamente reviveu a sua gestão tão promissora.

Elias Solon, Arlindo Santos, Carlos Palhares e Tavares, que formam a junta governativa do Gremio podem estar ... do pleno successo dos bailes de carnaval, que certamente vae marcar o inicio de uma época de brilhantismo para a querida sociedade.

As dansas durante as quatro noites foram impulsionadas pelo jazz do Americo.

### Penha Club

Conseguiram muita animação e concurrencia as festas de Carnaval, que o conceituado Penha Club fez levar a áffeito, em seus salões, á rua Nicaragua, na estação de Penha. O amplo salão de bailes encheu-se durante o Carnaval do mundo elegante da vasta zona da Leopoldina, que ali fez seu ponto de reunião, divertindo-se a valer, ao som de uma optima musica, que não deixou descansar os dansarinos.

### Centro Civico Leopoldinense

A novel agremiação da estação de Penha fez realizar, em sua séde social, á rua Quito, tres festas carnavalescas que se constituiram de elegantes e animados bailes. O salão desse club recreativo apresentava um aspecto surprehendente, com a fina decoração e illuminação, trabalho artistico dos esforçados e dedicados directores. As dansas, dirigidas por uma jazz-band, desdobraram-se animadas até alta madrugada, debaixo do maior enthusiasmo. A "matinée" infantil de domingo foi a nota de maior realce, alcançando um successo jamais visto. Foram premiadas as melhores fantasias e innumeras lembranças foram distribuidas á petizada, que se divertiu a valer. Mario e Polibio — a dupla incansavel — lá estavam,e com o concurso de outros directores, contribuiram para o perfeito desenrolar dos festejos momianos.

### Club Athletico Recreativo de Inhaúma

Deslumbrantes, foram os tres bailes e a matinée infantil, que o Club Athletico Recreativo de Inhaúma realizou nas noites de sabbado, domingo e segunda-feira de Carnaval, em sua séde social.

Encheu-se o salão de uma multidão de convivas e associados, entre os quaes destacavam-se muitas e muitas fantasias finas e de bom gosto.

As dansas foram animadas pelo Jazz Carioca, e se succederam ininterruptas, desdobrando-se num ambiente de enthusiasmo invulgar e, aliás outra coisa não era de esperar, tratando-se de festas organizadas pela directoria, onde seus elementos primam pela fidalguia do trato; prendendo a quantos ali têm a ventura de ingressar.

A "Ala dos Engeitados" e o "Bloco das Tezourinhas" nas pessoas das senhoritas Arcy Gonçalves de Oliveira, Raynelde Barbariz e Esther Reiney, Maria dos Santos Leocadia, deram a nota de destaque, formando cordões alegres, que se espalharam enchendo o ambiente de vida e animação.

Quando, depois de meia noite, deu entrada no salão o Rei Momo, em pessoa, o delirio chegou ao auge, e além dos convivas e associados, toda a população de Inhaúma prestou a Sua Majestade as homenagens merecidas, sendo offerecidas pela directoria do club duas pequenas lembranças, que se constituiram de um estojo de bolso, — caneta e lapis — e um quadro a oleo, copia fiel de seu retrato.

Sua Majestade, dispensando o concurso do seu secretario o Protocollo, agradeceu, pessoalmente a sensibilisadora homenagem.

Serviu-se depois um "lunch", onde se ouviram varios oradores. Martins Ferreira, Mornes Cardoso, tenente Alfredo de Oliveira, emfim, toda a directoria, devem estar radiantes com a belleza dos festejos de Carnaval.

### Sul America F. C. e os seus festejos carnavalescos

A directoria do querido gremio da rua do Mattoso, deve estar, a estas horas, bem satisfeita com o exito completo que obtiveram os seus pomposos bailes de Carnaval, realizados sabbado, domingo e segunda-feira ultimos, em sua séde social. Uma assistencia desusada de comprimia, debaixo de um enthusiasmo invulgar, nos salões daquelle club, que foram pequenos para abrigal-a. As dansas dirigidas pela jazz "Sul-America", prolongaram-se nas tres noites até alta madrugada e tiveram o concurso dos alegres cordões, internos organisados, e que deram ainda mais realce, cantando as musicas deste Carnaval. A ornamentação e decoração do salão foi soberba, e muitos foram os applausos recebidos pela directoria pela obra genial dos effeitos de luz, Serafim Gonçalves, Paulo de Carvalho, Anisio de Souza, Godofredo dos Santos, Sebastião dos Anjos, Victor Loureiro, Adhemar de Oliveira, Sebastião Silva, Julio da Silveira, José Raymundo, estão de parabens com o deslumbramento das festas carnavalescas do Sul-America.





# CORREIO DOS ESTADOS

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**

### MINAS GERAES

MAIS UMA VEZ O NORDÉSTE DE MINAS AFAGA A ESPERANÇA DE SER VISITADO POR UM MEMBRO DO — GOVERNO —

*Guanhães, 7 de fevereiro* — (Do correspondente) — Mais uma vez, o nordéste afaga a esperança de ser visto bem de perto por um dos dirigentes do grande Estado de Minas. Falou-se no anno passado que seria visitado pelo dr. Carlos Luz, então secretario da Agricultura. Com o tempo e a mudança de governo do Estado, o nordestino viu mais essa esperança esvair-se como tantas outras.

Mas, segundo informações de fonte fidedigna, o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, virá, em visita, aos futurosos municipios de São João Evangelista e Peçanha.

O secretario da Agricultura, além de ser filho do dr. João Pinheiro, de saudosa memoria, que passou grande parte de sua infancia nestas plagas, tem demonstrado o desejo de bem servir ao povo mineiro, e, por conseguinte, indispensavel é que conheça um pouquinho apenas das necessidades desta zona.

Apesar da visita não ser para este municipio, o povo se exulta, certo como está de que, uma vez realizada a projectada excursão, o eminente secretario observará de visu as grandes possibilidades desta terra e aquillo que necessita. Uma vez, porém, que sejam beneficiados os municipios vizinhos, o povo crê e assim espera que não se esqueça elle deste municipio já por muitas vezes preterido.

O povo deste municipio alimenta mais essa esperança e que ella se torne realidade é o que todos desejam.

— Seguiu para São João d'El-Rey, o professor Onofre Gabriel do Castro, lente do acreditado estabelecimento de ensino, Instituto Pe. Machado, que se achava nesta cidade em visita á sua familia.

MUITO ANIMADOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM CAMPANHA

*Campanha, 14 de fevereiro* — (Do correspondente) — Encerraram-se hontem os festejos carnavalescos, os mais ruidosos que até hoje se realizaram em Campanha. Os blócos "Eu vi", "Estrella do Oriente" e "Primavera", estiveram cada um mais imponente do que o outro. O "Estrella do Oriente" apresentou-se com um esquadrão de lanceiros abrindo o prestito.

O Club Concordia timoneou os festejos, achando-se á frente dessa iniciativa o dr. Jefferson de Oliveira e o sr. Francisco Gama, a quem Campanha deve o seu triduo carnavalesco de muita alegria e muita ordem.

O dr. Borges Netto publicou o jornal carnavalesco "A Folia" e offereceu a "Taça de Campanha", uma riquissima taça para ser disputada annualmente pelos blócos e ranchos carnavalescos de Campanha, sob a fiscalização do Club Concordia, a quem foi aquella taça confiada.

Nos tres dias, consagrados ao barulhento Zé-Pereira, houve bailes no Club Concordia e em todos os gremios.

Egualmente animado se manteve o corso nas tres tardes de Mômo, tendo nelle tomado parte varios carros, vindos das vizinhas cidades.

Na terça-feira gorda, antes da passeata dos blócos e ranchos, a população fez ruidosa manifestação ao dr. Jefferson, agradecendo-lhe as horas de folguedo que o seu espirito de iniciativa prodigalizou á gente campanhense. Foi orador o dr. Borges Netto.

A nota predominante desses festejos foi o rei Mômo, representado pelo sr. Francisco Gama, que foi realmente um rei Mômo. Ao lado do rei Mômo, passou, esses tres dias aqui a rainha da Folia, dr. Nicolão Navarro, cuja graça e cujo fino espirito puzeram em polvorosa os foliões carnavalescos de Campanha.

— A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no sul de Minas publicou editaes abrindo inscripção para dois concursos: para auxiliares de 3ª classe e para carteiros-auxiliares.

As inscripções estão abertas por 30 dias, devendo encerrar-se em 18 de março, ás 5 horas da tarde.

— A Directoria Geral dos Correios e Telegraphos approvou o concurso de segunda entrancia aqui realizado. Foi a seguinte, a classificação: Correios — Julio de Paiva Lemos, Luiz Verissimo Paes, Santiago Villamari e Sylvio Nogueira. Telegraphos, João Baptista Maia, Luiz Andres Junior, Oscar Braga Villas Boas e Romeu Sydney.

— Parece estar assentada a vinda para aqui dos padres salesianos, a quem será confiada a direcção do Gymnasio Municipal.

— Chegou do Rio, onde esteve a passeio, a senhorita Zezé de Mello.



### RIO DE JANEIRO

CORRERAM ANIMADISSIMOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM CONSERVATORIA

*Conservatoria, Valença, 15 de fevereiro* — (Do correspondente) — Correram animadissimos os folguedos carnavalescos nessa aprazivel localidade, percorrendo as ruas do arraial, numerosos grupos mascarados, entoando as canções cariocas em voga. Distinguiram-se pelas fantasias, interessantes ranchos de moças e creanças, filhos do logar e veranistas hospedados no hotel da estação e no de d. Elvira Moreira.

Durante o triduo carnavalesco realizaram-se imponentes e concorridos bailes, tocando uma orchestra constituida por eximios musicistas.

— Graças á iniciativa dos srs. Estevão M. de Andrade e do dr. Luiz de Almeida Pinto, coadjuvados pelo esforçado prefeito de Valença dr. Mendonça, a saudavel Conservatoria traçou um plano intelligente de melhoramentos, que a transformarão numa das mais attraentes estancias de veranistas. Construiram-se calçadas nas ruas principaes; ajardinou-se uma pequena área na confluencia dos dois logradouros que vão ter á pequena praça; reformaram-se as fachadas e o interior de velhas casas, activando-se ao mesmo tempo a construcção de predios. Com os recursos fornecidos pela Prefeitura de Valença, já se iniciou o plantio de arvores de sombra, num pequeno campo em frente á egreja matriz da freguezia de Santo Antonio do Rio Bonito.

— O hospital inaugurado a 6 de setembro de 1931, vae cumprindo galhardamente a bemfazeja missão social de soccorrer a pobreza, mantendo além do serviço de clinica medica, o de clinica cirurgica, com o ambulatorio, tudo sob a direcção exemplar do dr. Luiz Pinto.

— A velha parochia renasce das cinzas do esquecimento em que viveu por longos e apagadissimos dias de infortunios, como a Phenix da fabula.

Renasce para a senda do progresso, desbancando a rotina que se implantára, quando os politicos estreitos na visão das coisas publicas e ambiciosos de mando, só se lembravam da pittoresca localidade em vesperas das truculentas eleições, ou, para a cobrança inexoravel de tributos.

A 25 deste mez inaugurar-se-á nessa freguezia o Hotel-Sanatorio de Conservatoria, situado em logar preservado de ventos e com perfeito arejamento.

A amenidade do clima, secco, saluberrimo, sem que se conheça os calores tropicaes e os invernos rigorosos, concorre poderosamente para o tratamento dos depauperados que procuram o velho arraial situado numa altitude média de 518 metros.

NOTICIAS DE ARROZAL DE SANT'ANNA

*Arrozal de Sant'Anna, 12 de fevereiro* — (Do correspondente) — Têm estado muito animadas as festas carnavalescas. O blóco denominado Ultima Hora, com seu carro allegorico do boi, tem causado muitos risos por parte da população de Sant'Anna, que sabe premiar aquelles que bem sabem se exhibir. Esse bloco está sob a direcção dos srs. Nelson Gonçalves, Zézé André e outros tantos, admiradores dos festejos dedicados ao supremo imperador, Mômo.

— Domingo proximo, dia 18 de andante, realiza-se o segundo encontro entre as esquadras representativas do União e do Santannense, para a disputa do campeonato local entre os dois quadros.

E' de se esperar uma bella tarde sportiva, dada as condições de egualdade entre os dois clubs litigantes. Neste dia teremos o prazer de ver as bellas pegadas do keeper Briguel, de shoots desferidos por Zézé André, o me-

ASSUMPTOS ESPIRITAS

# UM REPTO

*Fiels ao principio da liberdade de consciencia, que o Espiritismo proclama como um direito natural, nós respeitamos as convicções sinceras e não profligamos as contrarias.*

ALLAN KARDEC

Recebi a seguinte carta:

"*Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1934. Ilmo. sr. — Por que dissimulai-o?*

*Acompanho com attenção os seus artigos espiritas no "Correio da Manhã", e toda vez que o senhor fala do Christo, sem disputal-o para o seu credo, eu me sinto mais proximo de si; mas não quando critica severamente o Catholicismo.*

*Tenho uma duvida, é que, sendo o Brasil uma nação eminentemente devota á Egreja Romana, os leitores dos seus artigos sejam apenas "curiosos".*

*Se o senhor puder provar-me com pelo menos "cem assignaturas" bem claras de leitores do "Correio da Manhã", de que approvam as suas idéas espiritas, ter-se-me-á em parte dissipada a duvida que manifestei.*

*Permitta que assigne, com a mais sincera consideração, apenas assim: — Um sacerdote catholico.*"

—:—

A respeito de principios professados publicamente, por missão electiva, ha occasiões em que, retrair-se da prova, equivale a sentir-se fraco na Fé e nos argumentos.

Além disso ha tanta sinceridade na carta do "Sacerdote Catholico", que merece uma resposta egualmente sincera.

Eu não sou um sectarista, porém um antigo e convicto soldado da III Revelação, em plena luz do dia, e de fronte erguida sempre ante os ataques dos adversarios, com os quaes me agrada medir-me de egual para egual.

E se ás vezes pareço asparo na critica, procuro entretanto não tornar-me vulgar e petulante, como uns certos (infelizmente) adeptos da nossa doutrina!

Não, absolutamente, o "par pari refertur" (a cada um segundo o merito), não é a nossa escola que, já o disse repetidas vezes, é revolucionaria nos methodos, devido á ininterrupta revelação astral, elevada e vibrante nas suas argumentações.

Ao insulto eu jamais respondi com outro insulto; porque a argumentação do Espiritismo é inesgotavel como o livro do Infinito. Encerrar-se, portanto, em confins apertados e circumscrever as armas da discussão a phrases e a factos já sobrepujados é proprio de homens pequeninos e não espiritas...

O fundamento do "repto" que me foi lançado pelo "Sacerdote Catholico" apparentemente audaz, merece toda attenção. Elle quer ver se, effectivamente, a minha collaboração no "Correio da Manhã", tenha conseguido — pelo menos — cem adherentes para a causa do Espiritismo.

A pergunta é justissima e não respondendo, eu demonstraria ser um "reclamista" qualquer, de uma determinada crença, como p. ex. a catholica...

Mas a resposta não póde partir de mim: ella compete aos meus leitores, e eu estou contente com a occasião que se me offerece, de verificar justamente se depois de dois annos de collaboração no maior e independente orgão diario da imprensa leiga do Brasil, tendo até hoje publicado cerca de duzentos artigos espiritas, eu teria ou não uma roda de adeptos, ou sympathizantes.

"Curiosos" não, porque não me interessam...

—:—

Chegou, portanto, o momento de continuar, a collaboração no "Correio da Manhã", ou então de continual-a unicamente, como publicista espirita, nos vinte e seis jornaes e revistas internacionaes, que ha longos annos alimento com o meu pensamento.

Se assim fizessem os publicistas "politicos" a tanto por linha, o mundo não teria ficado manchado de opinião... politica.

Toda e qualquer missão deve corresponder a uma necessidade ideal, ou espiritual; mas não a uma "curiosidade morbida". Os catholicos são fortes e numerosos por isto, desde que semeiam de preferencia entre os correligionarios, tomando cuidado para não deixar desencaminhar os cordeirinhos do aprisco.

Antepostas estas razões, acceitando plenamente o "repto do Sacerdote Catholico", eu envio aos amaveis leitores dos "Assumptos Espiritas" do "Correio da Manhã" a seguinte pergunta:

*"O leitor approva o Espiritismo segundo os conceitos da minha collaboração no "Correio da Manhã"?"*

As respostas, em cartão de visita, cartão postal, ou carta, deverão chegar ás minhas mãos, até o dia 15 de março proximo, no meu endereço: *"Mariano Rango d'Aragona* — Rio Comprido, rua Costa Ferraz n. 16 — Rio de Janeiro."

Cada assignatura deverá ser bem clara e acompanhada do endereço do remettente.

Acceitarei as firmas collectivas, quer dizer, assignadas numa só folha, de uma só procedencia, para poupar despesas de porte do Correio.

No dia "16 de março" eu depositarei todas as cartas recebidas, com os respectivos envelopes, na direcção do "Correio da Manhã", que gentilmente se encarregará da contagem e fiscalização.

Se, effectivamente, não tiver recebido — como exige o reverendo Sacerdote Catholico — pelo menos "cem adhesões de crentes no Espiritismo", entre os leitores do quotidiano mencionado, eu immediatamente abandonarei a collaboração especial.

Mantenho o meu acto como um simples dever de honestidade.

—:—

E eis como eu sirvo a grande causa espiritual, que neste doloroso periodo humano atormenta a primeira virtude individual: "a sinceridade".

Ainda uma vez, sómente nós espiritas, achamos a explicação multiforme e poderosa da phrase de Christo: "A Cesar, o que é de Cesar". Quer dizer isto: cada acção e acto nosso devem corresponder a uma necessidade despojada de todo e qualquer disfarce, inopportuno e infrutifero.

Porque de facto, prégar o Espiritismo sem a satisfação de ser intimamente comprehendido de pelo menos "cem correligionarios", é dar plena razão ao "Sacerdote Catholico", cujo repto é razoavel.

Assim deviam proceder todos os "sacerdotes" quando invadem os lares, as collectividades, os governos, as entidades publicas, com a sua propaganda autoritaria...

Mas o mão exemplo não me seduz: eu sigo o meu caminho liberal e aos desafios eu respondo, acceitando-os sempre, de pé e com a cabeça levantada; como fazia o nosso grande mestre Allan Kardec.

No dia 15 de março proximo eu hei de saber se a minha collaboração espirita no "Correio da Manhã" tem um escopo ideal, mesmo que seja modestissimo.

E em caso contrario os "curiosos" deixarão de ler-me, porque eu não semeio ao vento.

O nosso campo de semeadura é vastissimo...

**Mariano RANGO D'ARAGONA**

Rio Comprido — Rua Costa Ferraz, 16. Rio de Janeiro.

## A CONSTRUCÇÃO DE UM SANATORIO EM VASSOURAS

### O decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — A União Trabalhadores Livro Jornal, agradece a vossa excellencia auxilio concedido construcção Repousario Vassouras. — *Alfredo R. Nunes*, presidente."

Prende-se o agradecimento da U. T. L. J., do Districto Federal, a uma iniciativa de s. ex., no sentido de prestar auxilio á construcção do Sanatorio de Vassouras. Assim é que o sr. Salgado Filho teve occasião de endereçar ao chefe do governo provisorio a 9 de dezembro do anno passado, a mensagem que a seguir transcrevemos:

"Sr. chefe do governo provisorio — Baseado no dispositivo do artigo 8º letra "a", do decreto numero 19.770, de 19 de março de 1931, que faculta aos syndicatos profissionaes pleitear "medidas de protecção, auxilios, subvenções, para os seus institutos de assistencia e de educação, já existentes ou que se venham a crear", solicita na representação junta, o Syndicato União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, que lhe seja concedido um auxilio pecuniario afim de levar a effeito, na cidade Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a construcção do Retiro de que carecem seus associados, para cujo desideratum foi, pela Prefeitura local, doado o necessario terreno.

Tratando-se de obra humanitaria merecedora da assistencia dos poderes publicos, e já tendo sobre o assumpto se manifestado o exmo. sr. ministro da Fazenda, conforme a informação egualmente inclusa, o qual opina no sentido de poder a despesa, na importancia de 30:000$000, ser levada á conta do Fundo Especial criado pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo numero 20.989, de 21 de janeiro de 1932, de vez que, como devia, não póde ser attendida por meio de credito especial, visto os recursos do Thesouro Nacional não comportarem, actualmente, a abertura de taes creditos, submetto, novamente ao julgamento de vossa excellencia a conveniencia de ser concedido á requerente o auxilio em apreço na importancia e fórma indicadas.

Autorizado por v. ex. como proposto o pagamento será effectuado ao empreiteiro das obras, á medida do desenvolvimento das mesmas.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1933 — *Salgado Filho.*"

Merecendo a approvação do senhor Getulio Vargas, foi assignado o decreto n. 23.850 de 7 de fevereiro de 1934 que reza:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil attendendo á representação que lhe foi feita pelo ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, e usando da faculdade que lhe confere o artigo 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930:

Resolve:

Artigo 1º — Fica o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio autorizado a conceder ao Syndicato da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, afim de levar a effeito, na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a construcção de um retiro para os seus associados, o auxilio na importancia de 30:000$000 (trinta contos de réis), a ser pago como prestação ao empreiteiro ou constructor incumbido da obra.

Artigo 2º — A despesa com o auxilio a que se refere o artigo 1º correrá pelo Fundo Especial criado pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo decreto n. 20.989, de 21 de janeiro de 1932.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — *Getulio Vargas — Joaquim Pedro Salgado Filho.*"

## NICTHEROY DE PARABENS



## RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 241:258$000.

lhor ponta esquerda de Sant'Anna.

— Em gozo de férias acha-se entre nós o dr. Brasil Alt, filho desta terra, e como medico formado o anno passado tem se revelado uma capacidade em medicina. Em Sant'Anna, muito embora não queira clinicar, elle tem trabalhado muito. E' desejo do povo deste logar que elle fique entre nós.

### A FUNDAÇÃO DE UM COLLEGIO EM TRAJANO DE — MORAES —

*Trajano de Moraes*, 9 de fevereiro (Do correspondente) — A convite do vigario e com approvação do bispo d. Henrique Mourão, chegaram a esta cidade no dia 1 de fevereiro as Irmãs Franciscanas Missionarias de Nossa Senhora Auxiliadora para a fundação de um collegio destinado á educação de menores do sexo feminino.

A' "gare" da estação foram recebidas pelo padre Jason Barbosa e seu coadjuctor, familias e mais pessoas de destaque na sociedade local.

As referidas irmãs, além do educandario recem-fundado nesta cidade, dirigem um collegio em Quissaman, neste Estado, e outros estabelecimentos no Rio Grande do Sul e Santa Catharina, contando, actualmente, dez casas de ensino no Brasil.

O vigario e o povo trajanense são gratissimos ao dr. José de Moraes, que, gentilmente, cedeu uma bella chacara, em um ponto pittoresco e attraente para a installação do novo collegio.

Clima serrano e ameno, numa altitude de 70 metros, o Collegio Regina Coeli possue internato, semi-internato e externato. Dirige-o a Irmã Maria Agostinha, de nacionalidade allemã, residindo no Brasil ha mais de vinte annos.

A matricula estará aberta do dia 15 de fevereiro em deante, iniciando-se as aulas no dia 1 de março.

### O CARNAVAL EM PATY DO ALFERES

*Paty do Alferes*, 9 de fevereiro (Do correspondente) — Está promettendo o maior successo o carnaval deste anno em Paty do Alferes.

Estão organizadas grandes batalhas de confetti para os tres dias consagrados a Mômo. Como sempre, o local será o jardim da estação, onde no coreto tocará uma excellente banda de musica para alegrar os carnavalescos, e abrilhantar a chegada dos blócos que vão disputar a supremacia do carnaval local.

O "Verde e Branco", que já alcançou successo o anno passado, sairá mais pomposo este anno sob a direcção dos grandes foliões: Josino Teixeira, lord Baixinho; Antonio Ramos, lord "O correio já chegou; Theophilo, lord Maestro e as senhoritas Urselina Teixeira, Alayde Ribeiro e Alzira Ramos.

Outro blóco concorrente ao premio é o "Arcozello Desperta", que tem á frente os carnavalescos Saul Figueiredo, lord Mossoró; Joaquim Pereira da Costa, lord Dengoso; Caio Figueiras, lord dr. Monteiro, e Alvaro Balthar, lord Gosta Gosta.

## ESPIRITO SANTO

### O VIRGINIA SPORT CLUB EXCURSIONA

*Virginia*, 6 de fevereiro — (Do correspondente) — No dia 4 do corrente, domingo, numa dessas lindas tardes de verão tropical, seguiu pelo trem da carreira, para Cachoeiro de Itapemirim, o valoroso Virginia S. C., afim de realizar uma partida de football com a valente equipe da E. I. M. 270, que o convidára para desforrar-se da derrota que anteriormente soffrera pelo score de 4x2.

A embaixada do club serrano, que foi chefiada pelo seu 1º thesoureiro Colmar Azevedo Vieira, teve uma viagem cheia de encantos, não só pelo ambiente alegre e festivo formado pelos seus membros, como ainda pelos attractivos de uma boa viajata.

Chegados em Cachoeiro de Itapemirim, a cidade mais importante do Estado, cognominada a "Princeza do Sul", os excursionistas rumaram de automovel para a séde da E. I. M., onde foram recebidos cordialmente, entre demonstrações da mais franca sympathia, por todos os presentes. Depois de ligeiro descanço, dirigiram-se os jogadores para o vestiario, voltando logo após ao campo onde dentro de alguns minutos devia ferir-se o embate. Ligeiro bate-bola e o juiz da pugna chamou os quadros litigantes que assim se alinharam em campo:

Virginia — Mendonça; Zezé e Manoel; Castor e Nené; Gilberto, Raio, Telcio, Vôvô e Colmar.

E. I. M 270 — Alvaro; Laci e Braconde; Lazaro; Eck e Paulo; Ormando, Vantil, Neves, Jesus e Humberto.

Iniciado o jogo demonstraram os visitantes o desejo que tinham de vencer, pois fizeram uma forte pressão no bando contrario, indo ao goal inimigo, fazendo-o perigar. Reagem os locaes que tentam em vão chegar á méta adversa; a defesa virginense está attenta e não deixa que se approximem os inimigos. O jogo torna-se animado e o quadro visitante forcando a defesa contraria obriga o guardião a fazer uma defesa arriscada e difficil, rechassando a bola; novo ataque ao goal local em que Raio aproveitando uma defesa infeliz de Alvaro, envia a bola ao arco, vasando-o. Os jogadores do Virginia animam-se com o feito de seu companheiro e procuram augmentar a contagem para o seu bando, o que conseguem por intermedio de Colmar, Vôvô e Raio, que no primeiro tempo, conseguiram marcar os 4 pontos para o seu club, emquanto os locaes consignam 1 tento, de uma penalidade muito bem cobrada por Braconde.

Iniciado o segundo tempo, depois do descanço regulamentar, em que os locaes fizeram diversas substituições, esteve o jogo muito equilibrado durante todo o seu transcurso, não havendo modificação na contagem, nem mesmo quando o Virginia commettendo a penalidade maxima, viu-a tirar o formidavel Braconde, por ter o arqueiro contrario defendido com muita efficiencia. Os ataques se revezaram com ardor de ambos os lados e o "placard" manteve-se firme, accusando no fim da partida a contagem de 4x1 favoravel ao Virginia S. C.

A' noite foi offerecido no Hotel Brasil um lauto banquete ao club visitante, sendo trocados diversos brindes, em que foi salientada a disciplina e cortezia da rapaziada que se manteve sempre obediente aos principios da melhor educação sportiva.

No dia seguinte, pela manhã, regressou para sua séde, a embaixada do Virginia, que satisfeita com os louros da victoria que lhe sorrira, sentia-se saudosa dos amigos que deixára em Cachoeiro de Itapemirim.

## VIAJANTE



Improprio para menores — Com. de Censura Cinemat.



## Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 285 passagens, na importancia de 15:213$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 7 passagens, na importancia de 478$800; M. da Guerra, 203, na quantia de ... 10:633$400; M. da Marinha, 3, por 383$600; M. da Justiça, 11, no valor de 782$300; M. da Agricultura, 11 na somma de 664$100; e M. do Trabalho, 50, num total de 2:361$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu á importancia de 468:600$200, para mais ... 55:066$000, sobre egual data do anno anterior.

— A Central do Brasil expediu circular determinando que para os portos do rio Paracatu', servidos pela Navegação Mineira, não podem ser despachados em cada mez mais de cinco vagões lotados de sal. Esses despachos, salvo ordem em contrario, só poderão ser effectuados, para os referidos portos, até o dia 15 de março vindouro.

— A administração da Central do Brasil expediu hontem, a seguinte circular:

"A pedido da 3ª divisão, em vista de, a partir de hoje, dia 17, serem entrevias das linhas 1, 2, 3, e 4 da bitola larga e 1 e 2 da Linha Auxiliar, occupadas com andaimes para a construcção do viaducto de S. Christovão, fica dessa fórma, expressamente prohibido aos passageiros viajar como pingentes nos estribos e parte externa dos carros, ou nas cobertas, afim de evitar accidentes. Todas as estações deverão affixar aviso ao publico".

— O director da Central do Brasil resolveu conceder abatimento de 75°|° nos fretes de despachos destinados á Cooperativa dos Empregados Ferroviarios de Sete Lagoas, bem como para seus associados, uma vez despachados pela referida Cooperativa.

— O agente Manoel Baptista de Oliveira, encarregado geral do radio da E. de F. Central do Brasil, tendo sido designado pelo chefe do trafego da referida Estrada, para controlar os serviços nas diversas estações, attendendo as reclamações da Repartição Geral de Correios e Telegraphos, apresentou áquelle chefe de serviço minucioso relatorio sobre os trabalhos executados e modificações introduzidas, principalmente nas transmissões de D. Pedro II, Norte e Coryntho.

— O coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil expediu circular, modificando as novas disposições sobre os uniformes do pessoal da referida ferrovia, supprimindo o conjunto de placas, mantendo comtudo as demais disposições, bem como o uso dos florões nos bonets.

— Segundo resolução do Conselho Nacional do Trabalho, os funccionarios de carreira que contam tempo de serviço anterior á Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, as inscripções devem ser cobradas a partir de 1 de janeiro do corrente anno.

— Afim de attender o serviço da Estrada e os interesses dos empregados, foram modificadas as tabellas de serviço dos empregados das seguintes estações da Central do Brasil: Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Mesquita, Morro Agudo, Austin e Queimados.

— A 1ª inspectoria do trafego da Central do Brasil, apresentou uma estatistica sobre o serviço de transportes, durante os tres dias de carnaval, nos trens de suburbios, ramal de Santa Cruz e Nova Iguassu'. Nessa estatistica nota-se que o augmento de passageiros foi bastante significativo na Estrada, numa differença para mais de 101.300, sobre egual periodo do anno passado, assim discriminado: passageiros nas estações, que passaram nos torniquetes, 1.003.598, este anno, e 902.298, no anno passado.

## NA DIRECTORIA DE EXPEDIENTE E CONTABILIDADE DA AGRICULTURA

### Requerimentos despachados

O director de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Djanyra Campos de Araujo, Luzanyra Campos de Araujo, Alba Ferreira Moura, Alayde Marinha dos Santos, Elza Robillard de Marigny, Renato de Moraes Bastos, Nelson Souza Carvalho, Amador Camargo Simões, Elisa de Oliveira Ferreira, Aarão Gonçalves Brandão, Walkyria Cordeiro, Helio Karl Milward, Nathalia Augusta Corrêa, Alceu Carneiro da Cunha, Quirino Cores Rodrigues( José Eugenio Dornelas, Francisco Tavares Rennó e Antonio Floriano Carneiro Pinto, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes-dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Inscreva-se.

Olga Gold e Colette Corlay, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Inscreva-se sob condição de apresentar o attestado de capacidade physica antes do inicio das provas.

João de Souza Filho, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Satisfaça as exigencias da informação.

Hilda Soares, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Pago o sello devido, inscreva-se sob condição de apresentar antes do inicio das provas o attestado de capacidade physica.

Nelson Telles Ribeiro, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Inscreva-se sob a condição de apresentar antes do inicio das provas a prova de quitação do serviço militar.

Noel Reis Ribeiro, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Indeferido.

José da Silva, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Indeferido.

Aldo de Almeida Lima e Raymundo Oliveira Nascimento, pedindo inscripção no concurso para dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes dactylographos das directorias geraes e directorias technicas subordinadas. — Indeferido.

## CAMPANHA HANSENIANISTA

### A obra da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra

A hora social que passa exige de todas as pessoas conscientes, capazes de assimilar a realidade sem subterfugios, uma grande attenção, feita do poder de critica e do desejo de cooperar com as maiorias.

Aqui no Brasil, por exemplo, onde se processa um plano de reajustamento collectivo, torna-se necessaria a collaboração das intelligencias moças e das vontades sadias, não só para os problemas politicos, como tambem para os de interesse medico-social. Alliás ,estes ultimos exigem muito mais a cooperação geral, pois só um trabalho persistente e vultoso conseguira solucional-os em parte, de accordo com os poderes competentes.

E isso, precisamente, é o que procura fazer a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, em relação a uma das questões mais objectivas desse quadro — o hansenianismo. Levando na devida conta os preceitos da moderna leprologia e da technica da assistencia social, approvada e apoiada pelas nossas autoridades exponenciaes, essa aggremiação, fundada por iniciativa particular, já vae desenvolvendo um serviço digno de nota pelas altas finalidades que a nortelam e, ainda pela escassez dos meios financeiros de que dispõe. A sua obra é das mais uteis á nacionalidade, irradiando desta capital para o resto do paiz o exemplo de uma pratica efficiente em beneficio da prophylaxia popular.

Nada mais justo, portanto,que o appello permanente mantido pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros, em favor desses principios de hygiene e de confraternização. Resta, sómente que esse appello mereça, realmente a acolhida de toda a nossa sociedade culta.

## O "Jeanne D'Arc" esperado em Santos

*São Paulo*, 16 (Havas) — Seguirá hoje á noite para Santos afim de receber, com a commissão ali constituida, a officialidade e os alumnos do navio-escola "Jeanne d'Arc", que chegará amanhã áquelle porto, o sr. Jacques Pingaud consul de França nesta capital.



## OS GRANDES SYNDICATOS PROFISSIONAES EM ACTIVIDADE

### A U. E. C. evidencia as vantagens da mobilização associativa

A União dos Empregados do Commercio está divulgando as vantagens decorrentes do seu poder associativo, constantes das suas organizações de policlinica, medica, cirurgica, odontologica, comprehendendo ambulatorios e gabinetes para clinicas especializadas, entre as quaes se destacam as de ophtalmologia, diathermia, etc., e, ao mesmo tempo, sua organização de protecção judiciaria a cargo de dois advogados, os auxilios em dinheiro para tratamento de saude, viagens, etc.

A bibliotheca, que possue cerca de 10.000 volumes de diversos autores nacionaes e estrangeiros. Ao mesmo tempo evidencia que todos os serviços policlinicos são gratuitos, sendo apenas paga uma pequena taxa percentual no gabinete juridico, de accordo com o regulamento, cobrada após o final das questões, e no caso de que as mesmas sejam favoraveis aos associados.

Como syndicato profissional, representativo dos empregados do commercio, a ella compete a defesa de qualquer empregado do commercio junto ao Ministerio do Trabalho, quanto ao prevalecimento das leis trabalhistas em vigôr.

De accordo com a doutrina usada pelo mesmo Ministerio, os syndicalistas são attendidos em primeiro logar, o que revela a necessidade de pertencerem á União dos Empregados do Commercio, os que exerçam a profissão de prepostos commerciaes. A directoria acolhe com a melhor bôa vontade quaesquer reclamações sobre os serviços uteis a cargo do syndicato.

Os trabalhos da mobilização associativa proseguem intensamente, de accordo com a lei da syndicalização. Os interessados são attendidos diariamente das 8 horas e 1|2 da manhã ás 6 horas da tarde estendendo-se os serviços medicos até ás 8 horas da noite.

# Correio Sportivo

## TURF

### UM DESPACHO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

**Sobre matriculas concedidas em desaccordo com o codigo**

O requerimento endereçado á commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, por alguns entraineurs do nosso turf, allegando que collegas seus obtiveram matricula em pleno desaccordo com o paragrapho 4º do art. 26 do codigo de corridas, teve hontem, o seguinte despacho: "A applicação dos arts. 26 a 28 do codigo de corridas, compete privativamente á directoria de corridas ao conceder a matricula de entraineur que lhe fôr requerida, por isso, não toma conhecimento da materia do requerimento apresentado que será devidamente considerada e resolvida em occasião opportuna."

*

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Os grandes premios e classicos do turf de Porto Alegre, este anno**

O "Correio do Povo" do ultimo domingo divulga o projecto de inscripções para os grandes premios e classicos que este anno serão realizados no hippodromo de Porto Alegre. Essas provas são em numero de 36 para as quaes os premios destinados aos ganhadores montam ao total de 198:000$000. Os grandes premios mais bem aquinhoados são os seguintes: Senador Pinheiro Machado, de 8:000$000 e em 1.850 metros; Protectora do Turf, de 12:000$000 e em 2.800 metros; Taça Criação Riograndense, doado pelo governo do Estado, de 10:000$000 e em 1.600 metros; Taça do Estado do Rio Grande do Sul, tambem doado pelo governo estadual, de 1:000$000 e em 2.200 metros, e Bento Gonçalves, que é a prova mais tradicional daquelle turf, de 20:000$000 e em 3.200 metros. O projecto divulgado não menciona a data do encerramento das inscripções.

**A responsabilidade dos entraineurs sobre os aprendizes**

De accordo com o regulamento da escola de jockeys, que acaba de ser creada pela nossa sociedade de corridas, cessou a responsabilidade dos entraineurs sobre os aprendizes que se encontravam debaixo de sua tutella. Assim, hontem, deixaram officialmente de prestar serviços aos entraineurs José Lourenço, José Lourenço Junior e Eudacio Moreira, os aprendizes José Sellis Nascimento, Jorge Morgado e Atahualpa Brito, respectivamente.

**Ausenta-se desta capital um auxiliar da commissão de corridas**

Partiu hontem, para São Paulo, o sr. Clemente Falcão, auxiliar da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro. O conhecido turfman que foi acompanhado de sua exma. esposa, pretende estar de volta a esta capital na proxima terça-feira.

**Esperados de S. Paulo os pensionistas da Coudelaria Lara Campos**

São esperados na proxima semana da capital paulista, os animaes Fifa, Kazoo, Lakin, Servidor e Plathero, pensionistas da Coudelaria Lara Campos. Acompanhará estes defensores da jaqueta ouro, faixa e bonet encarnado o entraineur José Martins.

**Uma nova defensora da jaqueta ouro, braçadeiras e bonet lilaz**

Além de Alpina e Jaceguay, passou para a propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, a egua Yvette, de criação do sr. Carlos Dietzsch. A filha de Liniers em Recusa, já se encontrava aos cuidados do entraineur Zepherino Feijó, para cujas cocheiras acabam de ser transferidos aquelles productos paranaenses.

**Para correr no hippodromo dos Moinhos de Vento**

Está sendo pretendido para o turf de Porto Alegre, o paranaense Tarzan, que defende as côres dos seus criadores Viuva Kosop & Filhos. Caso seja ultimada a compra, o filho de Liniers e Lontra seguirá para a capital riograndense acompanhado do veterinario Euclydes Ribeiro.

**Os que vão estrear na corrida de amanhã na capital paulista**

Disputando o classico Raphael de Barros, estrearão na corrida de amanhã, no hippodromo da Moóca, os seguintes productos paulistas de dois annos:

Audaz III — Castanho, nascido em 10 de junho de 1931, por Spearwoot ex-Spearman (Spearwoort e Lady Thrus) e Verbenera (Glenfluir e Lucrecia Borgia).

*E' paulista* — Castanha, nascida em 3 de agosto, por Chypre (St. Emilion e Cantaridina) e Fortuna (Corncob e Odalisca).

*Huran* — Zaina, nascida em 27 de julho, por Thermogêne (Polymelus e Emotion) e Hortence (Bonspiel II e Hardfess).

*Japão* — Castanho, nascido em 25 de setembro, por Tic Tac (Batifondo e Duna) e Primorosa (Diamond Jubilee e Povoretta).

*Kanguru'* — Castanho, nascido em 4 de agosto, por Miau (Craganour e Teoria) e Arcadia II (Dorando e Princess Yo San).

*Katêtê* — Castanho escuro, nascido em 13 de julho, por Despatch Rider (Hurry On e Neuve Chapelle) e Bombarda (Trois Temps e No Me Olvides).

*Manequinho* — Castanho, nascido em 31 de agosto por Galloper King (Galloper Light e Topfani) e Mangerona (Novelty e Lore Spartk).

*Nevada* — Castanha, nascida em 13 de agosto, por Aymestry (Corcyra e Espoir Doré) e Albatre II (Alcantara II e Saens Tache).

*Nó Cego* — Alazão, nascido em 15 de setembro, por Aymestry e Dame de France (Collaborador e Breery).

*



## Football

### PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

**S. Paulo quer tomar a deanteira da participação dos brasileiros**

O mundo inteiro está se movimentando para disputar em Roma, o Campeonato Mundial do Football.

Já ha paizes que têm a sua representação em vista, e muito em breve começarão os seus treinos.

O nosso paiz, porém, está a braços com difficuldades insuperaveis, pela scisão que alcança a suas maiores forças sportivas.

De um lado, está a razão e a officialização desejada, mas do outro está a illegalidade e a força do football brasileiro.

As tentativas de pacificação, não têm sido comprehendidas como devem ser os movimentos em beneficio da nacionalidade.

Nada vem de encontro aos desejos do povo, porque a vingança pessoal de alguns profissionalistas contra dois ou tres sportsmen que ficaram da banda amadorista, tudo tem entravado.

Entretanto, o tempo está passando e nesse geito, será difficil o Brasil comparecer ao certamen da terra de Mussolini, com uma representação digna do seu valor, embora vagamente conhecido na Europa. Sobre esse assumpto, diz um dos nossos collegas bandeirantes, sob os titulos: "*Em torno da ausencia do Brasil em Roma. — Os paulistas devem tomar a deanteira*".

"E' quasi inacreditavel que as "demarches" em pról da pacificação do sport nacional estejam completamente suspensas, á vista do annunciado fracasso da nova tentativa levada a effeito na entrevista "Trindade-Raul Campos".

E' publico e notorio que os profissionalistas, agora muito mais que em qualquer outra opportunidade, são os que maior interesse têm no accordo e os que mais ardentemente o desejam. Para experiencia, foi mais que sufficiente o anno que passou...

Já não constitue novidade o pensamento de um dos maiores clubs cariocas, o Vasco, manifestando abertamente por um dos seus mais categorizados paredros, ao affirmar que "esta situação não póde continuar"; assim como todo o mundo sabe, tambem, que a Apea, por alguns de seus paredros, entende que é preciso estar dentro da Confederação, desejando, por isso, a pacificação, mesmo porque, pondo de lado o que respeita a mais altos interesses, de relevancia, não se sente bem, no estado de certa dependencia em que se encontra com a sua "alliada" do Rio.

Alguns paredros paulista, mais decididos e mais affoitos, chegam mesmo, a declarar que é preciso acabar com tão incommoda attitude em acompanhar os cariocas em tudo quanto elles resolvem, como se fossem donos do sport, e "habilidosamente" insinuam aos apeanos...

São Paulo, pela Apea, tem em suas mãos a solução do caso sportivo brasileiro. Se assim é, indiscutivelmente, São Paulo deve solucional-o com elevação e patriotismo, como sempre acontece em todos os problemas vitaes da nacionalidade, queiram ou não queiram os eternos dissidentes e gratuitos inimigos do nosso Estado.

A Federação Paulista de Football, segundo sabemos, não apresenta difficuldades a essa solução; antes, se é certo que não lhe interessa muito cedo, está disposta a uma honrosa renuncia, desde que a pacificação assente em bases sérias e honestas.

A questão sportiva, já agora, postas as cartas na mesa, com jogo franco, sem "trucs", ainda não está solucionada, unica e exclusivamente, pelo capricho pessoal e pela intransigencia de um reduzido numero de sportistas, tirando partido de uma situação, em que falta a muitos a coragem das attitudes, em consequencia, possivelmente, da crise de caracter.

Luta inglória, em que todos perdem, em que vencerá quem mais resistir (isto não é novidade, mas uma verdade axiomatica) não é patriotico e nem é das tradições bandeirantes que os paulistas continuem a assistir, de braços cruzados, a verdadeiras competições pessoaes, dentro da solução de um problema importantissimo, sem uma reacção, sem um gesto, sem uma attitude varonil que ponha um paradeiro ao abuso do prestigio pessoal de que lançam mão certos sportistas e certos orgãos da imprensa interessados na manutenção do actual estado de coisas, para manter este estado de confusão e de desorientação, no seio da familia sportiva brasileira, com graves damnos para os clubs e para as entidades que, todos, quasi que inconscientemente, vêm mantendo a balburdia reinante.

Fala-se que os trabalhos da pacificação continuam, em sigillo, para que os seus iniciadores e propulsores não vejam cair por terra, mais uma vez e tantas quantas os denunciarem, o trabalho e o esforço que vêm sendo desenvolvidos para o congraçamento.

A Argentina acaba de dar ao Brasil um exemplo de nobreza e de patriotismo, fazendo a pacificação, por um convenio que a Fifa já reconheceu e approvou. Esta attitude dos nossos irmãos sul-americanos é mais um aviso aos que se julgam poderosos no momento, mas que, em verdade, não dispõem de elementos e nem de forças materiaes ou sportivas para poder proseguir na luta, a não ser que, criminosamente, pretendam arrastar para maior desgraça, e mais escandalosa bancarrota os clubs e as entidades.

E' possivel que, se o exemplo da Argentina se desse no Rio, mesmo á revelia dos apeanos, estes já tivessem tomado attitude...

Pela luta, se esta tem de continuar, os profissionalistas não tirarão proveito da situação. Pelo contrario: aos amadoristas estão facultados todos os modos, meios e armas, para lutar com vantagem e com probabilidades de exito.

O cambio brasileiro tem sido e continuará a ser um dos impecilhos á pacificação que, neste caso, viria pela confusão e pelas attitudes isoladas que não se fariam esperar, quando aqui se disputassem partidas internacionaes.

E não se estranhe, se isso se vier a dar.

A vinda continua de clubs estrangeiros, nesta época, resolveria, em parte e, talvez decisivamente, o problema sportivo. Apezar de desfavoravel a situação cambiaria, a C. B. D. e os seus filiados estão dispostos a fazer realizar alguns desses jogos. Pois não poderiam aproveitar a opportunidade os grandes clubs profissionalistas que têm compromissos sérios a solver e, com essas partidas, pelo menos em parte, os solveriam?

Mas não será esse o maior impecilho á pacificação, porque a intervenção do governo póde, e deve amparar a entidade nacional, facilitando-lhe a vinda de gremios estrangeiros em condições e possibilidades magnificas.

O que difficulta e continuará a difficultar a pacificação, como já ficou dito, é, nem mais e nem menos, o capricho pessoal, a vaidade egoistica, a intransigencia irritante e ostensiva dos mais destacados paredros do profissionalismo carioca.

Não querem elles apenas mostrar que são poderosos... e que são intransigentes; querem e desejam amesquinhar os seus adversarios, humilhal-os, algumas vezes ridicularizal-os, quando é verdade que a opinião publica sabe muito bem distinguir e já formou o juizo inappellavel sobre o caracter e os predicados de cada um delles...

Para quebrar o encanto de que se julgam possuidos os paredros profissionalistas cariocas, que só se aproveitam dos paulistas quando têm interesses em jogo e emquanto pódem tirar partido, é preciso que os paulistas se levantem e, num golpe elegante e decisivo "convidem" os seus "alliados" cariocas a tomar caminho e juizo, com mais patriotismo e com menos egoismo.

E, quando a Apea não possa ou não queira, por si só, collectivamente, tomar essa attitude, que a tomem os clubs, mesmo os de colonia, se os genuinamente paulistas ou que dizem tal, não a quizerem tomar. Dois ou tres desses clubs pódem e devem decidir, num ápice, a situação, tornando-se arbitros da pacificação.

Os convênios e os pactos, deante de casos de força maior, deante do interesse nacional em jogo, onde a consciencia de um dever a cumprir está acima de tudo, não têm valor, mesmo porque, para os cariocas, elles só têm valor emquanto consultam os interesses delles...

Vejamos, pois, se os paulistas escrevem mais essa pagina brilhante na galeria dos feitos bandeirantes e se se tornam, assim, cada vez mais dignos e credores da admiração da grande collectividade sportiva brasileira.

Ao menos não fique o Brasil sem figurar com brilho no Campeonato Mundial de Roma, a realizar-se brevemente."

Achamos justo esse brado patriotico que parte de S. Paulo, mas é preciso que tudo esteja de accordo com a Confederação Brasileira de Desportos, que vae tratar do assumpto, logo após o final do 9º Campeonato Brasileiro.

Mas, se fallecer á enaitdde h

Mas, se fallecer á entidade nacional recursos para a nossa ida á Roma, ella deve, sem quebra de sua dignidade, favorecer alguma filiada, que queira incumbir-se de organizar essa representação.

*

### NOTAS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Confederação concedeu licença á Federação Paulista de Football para que a sua filiada Liga de Sports da Força Publica dispute domingo, proximo, uma partida de football com um quadro do "Jeanne d'Arc" navio escola da Marinha de Guerra da França, a cujo bordo viaja a turma dos novos guardas-marinhas.

— A Federation Française D'Athletisme communicou á C. B. D. a eleição do seu novo corpo administrativo.

*



## Box

### ABRINDO UMA TEMPORADA

**As lutas do dia 24, no Stadium Riachuelo — Rubens Soares x Joe André — Sanlez x Pires — As outras lutas**

Dias 24, assistiremos o espectaculo inaugural da temporada de pugilismo que ora se inicia, depois da suspensão soffrida em virtude aos festejos carnavalescos que até hoje, amanhã e muitos dias mais hão tocar no rol de nossas saudades. Rubens Soares, com esperanças calidas, enfrentará o forte médio francez Joe André que entre nós só fez um combate com Rodrigues, saindo vencido aos pontos, após uma peleja que muito o recommenda. Para o "Moreno" é uma passada larga e sua victoria (caso assim seja) muito contribuirá para a sua carreira.

Manoel Pires enfrentará Sanlez.

Muito valentes, os dois contendores podem fazer um combate digno de uma semi-final.

O ultimo, desejoso de fazer publico e mostrar as qualidades de que iniciou a dar mostras frente a Prior, deverá empregar-se em busca da victoria, no que encontrará o "veto" do "Piranha" um dos pugilistas que actuam com dignidade e bravura em nossos rings.

Brasilino lutará com Armando de Moraes em uma das preliminares. Aquelle precisa desfazer a impressão menos favoravel que causou quando foi vencido por Antolin Rodrigo, de maneira nitida e fragorosa. A occasião é boa: approveite-a com vontade.

Iniciando as preliminares lutarão Antonio Portugal e Palestrine.

Com este espectaculo teremos o segundo do Stadium Riachuelo. O primeiro não foi dos mais felizes e os emprezarios precisam melhorar os espectaculos offerecidos ao publico que paga e, acima de tudo, conhece box e gosta de boas lutas.

O unico meio de angariar a sua sympathia honrada e honestamente é proporcionar-lhe bons espectaculos. O nosso box já merece, com justiça, attenções do estrangeiro e precisamos encaral-o com mais carinho para que seu alevantamento moral seja mais rapido, como soe acontecer.

Com honestidade, a victoria é certa! Se quizerem a victoria, pautem as normas de acção, pois, por rigorosa honestidade!

(58248)

## Como se porta uma assistencia selecta

Que ordem! Faz gosto!

Innumeras vezes temos chamado a attenção dos praticantes e apreciadores do box para a ordem que deve reinar nos espectaculos em que são disputados matches do referido sport. Força não quer dizer desordem; e o sport não só depende da força, pois que é praticado para harmonizar os movimentos e educar rithmicamente as manifestações diversas daquella scentelha a que se dá o nome de *força*.

Não raro são provocados disturbios nas reuniões pugilisticas cujo brilho muito soffre com essas demonstrações de pouca ou nenhuma educação sportiva.

Na America, onde ha muitos annos, se vêm desenrolando os mais emocionantes espectaculos dessa ordem, a calma dos espectadores chega ao ponto maximo da serenidade, prova essa de que os mesmos possuem educação sportiva (e domestica). Quando se realizou a peleja entre Walter Neusel e o gigante italiano Ray Impellitierre observou-se a mais perfeita ordem. Nota-se tambem que as immediações dos rings não ficam apinhadas de gente que, entre nós, costuma insultar os lutadores, gritar com os mesmos, ensinar-lhes o que não sabem e dar palpites outros que muito perturbam a boa ordem e perfeito transcurso das reuniões levadas a effeito.

O cliché que publicamos representa o ring da Madison Square Garden, de Nova York, quando era disputado o match Neusel x Impellitierre, luta emocionante em que dois optimos pesos pesados se batiam. Observa-se a perfeita ordem que reina na saia, cujos espectaculos são assistidos por uma assistencia numerosa.

Que ordem! Faz gosto!

## Athletismo

### A PROXIMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

**Bengt Sjoestedt, o famoso barreirista finlandez, será o adversario de Sylvio Padilha**

Bengt Sjoestedt é uma das figuras mais attraentes do grupo de athletas finlandezes que nos visitarão ainda este mez.

E' o primeiro barreirista da Finlandia. Possue a mais alta classe internacional e um estylo que empolga. Será elle o principal adversario do nosso grande Sylvio de Magalhães Padilha, nas competições internacionaes que se iniciarão em março.

Sjoestedt tem apenas 27 annos de edade. E' estudante de direito e nos intervallos de seus estudos trabalha como secretario de policia de Helsinki, capital do seu paiz.

Esse magnifico athleta é um apaixonado dos sports, tendo entrado já na classe dos recordistas mundiaes dos 110 metros de barreiras. Em setembro de 1931, bateu seu proprio *record* de 14"4 o qual estava um decimo de segundo aquem do *record* mundial para essa distancia. Nessa occasião, Sjoestedt bateu o famoso sueco Stem Patterson, que chegou atraz com o tempo de 14"8.

E' recordista mundial dessa prova, com 14"2|5, juntamente com Wenstrou, sueco, e G. Saling.

Bengt Sjoestedt é um perfeito typo de athleta. Como alumno de humanidades, conseguiu o premio maior, distinguindo-se em todas as modalidades do athletismo e como saltador, mas, actualmente elle se especializa nas provas de barreiras e nas corridas razas. Nas provas preparatorias para as Olympiadas de 1928, Sjoestedt fez os 110 metros sobre barreiras, pela primeira vez, abaixo de 15 segundos, estabelecendo um novo *record* finlandez com o tempo de 14"8. Na primeira eliminatoria dessa prova, nos jogos olympicos de Amsterdam, quando elle ainda estava, a bem dizer, no começo de sua carreira, chegou em segundo logar, em optimas condições, ligeiramente precedido pelo americano Coller. Os chronometros accusaram para ambos o mesmo tempo de 15 segundos. Na prova intermediaria, entretanto, Sjoestedt chegou em quarto logar, sendo eliminado. Em 1929, numa competição em Hensiki Bengt Sjoestedt melhorou seu *record*, fazendo o tempo de 14"6, "Em 1931 fez sempre menos de 15 segundos em quasi todas as competições de que participou. Em muitos casos o seu tempo foi de 14"8, uma vez de 14"6 e uma outra de 14"4. No encontro internacional de athletismo, entre a Suecia e a Finlandia, realizado em Stockholmo, Bengt Sjoestedt esteve sem sorte. Não estava em bom dia. Venceu a prova de barreiras opresso, nervoso, e embora fizesse o tempo de 14"8, foi desqualificado, por haver derrubado tres barreiras. Irritado com esse insuccesso e esta observação é feita para se destacar a energia extraordinaria, desse famoso athleta — Sjoestedt, contra todas as espectativas, venceu a prova de 100 metros razos.

O seu melhor tempo para esta especialidade foi de 10"8.

Sjoestedt venceu tambem o campeonato finlandez dos 110 metros em barreiras, em 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931, assim como o de 100 metros razos, em 1931.

Em 1932 e 1933, o admiravel athleta cumpriu performances egualmente meritorias, que deixaram em destaque as suas optimas qualidades technicas. E', portanto, muito justo o invulgar interesse do nosso publico pelo proximo adversario de Padilha.

*

**OS FINLANDEZES EM VIAGEM**

*Recife*, 16 (Havas) — A bordo do "Zeelandia" passaram por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, quatro athletas finlandezes.

Os athletas foram cumprimentados na capitania do porto pelos representantes da Associação Pernambucana de Athletismo.

## Pelota

### O GRANDE PARTIDO DE AMANHÃ NO JARDIM ZOOLOGICO

Despertando o enthusiasmo dos afficionados do sport da pelota, realiza-se amanhã, domingo, pela manhã, na antiga cancha do Jardim Zoologico, um sensacional partido desse interessante sport, para disputa de um rico trophéo e de medalhas de ouro aos players vencedores.

Será uma empolgante partida entre os campeões amadores — Mello — Netto contra Bastos — Gambôa.

O juiz será o veterano sportman Sá, e como fiscal, Sylvio.

Preliminarmente, haverá tambem um bom match das duplas Alaôr — Corrêa x Sá — Sylvio, cabendo aos vencedores, artisticas medalhas, tendo esse jogo, inicio ás 9 horas da manhã.

Após tão interessante passatempo, cuja realisação vem sendo aguardado com vivo interesse, o sargento Augusto de Mello Frões, num requinte de gentileza sportiva, offerecerá uma succulenta peixada a todos os pretentes.

Mas não será só. A excellente "jazz" Escumilhas, tocará nos intervallos, alegrando a turma.

## Natação

### ARBITROS PARA OS CONCURSOS AQUATICOS DE 23 E 25 DO CORRENTE

Foram indicados para actuar nos concursos aquaticos de 23 e 25 do corrente promovidos pelo Sport Club Fluminense, a realizarem-se na piscina do Fluminense Football Club, as seguintes commissões:

Direcção geral — Gabriel Niklaus.

Direcção Technica — Mauricio Bekonn.

Auxiliares — Nelson Mallemont, Carlos Witto, François René Charnaux e Abilio M. Teixeira.

Abitro — José Maria Porto.

Juizes de Partida — Irineu Ramos Gomes, Antonio Biondi e Eduardo Bessa de Carvalho.

Juizes de Raia — dr. Mario Duvivier Goulart, José Simões de Barros e Euclyde Soares da Silva.

Auxiliares dos Juizes de Raia — dr. José Duvivier Goulart, Agostinho Sampaio Sá e Alvaro Sá.

Juizes de Chegada — Gualter Murillo Reis, Alvão Soares Homem e dr. José Goulart.

Chronometristas — dr. Theodoor Duvivier Goulart, José Ferreira, Mendes, Araken do Prado Rabello, Paulo Gomes e Carlos Nunes.

Annunciador — Nelson Duprat.

Juizes de Saida — Pedro Santos, Roberto Pinto da Luz, Manoel Rufino dos Santos, Cezar Pinheiro Motta e dr. Adolpho Wellisch.

Annotadores — João Coelho Netto Ramá Cezar.

Policiamento — dr. Ary Monteiro de Carvalho e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

*

### ELIMINATORIAS PARA OS CONCURSOS AQUATICOS

De ordem do sr. presidente em exercicio, torno publico que esta Federação fará realizar, quarta-feira 21 do corrente, á 9 horas da manhã, as eliminatorias para os concursos aquaticos do Sport Club Fluminense, na piscina do Fluminense Football Club, com o seguinte programma:

Infantis — 1ª Categoria — 50 metros — Nado livre.

Principiantes — 100 metros — Nado livre.

Novissimos — 200 metros — Nado livre.

Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

Novissimos — 200 metros — Nado de peito.

Juniors — 100 metros — Nado de costas.

## Remo

### REGISTRO DE AMADORES

Foram solicitados os registros abaixo, nesta Federação, os quaes serão concedidos no prazo de oito (8) dias a contar de 17 do corrente, não forem contestadas as qualidades allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Guanabara: Alberto Monteiro da Silveira, Helio Alfredo de Andrade — Medico dr. Decio Amaral.

Club de Regatas Botafogo — Armando Tavares Cascaes, Geraldo Mattos da Graça, Oswaldo de Oliveira, Olympio Fernandes de Mello: — Medico: dr. M. Monjardim.

*

### QUEM QUER REMAR PELO FLAMENGO?

A direcção de remo do Club de Regatas do Flamengo convida todos os socios athletas daquelle departamento, na categoria de estreantes, principiantes, e novissimos a comparecer na garage do club durante a proxima semana, afim de se inscreverem na lista dos remadores que serão aproveitados na temporada corrente.

Outrosim, ficam avisados, aquelles que pertencendo ás classes em questão e não attenderem ao presente convite, que serão automaticamente transferidos para a categoria de socios contribuintes.

Com o sr. Alfredo Corrêa (gerente), acha-se a lista que deve ser assignada, com os respectivos endereços, pelos socios ora convidados.

## Excursionismo

### EXCURSÃO AOS DOIS IRMÃOS

O Departamento Technico do Centro Excursionista Brasileiro fará realizar amanhã, domingo, este interessante passeio, constando da ascensão á cota 533 (o irmão maior) e banho de mar na pittoresca Praia do Vidigal. Excursão leve propria para os iniciantes no salutar desporto das montanhas. Equipamento: farnel, cantil e roupa de banho. Ponto de encontro: Bar 20 de Novembro, final dos bondes Ipanema, ás 7 horas da manhã. Direcção de Antonio Ivo Pereira.

Informações pormenorizadas na séde social: edificio "Jornal do Brasil" 8º andar telephone 2-8496.

## Water-polo

### CONVOCAÇÃO DE JOGADORES DO FLAMENGO

São convidados a comparecerem na garage do Club de Regatas do Flamengo, diariamente, ás 6 da manhã e ás 6 horas da tarde, os srs. jogadores de waterpolo abaixo mencionados: Luiz Pareto, Antonio Diondi, João de Castro, Walter Carneiro, Jair Ruch, Lino Rodrigues, Ernani Herdmann, Jorge Fernandes, José Cerqueira, João Aguiar Junior, João Nunes da Silva, Ruy Santos Baptista, João de Castro Garcia, José Mendonça Clark, José Perez Lustosa, Moacyr M. Machado, Odilon Parkinson, Odilon Medina, Rolando del Panter, Tito Ruch, Waldemar Nachmanowitch e Euclydes Monteiro.

*

### OS JOGOS DE AMANHÃ

A Federação fará proseguir, amanhã, ás 2 horas, o campeonato de waterpolo do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros na piscina do Fluminense F. C.

Segunda divisão — Botafogo x Guanabara — A's 2 horas — segundos quadros — Juiz, major Francisco Fonseca; ás 2 1|2 horas — primeiros quadros — Juiz, Karl Roberto Schnewiss. Chronometrista, Carlos Witt.

Primeira divisão — Natação x Vasco da Gama: ás 3 horas — segundos quadros — juiz, Antonio Biond; ás 3 1|2 horas — primeiros quadros — Juiz, Orlando Amendola; chronometrista, João B. Cabral de Menezes.

Boqueirão x Guanabara: ás 4 horas — segundos quadros — Juiz, Abrahão Salliture; ás 4 1|2 horas — primeiros quadros — juiz, Romeu F. da Silva; chronometrista, Luiz Gracioso.

Policia: Ary Guimarães, Irineu Ramos Gomes, Floriano A. Sá, Almir Pacheco e Paulo do Carmo.

## Escotismo

### OBSERVANDO...

Passados os dias de folguedos carnavalescos, vamos reiniciar com a mesma energia e tenacidade, a campanha em pról da educação integral da juventude brasileira. As iniciativas e actividades serão desenvolvidas como dantes, em cooperação dos nossos abnegados chefes e amigos, bem como das tropas escoteiras do Brasil.

Após a alegria do Carnaval, não convém reviver factos tristes; e por isso, é nosso firme desejo, encetar demarches para a completa pacificação do movimento nacional.

Vamos pois, harmonisar os trabalhos, realisando obras de realce, para a maior gloria do escotismo patrio, tão victimado pelos mãos entendidos entre os chefes irmãos!

### CLUB DE CHÉFES

Terça-feira proxima, haverá reunião no Club de Chefes Escoteiros do Brasil, em sua séde, á rua do Mattoso, 115, ás 8 horas da noite.

## COMMENTANDO...

Djalma de Vincenzi marcou sua passagem pela directoria de publicidade e propaganda da F. T. R. J. por uma série de conquistas e realizações que vão produzindo resultados confortadores para quem tanto tem trabalhado por um tennis brasileiro de classe mais elevada.

A Commissão Technica da entidade carioca acaba de dar publicidade ao regulamento da Taça Essenfelder, offerta que obedeceu a uma iniciativa de De Vincenzi. Entregue á Federação em 1931, vae agora ser disputada pela primeira vez.

---

Não nos pareceu muito feliz a orientação seguida no regulamento approvado. A propria redacção presta-se a confusões que poderiam ter sido corrigidas com facilidade.

No artigo 3º lê-se que esse campeonato será realizado nos moldes da Taça Davis, quanto á organização das equipes dos clubs disputantes e o systema de jogos de cada competição". Quer nos parecer, porém, pelo que lemos a seguir, que nem a organização das equipes nem o systema de jogos é o da maior competição internacional. Assim é que, no parag. unico desse mesmo artigo, está estipulado que "aos clubs filiados ás entidades estaduaes será permittido constituir a sua equipe sómente com dois jogadores". Isto parece indicar que as outras equipes, as dos clubs cariocas, terão que ser compostas de mais de dois jogadores, o que não se verifica no regulamento da Taça Davis em que é permittido a cada nação inscrever no *maximo* e não obrigatoriamente, quatro jogadores. Não vemos assim a necessidade desse paragrapho do artigo terceiro, mesmo porque não seria justo que um club fosse obrigado a lançar mão de mais de dois jogadores quando para outros a obrigação é differente.

Ainda no systema de jogos a orientação do regulamento approvado não é o da Taça Davis pois "os jogos serão realizados em duas séries sobre tres e as competições entre dois clubs serão realizadas no maximo em dois dias, com excepção das competições semi-finaes e final, que poderão ser jogadas em tres dias seguidos se alguma das equipes estiver constituida com dois amadores" (art. 4). Na Copa Davis as competições são sempre resolvidas em tres dias e cada jogo em cinco séries. Não é justo tambem que sómente os clubs semi-finalistas e finalistas, que tenham apenas inscripto dois amadores, possam resolver as competições em tres dias e não em dois. A medida deve ser de ordem geral sem dar margem a reclamações ou abstenções por falta de equidade. Aliás o regulamento diz que "as semi-finaes e final *poderão* ser jogadas em tres dias seguidos..." mas não especifica a criterio de quem, o que vae proporcionar um caso omisso que poderá trazer complicações futuras.

---

Sendo uma competição de maior vulto seria mais interessante que os jogos fossem todos em cinco séries, com a regulamentação exacta da Taça Davis, não sómente quanto á organização das equipes como á seriação das partidas.

---

O que achamos mais improprio, porém, é a data que foi indicada este anno, para a disputa dessa taça, o mez de março, sendo época de grande calor ainda, a maior parte dos bons tennistas se encontra fóra de fórma. Por isso, é de prever que o enthusiasmo e o interesse de clubs e amadores fiquem aquem do que seria alcançado em época mais opportuna.

B. O. B. S.

### LIGA CARIOCA DE PING PONG

Quarta-feira, dia 21 do corrente, na séde da rua Senador Pompeu, 88, haverá assembléa geral dos clubs filiados á Liga Carioca de Ping-Pong, para eleição da nova directoria, além dos clubs que disputaram o campeonato individual: Agryppus — Mauá — Flamenguinho — Havaneza — Sporting — Rodrigues — Theophilo Ottoni — Santa Luiza — Chevalier — Barcelona — Inhaúma e Rio Cricket, são tambem considerados filiados o veterano F. C. — Sul America F. C. — S. C. Giffoni — S. C. Castello e Almoxarifado da Light F. C., os quaes deverão mandar um representante á referida assembléa.

**CAMPEONATO DE DUPLAS**

Está despertando um desusado interesse o proximo campeonato a ser realizado pela Liga Carioca de Ping-Pong. E' que a maioria dos adeptos desse elegante sport de salão desejam que seja disputado em primeiro logar o campeonato de duplas, e como a assembléa geral será realizada na noite de 21 do corrente, quarta-feira, os interessados deverão interceder junto aos seus clubs para que os nossos se façam representar no dia 21 na séde da Liga e apoiarem as suas idéas.

**UM GRANDE FESTIVAL DE PING-PONG**

No dia 14 de março proximo, quarta-feira, será levado a effeito na séde do Vasquinho F. C., á avenida Suburbana 2303, um attrahente festival promovido pelo Carlos de Oliveira F. C. e do qual participará o festejado campeão individual da cidade, sr. Melchiades Lucio da Fonseca, que disputará uma medalha com o jogador que mais se destacar nas seis provas seguintes: 1ª prova, ás 8 horas — S. C. Giffoni x S. C. Todos os Santos; 2ª prova, ás 8 1|2 horas — Pão Ferro F. C. x S. C. Valim; 3ª prova, ás 9 horas — S. C. Getulio x S. C. Calouros; 4ª prova, ás 9 1|2 horas — Adelia F. C. x S. C. Opposição; 5ª prova, ás 10 horas — José Clemente F. C. x Japoema F. C. e 6ª prova, ás 10 1|2 horas — S. C. Parames x S. C. Agryppus. Prova de honra, ás 11 horas, individual, Melchiades Fonseca x o mais destacado dos participantes da noitada pingponguistica.



## Processos despachados pelo ministro do Trabalho em fevereiro

Directoria Geral de Expediente — 1499|34 — Aviso ao interventor federal no Estado de S. Paulo transmittindo memorial em que o Syndicato dos Empregados em Serviço de Melhoramentos da Cidade de Santos pede providencias contra perseguições que allega estarem soffrendo diversos operarios syndicalizados. — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Expediente — 527|34 — Aviso ao ministro da Agricultura communicando que a reclamação de Maria Sampaio e outras, sobre pagamento de salarios, foi encaminhada ao Departamento Estadoal do Trabalho, do Estado de S. Paulo. — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Expediente — SN|34 — Portaria designando o fiscal do Trabalho, contratado, Francisco Alexandre Norberto da Costa para, sem prejuizo de seus vencimentos e até ulterior deliberação, responder pelo expediente da 13ª Inspectoria Regional (Estado do Rio de Janeiro), emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo. — Assignei a portaria.

Directoria Geral de Expediente — 9453|33 — Aviso ao dr. Guaracy de Albuquerque Souto Maior concedendo dispensa das suas commissões especiaes incumbidas de dirimir dissidios entre empregadores e empregados na cidade de Campos e louvando-os pelos bons serviços prestados ás mesmas. — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Contabilidade — 1610|34 — Aviso ao ministro da Guerra solicitando providencias no sentido de ser cedido, pelo Serviço de Intendencia da Guerra, ao Centro Agricola em Santa Cruz: 1 auto-caminhão International, de 2 1|2 ton., modelo S. F. 46, com rodas trazeiras duplas; 1 auto de passeio Chevrolet, modelo 6 cylindros; 3 autos de passeio Chevrolet typo sello de ouro, de 4 cylindros, todos em deposito na referida Intendencia. — Expeça-se o aviso.

Departamento Nacional do Trabalho — 1982|33 — Syndicato dos Operarios Panificadores de Cachoeira, Rio Grande do Sul, solicitando reconhecimento. — Assignei a carta de reconhecimento.

Departamento Nacional do Trabalho — 162-F|33 — Federação dos Operarios do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando reconhecimento — Assignei a carta de reconhecimento.

Departamento Nacional do Trabalho — 415|34 — Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro, solicitando reconhecimento — Defiro; prosiga-se.

Departamento Nacional do Trabalho — 1447|33 — Aviso ao ministro da Viação, solicitando franquia postal e telegraphica para os srs. Djalma Sellstre e Gabriel Mesquita da Cunha, presidentes, respectivamente, da Commissão Mixta de Conciliação e da Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de S. Sebastião do Cahy, Estado do Rio Grande do Sul — Expeça-se o aviso.

Departamento Nacional do Trabalho — 1178|A|33 — Aviso ao commandante Joaquim dos Santos Maia convidando-o, para, de accordo com a indicação feita pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em substituição ao sr. Victor Decio de Moraes e na qualidade de representante dos empregadores, fazer parte da commissão incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamento do horario de trabalho nos trapiches e armazens de companhias de navegação. — Expeça-se o aviso.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 590|33 — S|A "Air France", solicitando autorização para funccionar — Tendo sido satisfeita a exigencia quanto ao capital, defiro nos termos do parecer supra.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — 704|33 — S|A Magalhães, com séde em São Salvador, solicitando approvação dos seus estatutos e autorização para funccionar no paiz. — Como parece ao consultor.

Departamento Nacional do Povoamento — 370|33 — Proposta de fornecimento pela Cia. Commercio e Construcções S|A — Approvo para as casas em construcção, com o proponente mais barato.

## Bonus riograndenses

*Porto Alegre*, 16 (Havas) — O secretario da Fazenda, resolveu que sejam recebidos nas repartições do Estado os bonus de emissão que já haviam sido recolhidos mas se encontravam, entretanto, em poder de muitos particulares.

## A inauguração do edificio do Forum de Vassouras

Inaugura-se officialmente amanhã, ao meio-dia, na cidade de Vassouras, no Estado do Rio, o edificio do "Forum".

Para esse acto como para o almoço official a ser realizado logo após a solennidade da inauguração recebemos um convite do juiz de direito da respectiva comarca.

## O impaludismo em Lençóes, na Bahia

*São Salvador*, 16 (Havas) — Noticias de Lençóes dizem ter sido registrado naquella zona forte surto de impaludismo, e segundo noticiam os jornaes já estão atacadas do mal cerca de 1.400 pessoas.

A Saude Publica com a cooperação da Prefeitura está se empenhando no combate ao mal.

## Sobre creditos americanos congelados, na Bahia

*São Salvador*, 16 (Havas) — O "Estado da Bahia" publica que as firmas americanas dirigiram-se ás casas desta praça reclamando contra o congelamento das transacções commerciaes pois, segundo affirmam as mesmas, sómente recebem 25 por cento do volume das transacções. Pedem, por isso, intercedam os negociantes brasileiros junto ao governo afim de terminar esta situação, mostrando quanto será desagradavel a paralização das vendas. Affirmam as firmas americanas que as casas consignatarias e exportadoras já se recusaram a fazer vendas caso perdure esta situação. Assignalam ainda o saldo que o Brasil tem na balança commercial dos Estados Unidos.

Terminaram as firmas americanas appellando para que cesse o mais breve possivel o retardamento do resgate dos saques de dollars, resultante do congelamento das dividas particulares, e citam o exemplo da França.

## Sociedade pró Egreja Catholica Liberal

Com o fito de organizar-se aqui um nucleo da Sociedade Pró Egreja Catholica liberal, haverá domingo ás 9 horas da manhã, á rua 13 de Maio ns. 33-35, 4º andar, sala 112, uma reunião presidida pelo reverendo Aleixo Alves de Souza, unico sacerdote da Egreja Catholica Liberal, no Brasil, o qual fará uma exposição dos fins a que a sua corporação se destina no ambiente nacional. Entrada

## Leilões

— LEILÃO —
Em 20 de Fevereiro
A'S 13 HORAS
**CASA GONTHIER**
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (57556) 77

LEILÃO DIAS 17 E 28 FEVEREIRO DE 1934
**E. P. A SALVADORA LTDA.**
RUA PEDRO 1º N. 31 (57116) 77

LEILÃO DE PENHORES
Hoje, 17 de Fevereiro
**B. MOREIRA & CIA.**
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 15 de janeiro p. p. (58213) 77

LEILÃO DE PENHORES
**JOSÉ CAHEN**
Em 21 de Fevereiro de 1934 (L 06562) 77

**A. SALVADORA LTDA.**
Faz leilão no dia 23 Fevereiro 934.
RUA PEDRO 1º 31 (L 06405) 77

## Implorando a caridade

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
**Francisca da Conceição Barros**, cêga de ambos os olhos e aleijada.
**Ephigenia Gomes Costa**, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 4.
**Maria Baptista**, pobre.
**Maria Eugenia**, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
**Laura Xavier da Silva**, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
**Laura Marques de Abreu.**
**Maria Rocca.**
**Maria Ferreira**, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 307.
**Estela Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
**Christina Maria da Conceição**, de 80 annos, sem amparo. Rua Lauro Rabello, 992.
**Angelina Pecurano**, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
**Maria Ventura**, de 98 annos de edade, viuva.
**Entrevada da rua Itapiré, 818**, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um sobrado, na rua Uruguayana n. 210. Trata-se na loja. (L 6391) 1

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á Avenida Gomes Freire, 119. Trata-se com o sr. Fortuna pelos telefones 2-3265 ou 7-3908. As chaves estão no sobrado. (L 3585) 1

APARTAMENTO, bom, novo, no Edificio Moraes, á Praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado. (L 3573) 1

ALUGAM-SE separadamente a loja e o 2º andar do predio da rua 7 de Setembro n. 81. Informações no mesmo. (L 6409) 1

ALUGA-SE um bom 1º andar de esquina, proprio para escriptorio, medicos ou para outro qualquer negocio; rua da Quitanda n. 14, esq. de Assembléa. (L 2902) 1

SALAS, 500$000. Alugam-se de frente, para escriptorio e atelier. Praça Floriano, 55, 7º andar. (L 6540) 1

## Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE optimo apartamento, com garage, quintal e todas as mais dependencias. Rua Barão S. Francisco Filho, 63, Andarahy. Tratar no local. (L 6483) 8

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE excellente predio para familia de tratamento, á rua 19 de Fevereiro n. 124, pode ser visto diariamente das 3 ás 6 horas. (L 4653) 8

ALUGA-SE 150$ na Praia Vermelha, proximo aos banhos, quarto de frente mobilado. Phone 6-2981. (L 5666) 8

ALUGA-SE 250$ boa casa na rua Capitão Salomão n. 37, Botafogo. Chaves e informes no armazem da esquina. (L 5469) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, uma optima sala de frente, mobilada e mais um quarto, á Praia de Botafogo n. 116. (L 6506) 8

ALUGA-SE uma boa sala e um apartamento com ou sem mobilia, em casa de familia com todo o conforto, á Praia de Botafogo n. 348. (L 6485) 8

APOSENTO. Aluga-se um independente, a cavalheiro. Tel. 6-0016. (L 6536) 8

ALUGA-SE casa espaçosa, grande quintal, perto banhos de mar; Marquez de Abrantes, 140; chaves no 138. (L 6414) 8

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE com contrato uma grande e confortavel casa, proximo ao largo do Machado, para familia de tratamento, com 6 esplendidos dormitorios, 3 quartos para criados, 3 salas, 2 grandes banheiros e mais dependencias. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n. 68, 4º andar. (L 6898) 8

## Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima e moderna casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Preço 600$000. Rua Otto Simon n. 93, Copacabana. (L 5437) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 5. (L 5519) 8

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, com todo o conforto, 4 quartos, garage, etc. Av. Rainha Elisabeth, 278. (L 5461) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel, em Copacabana, todo ou reservando-se um quarto. Inf.: Praia Botafogo, 206, Mme. Campos. (L 2882) 8

ALUGA-SE casa mobilada: Barata Ribeiro, 604; se estiver fechada chaves no 602. Posto 4. (L 2880) 8

APARTAMENTO NO LIDO. Aluga-se no Palacete São Paulo. Rua Hilario de Gouvêa 23, em frente ao Jardim Lido, optimo apartamento com 3 salas, 3 quartos, copa, cosinha, quarto de empregada, etc. (L 4048) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Dispõe de quarto ou sala com ou sem pensão a senhora ou cavalheiro de tratamento, com referencias. Avenida Atlantica 522. (L 06631) 8

ALUGA-SE lindo quarto com optima pensão, em casa estrangeira, a casal distincto; rua Copacabana, 76, Lido. (L 2873) 8

## Flamengo

ALUGAM-SE esplendidos quartos com optima pensão, bello palacete; praia do Flamengo, 338. (L 6517) 10

PRAIA FLAMENGO, 44 — Edes apartamentos. Alugam-se, preços modicos, optimo restaurante, com ou sem moveis. (L 02818) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Aluga-se sala quarto de frente a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia de tratamento, não tem mocela. (L 02888) 10

## Gavea

ALUGA-SE casa recentemente construida, com tres peças, banheiro e cosinha, por 270$; á rua Jardim Botanico n. 729; tratar no Banco de Credito Geral, á rua General Camara n. 56. (L 4604) 11

## Ipanema

ALUGA-SE esplendida casa com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criado, etc., á Av. Epitacio Pessôa, 49, perto da praia de Ipanema. Chaves por favor no n. 44. Trata-se com Sr. Cerqueira, rua General Camara, 19, 2º. Telephone 3-1795. (L 6521) 12

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, logar proprio para veraneio, lindo panorama, cosinha de 1ª ordem, garage, elevador, rua Visconde Pirajá n. 16. Teleph. 2-3762. Palacete Roma. (L 6476) 12

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se, predio de equivalente valor localisado, situado em terreno de esquina, construcção moderna, cinco dormitorios e garage, além de outras dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. O predio está localisado numa das melhores ruas de Ipanema, perto da praia. Informações directas com o proprietario pelo telephone 9-7799. (38250) 12

PANNEMA — Apartamentos modernos e confortaveis. Alugam-se os dois ultimos, sendo um de 350$ e outro de 400$ mensaes, á rua Nascimento Silva, 163; junto á rua Montenegro, á esquina de Visconde Pirajá. (L 02868) 12

## Laranjeiras

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com quarto junto; 35, rua Sylveira, 24. Phone 5-2426. (L 6501) 18

PALACETE PARISIENSE — Quartos arejados, conforto e fino passadio. Excellente pensão para rapazes, banheiros e banhos de mar. Preços modicos. Laranjeiras n. 21. (L 06469) 16

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE o magnifico predio, acabado de passar por grandes reformas, á rua dos Bandeirantes n. 44, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, proprio para familia de tratamento. Aluguel 550$000 e taxas; as chaves estão no predio ao lado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 1, 3º andar, sala 302. (L 4684) 12

## Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel predio, com entrada para auto, á rua Campos da Paz, 15, proximo ao largo do Rio Comprido; aluguel 550$000, mais taxas. Tratar rua Barão de S. Felix, 119, por obsequio. (L 6665) 12

## Santa Thereza

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Benjamin Constant n. 22, perto do estação do Curvello, a 7 minutos da cidade pelo bonde, com cinco dormitorios, tres salas, copa, cosinha e bahs. Recentemente reconstruido, tem amplas e confortaveis accommodações para familia de tratamento. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves no mesmo das 8 ás 18 horas. (L 6466) 22

## São Christovão

ALUGA-SE, só a familia de tratamento, o bungalow da rua Figueira n. 173, S. Christovão... (L 3820) 24

## Tijuca

ALUGA-SE um bom predio com porão habitavel, á rua Conde de Bomfim n. 930, aluguel 585$000, chaves no 912, tratar á rua Alfandega n. 312. Phone 4-3730. (L 6529) 29

ALUGA-SE uma boa casa na rua Affonso Penna, 110; chaves na quitanda defronte, tratar com Silva, na Avenida Rio Branco, 108, sala 5, no 1º andar. Telephone 4-5313. (L 6498) 29

ALUGA-SE o predio á rua Haddock Lobo n. 179, com 8 quartos, 3 salas, etc. Ver e tratar no mesmo. (L 3614) 29

ALUGA-SE boa casa na travessa de Gurupy n. 17; chaves na Haddock Lobo, 390; tratar com Silva, na Avenida Rio Branco, 108, sala 5, no 1º andar; tel. 3-8615. (L 6512) 29

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o grande predio assobradado, á rua Isabela, 115, em frente á esquina de quinta-feira, 22 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06450) 29

ALUGA-SE uma optima casa de construcção moderna, com dois quartos amplos, duas salas, copa e cosinha, no pavimento superior, na rua Carvalho Alvim n. 171, casa 7 (travessa Uruguay). Preço de accordo com a época. Pode ser vista a qualquer hora. (L 6434) 27

## Suburbios da Central

**ALUGA-SE otimo predio á Rua Filgueiras Lima n.º 121, com excellentes acomodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90 1.º andar, telefone 4-6065 ramal 26.** (58902) 29

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Angelina n. 97, no Encantado, com 2 quartos, 2 salas, e um grande quintal; aberto pela manhã e á tarde; aluguel 180$ e taxas; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º, com o dr. Plinio. Tel. 4-6555. (L 4665) 29

ALUGA-SE o predio da rua Verna de Magalhães n. 146, no Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, etc. Aluguel 220$000; as chaves, por favor, na casa III do 140; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (L 4662) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 136, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, por 250$ e taxas; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (L 4666) 29

ALUGA-SE o predio grande da rua Bella Vista n. 140, com 4 quartos e 2 salas, completamente reformado por 150$000 e taxas; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (L 4663) 29

## Sub. da Leopoldina

LOJA COM MORADIA, bom ponto para qualquer negocio, aluga-se Est. Braz de Pina, 883, C. da Penha. As chaves ao lado, barbeiro, tratar Assembléa, 10. (L 02827) 30

## Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia boas salas de frente e bons quartos. Praia de Icarahy n. 17. (L 6304) 33

ALUGA-SE a casa Antonio Parreiras n. 111, Nictheroy, junto á praia da Bôa Viagem, optima casa. Contrato de 1 anno e fiador. (L 2890) 33

ICARAHY, 441 — Aluga-se optima sala de frente com pensão. Telephone 1720. (L 02849) 33

## Petropolis

ALUGA-SE pequeno e moderno bungalow, á rua de Moselle n. 350, Omnibus á porta. Trata-se á rua João Caetano n. 154, casa XI. (L 5458) 35

## Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se, urgente, á rua Itabaiana, um novo com grande jardim, 2 optimos quartos, sala de jantar e salinha de visitas, amplas pinturas a óleo, banheiro moderno e completo, boa cosinha com fogão a gaz, armario embutido, etc. Preço: 54:000$, facilitando metade. Chaves e tratar com o dono, á rua Maxwell, 66 (Grajahú). Tel. 8-8801. (L 06489) 91

COMPRA-SE um predio para grande familia, em Botafogo, Urca ou Copacabana. Pede-se descripção e ultimo preço. Não se admittem intermediarios. Resposta á Carvalho, portaria deste jornal. (L 02884) 91

CASA — Vende-se uma com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Aristides Caire, 112, Meyer, em terreno de 30x50. Negocio directo. (L 06508) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vende-se optimo lote á rua Julio de Castilhos, perto esquina de Pedro Guedes... (L 6489) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Na rua Carvalho, esquina de Itabaiana, por 14:000$; rua Professor Valladares, esquina, 10x24, por 12:000$; rua Piauhy, 10 x 25 e 8x20.50 por 10:000$; rua Barão do Bom Retiro... (L 6480) 91

GAVEA — Vende-se a casa á rua Marquez S. Vicente, 224, optima para familia, com tres... (L 02893) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o grande predio á rua Haddock Lobo, 90, esquina da avenida Paulo de Frontin, proximo ao largo do Estacio... (L 06280) 91

IPANEMA — Terrenos. Vende-se 1 na Joanna Angelica 12x30 e outro á rua Barão da Torre 10x31... (L 06512) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno com 311x826, 38 contos, tratar na rua Mamoré, 80. (L 06417) 91

MORAR perto do Rio. Vende-se por 3:500$, casa e terreno 10 x 40, em S. Gonçalo... (L 5454) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Vende-se confortavel predio... (L 06483) 91

SITIO. Vende-se com 10 alqueires de terra boa, com fructas... (L 06463) 91

TERRENO. Vende-se um no bairro Marquez de Valença, 117 (Tijuca)... (L 6399) 91

TERRENO. Vende-se um grande lote de terreno na rua Gonçalves Crespo... (L 6477) 91

VENDE-SE uma casa nova, com 2 quartos e mais dependencias, á rua Barão de Mesquita... (L 04675) 91

VENDE-SE optimo terreno em S. Christovão... (L 04673) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 3 peças; tratar... (L 06461) 91

VENDE-SE um sitio-se e um lote de terreno... (L 02211) 91

VENDE-SE terreno com frente para a rua Cachamby... (L 04684) 91

VENDEM-SE terrenos com as dimensões exigidas pela Prefeitura... (L 02871) 91

VENDE-SE na Avenida Epitacio Pessôa, um terreno de 10 x 40... (L 06536) 91

## Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA e copeira. Precisa-se de uma boa arrumadeira, com pratica de pensão; trata-se na rua do Ouvidor, 55, 2º andar. (L 2909) 54

## Barbeiros

PRECISA-SE cabelleireiro ou cabelleira, que saiba cortar e ondular Mis-en-Pils. Rua Haddock Lobo, 8, sob. (L 02906) 57

## Animaes

POLICIAL ALLEMÃO — Vendem-se filhotes legitimos, 3 mezes, 8-0705, Andrade Neves, 67. Muda. (L 02903) 63

## Automoveis de occasião

VENDE-SE um Ford, em boas condições, do anno 1931, com sete rodas de aranha, trabalhando bem, licenciado para o corrente anno. Vêr rua S. Clemente, 81. Tratar á rua da Quitanda, n. 87, 2º andar — 8-4419. (L 06473) 64

LINDA BARATA FIAT — Vende-se ou troca-se na Garage S. Paulo, Cattete, 184. (L 06488) 64

## Aves e Ovos

SHAMO (Briga). Gallos e gallinhas, de reproductores importados, vende-se á rua Minas, 91, das 7 ás 12 horas. (L 2864) 65

PASSAROS cantadores de estima, vendem-se por motivo de viagem do dono. Rua 7 de Setembro n. 199, sobrado. (L 06454) 65

## Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e sugestiona transmissão de pensamento; trabalhos de transmissão de pensamento: a chiromancia de qualquer... (L 04636) 69

**MYSTERIOS** das mãos revelados por Ricardo Royal. Consultas: Praça Tiradentes, 7-2º and. (L 02910) 69

## Mme. Zenaide Egipciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente... Rua Mariz e Barros... (L 02911) 69

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade... 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 06516) 72

**Dr. Silvino Mattos** — Laureado em dentaduras parciaes, especialista de justaposição e duplas, bom como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 06452) 72

**PYORRHÉA** — Tratamento efficaz em 1 ou 8 curativos, modernos processos, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, R. 7, 104. (L 04674) 72

Consultorio electro-dentario ... Assembléa, 74. (L 6470) 72

## Radiographia 10$000

RUA OUVIDOR, 162, 2º, elevador — Phone 2-1659. Rio-X dos dentes... Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º. Das 9 ás 18 hs. (L 05378) 72

VENDE-SE uma cadeira e 2 pistões para dentistas. Resposta para L. 5473, neste jornal. (L 05473) 72

## Diversos

ARTIGOS para chapéos de senhora. A Lacé & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. 3-4700. Recebe encommendas para o interior. Remettem... (L 5320) 74

ENGENHEIRO CIVIL, com longa pratica de construcção civil, estudos de estradas de ferro e de rodagem... (L 04659) 74

GABINETE DE REDACÇÃO — Petições, cartas, traducção e versão, circulares, discursos, memoriaes... Gabinete do Sr. Washington Garcia... (L 06502) 74

## Instrumentos de musica

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 06074) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 3-5487. (L 02817) 75

**P**ianos para aluguel, grande stock; desde 20$000; vendem-se, troca-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo. (L 02073) 75

RADIO Philips, ultimo typo, vende-se por preço de occasião. R. Visc. Rio Branco n. 62. (L 2815) 75

## Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira, Copacabana. Informações — 5-1867, 12 á 1 h. ou 6 1/2 ás 7 1/2 com Azevedo. (L 06474) 96

## Cosinheiras

COSINHEIRA, precisa-se para casal, rua Silveira Martins, 76, casa 2. (L 04690) 52

## Empregos diversos

PRECISA-SE de boa dactylographa que tenha conhecimentos de inglez. Ordenado para iniciar 200$000. Tratar das 9 ás 11, na R. G. Camara, 19-3º. (L 02888) 55

## Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú, 53 (Assembléa). Mme. NAIR. (L 2811) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. 5-8615. (L 6420) 81

MME. DELFINA, confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Rua 7 de Setembro, 211, 1º. Tel. 2-0864. (L 4682) 81

MME. FABIANA diplomada em corte e alta costura pela Academia Mme. Noemia, ensina corte dá diplomas em 15 dias; faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 34, 2º andar; telephone 2-3494. (L 6541) 81

## Medicos e pharmaceuticos

Clinica especialisada de Vias Urinarias
**PROSTATITES**
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações. Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.
**Dr. Herculano Penna**
Travessa do Ouvidor, 37 — 2º andar, das 3 ás 6. (55899)

**CLINICA UROLOGICA**
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc., endoscopias e operações
Prof. Dr. Estellita Lins, (da Academia Nacional de Medicina) de volta da America do Norte, attende diariamente das 5 ás 7 da tarde em sua Clinica Privada — 72, Laranjeiras — Telephone 5-2468
Installações completas de accordo com os modernos methodos americanos (56913) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorragias, colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco 25, do meio dia ás 5 hs. (L 04375) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (56578) 80

**DR. BRANDINO CORREA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 04405) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 04366) 80

**GONORRHÉA**
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (55900) 80

**Dr. Cunha e Mello** Esp: Pulmões e coração
chefe serviço Tub. Hosp. P. II **TUBERCULOSE**
Cons. Rua 7 de Setembro n. 141-1º de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (L 02891) 80

**BLENORRHAGIA**
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (L 02836) 80

**HYDROCELE**
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 4404) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55898) 80

**CONSULTAS GRATIS**
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos
**OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 02899) 80

**"CONSULTORIO MEDICO"**
Aluga-se uma sala de frente, Rua Buenos Aires 83, 1º and.; ver e tratar todos os dias das 12 horas ás 6 horas. (L 06528) 80

## Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever "Mercedes" em perfeito estado por 350$000 e um armario para livros, por 120$ á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (L 06500) 78

## Moveis novos e usados

COMPRO moveis usados, machinas de costura e de escrever, casas e escriptorios completos. Tel. 2-0609. (L 02854) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4549. (L 06374) 83

COMPRA-SE MOVEIS — Paga-se bem. Telephone 2-4334. (L 02834) 80

DORMITORIOS de peroba e imbuya, em varios estylos modernissimos, vendem-se, a 450$; á rua Haddock Lobo n. 18. (L 06468) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba novos typos, vende-se a 500$000. Garantidos á rua Frei Caneca n. 9. (L 04655) 83

SALA DE JANTAR folhada a imbuya modernissima, com 12 peças, boa opportunidade. Vende-se por 1:200$. Rua Frei Caneca n. 9. (L 4654) 83

SALA DE JANTAR modernissima completa em madeira de lei com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 04655) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (L 6448) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

**A SENHORA**
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 03647) 84

## Pensões e Hoteis

PENSÃO — Traspassa-se uma pensão, perto da praia do Flamengo. Trata-se das 2 ás 4, na rua Silveira Martins, 16. Não se attende pelo telephone. (L 04642) 88

## Professores

AULAS particulares, de portuguez, arithmetica, algebra, preparando mesmo para exames e concursos, por professor ou professora, á rua S. José, 34, 2º. Teleph. 3-0769. (L 02872) 87

**ESCOLA URANIA**
Dactylog., Linguas, Tachyg., E. Merc., Arith. e C. Commercial; 7 Setº., 107. (L 02907) 87

**COPIAS** á maquina e ao mimeografo; 7 Setº. 107.
ESCOLA URANIA
Ing. Francs. e C. Comercial (L 02908) 87

APRENDA a falar o inglês e valerá o dobro: curso completo em 6 mezes, 20$000. Banco do Brasil, Correios, etc. 50$000; admissão ao Pedro II e C. Militar. Professor official; rua General Polydoro n. 16, Botafogo. Tel. 6-2189. (L 2840) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. Phone 3-4779. (L 06028) 87

H. NATURAL. Dr. Milton F. Pereira, professor registrado e leccionando em collegio nessa capital, acceita alumnos e collegio. Phone 8-7509. (L 01672) 87

PROFESSOR de portuguêz e francês, registrado na D. E., offerece seus serviços á collegio equiparado. Rua Ubaldino Amaral, 89, sob. Fone: 2-0581. (L 04091) 87

**INGLEZ** Rapidamente ensino, rigido, e radical. R. Candido Mendes 59. Mr. E. B. Bright. (L 04680) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc. a creanças e senhoras, mesmo lições e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 02872) 87

PROFESSORA ALLEMÃ, ensina o seu idioma, inglês e francês, grammatica, literatura, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tels. 5-2025, 5-0484. Largo do Machado, 33, Madame Sophia. (L 04673) 87

ESCOLA ACADEMICA — Rua Jardim Botanico, 94 — Externato, Semi internato e Internato. Cursos: Primario, Secundario e Commercial e especialisados. Tel. 6-0614. (L 05459) 87

PROFESSOR de Fisica, Quimica, H. Natural e Portuguêz, registrado no Departamento do Ensino, diplomado em Medicina; podendo dar optimas referencias a seu respeito, offerece-se para leccionar as materias acima em Estabelecimentos de Ensino desta capital ou do interior. Cartas para Dr. Teodóro Fortes. Rua Barão de Cotegipe, 27, casa I, Praça 7 de Março, Rio. (L 04637) 87

MOÇA allemã, professora, ensina seu idioma em aulas particulares. Cartas para Donna Ella, neste jornal. (L 4640) 87

## Vendas diversas

ANGORA'S legitimos. Vendem-se bellissimos filhotes, á rua Barata Ribeiro, 606. (L 6491) 89

ARMAÇÃO. Vende-se barato para desoccupar logar, linda armação toda espelhada, vitrine e balcão. Rua Dias da Cruz n. 625, Meyer. (L 6470) 89

CACHORROS COLLIE, bellissimos filhotes, paes premiados, vende-se rua da Alfandega n. 124, 2º andar. (L 06523) 89

VENDE-SE á rua do Bispo, 317, uma mesa antiga com pés esculpidos, de abrir e fechar, apropriada para jogo. (L 06509) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives, n. 119. (L 06375) 89

**CASA NO MEYER**
Vende-se uma confortavel casa com 6 quartos 2 salas e demais dependencias, num terreno que mede 22 metros de frente por 80 de fundo, todo arborizado, á rua Tenente Costa 44. (L 04650)

**50:000$000**
Senhor de absoluta idoneidade, preparado, deposita a quantia supra SOMENTE como fiança para trabalho licito, emprego confiança, responsabilidade. Cartas a caixa n. 8 deste jornal. (L 04647)

**Ilha de Paquetá**
Vende-se uma casa, situada á rua Alambary Luz n. 80, proximo de tres praias, construido em 1933, em terreno que mede 12 x 66 com duas frentes de ruas; tem garage e refugio para embarcação; as chaves no local e tratar á rua do Rosario n. 115, Dr. Renato; tem mobilia; preço 28:000$000. (L 04645)

**ESCRIPTORIO**
Moço, com pratica de escriptorio de grande movimento, possuindo titulo de guarda-livros, offerece-se para correspondente, correntista, ajudante de contador, etc. — Aceita colocação no Interior. Cartas, por favor, neste jornal á Bepece. (L 05453)

**PROFESSORA**
Precisa-se uma de meia edade para 2 meninos, curso primario; telephone 7-3323. (L 05456)

**OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL**
Vende-se magnifico terreno, com cerca de 1.400 m2, á R. Leopoldo, proximo da R. B. de Mesquita, zona operaria e residencial, proprio para uma avenida com 4 lojas fronteiras e 17 casas, dando renda liquida de 15 % a/a. Tratar com Djalma ou Ferraz, á R. da Quitanda 85, 2º, t. 3-1077. (L 04643)

**DINHEIRO**
Empresta-se sobre registradoras sigillo absoluto, e compra-se e vende-se, tratar com o sr. Barbosa, rua Buenos Aires 143. (L 06402)

**APARTAMENTO**
Aluga-se, optimamente mobiliado, proprio para rapaz solteiro á rua Bambina, 22. (L 02819)

**MAGNETISMO**
Para tratamentos por passes e massagens magneticas, peçam informações pelo telephone 9-3981. (L 06423)

**FLAMENGO**
Familia de tratamento aluga quarto ou sala com pensão. Dão-se e exigem-se referencias. Telephone 5-1915. (L 02835)

**DETECTIVE — LIMA**
Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito). (L 06437)

**BOA CASA**
Aluga-se ou vende-se a casa da rua Barão de Mesquita 184 perto do Collegio Militar, com sete quartos e boas installações. Trata-se com o Dr. Noredino, á rua do Carmo, 5, 4º andar. Elevador. (L 06406)

**ARMAZENS NOVOS**
Alugam-se dois juntos ou separados á rua Barão do Bom Retiro, 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. Aluguel 300$ e 200$ e impostos. (L 04641)

**JOIAS USADAS**
Compra-se de ouro, prata, platina e brilhante paga-se bem, á Trav. Ouvidor 16. (L 05458)

**AUTOMOVEIS**
Packard luxuosa barata com radio, Whippet cabriolet conversivel, Ford phaeton 6 rodas pneus novos verdadeira occasião, Sumbeam e Ford baratas, Auburn quatro portas conversivel com radio, licenciados e em perfeito e garantido estado de funccionamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88, tel. 7-1139 — Leme. (L02904)

**"PIANO 600$"**
Devido viagem vendo, com banco capa e isoladores por favor R. Sant'Anna 107. (L 06542)

**CHEQUE PERDIDO**
Perdeu-se no ultimo sabbado, juntamente com uma correspondencia para a Europa, um cheque contra o Bank of London, do Porto, a favor de João de Oliveira, roga-se a quem o encontrou remetel-o á rua do Rosario n. 168, 1º telefone 3-4269, para Freitas; o referido cheque já foi cancelado, e a sua entrega trará grande beneficio para o empregado que o perdeu. (L 02898)

**DETECTIVE *particular***
Investigações particulares e commerciaes. Sr. Orion, phone 2-3581, das 11 ás 12 e das 14 ás 16. C. P. 1893. (L 02852)

**3$**
Maravilha, tinta especial para sapatos, bolsas e luvas, vende-se. Av. Passos 27, 1º preços especiaes á revendedores. (L 02901)

**ALMOCE OU JANTE**
Por 3$000 na Pensão "Senrra". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2—5510. (L 06447)



44) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

# QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

— O que significa isto? perguntou Raymundo.

— A lista que acabo de ler é a das pessoas suspeitas.

"Qualquer dos senhores póde ter matado Ackroyd.

Calou-se um instante e tossiu para aclarar a voz.

— Vou começar pelo principio, quando a senhorita Ackroyd me pediu que me occupasse deste caso.

"Fui a Fernly Park, acompanhado do dr. Sheppard.

"Caminhei com elle pelo terraço e mostrou-me os rastros dos sapatos de Paton, no parapeito da janella.

"Dahi, o inspector Reglan conduziu-me até ao atalho que termina na alameda principal.

"A minha attenção foi chamada pelo pavilhão e passei-lhe uma revista.

"Encontrei lá dois objectos: um pedaço de fazenda engommada e uma penna de ganso, cujo canudo estava vazio.

"O pedaço de fazenda suggeriu-me immediatamente a idéa de um avental de mucama, e depois, quando o inspector Reglan me mostrou a relação das pessoas que estavam na casa, verifiquei que uma destas, a mucama Ursula Bourne, não justificava satisfatoriamente a sua defesa.

"Segundo o seu depoimento, tinha estado no quarto desde as nove e meia até ás dez, mas quem me affirmava que em realidade não se encontrava no pavilhão?

Nesse caso devêra ter ido ali para se encontrar com alguem.

"Ora bem.

"Sabiamos pelo dr. Sheppard que um forasteiro tinha vindo a Fernly naquella noite.

"A' primeira vista, parecia que o problema estava resolvido, e que esse homem tinha ido ao pavilhão para se encontrar com Ursula Bourne.

"O facto de que elle tivesse estado ali achava-se quasi demonstrado com a presença naquelle logar da penna de ganso, que immediatamente me havia feito pensar em uma pessoa affeiçoada ás drogas.

"O desconhecido devia ter adquirido esse costume do outro lado do Atlantico, onde o uso da heroina é muito mais commum que aqui.

"Ora bem...

"O homem encontrado pelo dr. Sheppard tinha sotaque americano.

"Tudo parecia confirmar a minha opinião.

"Mas um detalhe me deteve.

"As horas não estavam de accordo.

"Ursula Bourne não podia ter ido ali, ao pavilhão, antes das nove e meia emquanto que o homem deveria haver chegado poucos instantes depois das nove.

"Evidentemente, podia suppôr que tivesse esperado meia hora, mas era possivel considerar outra hypothese.

"Essa noite poderia ter havido duas entrevistas no mesmo logar.

"Emquanto me occorria essa idéa, varios factos significativos saltaram á vista.

"Descobri que miss Russell, a governante, tinha feito uma visita, pela manhã, ao dr. Sheppard, e mostrado muito interesse por tudo o referente á cura das pessoas victimas dos estupefacientes.

"Relacionado esse facto com o achado da penna de ganso no pavilhão, deduzi que o forasteiro em questão tinha vindo a Fernly Park para visitar miss Russell e não Ursula Bourne.

"Então, quem tinha ido Ursula ver ao pavilhão?

"Não demorou muito tempo essa minha duvida!

"Primeiro que tudo, encontrei uma alliança com a legenda "Dada por R." e uma data da parte de dentro.

"Depois, soube que Ralph Paton havia sido visto no atalho que conduz ao pavilhão ás nove e vinte e cinco.

"Egualmente, me contaram uma conversa que tinha tido logar no bosque, perto da povoação, na tarde do mesmo dia, entre Ralph Paton e uma mulher desconhecida.

"Assim, pois, os factos encadeavam-se com bastante ordem.

"Um casamento clandestino, compromisso annunciado no mesmo dia do drama, uma entrevista violenta no bosque, e, por ultimo, um encontro marcado para de noite no pavilhão.

"Isso provou-me, incidentemente, que Ralph Paton e Ursula Bourne, ou, antes, Ursula Paton, tinham o maior interesse em se desembaraçar do sr. Ackroyd.

"Mas...

"Fez-se para mim evidente, um outro pormenor...

"Era impossivel que Ralph Paton tivesse estado ás nove e meia com Ackroyd no seu escriptorio.

"E apparece aqui um novo e muito interessante aspecto do crime.

"Quem estava com a victima ás nove e meia?

"Não era Ralph Paton, visto que estava no pavilhão com a esposa.

"Não era Charles Kent porque já se havia ido embora.

"Cheguei, então, á minha mais habil e mais audaz deducção, e fiz a mim proprio a pergunta seguinte: Havia realmente alguem com elle?

Poirot inclinou-se para deante e perguntou triumphalmente essas palavras.

Depois tornou a deitar-se para trás, com o aspecto do homem que poz o dedo na ferida...

Raymundo pareceu impressionado e protestou:

— Não sei se o senhor me quer fazer passar por mentiroso, sr. Poirot.

"Sobre esse ponto, ha outro depoimento que confirma o meu, differençando-se talvez nas palavras pronunciadas.

"Lembre-se de que tambem o major Blunt ouviu o sr. Ackroyd conversando com alguem.

"Estava fóra, no terraço, e não póde distinguir bem as palavras, mas reconheceu-lhe a voz...

Poirot fez um signal affirmativo.

— Não me esqueci, disse calmamente.

"Mas o major Blunt tinha a impressão de que o sr. Ackroyd falava com o senhor.

Raymundo pareceu desconcertado um momento, mas logo se acalmou.

— Blunt sabe, agora, que se enganou.

— Effectivamente, admittiu o major.

— Entretanto, continuou Poirot, devia ter um motivo para o acreditar...

"Ah!

"Não! disse levantando a mão, como para protestar...

"Já sei a razão que o senhor me vae dar, major, mas não é sufficiente.

"E' preciso procurar outra, e a minha opinião é esta: desde o principio me chamaram a attenção que o sr. Raymundo ouviu, e surprehende-me que ninguem lhes tenha dado importancia nem as tenha julgado um pouco... estranhas.

Calou-se um momento e repetiu pausadamente:

— "A minha bolsa tem soffrido com os seus ultimos pedidos, e receio não poder continuar acudindo-lhe"..

Depois, olhou-nos e disse:

— Não notam nada?

— Não, disse Raymundo.

"A miudo me dictava cartas, empregando, mais ou menos, os mesmos termos.

— Ah!

"Eu queria chegar a isso mesmo.

"A phrase que acabo de repetir não é das que se empregariam em uma conversação, emquanto que dictando uma carta...

— O senhor pensa que a gente lê em voz alta? disse Raymundo lentamente.

"Mas, mesmo nesse caso deveria lel-a a alguem.

— Todos os senhores esqueceram alguma coisa, proseguiu Poirot, sempre com voz doce: a visita do homem que esteve em Fernly, na quarta feira anterior ao crime.

Todos os presentes olharam para o detective com surpresa.

— Sim, continuou Poirot.

"Na quarta feira.

"Esse moço não offerecia interesse algum em si, mas a casa que representava chamou-me a attenção.

— A companhia de dictaphones? exclamou Raymundo.

Poirot assentiu com um gesto.

— Lembrar-se-á o senhor de que Ackroyd tinha promettido comprar um dictaphone, e eu tive a curiosidade de fazer uma investigação na companhia.

"Disseram-me que com effeito o sr. Ackroyd tinha comprado um apparelho.

— Pensou, sem duvida, em me fazer uma surpresa, murmurou Raymundo.

"Tinha um desejo infantil de surprehender as pessoas, e é possivel que tenha querido guardar o seu segredinho para si durante um ou dois dias.

"Sim...

"Tudo se relaciona e tem o senhor razão, sr. Poirot.

"Ninguem falaria assim em linguagem corrente.

— Isso explica tambem, disse Poirot, porque o major Blunt julgou que era o senhor quem estava no escriptorio.

"As phrases pareciam ser dictadas e deve ter tido immediatamente a opinião de que o sr. Ackroyd estava com o senhor.

"Em realidade, pensava no vulto branco que acabava de ver e que julgára ser miss Ackroyd.

Na verdade, o que elle tinha visto nas sombras era o avental branco de Ursula Bourne, no momento em que ia para o pavilhão.

Raymundo voltára da sua surpresa.

— No entanto, observou por brilhante que seja a sua descoberta não muda nada o estado actual das coisas.

"O sr. Ackroyd estava vivo ás nove e meia, visto que falava para o dictaphone.

"Ora bem.

"Parece que Charles Kent se tinha ido embora já a essa hora, e quanto a Ralph Paton...

Hesitou, olhando para Ursula que corou, mas esta respondeu com promptidão.

— Ralph e eu separamo-nos exactamente ás dez menos um quarto, e estou absolutamente segura de que elle não se approximou do predio.

"Não tinha a menor intenção.

"Pelo contrario, desejava não se encontrar cara a cara com o padrasto.

"A situação teria sido muito critica para elle.

— Não ponho em duvida a sua narrativa nem um só momento, continuou Raymundo.

"Sempre tive a convicção de que o capitão Paton era innocente.

"Mas é preciso pensar no processo, e nas perguntas que se farão.

(Continúa)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7|256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

O Banco do Brasil, na abertura, affixou para o dollar o preço de 11$860 e no inicio dos trabalhos o de 11$800.

### DINHEIRO

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$700 |
| Nova York | 11$500 e | 11$440 |
| Paris | — | $745 |
| Italia | — | $995 |
| Marcos | — | 4$405 |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 59$100 |
| Nova York | 11$600 e | 11$540 |
| Paris | — | $750 |
| Italia | — | 1$005 |
| Marcos | — | 4$465 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 59$300 |
| Nova York | 11$650 e | 11$590 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 7\|256 (59$592) |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 d. (60$000) |
| Italia | — | 1$050 |
| Paris | — | $780 |
| Nova York | 11$860 e | 11$800 |
| Belgica (ouro) | — | 2$775 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $550 |
| Montevidéo | — | 7$750 |
| Allemanha | — | 4$085 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$610 |
| Suissa | — | 3$845 |
| Suecia | — | — |

| | | |
|---|---|---|
| Hespanha | — | 1$615 |
| Hespanha | — | 1$610 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | —(60$635) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | A 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 (59$502,628) | 8 255\|256 (60$058,631) |
| Paris | — | $780 |
| Italia | — | 1$050 |
| Nova York | — | 11$830 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$610 |
| Montevidéo | — | 7$730 |
| Hespanha | — | 1$610 |
| Portugal | — | $532 |
| Allemanha | — | 4$085 |
| Suissa | — | 3$845 |
| Hollanda | — | 8$005 |
| Syria | — | — |
| Palestina | — | — |
| Tcheco Slovaquia | — | $565 |
| Japão (yen) | — | 3$770 |
| Canadá | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Rumania | — | — |
| Suecia | — | — |
| Austria | — | — |
| Noruega | — | — |
| Belgica (ouro) | — | 2$775 |
| Belgica (papel) | — | — |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancaria | — | 4 7\|256 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Reichsmark (papel) | — | — |
| Dollar (ouro) | — | — |
| Dollar (papel) | — | 15$200 |
| Francos (papel) | — | $950 |
| Francos (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | 1$930 |
| Liras (papel) | — | 1$250 |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | 78$000 |
| Francos (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $730 |

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10.19 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$500.

A' 1,37 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$440.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

| Abertura: | Hoje ás 10,57 a.m. | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.05.75 | $ 5.03.75 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.87 | L. 57.75 |
| " Madrid á vista por £ | P. 37.50 | P. 37.55 |
| " Paris á vista por £ | F. 77.41 | F. 77.12 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.87 | Esc. 109.87 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.93 | M. 12.87 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.57 | Fl. 7.55 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.76 | F. 15.73 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 21.84 | B. 21.81 |

LONDRES, 16.

| Fechamento: | Hoje ás 15,21 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.08.50 | $ 5.03.75 |
| " Genova á vista por £ | L. 58.25 | L. 57.75 |
| " Madrid á vista por £ | P. 37.75 | P. 37.55 |
| " Paris á vista por £ | F. 77.75 | F. 77.12 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.87 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.95 | M. 12.87 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.62 | Fl. 7.55 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.85 | F. 15.73 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 21.95 | B. 21.81 |

LONDRES, 16.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.62 | Fl. 7.55 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhagen á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 15.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.03.00 | $ 5.00.37 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.53.50 | c 6.52.50 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.83.00 | c 8.81.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.45 | c 13.43 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 66.80 | c 66.70 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.07 | c 32.02 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.13 | c 23.10 |
| " Berlim, tel., por M. | c 39.17 | c 39.09 |

NOVA YORK, 16.

| Abertura: | Hoje ás 9,32 a.m. | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.08.00 | $ 5.05.00 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.54.00 | c 6.53.50 |
| " Genova, tel. por L. | c 8.88.00 | c 8.82.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.50 | c 13.45 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 66.72 | c 66.80 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.10 | c 32.07 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.15 | c 23.13 |
| " Berlim, tel., por M. | c 39.22 | c 39.17 |

PARIS, 16.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 77.74 | F. 77.13 |
| " Italia á vista por 100 L. | F. 133.50 | F. 133.62 |
| " Nova York á vista por $ | F. 15.28 | F. 15.31 |

BUENOS AIRES, 16.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ papel: | | |
| T/venda | $ 16.56 | $ 16.53 |
| T/compra | $ 15.00 | $ 15.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro: | | |
| T/venda | d 37 3\|16 | d 37 9\|16 |
| T/compra | d 37 15\|16 | d 38 5\|16 |

## Telegramma financial

LONDRES, 16.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 30/32 % | 31/32 % |
| Taxa de desconto em Nova York (tres mezes): | | |
| T/venda | 3/4 % | 3/4 % |
| T/compra | 5/8 % | 5/8 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | F. 21.95 | F. 21.81 |
| Genova — Cambio sobre Londres á vista por £ | L. 68.20 | L. 67.60 |
| Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £ | P. 37.75 | P. 37.53 |
| Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs. | L. 74.93 | L. 74.80 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## Stock exchange de Londres

LONDRES, 16. — COMPRADORES

**Titulos brasileiros:**

| FEDERAES: | Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| Funding, 5 % | 91.15.0 | 92.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 79.0.0 | 79.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 19.0.0 | 19.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 23.10.0 | 24.0.0 |
| Funding 1931, 5 % | 68.15.0 | 69.10.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 35.0.0 | 36.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12.0.0 | 12.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |

**Titulos diversos:**

| | | |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integralisado | 0.7.0 | 0.7.3 |
| Bank of London & South America, Ltd | 5.7.6 | 5.7.6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($) | 13.37 | 13.37 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£) | 0.2.0 | 0.2.0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 10.15.0 | 10.15.0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 3.0.0 | 3.0.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.13.0 | 1.12.6 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1983 | 70.0.0 | 70.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.16.6 | 2.16.6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.17.0 | 0.17.0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.19.0 | 1.19.0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 81.0.0 | 81.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 100.0.0 | 100.0.0 |

**Titulos estrangeiros:**

| | | |
|---|---|---|
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47 | 102.0.0 | 102.0.0 |
| Consols, 2 ½ % | 76.5.0 | 76.2.6 |



## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1934.
Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do E. do Rio | 1.571 | |
| De Minas | 3.045 | |
| De Nictheroy | — | 4.616 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 3.802 | |
| De São Paulo | 1.331 | |
| Do Rio | 173 | 5.306 |
| Cabotagem: | | |
| Do E. do Rio | 850 | |
| De S. Paulo | — | 850 |
| Regul. Fluminense (Rio) | 267 | |
| Regulador Espirito Santo | — | |
| Reguladores de Minas | — | |
| Regul. Fluminense (Nictheroy) | — | |
| Armazem do Dep. N. do Café | — | 267 |
| Total | | 10.348 |
| Idem o anno passado | | 10.712 |
| Desde 1 do mez | | 111.723 |
| Média | | 7.448 |
| Desde 1 de julho | | 2.232.500 |
| Média | | 9.800 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 3.138.012 |
| Café retirado do stock, desde 1 de julho | | 176.795 |
| Desde 1 do mez | | 358 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa | 15.901 |
| America do Norte | 20.666 |
| Asia | — |
| Africa | — |
| Cabotagem | 175 |
| Total | 36.742 |
| Idem o anno passado | 11.048 |
| Desde 1 do mez | 133.469 |
| Desde 1 de julho | 2.035.403 |
| Idem o anno passado | 2.428.736 |
| Stock | 598.613 |
| Café retirado do mercado no dia 15 do corrente | 19 |
| Menos o consumo do dia 15 do corrente | 500 |
| Café entregue como bonificação | 424 |
| Café devolvido | 15 |
| Existencia | 598.563 |
| Idem o anno passado | 438.587 |
| Pauta (de 12 a 18 de fevereiro) | 1$600 |
| Imposto mineiro (fevereiro) | 3$000 |
| Imposto ouro (E. do Rio) | 5$000 |

Hontem, o mercado desse producto funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços em declinio. Nas primeiras horas foram effectuadas vendas de 2.575 saccas e á tarde de 483 ditas, na base de 18$500, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 19$500 |
| Typo 4 | 19$200 |
| Typo 5 | 18$900 |
| Typo 6 | 18$600 |
| Typo 7 | 18$300 |
| Typo 8 | 18$000 |

### CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 18$100 | s/c. | — — |
| Março | 18$150 | 18$050 | — $450 |
| Abril | 18$250 | 18$150 | — $450 |
| Maio | 18$350 | 18$100 | — $500 |
| Junho | 18$100 | 17$700 | — $350 |
| Julho | 17$900 | 17$600 | — $500 |

Vendas — 10.500 saccas.
Posição do mercado — Calmo.

SEGUNDA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 18$000 | 17$500 | — — |
| Março | 17$700 | 17$500 | — $550 |
| Abril | 17$875 | 17$750 | — $400 |
| Maio | 17$900 | 17$850 | — $250 |
| Junho | 17$800 | 17$575 | — $125 |
| Julho | 18$050 | 17$850 | — $250 |

Vendas — 3.500 saccas.
Posição do mercado — Fraco.

NOVA YORK, 16.
*Abertura:*

| *Contratos do Rio.* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 8.63 | 8.57 |
| Café para entrega em maio | 8.72 | 8.74 |
| Café para entrega em julho | 8.78 | 8.85 |
| Café para entrega em setembro | 8.73 | 8.88 |

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 e baixa de 2 a 10 pontos.

NOVA YORK, 16.
*Fechamento:*

| *Contratos do Rio.* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 8.60 | 8.57 |
| Café para entrega em maio | 8.69 | 8.74 |
| Café para entrega em julho | 8.77 | 8.85 |
| Café para entrega em setembro | 8.81 | 8.88 |
| Vendas do dia | 30.000 | 20.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 16.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 178 ½ | 174 |
| Café para entrega em maio | 176 | 172 |
| Café para entrega em julho | 173 | 171 ½ |
| Café para entrega em setembro | 174 | 171 |
| Vendas | 4.000 | 3.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 3|4 francos.

HAVRE, 16.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 179 ½ | 174 |
| Café para entrega em maio | 177 | 172 |
| Café para entrega em julho | 176 ½ | 171 ½ |
| Café para entrega em setembro | 175 ½ | 171 |
| Vendas do dia | 6.000 | 3.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 3|4 a 5 1|2 francos.

LONDRES, 16.
*Mercado disponivel.*

| *Disponivel* | *Hoje* | *Ant.* |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 47/— | 47/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 45/— | 45/— |

SANTOS, 16.
*Fechamento:*
Contrato "A" — Typo 4, molle:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em fevereiro | 18$000 | 17$000 |
| Café typo 4, para entrega em março | 18$000 | 17$000 |
| Café typo 4, para entrega em abril | 18$000 | 17$000 |
| Café typo 4, para entrega em maio | 18$000 | 17$000 |

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 16.
*Fechamento:*
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$100; anterior, 18$000; no mesmo dia no anno passado, 14$600.
Embarques: hoje, 89.643 saccas; anterior, 60.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 52.525 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 59.563 saccas; anterior, 32.587 saccas; no mesmo dia no anno passado, 40.020 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.791.116 saccas; anterior, 1.830.196 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.050.050 saccas.

| *Saidas:* | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 90.492 |
| Para a Europa | 24.992 |
| Total | 115.484 |

S. PAULO, 16.

| *Entradas de café:* | Hoje saccas | Dia anterior saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 36.000 | 36.000 |
| Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc. | 14.000 | 12.000 |
| Total | 50.000 | 48.000 |

JUNDIAHY, 15.

| *Meio dia até 5 p.m.* | Hoje saccas | Dia anterior saccas |
|---|---|---|
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo | Nada | Nada |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos | 37.000 | 24.000 |
| Total | 37.000 | 24.000 |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

**Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO**

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | Vigo | 7.500 | 17 | 17 |
| Amsterdam | Zeelandia | 12.000 | 19 | 19 |
| Londres | High. Princess | 14.187 | 19 | 19 |
| Bordéos | Massilia | 15.000 | 22 | 22 |
| Marselha | Alsina | 10.000 | 23 | 23 |
| Southampton | Alcantara | 22.000 | 25 | 25 |
| Genova | Augustus | 32.000 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Monte Olivia | 14.000 | 27 | 27 |

**Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Londres | Almeda Star | 14.000 | 17 | 17 |
| Marselha | Florida | 12.000 | 20 | 20 |
| Bremen | Sierra Nevada | 15.000 | 21 | 21 |
| Genova | Princ. Giovanna | 9.000 | 22 | 23 |
| Southampton | Almanzora | 15.551 | 25 | 25 |
| Londres | High. Chieftain | 14.137 | 27 | 27 |
| Hamburgo | General Osorio | 12.000 | 28 | 28 |
| Hamburgo | Raul Soares | 8.000 | 28 | 28 |

**Do Norte para o Sul — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Itaquatiá (12 hs.) | 17 |
| Porto Alegre | Itagiba | 18 |
| Porto Alegre | Mantiqueira | 19 |

**Do Sul para o Norte — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Maceió | Pirineus | 17 |
| Penedo | Itatinga (10 hs.) | 18 |
| | | — |

**Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO**

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Aracajú | 7.432 | — | 20 |
| Nova York | Southern Prince | 15.00 | 23 | 23 |

**Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO**

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Western Prince | 15.000 | 22 | 23 |
| | | — | — | — |

### SERVIÇO AEREO

**FEVEREIRO**

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | Panair | 16 | 17 |
| Europa | Air France | 17 | 17 |
| Porto Alegre | Condor | — | 20 |
| Europa | Condor | — | 21 |
| Buenos Aires | Panair | 21 | 22 |
| Natal | Condor | 22 | 22 |

**FEVEREIRO**

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Natal | Air France | 23 | 23 |
| Porto Alegre | Condor | — | 23 |
| Estados Unidos | Panair | 23 | 24 |
| Europa | Air France | 24 | 24 |
| Porto Alegre | Condor | — | 27 |

## Instituto de Café do Estado de São Paulo

### Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1934

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 265 | 3.278 | — | — | 3.543 |
| E. F. Leopoldina | — | 3.047 | — | — | 3.047 |
| Regulador | — | 376 | — | — | 376 |
| E. F. Central do Brasil | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.539 | — | 1.539 |
| Regulador | — | — | 498 | — | 498 |
| Nictheroy — Cabotagem | — | — | 300 | — | 300 |
| Nictheroy — Leopoldina | — | — | 458 | — | 458 |
| Regulador — D. N. C. | 600 | — | — | — | 600 |
| Regulador | — | — | — | 650 | 650 |
| Sommas das entradas | 865 | 6.701 | 2.795 | 650 | 11.011 |
| Do 1 do mez até o dia 15 | 7.875 | 72.035 | 29.245 | 2.568 | 111.723 |
| Até esta data | 8.740 | 78.736 | 32.040 | 3.218 | 122.734 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 15 | 598.563 |
| Entradas de hoje | 11.011 |
| Café entregue, bonificação | 81 |
| Café devolvido | — |
| | 609.655 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 1.215 | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | — | | |
| America do Sul | 8.631 | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | — | | |
| Cabotagem — Sul | — | | |
| Somma dos embarques | 9.846 | 9.846 | |
| De 1 do mez até o dia 15 | 133.469 | | |
| Até esta data | 143.315 | | |
| Retirado do mercado | — | | |
| De 1 do mez até o dia 15 | 858 | | |
| Até esta data | 858 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 10.346 |
| Existencia hontem ás 5 horas | | | 599.309 |



## ASSUCAR
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto em posição firme, com regular procura, mas, sem modificação nas cotações.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 162.535 |

MOVIMENTO DO DIA 15

| *Entradas:* | |
|---|---|
| Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 135.728 |
| Saidas | 7.997 |
| Desde 1 do mez | 88.557 |
| Stock actual | 154.538 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | — a 51$000 |
| Demerara | 44$500 a 45$000 |
| Mascavo | 84$000 a 85$000 |
| Mascavinhos | — — |

MOVIMENTO DE 1 a 15 DE FEVEREIRO

| *Entradas:* | |
|---|---|
| De Sergipe | 3.864 |
| De Maceió | 3.700 |
| De Santa Catharina | 100 |
| Da Bahia | 2.420 |
| De Pernambuco | 125.639 |
| Total | 135.723 |
| Saidas | 88.557 |
| Stock em 15 | 154.538 |

LONDRES, 15.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 5\|3 | 5\|4 ½ |
| Assucar para entrega em maio | 5\|6 | 5\|7 ½ |
| Assucar para entrega em agosto | 5\|9 | 5\|10½ |
| Assucar para entrega em setembro | 5\|9 ½ | 5\|11½ |

NOVA YORK, 15.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.60 | 1.63 |
| Assucar para entrega em maio | 1.63 | 1.67 |
| Assucar para entrega em julho | 1.65 | 1.69 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.71 | 1.74 |

Mercado — Apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 16.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.59 | 1.60 |
| Assucar para entrega em maio | 1.63 | 1.63 |
| Assucar para entrega em julho | 1.66 | 1.65 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.70 | 1.71 |

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 25.800 | 29.400 |
| Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 3.183.700 | 3.137.900 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | 1.500 | 31.600 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | 8.000 | 1.000 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 6.000 | Nada |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 5.000 |
| Para a Europa saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.315.400 | 1.305.100 |



## ALGODÃO
(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem nova modificação nos preços e com regular procura.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7.542 |

MOVIMENTO DO DIA 15

| *Entradas:* | |
|---|---|
| Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 5.479 |
| Saidas | 278 |
| Desde 1 do mez | 4.293 |
| Stock actual | 7.260 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 42$500 a 43$000 |
| Typo 4 | 41$500 a 42$000 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 41$500 |
| Typo 5 | 38$000 a 39$000 |
| *Fibra média, Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | 37$000 a 38$000 |
| Typo 5 | 35$000 a 36$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 37$000 a 37$500 |
| Typo 5 | 35$000 a 35$500 |

MOVIMENTO DE 1 a 15 DE FEVEREIRO

| *Entradas:* | |
|---|---|
| Do Maranhão | 635 |
| De Natal | 1.080 |
| De Pernambuco | 18 |
| Do Pará | 312 |
| Da Bahia | 27 |
| Do Ceará | 1.650 |
| De Sergipe | 868 |
| De Maceió | 47 |
| De João Pessoa | 833 |
| Total | 5.479 |
| Saidas | 4.693 |
| Stock em 15 | 7.260 |

LIVERPOOL, 16.

| | 12.30 p.m. Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estavel |
| Pernambuco Fair | 6.58 | 6.51 |
| Maceió Fair | 6.58 | 6.51 |
| American Fully Middling | 6.68 | 6.61 |
| American Futures, para março | 6.34 | 6.37 |
| American Futures, para maio | 6.31 | 6.35 |
| American Futures, para julho | 6.30 | 6.34 |
| American Futures, para outubro | 6.28 | 6.32 |

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 16.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 6.34 | 6.37 |
| American Futures, para maio | 6.32 | 6.35 |
| American Futures, para julho | 6.30 | 6.34 |
| American Futures, para outubro | 6.28 | 6.32 |

Mercado — Irregular resentindo-se de tendencia para alta. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 15.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.45 | 12.40 |
| American Futures, para março | 12.07 | 12.03 |
| American Futures, para maio | 12.24 | 12.23 |
| American Futures, para julho | 12.39 | 12.36 |
| American Futures, para outubro | 12.58 | 12.53 |

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 16.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 12.16 | 12.07 |
| American Futures, para maio | 12.37 | 12.24 |
| American Futures, para julho | 12.49 | 12.39 |
| American Futures, para outubro | 12.68 | 12.58 |

Mercado — Commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

| *Preço por 15 kilos:* | | |
|---|---|---|
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 48$000 | 46$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 1.800 | 2.200 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 131.700 | 129.900 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro, fardos de 180 | | |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 87.800 | 86.400 |

Abatimento de consumo do hontem, 200 saccas de 80 kilos.



## A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo accusado negocios bastante desenvolvidos.

As apolices da União estiveram fracas, com as cotações apresentando algum declinio. Funccionaram estaveis as municipaes, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional.

As de Minas, 9 %, proseguiram em melhoria e ficaram firmes, registrando-se varios negocios nesses titulos.

As acções de bancos não accusaram modificação, bem como os outros valores em actividade, os quaes fecharam, aliás, em boa posição.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas de 200$, 6, 6, a | 164$000 |
| Ditas de 500$, 3, a | 410$000 |
| Ditas de 1:000$, 3, 22, a | 842$000 |
| Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a | 164$000 |
| Ditas de 1:000$, 54, a | 840$000 |
| Ditas port., 17, 20, 50, a | 833$000 |
| Ditas idem, 1, 1, 3, 3, a | 834$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 100, a | 500$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1904, port., & 20, 16, a | 505$000 |
| Dito de 1917, port., 9, a | 159$000 |
| Dito idem, 50, a | 160$000 |
| Decreto 1.623, port., 16, a | 174$000 |
| Dito 2.097, port., 50, a | 176$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 50, a | 186$000 |
| Dito idem, 20, a | 186$500 |
| Dito idem, 10, a | 190$000 |
| Dito idem, 5, 5, c7 juros a | 192$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 % (1918), 50, a | 190$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port., 39, a | 509$000 |
| Ditas de 1:000$, 50, 150, a | 1:022$000 |
| Ditas idem, 5, 35, a | 1:024$000 |
| Ditas idem, 4, 5, 6, 17, 18, 50, a | 1:028$000 |
| Rio de 500$, 8 %, port., 40, a | 460$000 |
| Dito de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 8, a | 940$000 |
| Rio (Popular), 10, a | 108$000 |
| *Bancos:* | |
| Funccionarios Publicos, 5, a | 46$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo, 200, a | 115$000 |
| Brasil Industrial, 10, 10, a | 420$000 |
| Taubaté Industrial, 50, 220, a | 500$000 |

VENDAS JUDICIAES

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 50, a | 833$000 |
| Ditas idem, 41, 46, 100, a | 834$000 |
| Ditas Municipaes do Emprestimo de 1914, port., 108, a | 160$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 1:018$ |
| Ditas (1932) | — | 1:015$ |
| Ditas (1930) | — | 1:000$ |
| Ditas Ferroviarias | — | 1:012$ |
| Rodoviarias de réis 1:000$, nom. | 850$000 | — |
| Ditas port. | 860$000 | — |
| Uniform., de 1:000$ | 840$000 | 833$000 |
| Div. Emissões, nom. | 840$000 | 835$000 |
| Ditas, port. | 834$000 | 832$000 |
| Emprestimo de 1903 | 830$000 | 835$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 104$000 | 103$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, nom. | — | 380$000 |
| Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 % | — | 935$000 |
| Ditas de 500$ | 480$000 | — |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 % | 725$000 | — |
| Ditas de 8 % | — | — |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas | 710$000 | 700$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom. | — | — |
| Ditas de 1:000$000, 5 %, port. | 705$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 875$000 | — |
| Ditas nom. | — | 805$000 |
| Obrigações de Minas Geraes | 1:026$ | 1:025$ |
| Ditas de 1904, £ 20 | 505$000 | 500$000 |
| Ditas nom. | 500$000 | — |
| Ditas de 1906, port. | — | 161$000 |
| Ditas de 1917, port. | 160$000 | 159$500 |
| Ditas de 1914, port. | — | 159$000 |
| Ditas nom. | 150$000 | 140$000 |
| Ditas de 1920, port. | — | 157$000 |
| Ditas de 1931, port. | 187$000 | 186$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 180$000 | 187$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagos) | — | 181$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagos) | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.909 (Castello) | 180$000 | 179$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 180$000 | 179$500 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | 190$000 | — |
| Ditas (titulos definitivos) | 190$000 | 195$000 |
| Ditas decreto 2.003 (Lyra) | 193$000 | — |
| Ditas decreto 2.264 | 177$500 | 177$000 |
| Ditas decreto 2.097 | 176$000 | 175$500 |
| Ditas decreto 2.339 | 177$000 | — |
| Ditas decreto 1.602 (Av. Atlantica) | 173$000 | — |
| Ditas decreto 1.623 | 145$000 | 140$000 |
| Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 % | 435$000 | 420$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % | 190$500 | 189$500 |
| Ditas de Uberaba, 100$, 9 % | — | 75$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 812$000 | 802$000 |
| *Bancos:* | | |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 410$000 |
| Brasil | 390$000 | 386$000 |
| Funccionarios Publicos | 46$500 | 46$000 |
| Commercio | — | 128$000 |
| Portuguez do Brasil | 132$000 | 130$000 |
| Boavista | — | 540$000 |
| Economico | 40$000 | 30$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Brasil Industrial | 430$000 | 420$000 |
| Esperança | — | 150$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 120$000 |
| Petropolitana | — | 95$000 |
| Progresso Industrial | — | 160$000 |
| Corcovado | — | 45$000 |
| Confiança | 12$000 | 8$000 |
| Nova America | 190$000 | — |
| America Fabril | — | 187$000 |
| Alliança | — | 70$000 |
| Industrial Campista | 70$000 | — |
| Taubaté Industrial | 510$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Brasil | — | 40$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 115$000 | 114$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | 240$000 | 238$000 |
| Ditas nom. | 235$000 | — |
| Brasileira de Minas S. Mathilde | 190$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 200$000 | 195$000 |
| S. Helena | — | 160$000 |
| Progresso Industrial | 192$000 | 190$000 |
| Bellas Artes | 207$000 | 105$000 |
| Mercado Municipal | — | 205$000 |
| Nova America | — | 1:030$ |
| Manuf. Fluminense | — | 203$000 |
| Confiança Industrial | 90$000 | — |
| Hoteis Palace | 203$000 | 200$000 |
| Tecidos Mageense | 110$000 | — |
| Immobiliaria Brazileira | 1:020$ | — |
| Tecidos Alliança | 150$000 | — |
| Federal Fundição | 190$000 | — |
| Phymatosan | — | 300$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 19 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 14, 21, 12 e 28.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de trilhos, de juncção, parafusos e placa de apoio, typo D.

— Para o fornecimento de torno Lorch W. W.

— Para o fornecimento de papel para apolices.

— Para o fornecimento de adjustolight, torneda de corrente, material ("Ingersoll Rand", para I. V. 4"), peças Irbp ns. 221, 803 e 20, Ir 4-00, mangueiras de borracha, união, peças Ber — ns. 430 e 4, Bc n. 15 Ba n. 164, materiaes diversos, cano de chumbo, cosinectos, fecho de ferro, latrina, parafusos, porcas com arruelas, hydrometro, fechaduras de ferro, etc.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de armação para a gare, typo R. C. Cicata de porcellana e fita isolante.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um britador de mandibulas de aço manganez.

— Para o fornecimento de uma bomba centrifuga "Sulzer", typo N O P numeros 21 e 50, com entrada e saida, de 100 mjm de diametro.

— Para o fornecimento de fio de cobre nd, isolador de vidro e pino de ferro galvanizado para isolador de vidro "Hemingray n. 42, com porca e rosca de madeira.

Dia 20 — Directoria da Aviação, para o fornecimento de artigos de expediente, material para photographia, dezenho, gravura e eletographia, conservação de moveis e material de limpeza.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de ferros fundido e batido.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 6, 16 e 24.

Dia 20 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 28.

Dia 23 — Directoria do Dominio da União, para execução das obras nos proprios nacionaes da Baixada Fluminense.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carga para extinctores "Espuma" e "T C".

— Para o fornecimento de madeiras.

Dia 24 — Segunda Companhia de Estabelecimento Regional, para conservação e reparação de moveis, camas e utensilios.

Dia 24 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento de uma machina de tracção "Amsler", universal, de 20 toneladas, typo "Sabda" 57.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de caixas de pinho do Paraná.

Dia 26 — Directoria do Dominio da União, para a venda dos predios onde funcciona o trafego telegraphico, a Avenida Affonso Penna, na cidade de Bello Horizonte, E. de Minas Geraes.

Dia 26 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional, Estado da Bahia.

Dia 26 — Setimo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 26 — Directoria Geral de Industria Animal, para a conclusão das obras relativas aos tanques para criação de peixes, iniciadas no recinto da Directoria Geral, á rua Matta Machado.

### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 124 |
| Vitellos | 16 |
| Porcos | 4 |

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$000-1$100 |
| Vitellos | 1$200-1$300 |
| Porcos | 2$000-2$300 |

### MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em fevereiro | 5.75 | 5.75 |
| Para entrega em março | 5.75 | 5.75 |
| Para entrega em maio | 5.75 | 5.75 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 5.75 | 5.75 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em maio | 90.75 | 90.62 |
| Para entrega em julho | 89.37 | 89.37 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 16 de fevereiro de 1934 | 1.051:320$100 |
| Renda arrecadada de 1 a 16 de fevereiro de 1934 | 12.561:018$605 |
| Em egual periodo em 1933 | 16.520:766$100 |
| Differença a maior em 1933 | 3.959:747$500 |

### RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934 | 8.383:228$800 |
| Renda arrecadada em 16 de fevereiro de 1934 | 896:483$800 |
| Total | 9.279:711$900 |
| Em egual periodo de 1933 | 13.507:303$800 |
| Differença para mais em 1933 | 4.227:593$900 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 16 de fevereiro de 1934 | 296.939:817$900 |
| Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro) | 243.652:153$400 |
| Differença para mais em 1934 | 53.287:664$500 |

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas | 820$000 |
| Ditas de 1:000$ | 842$000 |
| Diversas Emissões, miudas | 820$000 |
| Ditas de 1:000$ | 840$000 |

### MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas e ao portador do Instituto Hypothecario e Financeiro S. A. Banco de Credito Real, com séde em Porto Alegre, em numero de 1.500, de numero 1 a 1.500, do valor nominal de 1:000$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 1.500:000$000.

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Equador" — Importação.
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor hollandez "Gaterland" — Importação.
Armazem 14 — Vapor argentino "Josefina S." — Exportação.
Armazem 16 — Vapor americano "Algic" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.
P. Mauá — Vago.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
De Buenos Aires e escalas, vapor portuguez "Crux".
De Rosario e escalas, vapor nacional "Jouzeiro".
De Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".
De Nova York e escalas, vapor americano "Algic".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Winkleygh".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Tibagy".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Crux".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Algic".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".

# No Mundo da Téla

Henrique Baez

COM O REGRESSO, HOJE, DE ENRIQUE BAEZ, SERÃO INICIADOS OS TRABALHOS PARA LANÇAMENTO DE "VIDA PRIVADA DE ENRIQUE VIII", "D. QUIXOTE" E OUTRAS OBRAS PRIMAS UNITED ARTISTS — [illegible]

pura arte cinematographica: "D. Quixote", realização de Pabst, com Chaliapine vivendo o Cavalleiro da Triste Figura; "Catharina, a Grande", por Douglas Fairbanks Jr. [illegible]

VARIAS NOTAS

UMA FAMILIA HILARIANTE — "A comedia de um lar" [illegible] da Paramount.

Claudette Colbert, a estrella de "A comedia de um lar", um film da Paramount

A interpretação está a cargo de Claudette Colbert, Richard Arlen, Mary Boland que apparecerão nos papeis principaes.

A obra, escripta por Gertrude Fonkonogy, que em principios do anno passado era apenas uma humilde stenographa, sem nenhum tirocinio literario, conta-nos a historia de uma typica familia americana, a quem o recente "crack" da Bolsa reduz á mais extrema miseria. O modo de ser, pessoal, de cada um dos membros dessa familia, e as suas reacções ante as mudanças radicaes que se operam na vida, collocam a obra num alto plano de comedia em extremo interessante.

Desde a mãe viuva, turbulenta e gozadora, que applicou o dinheiro de toda a familia numa "linda" mina de metal, só porque um cavalheiro sympathico se mostrou enthusiastico pela propriedade, até o mais joven dos seus filhos, os Rimplegars de Brooklyn constituem um verdadeiro museu de raridades humanas.

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ, JAMES CAGNEY, MAIS VIOLENTO E BRIGÃO, EM "O PREFEITO DO INFERNO" — Já na proxima segunda-feira, James Cagney, essa figura "unica" no cinema pelo seu typo, e a sua arte naturalissima, estará na téla do Imperio, vivendo a trama fortissima de "O prefeito do Inferno" (The mayor of hell) o celluloide que derruba barreiras immensas, investindo audaciosamente contra os rigores da censura e mostrando ao mundo o que vae portas a dentro de uma prisão para menores delinquentes e que tinha por finalidade corrigir regenerando, mas que, antes, punia impiedosamente e provocava a revolta e o desanimo nos jovens cerebros dos presidiarios. Com James Cagney, nesse inferno terreno está a angelical Madge Evans. "O prefeito do Inferno" serve ainda para apresentação de um joven idolo americano, o pequeno-grande Frankie Darro. O Imperio, a partir de segunda-feira dará á cidade esse drama forte e grandioso em que James Cagney, na figura central, realiza a sua mais sensacional performance.

—□—

VAMOS REVER, HOJE, NO ALHAMBRA — "A CANÇÃO DE LISBOA" — Ahi está de novo, a apparecer hoje na téla do Alhambra, esse film magnifico da Tobis Portugueza — "A Canção de Lisbôa". Conhecemos muita gente que estava á espera desta reedição, uns para rever o trabalho de Vasco Sant'Anna e de Beatriz Costa — outros para poderem vel-o em vista de não terem podido fazel-o da primeira vez quando o film esteve na Cinelandia. Uma farça, e portanto, um film alegre. Alegre pelo enredo,

Vasco Sant'[illegible] Lisbôa"

[illegible] daiosas, armadas pelo seu "manager"... Em "Mlle. dynamite" teremos Jean Harlow ao lado de Franchot Tone, Frank Morgan e Lee Tracy. E teremos Jean Harlow bonita e chic como nunca. Adrian creou modelos interessantissimos para a "platinum blonde" e Harold Rosson, marido da "estrella" e "camera-man" do film, fez questão de a mostrar escandalosamente bonita, em primeiros planos deste tamanho...

Franchot Tone, o galã de Jean Harlow em "Mademoiselle Dynamite", da Metro

—□—

AS "ESCROQUERIES" DE UM COLLECCIONADOR DE PORCELANAS — Quatro são os grandes astros que participam do film da RKO-Radio — "Amigos e amantes" (Friends and lovers), promettido pelo Broadway Programma para breve. O romance é de Maurice Dekobra.

Adolph Menjou, elegante como sempre, desenvolve no principal papel masculino, uma interpretação verdadeiramente notavel. Ao seu lado folgura Lily Damita, com aquelle seu "charme" pessoal, exótica, extremamente chic.

Eric von Stroheim, retrata o typo sordido de um marido inescrupuloso. Os momentos em que elle e Menjou se chocam, são particularmente emocionantes. Von Stroheim, a um tempo, perturbador... frio... cruel... maligno; Menjou, viril, cavalheiro, admiravel.

Trata-se de focalizar, a vilania de que se podem possuir certos maridos destituidos de dignidade e a força do amor que regenera.

A historia, ora tem logar em Paris e Londres, ora na India, offerecendo assim uma opportunidade para se apreciar o fausto das festas na sociedade desses tres locaes.

—□—

FALA STEPHEN ROBERTS, O DIRECTOR DE "LEVADA A' FORÇA" — Felicitado pelo seu acerto na escolha dos interpretes que preferira para "Levada á força", o film dramatico, que o Gloria nos dará na proxima semana, disse o director Stephen Roberts:

"Se um director com qualidades tem que illustrar um bom argumento dramatico e escolhe para interpretes artistas de talento, com pratica de representar e cujas caracteristicas correspondam ás dos personagens que elles têm que representar, é fatal que elle ha de obter delles interpretação de flagrante realidade. Não acho que seja funcção minha, nem de nenhum director, ensinar a representar. Presuppõe-se que os artistas entregues á nossa direcção conhecem a sua profissão em todos os seus segredos, de maneira que o encargo que mais tempo e preoccupação me consome é o que eu faço préviamente escolhendo os meus interpretes.

Em "Levada á força", vamos assistir a uma estupenda creação de Miriam Hopkins, de quem são co-interpretes alguns dos melhores elementos da Paramount.

—□—

NOS DOMINIOS DO FANTASTICO — Quando o cerebral Edgard Wallace, escreveu o seu já hoje famoso romance — "King Kong" — longe estava de julgar que a cinematographia viesse um dia realizar o milagre de o adaptar ao celluloide. A sua imaginação perdera-se nos dominios do irreal, contrariando Darwine, derruindo todas as conquistas da archeologia. Sabe-se, por exemplo, que os dinosauros e os mamoutts existiam nos alvores da vida animal, nada indica que houvessem simios com as proporções agigantadas daquelles animaes primitivos, e é isto que parecia constituir o impossivel, mesmo para a technica avançadissima dos "studios" — crear um monstruoso primata na escala dos arranha céos, com a mobilidade e as expressões de intelligencia peculiares áquelles que drumanos. Pois a RKO-Radio conseguiu-o com quanto realismo se póde conceber, dando-lhe o ambiente apropriado e o que mais é, envolvendo nas aventuras do seu heroe uma linda mulher americana. Seu triumpho absoluto, magnifico, ainda repercute em toda parte. Por isso mesmo o Broadway Programma resolveu ainda uma vez trazer ás vistas do publico carioca o estupendo film em apreço, que assim, occupará a téla do Broadway a partir de segunda-feira.

—□—

QUANDO SE REABRIRA' O ODEON? — O Odeon está fechado desde domingo ultimo. Aproveitou a semana de carnaval para fazer obras e pinturas — mas o vulto dos trabalhos que está executando é tal que, passado o carnaval o Odeon não póde abrir-se. E o publico sente falta, pois que o Odeon é, pode-se dizer, a mais antiga tradição cinematographica da cidade. O publico está acostumado a ter ali os melhores films que o Rio vê e, por isso, fechado o Odeon, como que se sente a falta de uma coisa sem a qual não podemos passar. Temos, porém, de esperar por toda uma semana mais, visto como sómente no sabbado, dia 24, se fará a reabertura do esplendido salão, que então se nos mostrará ainda mais esplendido. E' que o vasto salão está recebendo uma nova pintura, de tonalidade moderna, um verde claro que encanta, desapparecendo aquelles altos relevos em ouro que, para a época, estavam se tornando demodés. Aproveitando os trabalhos de pintura, está se fazendo tambem a adaptação de novos injectores e novos exhaustores de ar, afóra os que já possuia; foram rasgadas entradas de ar para esses injectores, dando tambem directamente sobre os camarotes, assim como mais quatro, dando directamente sobre a platéa. Isso, alliado a que o Odeon já é o cinema mais ventilado naturalmente, pela entrada de ar constante que se faz pelas portas do lado da rua do Passeio, saindo pelas que dão para as outras tres ruas que cercam o edificio, tornará o Odeon a mais ventilada das nossas casas de diversões. E o revestimento de celotex, que se vem fazendo, das paredes, em muito diminuirá o ruido que vem da rua e que hoje em dia é já diminuto.

A reabertura do Odeon se fará com o grandioso film de Cecil B. de Mille, "A juventude manda", para a Paramount, uma obra prima com todo um "cast" de grandes artistas, devendo-se salientar Richard Cromwell, Judith Allen, Charles Bickford, Wallace Reid Jr., Noah Beery Jr., Carlyle Blacwell Jr., Fred Kohler Jr. e os filhos de varias notabilidades do cinema.

## SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — (Hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,06 — Musica ligeira. A's 8 — Pelo Radio de Stuttgart: "A Selva Negra", musica e sport de inverno. A's 8,30 — Revista sportiva allemã. A's 8,40 — A irradiação de Stuttgart, segunda parte. A's 9 — Varias noticias (em allemão e portuguez).

**Radio Club**

(Onde de 345 metros)

A's 7 3|4 — Aulas de gymnastica. Radio-jornal e discos seleccionados. Ao meio-dia — Discos variados. A's 12,30 — Resenha literaria pelo poeta Paulo Gustavo. A's 12,45 — Discos seleccionados.

A's 4 — Discos variados. A's 6,45 — Quarto de hora educativo da C.B.R. A's 7 — Discos escolhidos. Das 7,15 ás 8,45 — Programma variado. A's 9,30 — Programma especial.

**Radio Philips**

(Onda de 315 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Da 1 ás 2 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C. B. R. Das 7 ás 8,30 — Discos especiaes.

**Mayrink Veiga**

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos escolhidos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-difusão. Das 7 ás 8 — Discos populares. Das 8 em deante — Programma de musicas variadas por diversos artistas e os commentarios do observador da PRA9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

## Classificação de medicos que reverteram ao serviço em consequencia de amnistia

Por proposta da Directoria de Saude, foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes do Corpo de Saude que reverteram por terem sido annulladas as suas reformas, sendo:

No 4º R. A. M. — 1º tenente medico dr. Virgilio Pereira Lima; no 13º R. I. — 1º tenente medico dr. [illegible] de Carvalho Lima;

[illegible]

no H. M. de Belém — 2º tenente commissionado dentista Raymundo Alves da Cunha; e,

como adjunto da chefia do S. S. da 2ª R. M., interinamente, o 1º tenente medico dr. Carlos Celestino Teixeira.

## OFFICIAES DESLIGADOS DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Foram desligados do D. G., os seguintes officiaes: coronel José Gomes Carneiro, por ter sido designado chefe da 9ª C. R.; tenente coronel Manoel Corrêa de Arruda, por ter de seguir para a 17ª C. R.; capitão Octavio da Luz Pinto, por ter sido posto á disposição da D. M. B.; primeiros tenentes Antenor O'Reille de Souza Junior, por ter sido classificado no 2º G. A. P.; Mario Fernandes Imbiriba, por ter sido classificado no 4º G. A. Costa; Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, por ter sido classificado no R. A. Mixta; Octavio de Menezes Póvoa, Bibiano Sergio Dale Coutinho, por terem sido classificados, respectivamente, no 2º G. A. P. e 8º R. A. M.; Guilherme Catramby Filho e João Alfredo Hellal Dutra Ramos, no 9º R. A. M.; Carlos Buck Junior e Carlos de Faria Albuquerque, no 5º R. A. M.; Fabio de Noronha e Armando de Noronha, no 8º R. A. M.

## CONFEDERAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Installou-se nesta capital a Confederação Catholica Brasileira de Educação, cujo escopo é congregar as associações de professores catholicos e os estabelecimentos de ensino orientados pelos principios pedagogicos da egreja.

A commissão directora dessa associação, com séde á rua Rodrigo Silva n. 3, está assim constituida:

Padre Leonel Franca S. J., assistente ecclesiastico; professor dr. Everardo Backheuser, presidente; membros: D. Xavier de Mattos O. S. B., dr. Alceu Amoroso Lima; directora, d. Laura Lacombe; professora d. Maria Luisa Lage, dr. Pedro F. Vianna da Silva, thesoureiro; e professor Altivo Cesar, secretario.

## "FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" de hoje, com a sua grandiosa reportagem sobre o Carnaval, está insuperavel.

A parte literaria, enriquecida por numerosa e selecta collaboração, como sempre, nada deixa a desejar.

## Actos do director dos Correios e Telegraphos

Pelo director geral dos Correios e Telegraphos foram assignados, os seguintes actos:

Approvando o concurso que, para inspectores de linhas de terceira classe, se realizou na Directoria Regional de Correios e Telegraphos de Minas Geraes (Bello Horizonte), entre 5 e 9 de novembro de 1933, com a seguinte classificação: Manoel Gonçalves Duarte, primeiro logar, 38,62 pontos; Henrique Tedim Costa, segundo logar, 37,81 pontos; Francisco Correia Rabello, terceiro logar, 36,54 pontos; José Caiana, quarto logar, 35,38 pontos; Eloy Gomes dos Santos, quinto logar, 35,33 pontos.

Marcando o dia 25 de fevereiro corrente para o inicio das provas do concurso para officiaes e para telegraphistas de terceira.

Supprimindo a agencia do Correio de Prolongamento, de terceira classe, subordinada á Directoria Regional dos Correio e Telegraphos do Estado da Bahia.

Tornando de nenhum effeito a portaria n. 1.31, de 27 de desembro de 1932, que designou o inspector technico de primeira classe Romeu de Albuquerque Gouvêa e Silva para dirigir as obras do predio da Directoria Regional do R o Grande do Norte, tendo em vista que a construcção do referido predio foi dada em concorrencia publica.

Louvando o terceiro official Carlos Manhães e o cartographo Georges Fernandes, da Directoria Geral, e o segundo official Julio Mario de Valois Ferreira, da Directoria Regional do Rio de Janeiro, delegados do Departamento dos Correios e Telegraphos junto ao V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado nesta capital em novembro de 1933, pelo efficiente desempenho da commissão que lhes foi attribuida, inclusive a elaboração da these "O serviço de Correios nas estradas de rodagem", com que concorreu o Departamento para o exito do referido Congresso.

Determinando tenha exercicio por 60 dias na Estação Central Telegraphica, o telegraphista de quarta classe José Ernesto de Campos, afim de augmentar seus conhecimentos technicos na parte referente a installações dos apparelhos "Baudot".

Admittindo como diarista-radio os srs. Celestino Corrêa da Costa e Danilo Kasuta, com a diaria de doze mil réis (12$000), classificando-os na Estação Central Telegraphica, devendo os mesmos perceber as vantagens da funcção a partir do dia 5 do corrente mez, por lhes haver sido distribuido serviço em turma, desde essa data.

[illegible] classe a realizar-se na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), designando os seguintes funccionarios para examinadores: Noções de Direito Publico e Administrativo, auxiliar de primeira classe Emilio Ribeiro da Silva; Legislação Postal Interna, terceiro official Arlindo Nunes; Legislação Postal Internacional, terceiro official José Kurtz dos Santos; Legislação Telegraphica Interna e Internacional, telegraphista de terceira classe Armando Garret Cadaval; Pratica de Serviços Postaes, terceiro official Henrique Trindade; Pratica de Serviços Telegraphicos, telegraphista de segunda classe João de Andrade Vasconcellos.

Designando o telegraphista de terceira classe Saturnino de Arruda Lobo para exercer, em commissão, as funcções de chefe do trafego telegraphico da Directoria Regional de Corumbá.

Designando o telegraphista de quarta classe Olegario de Mello para exercer as funcções de agente postal-telegraphico da agencia de Campo Grande, subordinada á Directoria Regional de Corumbá.

Designando o praticante diplomado Porphirio Pereira de Góes para o cargo de agente postal-telegraphico de Alagôa do Monteiro, na jurisdicção da Directoria Regional da Parahyba.

Dispensando das funcções de agente postal-telegraphico da agencia de Campo Grande, subordinada á Directoria Regional de Corumbá, o telegraphista de terceira classe Saturnino de Arruda Lobo.

Dispensando por conveniencia do serviço, das funcções de chefe do trafego telegraphico da Directoria Regional de Corumbá, o telegraphista de segunda classe Josino Graciano de Pina.

Transferindo, da Directoria Regional de Corumbá para a de Diamantina, o telegraphista de segunda classe Josino Graciano de Pina.

# INDICADOR

### Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana 104 1º. Sala 106 — Tel. 3-5853.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar. Telephone 4-6936.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rexo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0143 e esc. 8-5723.

Dr. C. Ottoni Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 3-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rêxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, s. 3 e 5.

### Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701. (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. Rua 7 de Setembro, 73. (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34 — 2-9755 e 8-1880.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. — Rua S. João 593, de 9 ás 11 — Telephone: 3-1717. São Paulo.

[illegible]

DR. ANNIBAL GAMA

### Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 e residencia: 8-1421.

### Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

[illegible]

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

### Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 80$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. Dentarias — 10$. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua da Carioca, 48 — Telephone 2-1525.

### Clinica de vias urinarias

Dr Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

### Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L' Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 133. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro

### Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas, Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 133

### Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77. (11 ás 13 hs).

### Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11 — Tel 4-0933. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 27 — 2-3403. Filial: Av. 28 Setembro, 262 — 8-4420.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8721. — Recebe pedidos para o interior

### Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante, Residencia Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs, e 6ªs, 4 hs

### Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives, 6.

Dr. M. Esberard Leite — 98, Rua da Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs, e sabbados das 5 ás 7 horas.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás [illegible]

[illegible]

DR. LADEIRA MARQUES

[illegible]

### Operações

[illegible]

### Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — [illegible]

### Molestias do estomago

DR. BARBARA' — [illegible]

### Partos e molestias das senhoras

[illegible] n. 73-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-3737.

### Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chermes Sicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 81 Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (2-0708).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Rua Ourives, 6 3º and., 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70 - 3º. T. 2-0281 Res.: T. 6-0503. — Das 5 ás 6

Dr. Marinho Rego — 7 Stº, 94 1º and. S. 6 2 ás 6. T. 6-2184

### Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 34, 3º, das 3 ás 5. (2-8183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson, — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5, T. 2-0426

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fro. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0209

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof Dr. Mario de Góes—Occulista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 37 3º andar. Tels. 2-6276 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

### Dentistas

Dr. Alvaro Vaz — Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr Especialista em Dentaduras. Corôas Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão n. 88 - 2º (Elev.) Tel. 2-6801.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone, 2-5069.

### Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

## COLLEGIOS

### COLEGIO AMERICANO

Avenida Atlantica, 916 — Copacabana — Tel. 7-0834

Rua Maná, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 288 — Sta. Tereza — Tels. 2-0058 e 2-0185

ENSINO OFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Comercial oficialisados. Internato e Externato para ambos os sexos. Diretor: Dr. Pericles Leite e senhora. (37578)

### INSTITUTO COMERCIAL

FUNDADO EM 1903

Reconhecido oficialmente pelos Decretos: Municipal n. 1.033, de 7 de Junho de 1905 e Federal n. 3.239, de 10 de Janeiro de 1917

OFICIALIZADO

CURSOS MIXTOS DIURNOS E NOTURNOS

Matriculas abertas em todos os cursos

Acham-se funcionando as aulas do curso PRE-COMERCIAL, destinado á habilitação dos candidatos ao exame de admissão ao 1º ano Propedeutico, a realizar-se na 2ª quinzena do corrente mês. Aceitam-se certificados de escola publica ou ginasio equiparado. — Linha de Tiro.

RUA GONÇALVES DIAS 89, 1º e 2º AND.

TELEFONE 3-4775 (L 06493) 71

### COLEGIO NACIONAL

EXTERNATO MIXTO

(Rua Ibituruna, 43 e 45) — Fone 8-6818

Reabertura das aulas — Cursos: Primario, em Fevereiro, secundario, em 15 de Março.

Matricula no curso secundario, de 1º a 15 de Março.

Prazo para a inscripção no exame de admissão — até 23 de Fevereiro — Exame, no dia 24, ás 11 horas.

Exame de 2ª época para os candidatos inhabilitados ao curso secundario — primeira quinzena de Março. (L 2878) 71

# EXAMES DE ADMISSÃO

Aos cursos secundario e commercial officializados. Estão abertas as inscripções para novos alumnos. Collegio Sylvio Leite, rua Maris e Barros 258 e Aquidaban 281, Bocca do Matto. (58347) 71

## Internato do Collegio Sylvio Leite

Verdadeiro sanatorio, situado em alto de collina e em meio de vasta chacara de 100.000m2, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. Predio especialmente construido para o fim. Optimas installações, satisfazendo a todas as exigencias officiaes, pelo conforto e hygiene de que se revestem. Para matriculas e informações no mesmo, á rua Aquidaban 281 ou no externato á rua Maris e Barros 258. (58244) 71

## COLEGIO DA COMPANHIA DE SANTA TERESA DE JESUS

Rua S. Francisco Xavier, 11

Dirigido pelas Religiosas da mesma Companhia

Curso Primario para ambos os sexos — Curso Ginasial para moças — oficializado sob regime de inspeção permanente — Academia Comercial — oficializado, tambem para moças.

Exames de admissão tanto para o Ginasio como para a Academia Comercial, nos dias 26, e 27 de Fevereiro.

Abertura das aulas no dia 5 de Março. (58901) 71

# DECLARAÇÕES

## CLUB DOS DEMOCRATICOS

HYPOLITO COLLOMB, o artista encarregado da organisação do prestito do CLUB DOS DEMOCRATICOS no CARNAVAL deste anno, vem por esta fórma tornar publico para conhecimento de todos em geral, que já satisfez todos os compromissos relativos ás despezas do referido prestito.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

2ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os socios da Cruz Vermelha Brasileira para a sessão de Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 23 do corrente mês, ás 16 horas, na séde social, para os fins do art. 14 dos Estatutos. Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1934. — M. C. de Góes Monteiro, Secretario. (L 2868)

## "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO"

JULIO SOEIRO CABRAL, residente na Villa de Mathias Barbosa, Estado de Minas Geraes, onde é commerciante, legitimo portador do titulo n. 29.225 de 25:000$000, da Sul America Capitalisação, para garantia de seus direitos e evitar duvidas futuras vem trazer a publico o desapparecimento do referido titulo desapparecimento esse que se verificou por ter sido o mesmo queimado, quando o declarante queimava papeis inuteis.

25 de Janeiro de 1934. — Julio Soeiro Cabral. (56399)

## Associação dos Empregados no Comercio

EMPRESTIMO DE 440:000$000

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

De acordo com a clausula 6ª da escritura de 1º de Março de 1911, lavrada em notas do Tabellião Evaristo Valle de Barros, convido aos Snrs. Possuidores de obrigações do emprestimo de 440:000$000 a comparecerem na séde social, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, para assistir ao sorteio das obrigações do referido emprestimo.

De acordo com a mencionada clausula, deixarão as obrigações sorteiadas de vencer juros a partir do mês de Março p. f., em diante, procedendo-se logo o respectivo resgate.

Secretaria, 17 de Fevereiro de 1934. — Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario (59408)

## FIDELIS AURELIO PINTO

faz saber, para que produza os devidos effeitos perante a Caixa de A. e P. das Cias. Light, Jardim Botanico e S. A. du Gaz, que tambem se assigna Fidelis Pinto, conforme consta nas certidões de nascimento de seus filhos: Izabel, Izaias, Idelzina e Irtalo. (L 6496)

# ANNUNCIOS



# ACTOS RELIGIOSOS

## Maria Candida Sampaio

✝ Palmyra de Almeida Sampaio, Cap. de Fragata Antonio Barbosa Martins, senhora e filhos, Viuva Pedro de Magalhães Machado e filhos participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA CANDIDA SAMPAIO e as convidam para a missa de 7.º dia, que por sua alma fazem celebrar segunda-feira, 19 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da Igreja do Carmo á rua 1º de Março (L 02879)

## D. Maria Amelia T. de Almeida Pires

(AGRADECIMENTO)

Abeliard de Almeida Pires, Mario de Almeida Pires, senhora e filhos, Jayme de Almeida Pires e senhora, Octavio Agnese, senhora e filhos, Herculano de Almeida Pires, senhora e filhos, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a cada um dos amigos e parentes que, tão bondosamente, os confortaram no transe doloroso porque acabam de passar com o fallecimento de sua muito presada mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIA AMELIA T. DE ALMEIDA PIRES, servem-se do presente meio para manifestar-lhes, profundamente penhorados, a sua sincera e commovida gratidão. (L 06462)

## José de Souza Almeida

(ZE'ZE')

(30º DIA)

✝ Isaura Capolongo de Almeida e filho, Joaquim Justino de Almeida e familia, Dr. Francisco Justino de Almeida e familia, Isabel da Silveira Almeida, Manoel Justino de Almeida e familia (ausentes), Maria de Almeida Cunha e familia, José Justino de Almeida e sua mulher, José de Souza Coutinho e familia, participam aos demais parentes e [illegible] (L 06481)

## Anna Sauer

(1º ANNIVERSARIO)

✝ F. Sauer, esposa e filhos, [illegible] (L 06481)

## Leontina Regis dos Reis

Julio dos Reis, esposo, os filhos e demais parentes de LEONTINA REGIS DOS REIS, fallecida em 5 do corrente mês, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessôas de sua amizade e relações que por meio de visitas, de acompanhamento do enterro, oferta de corôas e flôres, comparecimento á missa de setimo dia e cartões e telegramas de pesames, os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar. (L 02867)

## Manoel José Lebrão

✝ Antonio Ribeiro França e familia, gratos á memoria do seu bom amigo, MANOEL JOSE' LEBRÃO, e grande bemfeitor de Teresopolis, mandam celebrar na egreja de Santa Teresa na Varzea, em Teresopolis, ás 10 horas do dia 20 do corrente, missa em sufragio de sua alma, em comemoração á data do seu nascimento.

Convidam os parentes e amigos do extincto para assistirem a êsse acto de piedade e gratidão. (L 02892)

## Maestro Ernesto Nazareth

A familia do inolvidavel maestro ERNESTO NAZARETH, na impossibilidade de dirigir-se a todas as pessôas que lhe trouxeram a expressão de sua solidariedade no pungente transe por que vem passando, bem como áquelles que lhe testemunharam amisade durante todo o periodo da dolorosa enfermidade, significa tambem por este meio sua imperecivel gratidão. (L 06482)

## Marechal Alberto Ferreira de Abreu

✝ Maria Lins Ferreira de Abreu, filhos, nora, genros, netos e bisnetos, impossibilitados de communicar ás pessôas de suas relações, o infausto passamento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô, Marechal ALBERTO FERREIRA DE ABREU, por se ter verificado domingo de Carnaval, penhoradissimos agradecem a todos que manifestaram o seu pezar e compareceram ao enterramento e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no dia 19, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Por este acto de piedade christã, a familia, demais parentes e amigos, agradecem, de coração, a generosidade do inesquecivel comparecimento. (L 06400)

## PALACIO

TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
FRA DIAVOLO: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FRA DIAVOLO

com

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
Dennis King
Thelma Todd

METROTONE NEWS n. 319 — actualidades

## ODEON

TELEPHONE: 4-4033

O ODEON ESTA' FECHADO POR TODA ESTA SEMANA

para completa renovação de suas pinturas e remodelação do seu systema de arejamento e ventilação.

Sua REABERTURA será feita com a grandiosa superproducção de

CECIL B. DE MILLE

para a PARAMOUNT —

A Juventude Manda

(This day and age)

## IMPERIO

TEL. 2-0504

Complemento: 2.00; 3.40, 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O VIDENTE: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER FIRST apresenta

O VIDENTE

com

WARREN WILLIAM
Constance Cummings

COLOMBO TRAHIDO — Revista
PARAMOUNT SOUND NEWS

## GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CASINO FLUCTUANTE: 2.20; 4.00; 5.40, 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Casino Fluctuante

(GAMBLING SHIP

com

CARY GRANT
BENITA HUME
Glenda Farrell

ARES DA MONTANHA — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS

Mickey

tem o prazer de cumprimentar a GURYSADA DO RIO e participar que DEPOIS DE AMANHÃ — DOMINGO — recomeçará as suas MATINÊES INFANTIS

**PROGRAMMA DE REABERTURA**

| BOSCO E O PASTOR<br>desenho | ARES DA MONTANHA<br>desenho | KEN MAYNARD<br>O destemido, em um film de aventuras do FAR WEST — da — UNIVERSAL —<br>O ENVERGONHADO | E, FINALMENTE! — INICIO de um novo, formidavel e incomparavel film em série da UNIVERSAL com o INIMITAVEL artista cow-boy BUCK JONES<br>no 1º e 2º Episodios do film de aventuras do FAR-WEST — em — 12 — capitulos A VILLA DOS FANTASMAS |
|---|---|---|---|

## Alhambra

Complemento — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Canção de Lisbôa: 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 e 10.30

A TOBIS PORTUGUEZA apresenta

Beatriz Costa
Vasco Santana
Silvestre Alegrim

— em —

A Canção de Lisbôa

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

## REX

RKO Radio Pictures — BROADWAY PROGRAMMA

REX
O LUXUOSO CINEMA DO CARIOCA ELEGANTE
Unico que pela sua localização está isento do barulho dos bondes

APRESENTA UMA GRANDIOSA PRODUCÇÃO!

Lionel BARRYMORE
na sua maior creação

HOJE

"SANGUE MALDITO"

HORARIO 2 Hs. 3.40 5.20 7 Hs. 8.40 e 10.20

REX: Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone 2-8529 | Complemento: Universal Jornal e Radiomania (desenho (R. K. O.)

ESTE FILM E' IMPROPRIO PARA MENORES

## Pathe-Palacio

Tel 2-1153

HAROLD "TREPA-TREPA" "FEET FIRST" com

HAROLD LLOYD

HORARIO
2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; 10.20

Complemento
Desenho
MINA ENCANTADA

## PROCOPIO

representa HOJE, no

CASINO

em VESPERAL ELEGANTE, ás 16 horas e á NOITE, ás 20 e 22 horas, a encantadora comedia de JOSE' WANDERLEY

"COMPRA-SE UM MARIDO!"

AMANHÃ — VESPERAL ás 15 horas

## CHEVROLET

Vende-se Sedan, quatro portas, seis cylindros, optimo motor, seis pneus novos. Preço de occasião. Trata-se pelo Tel. 5—2066. (L 02875)

## Praia de Icarahy 499

Aluga-se este predio recentemente reformado e situado no melhor ponto dessa praia. Pode ser visto a qualquer momento e trata-se á rua Gen. Camara 36 (tel. 4-6413) com o Sr. Rodolpho. (L 06467)

## IPANEMA

Precisa-se, para casal e filho, de dois quartos com pensão em casa tranquilla de familia, com todas as comodidades. Telefone 3-3380 ou 6-1771. (L 06475)

## Caminhão Chevrolet

Vende-se um typo Ramona de 6 cylindros, em perfeito funccionamento, trata-se garage Mangueira S. Francisco Xavier 601. (L 06471)

## ESCRIPTORIO GRATIS

Cede-se um mobiliado, com pranchetas e telefone, a engenheiro, desenhista, despachante, corretor; Assembléa 47, sobrado. (L 06460)

## BASTA TER TERRENO

Graciosos e solidos predios, a escolher, com quatro boas peças, desde rs. 6:300$ a 8:000$ e cinco a seis peças, de 9:000$ a 12:000$, inclusive as installações e optimo acabamento. Não ha sorteios nem cooperativismo, mas entrega immediata. Não ha entrada inicial. Mas um modesto signal de praxe. As obras a dinheiro gozam de desconto, e quando a longo prazo são apenas acrescidas do modico juro da lei. Taxas, joias, impostos, administração etc., são onus que jámais cobramos. Nossos contratos liberaes e nossas construcções facultadas aos senhores interessados, justificam as centenas de atestados autenticos que franqueamos á quem procura esta antiga organização. Prospectos — "Albuns" e mais informações, á rua da Assembléa n. 47, sobrado. (L 06459)

## POPULAR — HOJE

GUSTAF FROELICH em
SANGUE HUNGARO
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
VIVER NA MORTE
NOAH BEERY em
A GRANDE ESTRADA
O ROUBO DOS MILHÕES
7º e 8º episodios

2ª feira: Madame e seu chauffeur — Lucrecia Borgia — Tabu'

## MASCOTTE — HOJE

MARY PICKFORD em
SEGREDOS

JAMES CAGNEY em
O FURÃO

2ª feira: Mulher que eu amei — A trilha do telegrapho

## PRIMOR — HOJE

CARNAVAL DE 1934

JEAN HERSHOLT em
O CRIME DO SECULO

HENRY GARAT em
SIMONE E' ASSIM

2ª feira: O expresso da sêda — Amor de cossaco.

## PARIS — HOJE

CARNAVAL DE 1934

GUSTAF FROELICH em
SANGUE HUNGARO

EDMUND LOWE em
SATAN NO VOLANTE

2ª feira: O furão — Vidas cruzadas

## HADDOCK LOBO - HOJE

No PALCO ás 9 horas:

Genesio Arruda

e seu conjunto na estupenda chanchada:

O SEVERO

Na téla: Richard Arlen em Mocidade e farra — Satan no volante

2ª feira: SEGREDOS — BISBILHOTICE
No palco: Genesio Arruda em A Mulher do Leão

## RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, arquivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna 157. tel 4-6315. (L 02152)

## Pulseira - Perdeu-se

Em carro de praça, ou em frente ao Edificio Dias Garcia. Cães do Porto — objecto antigo de estimação gratifica-se. Entregar Edificio da Noite 12º andar — Nazareth. (L 02887)

## Concertos de Pianos

Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (L 02889)

## Maquina ondulação

Vende-se as mais modernas, ultima novidade no ramo. Veja funccionamento e condições. Inst. X Av. Rio Branco 173 — 2-0090. (L 06489)

## Ondulações permanentes

Com este annuncio, cabeça inteira e 5$ pª. grampos, lavar e secar 12$000. Av. Rio Branco 173, elevador, 2-0090. (L 06497)

## Frei Fabiano de Christo

Muito grata por uma graça recebida. Marieta. (L 06507)

## Frei Fabiano de Christo

Por uma graça obtida agradece — E. M. (L 06511)

## Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece a graça recebida. (L 06511)

## Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida agradece — I. M. (L 06494)

## Capitalistas - Hypotheca

Preciso de 25 contos, dou em garantia predio acabado de construir. Não attende intermediarios. Fone 2-9051. Sr. Francisco. (L 06520)

## "GERENTE"

Para casa de modas, precisa-se de um activo e competente e que abone a sua honorabilidade. Inutil apresentar quem não estiver nas condições acima e não tiver referencias de primeira ordem. Garante sigilo. Carta no escriptorio desta folha sob o n. 6527. (L 06527)

## MASSAGISTA

Ernesto Schwantes, dando as melhores referencias, attende a domicilio. R. do Cattete 219. T. 5-3840. (L 06514)

## Associação Beneficente

Aluga-se á uma Associação um gabinete com direito ao salão de assembléas na rua Pedro 1º trata-se na Av. Rio Branco 37 com o sr. Maierx loja. (L 06513)

## Piano Bechstein

Urgentissimo vencido de penhor vende-se um do valor de 6:000$000 por rs. 2:300$ R. de São Christovão, 39, junto Haddock Lobo. (L 06515)

## Quer ter saude? Saber o que tem?

Peça conselhos a caixa postal n. 5.058, Rio — Envie nome edade, estado civil e envelope selado para resposta. (L 02895)

## PARISIENSE — HOJE

Poltrona: 2$000 — Estudantes e creanças 1$000

Reportagem completa do

CARNAVAL 1934

Os grandiosos prestitos de todos os clubs filmados a noite; Ranchos; blocos; o corso na Avenida; Bailes infantis, Banhos a fantasia.

No mesmo programma:

VIDAS CRUZADAS

Super da Paramount.

DOROTHY BOUCHIER e JOSEPH SCHILDKRAUT em

CARNAVAL

Um drama de amor e odio que se passa no esplendor do Carnaval de Veneza. — United.

SEGUNDA-FEIRA

E mais:
HELEN TWELVETREES
em
CASTIGADA

Poltrona . . . . 2$000
Estudantes e Creanças 1$000

## THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS — HOJE

A'S 16 HORAS — ULTIMA MATINE'E DA MOCIDADE
Com 50 % de abatimento.
A mais alegre reminiscencia do Carnaval!

Ha uma forte corrente...

UM AUTHENTICO SUCCESSO!...

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — ULTIMA MATINE'E CHIC
Dedicada ás senhoras.

NA PROXIMA SEMANA: A nova revista

"FLORES Á CUNHA"

Original de ALVARO PINTO e MARIO LAGO.

## ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

## Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1º, 25

HOJE — Das 13 1|2 horas em deante — O film do genero "Só para adultos"

SATYRO DO PRAZER

Surprehendente producção de arte realista — Prohibido para menores e senhoritas

## NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
2 Bellissimos Films

VERDADE SEMI-NÚA
por LUPE VELEZ — FRANK MORGAN e LEE TRACY

CRIME DO SECULO
por STUART ERWIN
WYNNE GIBSON

## LEIA... E GUARDE

Precisando vender, sua casa ou apartamento mobiliado, seus objectos de arte, quadros, moveis de estilo, pratas, joias antigas, tapetes Orientaes, Bronzes, porcelanas etc. não perca tempo telephone para 2-6185.

## SITIO EM NOVA IGUASSU'

Vende-se de occasião — Bellissima situação. Casa de moradia nova, estilo americano, 500 pés de laranjeiras. — Omnibus a porta. Tratar com Rodrigues, á rua S. Pedro 14. (L 03844)

## PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Para a prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. Pinto, caixa 2575 S. Paulo. (56188)

## PETROPOLIS

Alugam-se lindos bungalows confortavelmente mobiliados da rua Teresa 1854 (Casa da Serra) onde se tratam e rua Morim 1455, com grande chacara, garage, posto, pomar, agua nascente, e que tambem se vende, onibus proximo linha "Morim". (L 04671)

## MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258 Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (L 06524)

## Terrenos a 1:500$ e 2:000$000

No prolongamento da rua Miguel de Paiva — Catumby. Vendem-se os dois unicos lotes ao preço acima. Sendo pagos á vista gozarão de grande desconto; rua da Assembléa n. 47, sob. (L 06460)

## Doentes do estomago

Mandem o endereço num enveloppe selado a Caixa Postal 3146 — Rio que receberão gratuitamente a indicação de um remedio de grande efficacia na cura das molestias do estomago formula de medico especialista. (55883)

## CONSTIPOU-SE?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3403 (56852)

## Dr. Fortunato Azulay

Advogado — Questões commerciaes, contratos, questões administrativas. Direitos do estrangeiro. Correspondentes. Argentina — Inglaterra. Buenos Aires, 91-1º. T. 3-4502. (57533)

## PERFUMARIAS

Para prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. PINTO, caixa 2575 — S. Paulo. (56537)

## ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se otimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA TEREZA, GAVEA, VILA ISABEL, GRAJAHU', E ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. (58368)

## ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 04545)

## BOLSAS, LUVAS

e SAPATOS, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27, 1º andar. (57510)

## VIAJANTES

Casa importante de chapéos para homens necessita de tres representantes a commissão, sendo um para cada uma das zonas seguintes: Sul de Minas a cavallo — Oeste de Minas a cavallo e Zona do Campo. Só serve quem já tiver outras representações de casas importantes e apresentar optimas referencias. Cartas com edade, nacionalidade, referencias e indicação das casas que representa para a caixa n. 2 deste jornal. L 02761)

## SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

## HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Está aberta em obras. (54779)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (56480)

## COPACABANA

Aluga-se confortavel apartamento com pensão para casal sem filhos, em casa estrangeira. Telephone 7-1639. (L 04635)

## ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um enveloppe sellado, e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (L 06476)

## BUNGALOW

Aluga-se de construcção luxuosa, á rua Alvaro Ramos 110, Botafogo, com 4 quartos, 3 salas, hall, garage com 2 quartos, e grande terreno por 850$. Trata-se no numero 106, telephone 6-3543. (L 06490)

## Consultorio Medico

Precisa-se 3 dias na semana carta a portaria deste jornal á 6538. (L 06538)

## Mala para Automovel

Moderna, sem uso fechos de metal, vende-se no Centro das Rendas; á Avenida Passos, 5. (L 02896)

## BOSQUE NA PRAIA

Vende-se confortavel morada, alta á praia de Icarahy, 297 Villa Noemia. Para ver e tratar das 9 ao meio dia, com os proprietarios, na mesma casa (L 06530)

## IMPORTANTE

Quer barbear-se até 11 horas da noite, mesmo domingo e feriado? Procure o salão do hall do Palacio Theatro. (L 02894)

## BRILHANTES

Compra-se joias com brilhantes e fazem-se boas offertas compra-se tambem joias de ouro, prataria antigas não venda sem consultar a Joalheria Monroe — Uruguayana 26 esq. Sete Setembro. (L 06532)

## TERRENOS NA URCA

ESCRIPTORIO: RUA ROSARIO, 114 — loja. FONE: 3-5095

Os ultimos lotes de terreno do mais lindo bairro desta Capital, a 20 minutos da cidade, estão sendo cotados por seus preços minimos, para terminação de vendas, como se vê a seguir:

Rua Marechal Cantuaria — lotes a partir de 12:000$000.
Rua Candido Gaffrée — lotes a partir de 23:000$000.
Rua Irineu Marinho — lotes a partir de 20:000$000.
Av. São Sebastião — lotes a partir de 6:000$000.
Rua Joaquim Caetano — lotes a partir de 12:000$000.
Rua Manoel Niobey — lotes a partir de 12:000$000.
Av. João Luiz Alves — lotes a partir de 45:000$000.
Rua Octavio Correia — lotes a partir de 25:000$000.
(L 06508)

## PALACETE

Vende-se solido palacete em centro de terreno que mede 15 x 50 para grande familia de tratamento para ver e tratar no mesmo de 13 horas em deante á rua Copacabana 75, Lido. (L 02874)

## SOCIO

Para diversas representações casa já com boa freguezia, admitte-se com 25 contos retirada mensal de 1:200$000 lucro compensador. Rua Marechal Floriano n. 25, sobrado. (L 06468)

## JACAREPAGUA'

Vende-se a casa da Estrada do Gabinal n. 4, em Porta d'Agua, ponto terminal dos bondes de Freguezia. As chaves na ladeira do Largo da Matriz n. 110. Trata-se á rua Farani 44, com a proprietaria. (L 06486)

## Piano — Vende-se

Um quasi novo em cor acajou com armação de ferro cordas cruzadas lindissima voz, teclado de marfim e 88 notas, por 2:200$. Negocio de occasião. Rua da Assembléa 106, 1º andar. (L 02880)